DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Secretario: Salomão Jorge
Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-superintendente: Demetrio Nami Haddad
Diretor-responsavel: Carlos Laino Junior

Divulgação: João Mattar
Gerencia: Artur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 80,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 2-8167 — Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 — PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor. | S. PAULO, 9 DE SETEMBRO DE 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9361 — 2-8430 — 2-8433 — 2-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.o, s. 506 — Tel. 3-9761 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 732

Travam-se nas ruas de Paris violentos choques entre comunistas e a policia

A FRANÇA NOVAMENTE SEM GOVERNO

Henri Quenille deverá formar o futuro gabinete

A DEMISSÃO DE SCHUMAN

PARIS, 8 (AFP) — O gabinete Schuman — constituido domingo ultimo — demitiu-se por ter sido rejeitada na Assembléia Nacional a moção de confiança proposta logo após a declaração do presidente do Conselho.

PARIS, 8 (AFP) — A ordem do dia de confiança ao governo Schuman é proposta na Assembléia Nacional foi rejeitada por 295 votos, contra 289, num total de 584 votantes. Após a leitura deste resultado, o presidente do Conselho e os seus ministros deixaram o nemiciclo da Assembléia para pedir demissão coletiva.

PARIS, 8 (AFP) — A presidencia da Republica publicou o seguinte comunicado: «O chefe de Estado sr. Vincent Auriol, ofereceu hoje ao presidente da Assembléia Nacional o encargo de formar o novo governo. O sr. Eduardo Herriot agradeceu ao presidente da Republica a honra da incumbencia, mas declinou do convite. O presidente Herriot declarou, então, que a presidencia da Assembléia Nacional lhe impõe a guarda da Constituição, que prometeu defender e fazer defender, e do regime republicano, deveres esses aos quais entende que não póde fugir. Por outro lado, depois do seu retorno às atividades politicas, o sr. Eduardo Herriot continuou sempre enfermo, o que constitui outra razão para não assumir novos encargos superiores às suas forças fisicas».

PARIS, 8 (AFP) — Após a desistencia do sr. Herriot em formar o novo governo, o

(Conclui na 4.a pagina)

FUNERAIS DE ZHDANOV — Esta é a mais recente fotografia de Stalin, tomada por ocasião dos funerais de Zhdanov, considerado seu eventual sucessor. Vêem-se, da esquerda para a direita, o chanceler Molotov, pronunciando sua oração, Stalin, Malenkov, Popov, Beria, chefe do Serviço Secreto sovietico, Voznesensky e Kagaanovitch. (Radiofoto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Agravou-se nas ultimas horas a crise politica

Alastram-se as greves em todo o país

PARIS, 8 (UP) — URGENTE — Os comunistas estão se batendo contra os elementos da policia nas grandes avenidas desta Capital. Dizem as ultimas informações que a crise politica francesa se agravou extraordinariamente nesta tarde.

PARIS, 8 (UP) — O Partido Comunista Francês exortou hoje à noite a todos os operarios e trabalhadores da França para que ajudem a «impor um novo regime democratico» francês nos momentos em que o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, luta desesperadamente por encontrar um dirigente de pulso que presida o decimo quarto gabinete da França desde que esta foi libertada.

O manifesto comunista declara textualmente que «é chegado o momento da decisão». Enquanto os comunistas acusavam o governo francês de passar «obstinadamente» por alto sobre os interesses populares, manifestantes chefiados por elementos comunistas combatiam contra a policia nas amplas avenidas existentes no centro de Paris. Em dada altura o manifesto dado à publicidade pelos comunistas declara que os franceses devem escolher entre um regime democratico em que os comunistas estejam representados e que conduzia a nação francesa à recuperação economica ou à miseria. Neste ultimo caso, os franceses «continuariam ao serviço dos imperialistas norte-americanos que se preparam incessantemente para a guerra». Prosseguindo, o manifesto vermelho declara que «nenhum cidadão francês deve recusar o seu auxilio aos Estados Unidos e às nações que foram aliadas da França na ultima guerra, todavia, todo o francês digno desse nome acredita que tal apoio deve ser dado respeitando-se a soberania nacional, a sua segurança e o seu sagrado direito às reparações de guerra». Os comunistas, que se acham fora do governo francês há mais de um ano, expõem em seu manifesto um «programa de recuperação nacional» sob um governo de «união democratica» que, declara a declaração comunista, «deve ser imposto» pelos operarios franceses.

PARIS, 8 (AFP) — Depois de terem sido recebidos ontem pelo presidente da Republica, os lideres comunistas srs. Jacques Duclos e Maurice Thorez reafirmaram ao presidente Auriol que «um governo de união democratica era o unico capaz de resolver os graves problemas da hora atual». «Dissemos ao presidente — declarou Jacques Duclos — que os acontecimentos destes ultimos dias tinham confirmado que se impõe cada vez mais um governo de união democratica».

PARIS, 8 (AFP) — O Partido Comunista Francês decidiu realizar no Velodromo D'Hiver, uma grande reunião publica, durante a qual o sr. Maurice Thorez exporá as soluções que ele preconiza «para dar à França um governo forte, estavel e duradouro».

PARIS, 8 (AFP) — A questão da dissolução do Parlamento foi oficialmente levantada

(Conclui na 4.a pagina)

CHAVE DE OURO — O secretario-geral da ONU, Trygve Lie, recebe das mãos do ex-"premier" Schuman a chave de ouro do "Palais de Chaillot", onde deverá ser inaugurada, no proximo dia 21, a Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Densa multidão nos funerais de Benes

Excepcionais medidas de segurança em Praga

PRAGA, 8 (AFP) — Iniciaram-se hoje no Panteão as exequias nacionais do presidente Benes. Muito cedo, na praça Venceslau, na extremidade da qual se encontra o aludido edificio, comprimia-se densa multidão. O tempo era magnifico, ensolarado e a leve neblina que cobria a cidade foi-se dissipando pouco a pouco.

Desde a entrada da sala onde estava exposto o corpo, em todas as dependencias do edificio foram dispostas as coroas enviadas por todos os governos do mundo e de todos os pontos do territorio. As autoridades organizaram um serviço de ordem a fim de conter a multidão. Milicianos, trabalhadores das usinas e cordões de isolamento continham a massa popular. No percurso do cortejo foram reservados lugares aos Sokols.

PRAGA, 8 (UP) — Às 16 horas e 30 minutos, o feretro de Benes, coberto pela bandeira da Checoslovaquia, foi conduzido até a carreta de artilharia, que aguardava defronte ao edificio do Museu.

A multidão se aglomerou de tal forma contra os cordões de isolamento estendidos pela policia, que mais uma vez foram os mesmos rompidos. Um homem procurou resistir à policia e foi retirado da praça, depois de agredido duramente.

A rota seguida pelo cortejo funebre foi mantida rigorosamente secreta, com exceção dos primeiros oitocentos metros. Foram tomadas toda a classe de precauções, a fim de reprimir as exaltações que poderiam produzir-se, uma vez que a inquietação popular vinha transparecendo nestas ultimas vinte e quatro horas.

Seis pessoas foram detidas na esquina das ruas Jungmannova e Naradoni Triba, e outras cinco na ponte dos Legionarios.

Cinco fileiras de carabineiros separavam os funcionarios do governo dos membros do corpo diplomatico, e calcula-se que duzentas e cinquenta mil pessoas se reuniram nas ruas, para assistir à passagem do cortejo.

PRAGA, 6 (UP) — As cerimonias funebres oficiais em honra do falecido presidente Eduardo Benes tiveram lugar hoje em Praga, sob as vistas atentas de grandes contingentes armados, apesar do que, a confiar em informações dignas de todo o credito, tiveram lugar numerosos choques entre os agentes policiais, controlados pelos comunistas e os seguidores dos ideais democraticos pregados durante toda a sua vida pelo falecido ex-presidente.

Colocado atrás de duas alas de agentes de policia e elementos comunistas membros dos comitês de ação, todos eles armados pesadamente, o povo de Praga viu desfilar através das ruas da Capital o cortejo funebre, que se deslocou em silencio, enquanto a multidão chorava tomada de intensa emoção.

Não tiveram lugar manifestações semelhantes às da noite de ontem, em consequencia das quais duzentas pessoas foram presas.

Em determinados pontos a pressão da multidão foi tão grande que foram rompidas as linhas de comunistas e policiais.

PRAGA, 8 (UP) — Sob a proteção de forte escolta armada, o presidente Clement Gottwald, o primeiro ministro Antonin Zapotsky, e o presidente do Parlamento Oldrich John, entraram no Museu, poucos minutos depois das 16 horas, dando ordens para o inicio das cerimonias funebres oficiais em honra do falecido presidente Eduardo Benes. Foram entoadas marchas funebres, figurando entre elas a Sinfonia do Novo Mundo.

O "premier" Zapotsky foi o unico orador. Aproveitou a ocasião para aconselhar aos elementos reacionarios a não

(Conclui na 4.a pagina)

Protestam os cientistas norte-americanos

NOVA YORK, 8 (AFP) — Os cientistas norte-americanos especializados em questões de energia atômica dirigiram um protesto ao presidente Truman contra a Comissão de Inquérito sobre atividades anti-americanas.

Marshall acusa os comunistas de instigar as desordens em Berlim

O secretário de Estado norte-americano qualificou os recentes motins na capital germanica como um esforço para derrubar as instituições democráticas a fim de impor uma ditadura vermelha

WASHINGTON, 8 (AFP) — O general Marshall, na sua entrevista de hoje à imprensa, tratou amplamente da situação em Berlim. Em palavras categoricas, denunciou que atribuia as desordens de Berlim aos elementos comunistas, tanto do Partido Socialista Comunista Alemão como comunistas do exterior. O secretario de Estado qualificou essas manifestações como um esforço para derrubar as instituições democraticas, a fim de impor em Berlim a ditadura comunista. "Segundo um processo bem conhecido", como afirmou textualmente. Marshall, observando que uma atitude de firmeza deve ser mantida diante desses incidentes, declarou que esse processo justificava a firme resistencia por ele preconizada". No entanto, recusou-se a responder à pergunta de um jornalista, que desejava saber se o governo americano encarava contramedidas militares.

Prosseguindo, Marshall afirmou esperar que os governadores militares continuem se reunindo, precisando a respeito que os mesmos examinavam presentemente os relatorios de suas comissões tecnicas, estudando os problemas berlinenses, em particular os das comunicações, comercio e moeda. Recusou indicar tambem se o trabalho dessas comissões tem obtido progresso mas acrescentou que o governo dos Estados Unidos, por seu lado, estuda atualmente os relatorios dos governadores respectivos, sobre os entendimentos até aqui havidos em Berlim. Um correspondente perguntou ao general se a posição americana continuava sempre sendo a não de negociar sob ameaça ou pressão. Marshall afirmou, em resposta, que essa posição permanecia a mesma. Indicou ainda que o governo de Washington espera que os incidentes de Berlim não tenham qualquer efeito desfavoravel nas conversações de Moscou. Acrescentou que estas prosseguiam e externou a esperança de que continuarão a desenvolver-se "em condições pacificas" Marshall fez aí, porem, uma restrição pessimista, proclamando que tais condições não se criaram até agora. Marshall encerrou essa parte de suas declarações, fazendo o elogio da administração municipal de Berlim, cuja atitude, ao seu ver, sempre foi prudente. Em seguida, o titular do Departamento de Estado aludiu ao problema das colonias italianas, posto em foco pela nota sovietica, propondo a Paris, Londres e Washington uma conferencia dos chanceleres, a fim de tratar do assunto, em consequencia de não haver sido concluido um acordo entre os seus suplentes, reunidos em Londres.

Marshall fez a respeito três revelações essenciais: 1.o — que partirá para a capital francesa a 19 de setembro; 2.o — que um acordo foi realizado entre os Partidos Republicano e Democrata, sobre a posição dos Estados Unidos a respeito do problema das colonias italianas, "o qual — disse ele — será submetido à ONU na assembléia geral de Paris, onde o governo americano dará então a conhecer sua opinião"; 3.o) — que a resposta americana à União Sovietica seria transmitida hoje aos russos. Embora Marshall timbrasse em conservar secreto o teor dessa resposta, os meios autorizados e os jornalistas pensam que será negativa. Com efeito, o fato de Marshall anunciar sua partida a Paris, na data de 19 de setembro, significa que não poderia haver nenhuma reunião antes de 15 de setembro, data-limite para a transferencia do problema das colonias à jurisdição da ONU

Igualmente, a revelação do acordo entre os dois grandes partidos do país indicaria que os Estados Unidos sustentarão com sua posição a respeito das colonias mas somente na assembléia geral da ONU. Hoje cedo, supunha-se que Marshall revelaria pura e simplesmente o acordo dos Estados Unidos com a atitude da Inglaterra, aceitando a conferencia dos chanceleres proposta pela Russia. Parece, todavia, que, no ultimo momento, Marshall preferiu abster-se a respeito, decidindo que a posição americana será expressa apenas na assembléia geral da ONU. O general Marshall fez ainda outra declaração diferente, sobre a situação na Palestina, declarando "que o governo americano espera poder reconhecer "de jure" o governo de Israel, depois da realização de eleições regulares naquele país".

Naufragou com 67 pessoas a bordo

CARTAGENA, 8 (UP) — Naufragou no mar das Caraibas o barco a motor das Honduras "Euzkerra", com 67 pessoas, conseguindo salvar-se nove passageiros e três tripulantes.

Aumenta a tensão entre ocidentais e sovieticos na capital germanica

Prejudicado o serviço de abastecimento pelas manobras aereas russas

BERLIM, 8 (UP) — As relações entre as partes leste e oeste de Berlim se agravam a cada momento que passa, situação que coincide com as grandes manobras aereas empreendidas pelos russos sob os ceus da capital alemã, incluindo os corredores aereos utilizados pelas potencias ocidentais nos seus vôos entre o oeste da Alemanha e os setores ocidentais de Berlim. Essa "invasão" russa dos corredores aereos está prejudicando o serviço de abastecimento aereo dos setores oeste de Berlim, os quais são ocupados pelos franceses, norte-americanos e ingleses, e onde vivem dois e meio milhões de pessoas.

As autoridades militares sovieticas, na Alemanha, receberam um energico protesto dos aliados ocidentais, devido ao aprisionamento de policiais da Alemanha ocidental, os quais estavam dentro do edificio da Assembléia Municipal de Berlim, quando esta foi ocupada por tropas russas, na noite de segunda-feira passada.

BERLIM, 8 (AFP) — Enquanto as conversações entre os governadores militares aliados são momentaneamente interrompidas para que eles possam comunicar-se com seus governos, a situação se agrava nas ruas de Berlim. A separação entre os setores ocidentais e o setor oriental da antiga capital alemã se torna cada vez mais nitida. Efetuam-se prisões de policiais e de funcionarios alemães, de um e de outro lado da linha divisoria, e verificam-se incidentes nos quais estão implicados oficiais aliados. Um oficial francês chegou mesmo a ser impedido de desempenhar suas funções pela policia alemã.

BERLIM, 8 (AFP) — Um comunicado britanico sobre a conferencia dos quatro comandantes militares declara que "os comandantes-chefes interromperam suas negociações em Berlim por alguns dias, a fim de estudar as proposições que lhes foram feitas ontem pelo marechal Sokolowsky."

BERLIM, 8 (AFP) — As autoridades das potencias ocidentais manifestam suas primeiras reações contra as agitações prometidas diante da Municipalidade e atribuidas à tolerancia da policia sovietica.

O coronel Howley, comandante do setor americano em Berlim, fez entregar ao general Kotikov, seu colega sovietico, uma carta de protesto nesse sentido.

Por sua vez as autoridades britanicas estariam encarando seriamente a criação de uma sede neutra para servir de sede à administração municipal de Berlim.

BERLIM, 8 (AFP) — Na reunião dos quatro comandantes-chefes aliados, que se realizou às 16 horas (hora local) de ontem, os comandantes-chefes ocidentais expressaram ao marechal Sokolowsky sua admiração a respeito da Kommandatura sovietica em assegurar a ordem no setor de Berlim, cuja responsabilidade lhe incumbe — declara-se geralmente nos meios aliados ocidentais.

Washington e Londres aceitaram a proposta sovietica para uma reunião dos chanceleres

Estudarão o problema das antigas colonias italianas — Seria realizada dia 10, em Paris

MOSCOU, 8 (AFP) — A radio de Moscou anunciou hoje que a conferencia dos quatro chanceleres das grandes potencias se reunirá em Paris a 10 de setembro, para discutir a questão do futuro das colonias italianas.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Embora os Estados Unidos tenham aceito em principio a sugestão sovietica, para nova conferencia dos quatro chanceleres sobre o futuro das colonias italianas, a resposta do Departamento de Estado, diz que o problema em causa deve ser submetido à ONU, em Paris, segundo as clausulas do proprio tratado de paz com a Italia.

LONDRES, 8 (AFP) — O sr. Ernest Bevin concordou com a proposta sovietica de convocar o Conselho dos Quatro para estudar o problema das antigas colonias italianas.

WASHINGTON, 8 (AFP) — O general Marshall, secretario de Estado, em sua anunciada nota ao governo russo, e que foi entregue hoje à tarde à embaixada sovietica, declara que o governo dos Estados Unidos concorda em participar da conferencia dos ministros do Exterior, proposta pela URSS, para resolver o problema das colonias italianas. Entretanto, diante das "grandes divergencias de pontos de vista", que se tornaram evidentes no decorrer das conversações realizadas em Londres, pelos suplentes dos ministros do Exterior, o governo dos Estados Unidos, julga que uma nova conferencia dos ministros do Exterior não poderia chegar a qualquer resultado util, a não ser que a Russia tivesse novas propostas a apresentar.

Acrescentou o secretario de Estado que, na ausencia de novas propostas sovieticas, os quatro governos interessados que não puderam chegar a um acordo sobre o problema italiano antes da data estipulada no tratado de paz com a Italia, devem concordar em comunicar, por intermedio do secretariado geral do Conselho de Ministros do Exterior, ou por via diplomatica, separadamente, a referida questão ao secretariado geral das Nações Unidas. A nota conclui dizendo que o governo dos Estados Unidos considera que este procedimento estaria de acordo com os termos do tratado de paz com a Italia.

WASHINGTON, 8 (AFP) — De acordo com o governo britanico, o governo americano aceitou, em principio, a reunião dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia, para discutir o destino das colonias italianas. Um informante autorizado declarou à «France Presse» que a posição dos Estados Unidos e Grã-Bretanha a respeito da sorte das colonias italianas continua essencialmente a mesma. Sabe-se que os governos americano e britanico estimam, em graus diversos, que a manutenção do «statu quo» na Libia é indispensavel atualmente para conservar o equilibrio das forças na bacia do Mediterraneo, e evitar uma infiltração comunista nessa região. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estariam dispostos a aceitar a volta eventual da Eritreia à Italia — com exceção de um corredor que abra passagem ao mar para a Abissinia — e tambem a volta da Somalia àquele país, mas pretenderiam que a Tripolitania e a Cirenaica constituem, no estado atual das relações internacionais, um posição estrategica-chave, cujas bases devem permanecer à disposição das forças aeronavais britanicas e americanas. Essa tese seria a do Estado-Maior conjunto americano e britanico, com sede em Washington, e que teria conseguida a adesão do Departamento de Estado para uma parte de seus pontos de vista.

Os meios informados esperam que os russos, que em primeiro lugar propuseram a conferencia dos ministros a respeito das colonias, insistam, antes de tomar parte em tal conferencia, para que seja especificado que o fim de tal conferencia é «a volta de todas as colonias à Italia, sem exceção». Segundo os mesmos meios, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, ao contrario, procurarão limitar a ordem

(Conclui na 4.a pagina)

Moscou renova seus ataques contra Tito

Sugere ao Partido Comunista da Iugoslavia que afaste todos os seus atuais dirigentes

MOSCOU, 8 (UP) — O Partido Comunista Russo denunciou o regime do marechal Tito da Iugoslavia como um bando de politicos, e sugere ao Partido Comunista da Iugoslavia que afaste seus atuais dirigentes.

Depois de mais de dois meses de silencio na imprensa, a respeito da expulsão de Tito do "Kominform", o Partido atacou novamente os dirigentes iugoslavos.

O violento ataque foi publicado no jornal "Pravda", orgão do Partido Comunista Russo. Alega o jornal que Tito perdeu o apoio da maioria dos comunistas iugoslavos. Disse que permanece no poder somente por meio de crueis repressões, detenções gerais e assassinatos.

Referindo-se a negativa de Tito de reconhecer seus erros e voltar a seguir a linha do Partido, da qual o "Kominform" disse que se afastou, o "Pravda" disse:

"Contestando à justa e amistosa critica pelo Partido Comunista, a imprensa de Belgrado lançou a sua campanha de hostilidades contra as democracias vizinhas, que tem conduzido a numerosas prisões e assassinatos de comunistas e não comunistas, que se atrevem a expressar suas duvidas a respeito da justeza da politica nacionalista do grupo de Tito".

Diz o "Pravda" que, juntamente com outros partidos comunistas, o da Iugoslavia foi convidado pelo "Kominform" para explicar seus pontos de vista. Porem, o regime de Tito se negou e "tornou claro que não aprecia a amizade dos outros partidos comunistas, inclusive o Partido Comunista Russo."

Acentua o "Pravda" que o regime de Tito perdeu o apoio e a confiança de todos os partidos comunistas e da maioria comunista na Iugoslavia. "O grupo de Tito já não representa a maioria — diz o "Pravda" — e está utilizando a maquinaria do Estado para reprimir a vontade da maioria internacionalista."

ULTIMAS NOTICIAS

EXPURGO NO MAGISTERIO PUBLICO DO CHILE

SANTIAGO, 8 (AFP) — Mais de 200 professores primarios foram exonerados dos respectivos cargos, por pertencerem ao Partido Comunista, os quais deverão abandonar seus cargos em obediencia à lei de "defesa da democracia". Sabe-se que será adotada igual medida com relação aos professores secundarios e do ensino superior.

PERON INVESTE CONTRA SEUS ADVERSARIOS POLITICOS

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O general Juan Peron, discursando perante uma assembléia de trabalhadores em Santa Fé, atacou violentamente seus adversarios politicos, acusando-os de terem iniciado uma campanha que visa desacreditar "nosso regime de justiça social".

O malogro da economia planificada na Inglaterra

Denis Plimmer
(Exclusivo da O.N.A. para o JORNAL DE NOTICIAS)

LONDRES — Numa casa de artigos para homens em Hight Holborn, um novo letreiro diz: "Adquira uma gravata. Sem cupões". Em Heath Street, Hampstead (norte de Londres), equipamento de cozinha de todas as cores do arco-iris atrai os olhares das donas de casa que passam. Desde 1939 que elas não viam tais artigos em quantidade. Em Kensington, uma menina entra numa padaria, pede uma codea de pão, apresenta o livro de racionamento, depois bate na testa e ri. O pão ja não está racionado.

Digam os estatisticos o que quiserem, mas o fato e que as coisas estão claramente mais faceis agora, na Inglaterra. Nos ultimos meses foi suspenso o racionamento de varios artigos alimentares, o mesmo acontecendo com muitos artigos de vestuario. Outros tiveram o numero de pontos do racionamento reduzidos, o que quer dizer, que se pode comprar mais coisas com o mesmo numero de cupoes. E se os cochichos que se ouvem em torno do Conselho de Comercio e do Ministerio da Alimentação significam alguma coisa, os ingleses verão a abolição do racionamento de um numero cada vez maior de artigos nos proximos meses.

Quer isso dizer que a prosperidade esteja ali, ao dobrar da esquina?

Infelizmente, não. Mas, em modesta escala, os ingleses poderão, se as coisas continuarem nesse ritmo, respirar um pouco dentro de algum tempo, comprar uma camisa, um lenço ou um vidro de conserva sem contar precipitadamente o numero de pontos e os cupões que lhes restam.

No caso da suspensão do racionamento do pão, o que isso significa, é que as perspectivas mundiais de abastecimento de trigo melhoraram enormemente com a presente colheita. No caso de certas conservas que a colheita de frutas neste país — particularmente de ameixas — foi tremenda. Nos casos dos sapatos, gravatas, luvas, significa que estão à venda estoques temporariamente suficientes e tambem que certa quantidade de artigos originariamente destinados à exportação não saiu das prateleiras e que a capacidade aquisitiva do mercado interno está em processo de diminuição.

Mas há uma significação mais profunda. Não obstante os esforços do governo trabalhista em contrario, os ingleses encontram-se hoje, involuntariamente racionados pela pobreza.

Os altos impostos sobre a renda e sobre as vendas, alem de uma medida razoavel de inflação são os resp... por isso. Em fins do ano passado, quando Sir Stafford Cripps recebeu seu posto atual de Chanceler do Erario, encarava-o como posto de combate contra a inflação. Admitiu que havia apenas duas soluções: o aumento do fornecimento ou a drenagem de parte do poder aquisitivo. O abastecimento não podia ser aumentado de maneira apreciavel, devido as exigencias da campanha de exportação, de modo que os impostos começaram a subir, especialmente no que concerne a cerveja e cigarros. Ao mesmo tempo, o imposto sobre a renda estava no auge, de modo que o poder aquisitivo extra — pequenas economias e indenizações do tempo da guerra — finalmente desapareceram. Semana apos semana, os escritorios financeiros registravam a firme tendencia para a diminuição do volume das pequenas economias. E, a medida que os pes-de-meia da familia se aliviavam, os compradores que, anteriormente, compravam descuidadamente as mercadorias escassas, começaram a contar cuidadosamente seu dinheiro. Muita gente entrou a sacudir a cabeça diante das vitrinas e a dizer: "Não posso comprar isso". Isto implicava numa não oficial e nao premeditada greve de compradores.

Não obstante o aumento do volume das mercadorias atrativas, a "greve" continua. Prova: na primavera passada o Conselho do Comercio distribuiu 12 cupoes extras de roupas para uso até 30 de setembro. Até agora, menos de 10 por cento dos cupoes extras foram usados e o Conselho do Comercio está pensando em prorrogar o periodo de bonificação. Outra prova: ja não e possivel vender talões de racionamento no mercado negro. Consta que as familias têm oferecido os livrinhos no mercado negro, sem que apareçam compradores.

Uma caricatura recente glosava isso. Uma menina, olhava um par de luvas numa vitrina. Um letreiro dizia: "Quarenta shillings. Sem cupoes". Dizia ela ao lojista: "Quer receber quarenta cupoes e nenhum shilling?".

O fato de artigos outrora escassos poderem ser comprados agora sem dificuldade por quem tenha dinheiro suficiente é confortador para alguns, porem é sinal de perigo para os socialistas britanicos. Eles subiram ao poder em 1945 com muitas palavras de ordem, uma das quais era que o socialismo racionava com justiça, ao passo que os conservadores racionavam "pela miseria". Há menos leite hoje para os ricos, cujo consumo, antigamente, somente era regulado pelo tamanho de suas bolsas. Sem embargo, hoje em dia, a nação está impondo. Não foi a falta de cupoes, mas a de dinheiro o que impediu a menina da caricatura comprar as luvas, estado de coisas que os socialistas diziam sómente ser possivel sob a "desordem" dos conservadores.

Chegaram os tempos durante os quais os trabalhistas vão ser submetidos a provaçoes. Ansiosamente observam sir Stafford Cripps, a espera de que um novo coelhinho economico saite de dentro do seu chapeu preto. O que sir Stafford poderia fazer agora, para evitar um colapso economico real, seria reduzir os impostos, tanto sobre a renda como sobre o consumo, permitindo assim que dinheiro excedente flua pelo sistema circulatorio da economia do país, a fim de equilibrar mais uma vez a oferta e a procura. E como quem tivesse que manter certo nivel dagua num barril furado. Se a entrada dagua for menor que a saida, o barril acabará ficando vazio. Em termos economicos, isto quer dizer uma depressão ou, pelo menos, uma recessão (uma crise grande ou uma crise pequena). Se a entrada for maior do que a saida, o barril transbordará, o que os economistas chamam de inflação.

Qualquer das duas eventualidades significa o quase certo fracasso do socialismo e da economia planificada neste país. Agora que as eleições gerais se aproximam, sir Stafford Cripps deverá manobrar a bica da economia nacional com toda a delicadeza.

A data da liberdade

TODO o Brasil comemorou condignamente o Dia da Patria. E o fez com uma intensa vibração civica, na certeza de que não pode haver para os nossos corações data mais cara do que a que celebra o nosso nascimento de nação independente e soberana.

Como não se orgulhar desse memoravel sete de setembro em que soçobrava para sempre, o velho Brasil colonial para ceder lugar a um outro Brasil nação, Brasil imperio, Brasil orgulho da civilização americana que sempre repeliu os sistemas centralizadores, todas as formas de tirania, todas as violações do direito, para desenvolver-se num ambiente democratico, em que se cultuaram, sem esmorecimentos, antes com uma fé inabalavel, os principios da Revolução Francesa, que consagram para a eternidade os direitos do homem.

O sete de setembro foi a mais bela aurora no continente sul-americano, anunciando uma das maiores nações do globo, cuja vocação para a liberdade é a principal das suas caracteristicas.

Não podemos esquecer-nos do trabalho intrepido dos precursores do grande dia: os bandeirantes que enfrentaram com galhardia as hostilidades agressivas da terra bruta e inclemente, delineando, com o espirito de aventura, as fronteiras do planalto sem fim; Felipe dos Santos, Tiradentes, os sonhadores da conjuração mineira, Alexandre de Gusmão, e finalmente os Andradas, com aquele extraordinario José Bonifacio, homem complexo, que reunia na sua personalidade toda a imaginação de um poeta eleito e toda a capacidade de trabalho e espirito objetivo do homem de ação. Poeta, escritor, cientista, professor eminente, homem publico genial, esse brasileiro foi o homem predestinado para a eclosão do movimento que nos trouxe a emancipação politica. Ninguem mais do que esse paulista compreendeu o genio irriquieto, impetuoso, cheio de arestas de D. Pedro I. Ninguem mais do que ele dominou com a sua inteligencia, com o seu tato, com a sua habilidade, o homem que, à margem do Ipiranga, proclamou a independencia do Brasil.

O que Washington realizou pela independencia norte-americana, José Bonifacio fez pela brasileira. Dele poderemos dizer o que os filhos da grande Republica irmã proclamavam do imortal libertador: era o primeiro na guerra, na paz e no coração dos seus compatriotas.

Quem assistiu às formidaveis manifestações civicas de terça-feira, está certo que o glorioso filho de Santos será sempre um simbolo indelevel no coração de todos os brasileiros.

HISTORIETAS INFANTIS

Já começa a generalizar-se um sentimento de repulsa às historietas infantis que muitos jornais publicam e a que se dedicam com maior atenção numerosas revistas especializadas. No geral, de origem norte-americana, desenvolvem-se elas em torno de crimes e em meio de cenas que provocam terror. Acham os que as julgam perniciosas, que elas servem para despertar no espirito infantil a tendencia criminosas ou lhes cria no animo, com o permanente clima de horror em que decorrem, um desequilibrio psiquico prejudicial.

São assim, portanto, condenaveis, tanto do ponto de vista social como do ponto de vista individual. A reação não se verifica apenas em nosso país, mas sobretudo nos Estados Unidos, de onde nos vêm tais historietas. Recentemente, um juiz de Chicago atribuiu à sua influencia um ato de delinquencia cometido por um menor de 13 anos. Publicistas daquela nação têm-se manifestado sobre o assunto, condenando-as inapelavelmente.

Tambem em nossa patria mais gente tem demonstrado o perigo que as historias de quadrinhos podem representar para a nossa juventude. Não será dificil que, tanto aqui, como nos Estados Unidos, essa manifestação de hostilidade acabe por generalizar-se de tal modo, que provoque um movimento social contrario às historietas, solicitando a proibição legal de sua divulgação. Os nossos educadores e juizes de menores devem realizar investigações, para um exame em profundidade do assunto.

Aparentemente, são elas inocentes e não visam senão explorar o maravilhoso que fascina as imaginações infantis. Enquanto antigamente se recorria a fadas e encantamentos, agora os autores das historietas apelam para crimes e horrores, sobre os quais conseguem sempre triunfar os Super-Homens e os Flash Gordons. Talvez as crianças não prestem atenção e não se deixem fascinar senão pelo poder extraordinario que estes revelam, escapando-lhes o aspecto moral dos crimes. Talvez, porem, o fundo de assassinatos e de terrores possa despercebidamente perverter o espirito da criança. A ser exata esta hipotese, está o assunto a requerer a atenção das autoridades.

Em cerimonia realizada ontem, às 18 horas, no salão nobre da Secretaria da Fazenda, assumiu o cargo de diretor-geral daquela secretaria o sr. Portugal Gouveia.

LEI DO INQUILINATO

Expirar-se-á no fim do ano a atual Lei do Inquilinato. Presentemente o Congresso Nacional estuda a sua reforma e revigoração. O projeto tem sido dos mais discutidos, tendo recebido numerosas emendas, que ora favorecem os inquilinos, ora protegem os proprietarios. Pelo que se pode concluir dos debates que têm havido no Parlamento, é que se procura um meio termo, nem demasiadamente contra os proprietarios, a ponto de desestimular o emprego do capital em construções, nem contra os inquilinos, com perigo de deixá-los inteiramente à mercê da ganancia daqueles.

Em cada nova reforma, porem, novas concessões são feitas aos proprietarios, de modo a permitir-lhes uma pequena porcentagem de aumento. Se essas sucessivas concessões não têm agravado excessivamente os inquilinos, não têm, por outro lado, agradado aos proprietarios, que não as consideram proporcionais ao aumento do custo de vida. Isso tem dado lugar a um fenomeno que se vem generalizando: o pedido de despejo para residencia do proprietario, para reforma ou para construção de novos predios.

Os primeiros casos são raros. Os segundos são mais comuns. Como a lei lhes faculta a ocupação dos predios, para reforma ou nova edificação, com que terão direito a estabelecer aluguel em nivel superior, os proprietarios estão tentando o despejo, em numero crescente. Pode-se dizer que são raros os inquilinos que não se acham sob a ameaça ou sob a iminencia de ter de desocupar o predio em que moram. Os que escaparam a essa contingencia, quase sempre o conseguiram por meio de uma tangente: o pagamento "por fora".

Está este tão generalizado, pelo menos em São Paulo, que não é muito elevado hoje o numero daqueles que ainda gozam dos beneficios da Lei do Inquilinato. Se vier a liberação das casas de aluguel, talvez não seja muito numerosa a classe dos que serão prejudicados. Por outro lado, estão muito caros os alugueis das casas novas ou reformadas. Os nossos congressistas, antes de qualquer resolução, deveriam proceder a um inquerito popular, a fim de verificar até onde é efetiva a ação da lei.

Não sabemos se representa verdadeira utilidade publica estar a renovar uma lei que, se por um lado a realidade já tornou inoperante, por outro está impedindo um surto intensivo de construções, cujo ritmo viria determinar, pela concorrencia, uma baixa geral dos alugueis. Parece-nos que seria tempo de estudar seriamente o assunto, por intermedio de um grande inquerito popular que viria mostrar a direção em que está o verdadeiro interesse publico.

Realizou-se ontem, às 15 horas, no Departamento Juridico do Estado, a cerimonia de posse do sr. Bernardo Freire Viana, no cargo de diretor do referido orgão.

INQUERITO SOBRE O CUSTO DE VIDA

São notorias as dificuldades com que lutam os estudiosos dos nossos assuntos economicos para chegar ás fontes da verdade através da estatistica. Na realidade, o que por aí aparece como ensaio de estudo estatistico, quer na esfera da atividade oficial, quer na da particular, carece muito de base cientifica. Em resumo, nossas conclusões no terreno da realidade economica exprimem quando muito uma verdade aproximada, se é que isto pode ser expressão da verdade.

Não foge á regra a situação em que nos encontramos no tocante ao conhecimento do custo de vida nas diferentes regiões do país. Prova disso é a diversidade de resultados que apresentam os inqueritos até hoje feitos, por esta ou aquela instituição, sempre com objetivos predeterminados. Nem mesmo os trabalhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que são os que ainda melhor se recomendam, por abrangerem setores mais amplos, têm a significação e utilidade dos estudos em que se encontrem bases de realidade.

Merece, por isso, registro a tarefa que se propõe o Sindicato dos Ferroviarios da Mogiana, de realizar amplo inquerito sobre o nosso custo de vida, no qual será abrangido todo o territorio do Estado, através das regiões de situação mais diversa. Os questionarios para esse fim organizados já estão sendo distribuidos — e vale a pena mencionar — invesigam as condições de vida, em todas as minucias, nas camadas da população onde as necessidades provocadas pelos desajustamentos economicos se fazem sentir com maior rigor.

Desse trabalho, se levado ao fim com decisão, resultará, por certo, uma contribuição que não será para desprezar-se como elemento de indentificação de um dos mais importantes aspectos da nossa realidade economica.

Em reunião de 25 de agosto ultimo o Conselho Universitario resolveu aprovar o parecer da Comissão de Ensino e Regimentos, favoravel a que seja encaminhado ao Poder Executivo o projeto elaborado por uma comissão da Escola Politecnica, no sentido de ser criado o Instituto de Energia Termica.

PRODUÇÃO AGRICOLA

Com o proposito de assegurar aos lavradores maiores possibilidades de aumento imediato da produção agricola do Estado, resolveu a Secretaria da Agricultura organizar e encaminhar, às regiões agrarias, algumas caravanas de agronomos com a incumbencia especial de ministrar ensinamentos práticos capazes de influir no rendimento das proximas safras de generos alimenticios. A missão dos técnicos oficiais consistirá em fazer demonstrações, rigorosamente práticas, perante os lavradores que serão visitados, sôbre as melhores epocas de plantio, espaçamento, modo e tempo de desbaste, rotação de culturas, erosão, e controle das pragas e molestias que infestam a lavoura.

E' fora de duvida que a iniciativa é oportuna, e de sua prática só poderá resultar proveito para a economia agricola do Estado. Ninguem ignora a situação dificil em que se desenvolve neste momento a atividade agraria nas fazendas e sitios, mesmo nas regiões mais ferteis do nosso territorio. Essa visita dos agronomos da Secretaria da Agricultura terá, portanto, para os lavradores, o sentido de um estimulo e de uma assistencia técnica da maior oportunidade. Segundo o plano traçado para a ação das primeiras três caravanas organizadas, deverão ser visitadas, no periodo de 16 deste mês à 3 de outubro proximo, as principais cidades-sedes das zonas agricolas do Estado. Entre essas estarão Bauru, Marilia, Presidente Prudente, Araguaçu, Araçatuba, Monte Aprazivel, Piraju, Itapetininga, Piracicaba, Jau, Catanduva, Rio Preto, Araraquara, Taquaritinga, Pirassununga, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Bebedouro, Barretos, Franca, Batatais, Mococa, S. João da Boa Vista, Bragança, Sorocaba e várias outras.

O objetivo dos técnicos oficiais não será ensinar aos agricultores como se planta, mas sim orientá-los sôbre a melhor forma de plantar bem, com a certeza do maior rendimento, nesta hora em que as exigencias do consumo estão a proclamar a necessidade de se produzir mais, no interesse de todos.

A sombra do Jaraguá

CRISTIANO KINGELHOFER

Com surpresa e magoa soube do desaparecimento inesperado do coronel Cristiano Kingelhofer.

Era uma figura familiar entre nós, pela imponencia marcial do seu porte, pela lhaneza das suas maneiras e, sobretudo pela grande dose de simpatia que irradiava da sua fisionomia, onde a feição militar de bigodes germanicos, era sublinhada sempre por um delicioso sorriso de bondade.

Conhecia-o há cerca de trinta anos e observei que este homem pertencia à rara categoria dos que mantêm uma só linha de conduta, através de todos os acontecimentos. Não é meu intento traçar-lhe a biografia nesta coluna, mesmo porque a penuria do espaço estaria a me vedar esta esplendida oportunidade de fazer uma demonstração publica do grande e sincero apreço que lhe votava, como cidadão, como militar e como amigo. Basta que se diga que era um homem possuidor de uma personalidade propria e inconfundivel.

O de que vou tratar, hoje, é de um compromisso que com ele assumi, quando nos encontramos, pela ultima vez, numa esplendida festa militar, poucos dias faz. De tal sorte era esse compromisso que me fulminou com a ameaça de romper com os laços da nossa cordialidade se eu não o cumprisse.

Se os compromissos com os vivos participam da natureza das obrigações juridicas, com os mortos tomam o caráter das coisas sagradas. Passemos pois, a realizar a palavra dada.

O coronel Cristiano Kingelhofer era fundamentalmente militar e tinha para com o Exército uma verdadeira veneração. Assim é que tudo quanto se referia às forças armadas era para ele um ponto de carinho, de perfeição e de honra. Por isto, nesta reunião festiva do Exército, notou ele que uma cousa destoava da prudencia, da marcialidade e da discrição militar. Referia-se aos discursos que se pronunciaram. Eram longos, muito longos, inveredando, às vezes, incisivamente, para o plano da politica 'Isto é coisa de paisano" afirmou ele com certo azedume "O militar deve falar pouco e agir sempre". Quero que você escreva, numa das suas cronicas diarias, que o discurso do soldado deve ser curto, com palavras medidas, circunscrevendo-se a assuntos da vida militar.

Aqui fica transcrito o que me pediu o meu amigo Kingelhofer que, evidentemente, não teve nenhuma intenção de censura pessoal, mas o desejo ardente de manifestar o seu ponto de vista sobre a forma que para ele deve investir a eloquencia militar.

É claro, tambem, que o meu intuito nesta cronica é, tão-somente, cumprir o que havia prometido ao meu bom amigo, deixando a procedencia ou a improcedencia da critica aos que melhor entendam de assunto militar.

M. DE GRIMM

CONVENÇÃO DOS MEDICOS E ENGENHEIROS

Tem uma significação que merece registro a posição assumida pelos medicos e engenheiros servidores publicos do Estado, na convenção que acabam de realizar, em face da necessidade de se preservar a todo o custo o direito de livre organização profissional. Não se trata, no caso, de uma manifestação contra a qual possam ser levantadas suspeitas de qualquer ordem. Ela parte de setor profissional cujos integrantes, vinculados como se acham ao serviço publico, independem, para o pleno desempenho de suas funções, desta ou daquela forma de organização classista. Nem por isso deixaram os citados grupos profissionais, no momento em que se reuniam para o reexame de problemas comuns às suas classes, de atentar para a gravidade da situação criada para o trabalhador brasileiro, com a sistematica intromissão do Poder Publico na sua vida associativa. Dessa compreensão, que define o sentido da unidade de classe entre individuos categorizados na hierarquia profissional, resultou ser aprovada, na recente convenção dos medicos e engenheiros servidores publicos do Estado, uma indicação sobre a liberdade sindical. Nesta se diz, entre outras coisas, "que a Convenção dos Medicos e Engenheiros Servidores Publicos do Estado, ratificando as conclusões aprovadas por unanimidade, nos três congressos medicos sociais brasileiros, e considerando a situação de cerceamento da liberdade em que se encontra a vida sindical do Brasil, em flagrante desrespeito à Constituição e à Consolidação das Leis do Trabalho, dirige-se ao ministro do Trabalho, comunicando-lhe que, reunidos em convenção, apelam para s. exa. no sentido de colocar em vigor os dispositivos constitucionais que garantem a autonomia sindical, lembrando a necessidade da democratização daquelas entidades, com a realização de eleições livres".

Reduzido o preço do pão

RIO, 8 (Asapress) — Entra hoje em vigor, nesta capital, o novo preço do pão, reduzido para Cr$ 5.40.

NOTICIAS DO RIO

Os problemas sobre minerios e petroleo merecerão especial atenção dos tecnicos norte-americanos

Declarações do sr. John Abbink, chefe da missão dos Estados Unidos

RIO, 8 (Asapress) — O sr. John Abbink, chefe da missão tecnica norte-americana, ontem chegada a esta capital, declarou que os problemas sobre os minerios e petroleo merecerão especial atenção. Quanto ao programa de ação, disse que vai trocar pontos de vista com os membros da delegação e fará uma serie de recomendações que poderão ser ou não aceitas pelos dois paises.

CAPITAIS NORTE-AMERICANOS

RIO, 8 (Asapress) — A representação brasileira que se entenderá com a missão tecnica norte-americana, foi dividida em subcomissões para a melhor marcha dos trabalhos, que já foram iniciados. Abrangem estudos e debates sobre cada um dos setores economicos, como sejam agricultura, comércio, transporte, minerios, etc.

Deverá ser evitada a dualidade nos transportes existentes em varias regiões do país, que tanto prejudica as ferrovias e as rodovias. O governo deverá criar Conselhos de Transporte, no lugar dos Conselhos Ferroviarios.

Durante a reunião no Ministerio da Fazenda, alguns tecnicos manifestaram-se favoraveis ao emprego de capitais norte-americanos apenas em empreendimentos de real interesse. Alguns negaram a possibilidade da vinda de capitais para a instalação do Banco Central e a cobertura dos deficits oficiais. Frisaram esses elementos que "os americanos seriam loucos se o fizessem ou se nós o impedissemos". Acredita-se tambem que o dinheiro venha em forma de emprestimo do Tesouro dos Estados Unidos, conforme foi pleiteado pelo ministro da Fazenda.

Com relação ao esquema Corrêa e Castro apresentado no ano passado e que não foi aceito, pretendia o governo obter fundos que evitassem novas emissões. Como esse dinheiro não veio, o governo lançou mão dos estoques de café e algodão, com cuja venda obteve cerca de três bilhões de cruzeiros, que foram suficientes para liquidar o debito do Tesouro ao Banco do Brasil e equilibrar o orçamento.

CAMARA FEDERAL

Analisados os perigos da atual politica de restrição do credito

Levará o nosso país a contrair empréstimos externos, prevê o deputado Euzebio Rocha

RIO, 8 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Samuel Duarte e com a presença de 67 deputados teve inicio a sessão de hoje. Os trabalhos tiveram começo com a aprovação de um requerimento de inserção na ata de um voto em homenagem à memoria de Silviano Brandão, ex-presidente de Minas e da vice-presidencia da Republica, pela passagem do seu nascimento, falando os deputados Vasconcelos Costa e Lopes Cansado. O presidente tornou sem efeito a convocação extraordinaria para a noite de hojo designada para a discussão do projeto do orçamento para 1949 por não ter sido ainda relatada a parte relativa à receita. Referindo-se a isto o sr. Flores da Cunha disse que uma estatistica recentemente publicada prova que os projetos aprovados pela Camara e remetidos ao Senado Federal são na sua quase totalidade sobre abertura de creditos e isenção de impostos, e embora não querendo criar trabalho para a Camara a verdade é que tal fato vem causando pessima impressão na opinião publica pois até agora não foram votadas as leis complementares da Constituição. Apelou então para o presidente da Mesa para que entrasse em entendimentos com os lideres a fim de acelerar o andamento das leis complementares que são imperiosas para a vida da Republica. O presidente esclareceu que dispensara a sessão extraordinaria porque na Ordem do Dia não existia nenhum projeto importante a ser discutido e quanto ao apelo do sr. Flores da Cunha informou que já por diversas vezes reunira os presidentes de comissões solicitando o apressamento dos projetos de maior interesse, e assim que estes cheguem à Mesa convocará sessões extraordinarias para sua votação.

PRAZO PARA RELATAR O ORÇAMENTO

O sr. Rui dos Santos levantou uma questão de ordem indagando qual o prazo que a Comissão de Finanças tem para relatar o orçamento, ao que o presidente respondeu que tal prazo já se esgotara embora a Comissão de Finanças tenha trabalhado dia e noite justificando-se por isso a prorrogação do mesmo. O sr. Euzebio Rocha voltou a defender a tese da nacionalização do petroleo, dizendo que a nação precisa saber se a espada do gal. Dutra vai se tornar imortal como a de Caxias, ou se se converterá num instrumento que apunhalará seu proprio povo, e isto ficará esclarecido com o caso do petroleo. Referindo-se ao projeto dos Estatutos do Petroleo mandado pelo Congresso, disse que o mesmo precisa ser imediatamente arquivado, pois o proprio governo, voltando atras à sua atitude, admitiu na mensagem que acompanha o "Plano SALTE", que o Brasil poderá explorar o petroleo com os seus proprios recursos. Criticou a seguir a Comissão encarregada pelo governo para leaborar o projeto dos Estatutos do Petroleo dizendo que a opinião do relator coincide exatamente com a do geologo chefe da Standard Oil que acha que o petroleo brasileiro deve ser franqueado à exploração norte-americana. Afirmou tambem que o ministro Corrêa e Castro, com sua politica de restrição do credito, acabará forçando o nosso país a recorrer a emprestimos externos e nessas operações geralmente, são feitas concessões contra o interesso nacional. Conclamando os deputados a tomar, na questão do petroleo, uma atitude de defesa dos interesses do Brasil, terminou apresentando um requerimento de informações ao poder Executivo a fim de ser informado com a maxima urgencia se o gal. João Carlos Barreto mantem como seu chefe de gabinete, o quimico Leopoldo de Melo, ex-funcionario da Standard Oil, e como oficial de gabinete o quimico Carlos Eduardo Barreto, tambem ex-funcionario daquela companhia.

Porque o Conselho Nacional do Petroleo estabelece que "para ser presidente ou membro do Conselho Nacional do Petroleo é necessario não ter no momento, designação e nem ter tido nos cinco anos precedentes, interesses diretos ou indiretos em empresas particulares que se dediquem ou tenham dedicado à lavra, industrialização ou comercio do petroleo e de seus subprodutos"

INSEGURANÇA POLITICA EM CURITIBA

O sr. Erasto Gaertner leu um telegrama de Curitiba comunicando que a Camara Municipal após uma "mesa-redonda" com os representantes da Assembléia Estadual, decidirá encerrar suas atividades por falta absoluta de garantias fisicas e morais, pois o prefeito, após atos de desrespeito à mesma, estava aliciando prepostos a fim de desacatar os vereadores. Disse que embora dentro em breve deva ser comemorado o segundo aniversario da assinatura da Constituição do Estado do Paraná, parece que tal Estado ainda não se integrou no regime democratico, pois o fato denunciado é apenas mais um no rosario de atentados às liberdades e garantias publicas, consultando por isso à Mesa, se esta poderia tomar a si o encargo de divulgar por todo o país a Carta Magna de 1946 para conhecimento não só do povo mas tambem das autoridades que a desrespeitam. O sr. Euclides Figueiredo leu um telegrama do marechal Mascarenhas de Morais solidarizando-se com os deputados que se manifestaram contra a extinção do Centro de Recuperação dos Invalidos das Forças Armadas. O sr. Barreto Pinto falou sobre a data da Independencia que ontem transcorreu, e tratou da politica paulista, dizendo que a data maxima brasileira coincidira com a independencia politica de São Paulo pois o sr. Adhemar de Barros "furara o tumor PSD tornando-se a figura mais popular de todos os seculos". O sr. Toledo Piza aparteou dizendo: "Superou então o sr. Getulio?"

O sr. Barreto Pinto prosseguiu afirmando que a esta hora o proprio presidente do PSD, sr. Nereu Ramos, já está aproximando-se do sr Adhemar de Barros a fim de conseguir o apoio para a sua candidatura às proximas eleições de sucessão presidencial e talvez muito em breve ele mesmo possa voltar à tribuna para afirmar em nome da UDN, seu partido, que apoia Adhemar. O sr. Morais Andrade aparteou dizendo em seu nome e no dos colegas de bancada que tal hipotese é absurda, retrucando o sr. Barreto Pinto: "Talvez v. exa. fique sozinho pois a mesma coisa disseram os pessedistas de São Paulo". Terminou congratulando-se com o PSD por sair do caminho errado que o haviam levado politicos ambiciosos e felicitando o sr. João Abdala que se achava presente por sua investidura na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. O sr. Café Filho apresentou um projeto dispondo sobre o saneamento da região onde será localizada a futura capital da Republica, e um requerimento de informações sobre o financiamento da Caixa Economica e seus depositos em bancos particulares.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 192 deputados entrou em votação a Ordem do Dia. Foram aprovados os seguintes projetos: projeto de resolução concedendo licença de 7 meses ao sr Herberto Rodrigues, para tratamento de saude — discussão suplementar. Projeto 7.536 autorizando a abertura de um credito de 100 milhões de cruzeiros ao Ministerio da Agricultura para a aquisição de inseticidas e de maquinas a fim de combater a broca do café.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado

Tempo bom Nevoa seca. Temperatura elevada. Ventos de norte a este, moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 30. Minima, 8.3

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 33, em Jaú Minima, 9, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Cananéia. Minima, 14, em S. Sebastião, Santos e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

SENADO FEDERAL

REPERCUTE O FECHAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

RIO, 8 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos reuniu-se o Senado Federal. A ata da sessão anterior foi aprovada. No expediente, o sr. Melo Viana ocupou-se do centenario do nascimento de Francisco Salviano Almeida Galvão, solicitando voto de profundo pesar pelo falecimento do mesmo o que foi aprovado. O sr. Artur Santos leu telegrama do presidente da Camara Municipal de Curitiba informando que suspendeu suas sessões por falta de garantias, dizendo que o prefeito procurou desmoralizar a Camara. O sr. Augusto Meira leu carta da Associação Comercial de Porto Alegre a proposito de seu projeto extinguindo a participação dos fiscais federais da cobrança da multa dos contribuintes. Esse projeto teria sido rejeitado pela Comissão de Finanças sob a alegação de que iria afetar a arrecadação. A carta estranha essa alegação.

Na Ordem do Dia voltou à Comissão de Finanças o projeto de lei da Camara que concede a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material que especifica. Foi aprovado projeto da Camara autorizando a inscrição de novas salinas no Instituto Nacional do Sal.

Em vigor o tabelamento dos cinemas

RIO, 8 (Asapress) — Já está em vigor o preço maximo para as entradas de cinema, restabelecido em portaria da Comissão Central de Preços, Cr$ 6,60, para os cinemas de 1.a categoria.

Medidas para solução da crise economica que aflige a nação

Sugerida na Camara a supressão de cargos no funcionalismo e redução das forças armadas

O sr. Tristão Cunha, apreciando a situação economica do país, apresentou à Mesa da Camara uma serie de medidas que, a seu ver, resolverão a crise economica que atravessamos e que são:

1) — Não prover cargos publicos que vagarem e não fazer novas nomeações de funcionarios.

2) — Nomear uma comissão de pessoas a fim de apurar o numero de funcionarios que poderão ser dispensados e quais os serviços publicos que podem ser suprimidos sem prejuizo da administração.

3) — Reduzir as forças armadas.

4) — Não iniciar qualquer obra nova e suspender o andamento das em construção, salvo as estritamente necessarias.

5) — Vender o ouro existente no Tesouro Nacional e no Banco do Brasil.

6) — Acabar com as licenças-previas de importação e exportação.

7) — Liberar o cambio abandonando o Brasil o necessario Fundo Monetario Internacional.

8) — Reduzir as tarifas aduaneiras.

9) — Suprimir os tabelamentos.

10) — Deter a inflação, isto é, abster-se o governo de financiar a produção porque o financiamento desvia capitais de atividades produtivas para improdutivas.

Urge a efetivação da isenção do Imposto de Renda ao jornalista

Oficio da A.B.I. ao ministro da Fazenda

RIO, 7 (Asapress) — A Associação Brasileira de Imprensa, vem de dirigir por sua diretoria ao titular da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, o seguinte oficio a proposito da isenção do Imposto de Renda para os jornalistas:

"A Associação Brasileira de Imprensa, pela sua diretoria abaixo assinada, pede venia a v. exa., para encarecer, mais uma vez, com a vantagem de ser determinada providencia capaz de assegurar o devido acatamento por parte da Divisão do Imposto de Renda, do principio constitucional que isenta remuneração profissional dos jornalistas de pagamento de qualquer imposto direto. V. exa., que tem acompanhado com marcante interesse o desdobramento da materia, bem conhece dos esforços dispendidos pela Casa do Jornalista no sentido de ver plenamente garantidos os direitos liquidos e certos dos profissionais da imprensa. Não obstante, a clareza do texto constitucional e da interpretação autentica, feita no chamado pelo constituinte Artur Santos, insiste a diretoria do Imposto de Renda em uma aplicação do regulamento que dispõe sobre a cobrança do citado imposto por todos os titulos inaceitaveis e sem qualquer fundamento. A resistencia oposta pelas autoridades fiscais, não contribui certamente, para prestigiar a Constituição Federal e muito menos para exaltar a ação do Fisco no apreço da opinião publica. Eis porque, a A.B.I. espera de v. exa., a palavra ultima, suscetivel de assegurar o devido respeito à Constituição Federal. Aproveito o ensejo para renovar a v. exa. os nossos melhores protestos de estima e consideração."

Afastou-se o reitor da Universidade do Brasil

RIO, 8 (Asapress) — O prof. Ignacio Azevedo Amaral afastou-se hoje do cargo de reitor da Universidade do Brasil, assumindo as funções o vice-reitor, prof. Pedro Calmon. Trata-se de mais uma consequencia do incidente com o prof. Martagão Gesteira.

Imponente parada militar nas comemorações da Independencia

Presentes os presidentes Dutra e Battle Berres

RIO, 8 (A.N.) — A cidade comemorou ontem, com enorme vibração civica, o transcurso da data da Independencia do Brasil. Desde as primeiras horas da manhã foi consideravel o afluxo de povo para as duas principais avenidas desta Capital, por onde iriam desfilar os contingentes do Exercito brasileiro e da Escola Militar do Urugual. Nas janelas dos edificios e nas calçadas daquelas duas grandes arterias a multidão se apinhava na expectativa. As 7 horas alinhavam-se as unidades a fim de serem passadas em revista pelo general Eurico Gaspar Dutra e pelo presidente Battle Berres, do Urugai. Desde a confluencia da av. Rio Branco até a Praia Vermelha, soldados de infantaria, cavalaria e das unidades mecnizadas aguardavam a revista. As 8,40 horas, os presidentes Dutra e Berres deixavam em carro do Estado o Palacio do Catete, iniciando na avenida Beira-Mar a revista. A passagem, o carro presidencial era saudado pela tropa com o apresentar armas e pela multidão postada nos passeios com palmas e vivas aos dois paises, respondidos com acenos pelos dois chefes de Estado. Justamente à 9 hora davam os presidentes entrada no palanque oficial, armado em frente ao Quartel General, onde os agurdavam os membros do Corpo Diplomatico, ministros de Estado, membros dos poderes Legislativo e Judiciario e convidados. Uma salva de palmas saudou os presidentes, tendo inicio então o desfile.

PRIMAVERA BRASILEIRA

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Setembro goza no Brasil do privilegio de receber a primavera. Tambem o calendario é cheio de desigualdades chocantes. Fevereiro manca de uma perna. Os meses, com e sem rr, têm complicações gastronomicas com as ostras. Março é um mês gatuno que em certos anos rouba de seu irmão manquitola a honra de organizar a farra do rei Momo. Novembro é lugubre, vive de enfeitar covas, de remexer nas dores passadas. Em dezembro nasce Jesus e a humanidade avara troca presentes, com aquela mesquinha alegria de dar, tendo a certeza da retribuição. Agosto é o mês do desgosto, sobretudo para as mulheres sem calças e para os moradores de barracas frageis, pois agosto é o mês dos ventos picarescos e destelhados, tem alma de Bocácio e de senhorio Janeiro dá aos que fecharam o balanço do ano anterior com "deficit" de felicidade a esperança de lucros extraordinarios. Abril engana aos tolos e aos distraidos: os distraidos são os tolos respeitaveis, os tolos dos quais a gente ri, sem dar na vista, botando a mão como biombo defronte da boca. Em julho, há o dia 14, dia de se gritar "Viva a liberdade!" e "Abaixo a tirania!" para de noite pedir humildemente a chave ao tirano e voltar de cabeça baixa à prisão. Maio é o mês de Maria, um mês meigo e sem desafetos, contra o qual o boemio e maldizente fevereiro consegue formular uma acusação inócua: "muito carola, muito familia, chatote em suma". Junho é dos concertos e do "ballet": vive esfogueteado atrás das sincopes harmonicas de Brailowski e dos tutus das ballarinas do coronel De Basil; é socio da O.S.B. e para mexer num cabelo do maestro Szenkar você terá de passar sobre o mais tragico e incomodo dos tapetes de fabricação nacional: o seu cadaver.

• • •

Quem recebe a primavera, no calendario do Brasil, é setembro. Os nossos poetas simbolistas, tributarios da Europa, costumavam cantar as quatro estações tomando escaldapés, sem abrir as janelas. Quando eles garantiam que as folhas estavam caindo das arvores, mortas pelo frio do outono, os assassinos eram os podadores da Prefeitura; e o nosso fraternal calor, enfolhava os cotos, mal a lamina os deixava em paz. Caiam folhas coisa alguma, caiam galhos! As vezes até caia a arvore toda sentenciada pela Inspetoria de Obras, onde havia um engenheiro freudiano sobre cujo paletó novo o pardal aquarelara, certa tarde, uma miniatura misteriosa que nem São Francisco de Assis conseguira decifrar. Oh, o cair das folhas no outono! No Rio é no começo da primavera que vemos esse famoso cair de folhas. Corram depressa e vejam as amendoeiras da Praça Paris. Exatamente ao contrario do que afirmam os versos vegetais dos nossos poetas, simbolistas, as folhas das amendoeiras começam em agosto a adquirir uma linda cor de ferrugem, uma cor de anemia perniciosa, e se desprendem do galho ao primeiro vento forte de setembro. Primavera desmancha-prazeres — diria Mario Pederneiras Primavera desmacha-versos Mas os poetas europeus chegam aqui e adoram essa anarquia das estações. Adoram sobretudo a falta do inverno, da neve, do drama do "chauffage" E' no inverno que a Europa engendra suas guerras, embora os seus exercitos assumam a ofensiva na primavera. No inverno os egoismos têm seu simbolo no homem que evita o contato do corpo da sua amada com medo do frio. A neve acovarda e põe em relevo, sobre seu fundo branco, todas as negruras humanas. Os homens friorentos lavam menos o corpo: e as almas ensimesmadas, encolhidas, se sujam um pouco mais. Primavera brasileira de folhas caindo, inverno brasileiro de flores brotando, essa maluqueira das estações — terno de brim em julho, camiseta de lã em janeiro — talvez seja uma das causas do nosso chamêgo por esta terra de sol sem fim.

Segue hoje para o Uruguai o presidente Battle Berres

Visitadas as instalações de Volta Redonda

RIO, 8 (Asapress) — Regressará amanhã a Montevideu, finda sua visita oficial, o sr. Luiz Battle Berres, presidente da Republica Oriental do Uruguai, acompanhado de s. exma. senhora, filha e toda sua comitiva. O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica irá, às 15,30 horas, ao Palacio Guanabara, buscar o presidente Battle Berres dirigindo-se, em seguida, para o pavilhão do Touring Club do Brasil, à praça Mauá, passando em revista a tropa que estará formada ao longo da avenida Rio Branco. Depois de executados os hinos nacionais dos dois paises, o presidente Battle se despedirá do presidente Eurico Dutra e se encaminhará para bordo do navio "Brasil", em viagem de regresso.

VISITA A VOLTA REDONDA

Hoje, o eminente hospede teve oportunidade de visitar Volta Redonda. Em companhia do ministro Clovis Pestana, da Viação, e do embaixador Hildebrando Accioly, chanceler interino, seguiu, de avião, para aquela localidade, onde tudo percorreu atentamente, e lhe foi oferecido um almoço pelo general Raulino de Oliveira.

O presidente do Uruguai irá, às 20 horas, ao Palacio do Catete, a fim de apresentar suas despedidas ao general Eurico Dutra. Visita identica fará ao embaixador José Roberto de Macedo Soares, chefe da missão diplomatica do Brasil, no Uruguai.

Despedindo-se de nossa sociedade, a sra. Battle Berres ofereceu, hoje, às 18 horas, um chá, retribuindo, com esse gesto de gentileza, a fidalguia com que foi recebida nesta cidade.

Luta pela alta da carne

RIO, 8 (Asapress) — Praticamente foi iniciado o «lock-out» nos frigorificos. Essa luta pela alta de preços está deixando a população quase sem carne.

Novo chefe da Casa Militar da presidencia da Republica

A escolha recaiu no general João Valdetaro — Folha de serviços do ilustre militar

RIO, 8 — O presidente da Republica nomeou hoje para as elevadas funções de chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica o general de brigada João Valdetaro Amorim de Melo.

RIO, 8 (Asapress) — O general de brigada João Valdetaro Amorim de Melo, novo chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, nasceu em Fortaleza, a 12 de maio de 1895. Engenheiro militar, foi o primeiro aluno do Colegio Militar, Escola Militar e Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, tendo obtido distinção no curso do Estado-Maior do Exército.

No periodo de 1940 a 1944 exerceu o cargo de diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, tendo sido ainda comandante do 3.º Batalhão de Engenharia de Lagoa Vermelha, nesse mesmo Estado. De 1945 a 1948 esteve nos Estados Unidos como chefe da Missão Militar Brasileira, assumindo, ao regressar, o cargo de diretor de Engenharia do Exército, onde agora o presidente da Republica o foi buscar para exercer a chefia do seu gabinete militar.

Entre as distinções nacionais e estrangeiras que possui ressalta a Legião do Mérito, no grau de comendador, conferida pelos Estados Unidos, a Legião do Mérito e Serviço Militar do governo brasileiro. O general Valdetaro ainda foi adjunto do gabinete do ministro da Guerra, quando essa pasta era ocupada pelo general Eurico Gaspar Dutra.

A INVENÇÃO DA LARANJA

Fernando Sabino

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A laranja foi um dia inventada por um grande industrial americano, cujo nome prefiro calar, em circunstancias que merecem ser contadas:

Fruta cítrica, suculenta e saborosa, ela começou sendo chupada às duzias por êste senhor, então um simples molecote de fazenda no interior da Califórnia. Com o correr dos anos o molecote virou moleque e o moleque virou homem, passando por tôdas as fases lírico-vegetativas a que se sujeita uma juventude transcorrida à sombra dos laranjais: apaixonou-se pela filha do dono da fazenda, meteu-se em peripécias amorosas que já inspiraram dois filmes em Hollywood e que culminaram nas indefectíveis flores de laranjeira, até que um dia, para encurtar, se viu êle próprio casado, com uma filha que outros moleques cobiçavam, e dono absoluto da plantação.

* * *

Passou a vender laranjas. Como, porém, invencivel fôsse a concorrência de outras fazendas mais prósperas e, a sua, assim, não prosperasse, resolveu um dia dar o grande passo que foi a chuva do sucesso do inventor da Coca-cola, resumida num sábio conselho que lhe deram: engarrafe-a. Impressionado com essa historia, resolveu engarrafar suas laranjas.

* * *

Pior foi a emenda que o soneto, no caso a garrafa que a própria casca: depois de empatar todo o seu dinheiro numa moderna e gigantesca maquinaria de espremer laranjas, que dava conta não só da sua mas da produção de todos os outros plantadores da região, que passou a comprar, verificou que a garrafa não era o recipiente ideal para o caldo assim obtido, não só porque o preço dela não compensasse, mas tambem e principalmente porque o vidro não preservava devidamente as qualidades naturais do produto em estoque, que com o correr do tempo acabava se azedando. Tinha a mania da perfeição, o nosso homem, perfeição que, tornada realidade pela eficiencia da industria moderna, e possibilitada pelas virtudes alimentares da própria fruta, levaram-no à prosperidade que ele hoje, sem trocadilho, desfruta.

* * *

Tendo, pois, implicado com a garrafa, e disposto a fazer chegar ao consumidor o suco da laranja com todo o cítrico frescor que a fruta diretamente chupada proporciona, houve por bem que enlatá-lo seria a solução. Lamentável engano! Cedo percebeu que o produto assim condicionado apresentava, entre outras desvantagens, a de não dar lucro nenhum. Mas, o que era pior, para que o suco em conserva não adquirisse, com o correr do tempo aquele sabor caracteristico dos alimentos enlatados, tornava-se necessário adicionar-lhe alguns ingredientes quimicos — o que, evidentemente ia de encontro à mais especifica das virtudes do seu produto, que era a de ser natural.

* * *

Experimentou então as caixinhas de papelão parafinado, sem tampa, mas tão somente com um pequeno orificio obturado, pelo qual o consumidor introduziria um canudinho, podendo assim beneficiar-se do produto sem que êste se expusesse aos efeitos nocivos a que o sujeitam as mudanças de recipiente. Cedo verificou, porém, que esta embalagem tambem apresentava sérias desvantagens, como a da sua fragilidade quando submetida aos rigores dos transportes de cidade para cidade, em grande quantidade.

* * *

Depois de tentar sem resultado todas as espécies de recipientes existentes, desde a madeira até a matéria plástica, já começava a desanimar quando lhe chamou a atenção a quantidade de casca de laranja que diáriamente sua fábrica confiava à eficiencia expedita dos lixeiros. Talvez a idéia tenha nascido apenas de uma necessidade de aliviar o trabalho deles, diminuindo o lixo e aumentando o lucro — o certo é que se pôs a cismar numa maneira de aproveitar tamanha quantidade de cascas (sabia, por experiência, que ao consumidor desagradavam as laranjas espremidas com casca) quando tal cisma se ligou à outra, antiga, relativa ao recipiente — e a idéia nasceu. Então imaginou, encomendou e mandou instalar uma aparelhagem completamente nova, destinada exclusivamente a extrair o miolo da laranja através de um orificio, sem inutilizar-lhe a casca. Em pouco apareciam no mercado as primeiras laranjas contendo no seu interior apenas o suco já esprimido.

* * *

A idéia não foi avante. Para que a casca, assim transformada em recipiente, não murchasse em poucos dias, tornava-se necessário um beneficiamento artificial extremamente dispendioso, que garantisse o permanente frescor do caldo como só a pelicula natural dos gomos até então fora capaz. Eis que o nosso grande industrial descobre repentinamente que o suco, para se manter fresco e natural, deverá ser conservado no interior dos próprios gomos da laranja e os gomos no interior da própria casca, inventando assim o melhor condicionamento de seu produto que jamais tivera a ventura de imaginar. Com a grande vantagem, entre tantas outras, de poder ir diretamente das árvores ao consumidor, o que assegurava um minimo de trabalho e um máximo de rendimento. Deslumbrado com sua invenção correu à repartição publica mais próxima e encaminhou um pedido de patente. Depois, tempos mais tarde, vendeu-a juntamente com sua aparelhagem, e seus laranjais a um próspero fazendeiro da vizinhança e com o dinheiro comprou um rico apartamento em Park Avenue, Nova York onde, dizem, vive muito feliz, chupando laranja o dia todo.

NOTINHA POLITICA

A METAFISICA E O COICE

O que vou relatar aconteceu no municipio de Guarei, deste Estado: em sessão realizada em 30 de agosto, o presidente da Camara Municipal, baseado na Lei Organica dos Municipios, cassou o mandato de alguns vereadores relapsos, (filiados à U.D.N. e ao P.R., mas isto não vem ao caso...) que deixaram de comparecer às sessões por mais de sessenta dias, sem justificação.

A decisão do presidente foi ouvida pelos vereadores atingidos, que, "por acaso", estavam presentes aos trabalhos. No dia 3 de setembro os referidos vereadores compareceram — com a mais angelica naturalidade do mundo — ao plenario da Camara, tomando lugar entre os demais colegas, como se nada houvesse acontecido.

Advertidos pelo presidente, enfureceram-se e passaram a agredir o secretario da Mesa a taponas e coices. O presidente foi energico: deu-lhes voz de prisão, mandando lavrar o respectivo auto.

Ocorre, porem, que — ao contrario do que pensam os metafisicos e outros crentes do direito natural — a lei, sem a proteção da força, é um motor sem combustivel. Não funciona. Não existe. E, assim, à voz de prisão os vereadores insubordinados responderam com insultos e abandonaram o recinto, impunes.

Deste modo, se encerrou, certamente, a degradante cena provocada por alguns maus representantes do povo que, faltando às promessas preeleitorais, esqueceram os seus deveres para com a Municipalidade e — alem de tudo — o respeito que deve merecer qualquer orgão — mesmo o mais singelo — do Poder Legislativo da Republica, dos Estados e dos Municipios.

Entretanto, o povo livrou-se de meia duzia de maus servidores e interpretes. Que se aproveite ao menos, este saldo, desse humilhante episodio.

MONSIEUR BERGERET

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Municipal de São João da Boa Vista — Presidente de honra, Deputado Mario Beni; Presidente, João Ferreira Varzin; 1.o vice-presidente, Manoel Lourenço Gomes; 2.o vice-presidente, Chafit Nicolau; 3.o vice-presidente, Romeu Furlaneto; 4.o vice-presidente, José Junqueira Rabelo; secretario-geral, prof. Humberto Aldrovandi Junior; 1.o secretario, José Bonifacio da Silva; 2.o secretario, Alaor Corrêa Fonseca; tesoureiro geral, João Silva Oliveira; 1.o tesoureiro, Mario de Souza Martins; 2.o tesoureiro, Arnaldo Rato; Procuradores, Benedito Melo e José (Conclui na 4.a pagina)

Hoje — dia de alegria civica para S. Paulo — serão empossados os novos secretarios da Justiça, do Trabalho, da Fazenda e da Educação

Às onze horas, no Salão Vermelho dos Campos Eliseos, a cerimônia da investidura dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, José João Abdala, Manhães Barreto e João de Deus Cardozo de Melo — Marco de uma nova fase na vida político-partidária do Estado — A última façanha da minoria obstrucionista da bancada estadual do P.S.D. — O sentido da hora que passa

O dia de hoje é — para todos aqueles que acompanham o desenrolar dos acontecimentos politicos — de alta significação. Depois de um longo periodo de incerteza e intranquilidade, de ansiedade e torpezas, os paulistas poderão assistir a uma cerimonia que — ultrapassando os seus aspectos habituais — assume o tom de legitima festividade civica: a investidura dos novos secretarios de Estado.

Em epoca normal essa investidura interessaria apenas os homens do governo e os lideres dos partidos. A imprensa, por dever de oficio, compareceria. Seriam trocados os discursos de praxe, nos quais o secretario que deixa o posto — depois de relatar sucintamente suas atividades, faz o elogio do seu sucessor, no passo que este, com um formalismo comedido, traça o programa que pretende executar.

A posse dos srs. Cesar Lacerda de Vergueiro, José João Abdala, Manhães Barreto e João de Deus Cardoso de Melo não se reveste, porem, de um simples acontecimento administrativo. Muito mais do que isso, é o marco que encerra uma etapa de asperas lutas e abre o caminho a uma fase de reconstrução e concordia.

A MISSAO DOS NOVOS TITULARES

Nomes veteranos em nosso mundo politico, economico e financeiro, os novos secretarios dispensam apresentação. As intenções de que estão animados resumem-se apenas em uma formula: servir a São Paulo. E' preciso reconhecer, entretanto, que dificilmente poderão se colocar ao serviço do nosso Estado em condições mais adversas. A campanha intervencionista, o obstrucionismo e a oposição sistematica acrescentaram tremendos problemas aos que já afligiam a administração publica. Para en[illegible]minar esses problemas, foram convidados os titulares que às onze horas de hoje assinarão o termo de posse. O sacrificio a que se dispõem é pesado. E' certo porem, que São Paulo não regateará o seu reconhecimento aqueles que se propõem a servi-lo em uma hora dificil como esta.

A RESISTENCIA DO OBSTRUCIONISMO

Muito embora o ingresso dos representantes do PSD — srs. Cesar Vergueiro e João Abdala — signifique um passo decisivo para a pacificação da politica estadual, é forçoso reconhecer que ainda há forças intransigentes a superar. Essas forças — embora mortalmente feridas pela derrota da intervenção — manobram ainda, animadas pela esperança de uma reviravolta que possam servir nos objetivos da desordem e da traição.

Ontem mesmo uma decisão de parte da bancada estadual do PSD veio provar que há — até agora — quem se mostre interessado em perturbar a boa marcha da obra de reconciliação de todos os paulistas. De isto tendo os deputados pessedistas recebido convites para assistirem à cerimonia da posse dos novos secretarios, alguns deles sugeriram uma atitude coletiva da bancada, tendo sido, para esse fim, realizada uma reunião.

A essa reunião compareceu um pequeno numero de deputados. Entre os varios que estiveram ausentes — e que constituem a maioria da bancada — podemos citar, o proprio lider, sr. Oliveira Costa e os srs. Sebastião Carneiro, Procopio dos Santos e Leonidas Camarinha.

Pois bem: a maioria da minoria que se reuniu, conseguiu impor uma resolução, no sentido da qual a bancada não deverá comparecer à posse. E' evidente que tal decisão será obedecida apenas por aqueles que, de qualquer modo, não compareceriam. Os demais não se submeterão a este ultimo golpe-mirim daqueles (Conclui na 4.a pagina)

Nunca esteve tão coeso como na hora atual o Partido Social Progressista

Simples exploração o que foi publicado a propósito da atitude do deputado Mario Beni, que continua firmemente no P.S.P. e ao lado do governador Adhemar de Barros — Declarações do deputado Juvenal Lino de Matos

Alguns vespertinos locais comentando os novos acontecimentos politicos de São Paulo, adiantaram haver na bancada situacionista na Assembléia, dissenções decorrentes da não nomeação do deputado Mario Beni para a Secretaria da Fazenda. Segundo esses jornais, a bancada do PSP, em sinal de protesto, deixaria de comparecer à posse dos novos secretarios de Estado, o que corresponderia a uma atitude hostil ao governador Adhemar de Barros. Falando, ontem, no Palacio Nove de Julho, ao nosso reporter, o deputado Lino de Matos, vice-lider do PSP e coordenador em exercicio da Coligação Parlamentar, teve oportunidade de desmentir categoricamente a noticia, reafirmando que seu partido, o PSP, nunca esteve tão coeso como no momento atual, sob inspiração e direção do seu chefe politico que é o governador Adhemar de Barros.

A POSIÇAO DO SR. BENI E' A DO PROPRIO PSP

Esclarecendo exatamente o ponto ferido pela onda de boatos, o deputado Lino de Matos, com sua caracteristica franqueza, declarou:

— «A bancada do PSP, mandataria do povo, através dessa agremiação partidaria, cuja legenda procura honrar, não atua no sentido de conseguir cargos na administração publica. Em tais condições, o fato do nosso distinto colega deputado Mario Beni haver aceito o convite para ocupar a Secretaria da Fazenda, não implicava na obrigação imperativa do governador Adhemar de Barros efetuar a nomeação, porisso que, cada um de nós, os sociais progressistas, condiciona sempre quaisquer interesses nossos ao do Estado. Ora, a preocupação dominante no espirito do governador Adhemar de Barros ao compor o seu Secretariado foi a de tentar harmonizar a politica bandeirante, visando restabelecer a posição de São Paulo no seio da Federação. Para tanto se tornou necessario alterar-se o deliberado com relação à Secretaria da Fazenda. Ouvido o preclaro amigo deputado Mario Beni não opôs o mesmo dificuldade alguma, visto que a sua preocupação é a mesma que orienta o PSP, ou seja: tudo fazer para o bem de São Paulo».

IMPERATIVO DAS CIRCUNSTANCIAS

— «A atitude do deputado Mario Beni — prosseguiu o sr. Lino de Matos — o coloca em posição altamente elogiavel, visto que deu mais uma prova publica de seu elevado desprendimento em face de um acontecimento que, longe de significar quaisquer restrições às suas credenciais de homem publico, mais o dignifica.

O que aconteceu foi um imperativo das circunstancias da atual situação politica que proporcionou ao dedicado parlamentar a oportunidade de demonstrar o seu grande espirito de colaboração partidaria».

Interrogado pelo reporter sobre se a bancada do Partido Social Progressista comparecerá à posse do sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, o sr. Lino de Matos respondeu:

— «Estou falando em nome da bancada do Partido Social Progressista. Evidentemente que, para assim proceder, tive antes o necessario cuidado de ouvir os meus colegas, a começar pelo nobre deputado Beni. Nestas condições posso afirmar que a bancada far-se-á representar no posse de todos os secretarios de Estado, recem-nomeados».

Sobre as pretensas divergencias surgidas entre a bancada do PSP e o governador Adhemar de Barros, declarou o entrevistado:

— «A impressão que eu tenho, é a de que se trata apenas de boatos, porque a bancada está perfeitamente coesa em torno do chefe politico do nosso partido, que é o governador do Estado de São Paulo, sr. Adhemar de Barros».

O PSD E O NOVO SECRETARIO DA FAZENDA

— «Acredita que, com a nomeação do sr. Malhães Barreto para a Secretaria da Fazenda, seja aprovado o orçamento do governador Adhemar de Barros para 1949?», perguntamos, ainda, ao sub-lider da bancada do PSP:

— «Estou convencido -- respondeu-nos — de que os meus colegas de Assembléia não vão, em absoluto, condicionar os interesses do Estado de São Paulo, que estão presos ao orçamento, a uma situação politica. Estou convencido de que não há, por parte dos deputados, e principalmente daqueles que compõem a maior bancada na Camara, que é a do Partido Social Democratico, a preocupação de condicionar os seus votos ao orçamento, que diz que nós outros, os deputados, sita, não o governador de São Paulo, a uma Secretaria de Estado. Foi confiada a Secretaria da Fazenda a um homem conhecido, que tem prestado serviços, não só ao Brasil, mas, particularmente, a São Paulo. E, evidentemente, está o sr. Manhães Barreto com a preocupação de servir a S. Paulo, da mesma maneira nós outros, os deputados, outra preocupação não temos senão prestar serviços à nossa terra. Assim, estou convencido de que a Assembléia Legislativa de São Paulo dará o orçamento de que necessita, não o governador de São Paulo, mas sim a nossa terra, para a continuação administrativa eficiente que o povo reclama».

Vai renunciar o presidente da Executiva Estadual do P. S. D.

Será realizada 2.ª-feira importante reunião pessedista — Declarações do sr. Ulysses Guimarães

Tem estado em evidencia, nos ultimos dias, o nome do deputado Ulisses Guimarães, vice-lider da bancada estadual do PSD. Isto deve-se principalmente ao fato de o conhecido parlamentar, que se encontrava no Interior, ter sido chamado, dias atrás, a esta Capital, a fim de conferenciar com os lideres do seu partido, e em especial o deputado Plinio Cavalcanti, sobre a nova fase da politica pessedista.

VAI REUNIR-SE O P.S.D.

Ontem, o sr. Ulisses Guimarães foi ouvido pela nossa reportagem, a proposito do momento partidario. Inicialmente informou-nos o vice-lider do PSD que na proxima segunda-feira será realizada uma importante reunião social-democratica, na qual a nova etapa do desenvolvimento dos acontecimentos partidarios em S. Paulo será amplamente discutida.

Para essa reunião, segundo antecipou o nosso entrevistado, deverão vir do Rio varios dirigentes pessedistas, inclusive o sr. Macedo Soares, que se mostra apreensivo em face das ameaças de cisão no Edificio Central.

DEIXARA A PRESIDENCIA O SR. MACEDO SOARES

Tudo indica, aliás, que o sr. Macedo Soares deixará a presidencia da Executiva, pois está convencido de que a maioria dos membros do Diretorio Estadual não mais apoia a sua orientação, definindo-se claramente a favor da linha de colaboração com os Campos Eliseos, inaugurada, aliás, auspiciosamente pelo poderoso grupo liderado pelo sr. Cesar Vergueiro.

ALTERAÇÕES NO MINISTERIO

A uma ultima pergunta do reporter, respondeu o sr. Ulisses Guimarães informando que a mudança da situação politica em S. Paulo poderá refletir-se na propria politica nacional, com alterações no Ministerio. Assim, segundo o vice-lider pessedista, serão provavelmente confiadas ao PSD as pastas da Justiça e do Trabalho.

FLAGRANTES da Assembléia

Terno roxo

Conformou-se o coronel Toniquinho em pagar a aposta que fizera com o sr. Gabriel Migliori... e que perdeu. A derrota, a principio, abalou bastante o coronel que a ela ainda não se acostumou. E' sempre desagradavel perder. Mas quem acredita hoje em intervenção? Diante disso e na impossibilidade de recorrer a uma intervenção cirurgica, o coronel declarou-se vencido e, na proxima semana, entregará o terno de roupa. E sabendo que o sr. Migliori tem uma predileção especial pelo lilás, o coronel vai dar-lhe aquela roupa de albene cor de batata roxa que ele usa nos dias quentes. E, tambem, a roupa bem-amada do coronel, tanto assim que ele a conserva há quatro anos.

— Mas o Migliori merece a minha roupa, disse o coronel. Uso-a hoje pela ultima vez. Depois de lavada e bem engomada, ela ficará um amor e, dentro dela, vocês verão como o Migliori ficará catita!

Alfinetes

O sr. Leonidas Camarinha aproveitou o feriado de anteontem para respirar os ares de Santos. Tomou prolongados banhos de mar, envergando um "maillot" que lhe emprestou o sr. Milliet Filho. A malha ficou um pouco folgada, mas tudo se arranjou com duas duzias de alfinetes bem colocados. Ontem, porém, o sr. Camarinha não podia sentar-se. E foi consultar d. Conceição:

— Diga-me, Celção, o que é bom para curar picadas de alfinetes?

Vai correr de novo

Continua no hospital o sr. Sebastião Carneiro, que ficou contundido no desfile da Juventude. Ontem foi visitá-lo uma comissão de deputados. O sr. Carneiro já se encontra quase restabelecido e teria dito aos seus colegas:

— Atrapalhei-me desta vez. Vou, porém, treinar bastante e espero fazer bonito na corrida de São Silvestre...

Questões de ordem

Todo dia, em todas as sessões, o padre Carvalho interrompe a marcha dos trabalhos, levantando questões de ordem, a troco de nada. Uma virgula mal colocada, a falta de uma vogal, qualquer outra coisa serve. O sr. Luis Augusto ontem ficou zangado:

— Será que o padre está disposto a provocar desordem todo santo dia com as suas questões de ordem?

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Tecnicos da Secretaria da Agricultura nos maiores centros agricolas do Estado

Salientada pelo sr. Pinheiro Junior a necessidade da assistência direta ao lavrador — Visita de parlamentares belgas — A Ordem do Dia — Verificações de votação e de presença

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre a assistencia tecnica ao lavrador, demonstrando quão abandonado se encontra o homem do campo, que, mais do que nunca, precisa ser ajudado. Após salientar a necessidade de assistencia direta ao lavrador, o sr. Pinheiro Junior refere-se à iniciativa do sr. Toledo Artigas de enviar tecnicos da Secretaria da Agricultura para visitar os maiores centros agricolas do Interior, ministrando ensinamentos praticos aos agricultores. Seguiu-se com a palavra o sr. Oliveira Matias, que comunicou à Casa haver dado cumprimento da missão que lhe fôra confiada, assim como aos srs. Moura Andrade e Cunha Bueno, de representar a Assembléia no Congresso das Camaras Municipais, reunido em Campinas. O sr. Cunha Lima falou sobre o projeto de lei n.º 372 que apresentou em meados de agosto e que dispõe sobre concessões para exploração de transportes coletivos intermunicipais no Estado. O sr. Valentim Amaral foi o orador seguinte e disse que lamentava haver chegado ao Brasil uma missão norte-americana de estudos, justamente no dia em que comemoravamos a nossa independencia politica. Terminou levantando o seu protesto contra a falta de patriotismo de nossos homens que permitem a interferencia dos interesses estrangeiros em nossa vida economica. Vai à tribuna o sr. Henrique Richetti, que fala sobre a necessidade da ligação entre as rodovias São Paulo-Mato Grosso e São Paulo-Paraná, por meio de uma estrada entre Pereiras e Cesario Lange.

PARLAMENTARES BELGAS

Ao esgotar-se a hora do expediente, o sr. Lincoln Feliciano, na presidencia, anuncia estarem em visita à Assembléia os srs. Charles e François van Bellen, parlamentares belgas, e nomeia para introduzi-los no recinto uma comissão formada pelos srs. Sousa Aranha, Valentim Amaral, Ulisses Guimarães, Alfredo Farhat e Osni Silveira.

Acompanhados pela comissão de deputados, ingressam pouco depois no recinto os dois parlamentares belgas, que são saudados pelo sr. Sousa Aranha.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados:

Em 2.a discussão, o projeto de lei n.º 264, de 47, mensagem n.º 14.645, de 30 de setembro de 1947, do governador dispondo sôbre a transferencia, ao municipio de Botucatu, do direito de reversão que tem o Estado sôbre a barragem que a Companhia Paulista de Força e Luz construiu no rio Pardo, bem como sôbre os terrenos que o respectivo represamento ocupa. Pareceres n.ºs 418, de 47, e 572 e 989 de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Obras Publicas. Transportes e Comunicações, respectivamente, favoraveis.

Em 2.a discussão, o projeto de lei n.º 179, de 48, apresentado pelo deputado Osny Silveira, dando nova redação à alinea 6.a do art. 99, do decreto n.º 123, de 10 de novembro de 1892, que dispõe sôbre organização judiciaria do Estado. Parecer n.º 1.015, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel. (Com substitutivo do autor).

Em 2.a discussão, o projeto de lei n.º 224, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando aos professores da Escola Oficial de Transito, padrão "N", as atribuições conferidas por lei aos peritos examinadores da mesma escola, no que se refere aos exames de motoristas. Parecer n.º 759, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com substitutivo.

Em 2.a discussão, o projeto de lei n.º 380, de 48, mensagem n.º 9.864, de 19 de agosto de 1948, do governador, abrindo à Secretaria da Viação e Obras Publicas, um credito especial de Cr$ 3.360.000,00 que se destina a ocorrer ás desperas com o prolongamento da Estrada de Ferro Araraquara. Pareceres n.ºs 1.083 e 1.084, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis, com substitutivo da 1.a e emenda da 2.a ao substitutivo.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n.º 234, de 48, apresentado pelo deputado Motta Bicudo, considerando de utilidade publica a Sociedade Paulista de Trote, com sede nesta Capital. Parecer n.º 1.045, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

FALTA DE NUMERO

Foi rejeitado em 1.a discussão o projeto de lei n.º 297, de 48, apresentado pelo deputado Joviano Alvim, restabelecendo aos atuais escriturarios efetivos, que se achavam em exercicio em 25 de janeiro de 1942, o direito a promoção nos cargos de chefe de secção e diretor, na forma das leis então vigentes, e dando outras providencias. Parecer n.º 1.043, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, contrário.
rificação de votação, mas de-
O sr. Joviano Alvim pediu ve-
sistiu pouco depois. O sr. Pinheiro Junior, porém, faz o mesmo pedido. Procedida a verificação, responderam pela aprovação 19 deputados e pela rejeição 17. Não perfazendo "quorum", foi a votação anulada.

EXISTENCIA DE "QUORUM"

Logo após ter sido anunciado o resultado da verificação de votação, a sra. Conceição Santamaria requer verificação de presença. Responderam à chamada 42 deputados, havendo, portanto numero para votação.

QUESTAO DE ORDEM

O presidente diz que vai ser votado o item seguinte da pauta, com prejuizo da materia cuja verificação de votação fora feita. O sr. Milliet Filho, pela ordem, protesta, pois o que deve ser votado é o n.º 6 da pauta, isto é, o do projeto de lei n.º 297. Falam, tambem, os srs. Valentim Amaral, pe. Carvalho, Nelson Fernandes, Rubens do Amaral. O presidente, resolvendo, diz que já havia anunciado a votação do item 7. Deixará, portanto, o item n.º 6, para o fim da Ordem do Dia.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Prossegue a Ordem do Dia, sendo aprovados:

Em 1.a discussão, o projeto de lei n.º 313, de 48, mensagem n.º 8.641, do governador, concedendo um auxilio de Cr$ .. 200.000,00 para a realização do II Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, instalado nesta Capital no dia 6 de setembro do corrente ano. Pareceres n.ºs 1.046, 1.065 e 1.089, de 1948, das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura, Finanças e Orçamento, respectivamente, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.º 234, de 48, apresentado pelo deputado Ulisses Guimarães, relevando penalidades advindas da suspensão temporaria da vigencia do artigo 178, dos Estatutos dos Funcionarios Publicos Civis do Estado. Parecer n.º 1085, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n.º 204, de 48, apresentada pelo deputado Waldy Rodrigues, sugerindo ao sr. governador que determine sejam feitos estudos imediatos, para elevação de padrão de vencimentos dos atendentes do Estado. Pareceres ns. 547 e 1064, de 48, das Comissões de Finanças e Orçamento e Constituição e Justiça, respectivamente favoraveis.

Indicação n.º 259, de 48, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo ao govêrno do Estado a criação de Delegacia de Policia de 4.a classe, no distrito de Paz de Juquiá, municipio de Miracatu. Parecer n.º 1063, da 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável.

Indicação n.º 292, de 48, apresentada pelo deputado Pinheiro Camargo Junior, sugerindo ao sr. governador o encaminhamento à Comissão de Reestruturação dos cargos e funções, da Secretaria da Agricultura, processo n.º 111 506 relativo à melhoria da situação dos funcionarios do Departamento de Economia Rural. Parecer n.º 1072, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n.º 1.245, de 1948, apresentado pelo deputado padre Carvalho e outros, requerendo conste da Ata dos trabalhos um voto de pesar pelo falecimento do revmo. padre Leonel Franca.

Requerimento n.º 1.246, de 1948, apresentado pelo deputado padre Carvalho e outros, requerendo conste da Ata dos trabalhos da Assembléia o pesar desta Casa pelo falecimento do general Alcio Souto.

FALTA DE NUMERO

E' anunciada a votação, em primeira discussão do projeto de lei n.º 297, que fôra rejeitado anteriormente e em cuja verificação comprovara-se a inexistencia de numero. Foi rejeitado o projeto, mas pedida a verificação, responderam à chamada apenas 21 deputados, ficando a votação prejudicada por falta de numero.

ENCERRAMENTO

Terminada a Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Henrique Richetti, que prossegue no discurso que iniciara na hora do expediente, sobre a ligação entre as rodovias S. Paulo-Mato Grosso e S. Paulo-Paraná.

Às 18,20, não havendo quem mais quisesse ocupar a tribuna, foi a sessão encerrada.

A posse dos novos secretários

COMUNICADO DA DIVISÃO DE DIVULGAÇÃO DO D.E.I.

Da Divisão de Divulgação do D.E.I. recebemos o seguinte comunicado a propósito da posse dos novos secretarios do Estado:

Os novos titulares das Secretarias da Justiça, Fazenda, Educação e Trabalho, que serão empossados hoje às 11 horas, pelo governador Adhemar de Barros, no Salão Vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, receberão os seus cargos nas sedes das Secretarias para que foram nomeados, respectivamente às 14, 15, 16 e 17 horas.

DÁ SALDO HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO-

Em regime continuo de saldo há 55 anos, a Sorocabana jamais deu "deficit". Sua evolução econômica e técnica é impressionante: em 1872 foi fundada como Cia. Sorocabana; em 1892 fundindo-se com a Ituana, formou a Cia. União Sorocabana - Ituana, e deu quase 3.200 contos de renda, deixando saldo. E com saldo passou á administração federal em 1904; depois para o Estado e em 1907 para a Sorocabana Railway Co.: dando saldo crescente retornou ao Estado em 1919. Sua renda bruta foi aproximadamente de 558 milhões em 1947 e ultrapassará 600 milhões em 1948

AGENTE EFS

E, REAPARELHADA, MAIS PRODUZIRÁ!

Traçada e construida para aproveitamento de uma das zonas mais ricas e de maior futuro do Estado, a Sorocabana é hoje a principal ferrovia paulista e oferece serviços cada vez melhores a preços sempre reduzidos. As Apolices Ferroviárias destinam-se a torná-la ainda maior, mais eficiente e mais util à nossa gente

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!



★ Um dos ultimos atos do Parlamento Norueguês ao encerrar os seus trabalhos para as férias de verão foi dar seu apoio à proposta para uma expedição cientifica de 1949 a 1952 ao Polo Sul, expedição integrada por noruegueses, britanicos e suécos. Neste sentido, o governo norueguês enviará convites especiais à Grã-Bretanha e à Suécia. A expedição terá o auxilio das companhias norueguesas de pesca da baleia e da Real Força Aérea Norueguesa. Segundo declarações do professor H. U. Sverdrup, diretor do Instituto Polar Norueguês, a Força Aérea ativa experiências no intuito de obter um tipo de avião adequado à expedição. O equipamento desta será transportado até à região antártica no outono do ano proximo, e os seus integrantes possivelmente serão desembarcados nas Terras da Rainha Maud no mês de fevereiro de 1950. A expedição passará dois invernos na região Antártica, regressando à Europa em fins de 1952. O transporte será gratuito e feito pelas companhias norueguesas de pesca da baleia.

★ As exportações da industria textil polonesa superaram durante o primeiro semestre de 1948 de 50% os totais obtidos no primeiro semestre de 1947. As exportações consistem principalmente de tecidos de algodão e lã, enquanto que antes da guerra a exportação da lã constituia 50% do total. Os tecidos poloneses são exportados com destinos à União Soviética, Inglaterra, França, paises escandinavos, paises danubianos, paises balcanicos, Belgica, Holanda, Australia, Congo, Africa do Norte, China, Argentina, Irã, Egito, União Sul-Africana, Palestina e Transjordania.

A industria textil polonesa terá este ano seus mostruarios nas Feiras Internacionais de Estocolmo, Bulgaria, Bari, Praga e Leipzig.

★ O montante de negocios em artigos de couro na França atingiu 80 bilhões de francos em 1947, dando-lhe o terceiro lugar entre as industrias francesas. As exportações subiram a 2,67 bilhões de francos, principalmente em calçados, bolsas e artigos de viagem.

★ A industria francesa da renda, sobretudo em Calais, especializada na fabricação de valenciennes, continua a ter fortes encomendas dos Estados Unidos; supõe-se que essa corrente deverá se manter por algum tempo ainda, devido às tendencias da moda atual. As exportações somaram 909 milhões, de janeiro a maio, o que indica quão necessario se torna o abastecimento da região de Calais em fios para fabricação das rendas.

★ A produção siderurgica mexicana está alcançando cifras realmente importantes, de acordo com as ultimas informações oficiais divulgadas na Cidade do Mexico. Com efeito, no primeiro trimestre de 1948, o Mexico produziu um total de 427 mil toneladas metricas de ferro e aço de tipos diferentes. Desse total, 123 mil toneladas correspondem a artigos semi-manufaturados. As cifras respectivas para o ano de 1947 (doze meses) foram de 914 mil, 225 mil e 650 mil toneladas.

★ Desde 1933, "The Washington Post", famoso diario da capital dos Estados Unidos, vinha sendo dirigido por Eugene Meyer, como "um jornal independente a serviço do povo". Recentemente, porem, Meyer anunciou que suas ações da empresa tinham sido transferidas para seu genro e sua filha, sr. e sra. Philip Graham.

Para assegurar que a linha do "Post" continue a seguir os mesmos principios há muito estabelecidos por sua direção, Meyer nomeou uma comissão de cinco cidadãos americanos de valor incontestavel para julgar quaisquer mudanças futuras na orientação do jornal. Esses membros têm posição vitalicia e suas atribuições se resumem em observar que "a orientação do "Washington Post" seja mantida a serviço do povo e nunca seja modificada." No caso de morte de um dos membros da comissão, seu sucessor será escolhido pelos outros membros sobreviventes.

SEÁRA ESPIRITA

Desigualdade das riquezas

A desigualdade das riquezas é um dos problemas que inutilmente se procurará resolver desde que se considere apenas a vida atual. A primeira questão que se apresenta é esta: Por que não são igualmente ricos todos os homens? Não o são por uma razão muito simples: por não serem igualmente inteligentes, ativos e laboriosos para adquirir, nem sobrios e previdentes para conservar. E' aliás, ponto matematicamente demonstrado que a riqueza, repartida em igualdade, a cada um daria uma parcela minima e insuficiente; que, supondo efetuada essa repartição, o equilibrio em pouco tempo estaria desfeito, pela diversidade dos caracteres e das aptidões; que, supondo-a possivel e duravel, tendo cada um somente com que viver, o resultado seria o aniquilamento de todos os grandes trabalhos que concorrem para o progresso e para o bem-estar da humanidade; que, admitida desse ela a cada um o necessario, já não haveria o aguilhão que impele os homens às descobertas importantes e aos empreendimentos uteis. Se Deus a concentra em certos pontos, é para que dai se expanda em quantidade suficiente, de acordo com as necessidades.

Admitido isso, pergunta-se por que Deus a concede a pessoas incapazes de fazê-la frutificar para o bem de todos. Ainda aí está uma prova da sabedoria e da bondade de Deus. Dando-lhe o livre arbitrio, quis ele que o homem chegasse, por experiencia propria, a distinguir o bem do mal e que a pratica do primeiro resultasse de seus esforços e da sua vontade. Não deve o homem ser conduzido fatalmente ao bem, sem o que não mais fôra senão instrumento passivo e irresponsavel, como os animais. A riqueza é um meio de o experimentar moralmente.

FOI PARA O ALEM UM GRANDE TRABALHADOR

Desencarnou sabado passado, no hospital onde estava recolhido, o sr. Francisco de Alcantara, presidente do C. E. Jesus, Maria e José do Bosque da Saude, e um dos grandes propugnadores da Doutrina Espirita, à qual dedicou-se durante os ultimos trinta anos. A lacuna deixada pelo desencarne desse grande espirito não será facilmente preenchida. A obra que ele realizou aqui na terra pode ser resumida dizendo-se que, Francisco de Alcantara alimentou, vestiu, criou, pois, quarenta e cinco filhos dos outros, visto que não tinha filhos, encaminhando muitas dessas crianças na vida honesta e digna. Tendo trabalhado durante vinte anos como entregador de jornais, o falecido, podemos dizer sem temer errar, conseguiu praticar entre os homens o principal ensino de Jesus Cristo: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo".

A FRANÇA

(Conclusão da 1.a pagina)

sr. Henri Queuille, radical socialista, foi chamado ao Palacio dos Campos Eliseos, tendo o presidente Auriol lhe pedido para realizar conversações, a fim de ser encarregado da formação do novo gabinete. O sr. Queuille acedeu em principio, prontificando-se a iniciar hoje mesmo as consultas, o que fez imediatamente, após deixar o presidente. A resposta do sr. Queuille, contudo,

NOVAMENTE...

não poderá ser dada ao presidente antes de amanhã cedo.

PARIS, 8 (AFP) — O sr. Eduardo Herriot, presidente da Assembléia, anunciou sua intenção de se exonerar da presidencia do Comitê Executivo do seu partido pelo fato de o grupo radical socialista haver se pronunciado contra o governo, contrariando assim sua opinião. Entretanto, a demissão de Herriot para ser plenamente valida deve ser aceita pelo organismo. Até então, é provavel que os membros do Comitê insistirão com Herriot para que reconsidere sua decisão de retirar-se da presidencia do Comitê Executivo do Partido Radical Socialista, no qual foi confirmado por quase unanimidade no Congresso de Nice, de setembro de 1947. Apenas outro Congresso será competente para se pronunciar sobre sua demissão.

[illegible] retidos

Na Sorocabana:

Claudio Pereira Mello — Rua Pedro Dol, 475; Domingos Semaine — Rua 15 de Dezembro, Caixa Postal, 203-B; Fugona — SP.; Francisco Pereira — Rua Vicente, 276; Kenfio Koboshi — Rua da Liberdade, 16; Levolimp — SP. para J. M. FREE — SP.; Lucia Rovarotto — Via Dias Caninde S.P.; Maria Aparecida — Rua Cotoxo, 1.014; Miriam Pacheco — Alameda Rocha Azevedo, 915; Mercedes Pinheiro — Rua 13 de Maio, 1550; Paulo Rosa de Souza — Rua Carolina, 8, Jorge Duprat — Av. Bento Vieira, 13.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

(Conclusão da 1.a pagina)

Procopio A. Oliveira; Vogais, João Batista Simões, Paulo Ribeiro Borges, Francisco Pedro Regino, Vitorio Caproni, José Garibaldi do Prado, Delvo Valtim Ferreira e Euclides Silveira Pizani; Conselho Deliberativo, Quirino Pinezzi, (presidente); Fernando Arriguccl, (secretario); Ernesto Cassiano; João Alves; Alvaro Rezende, Helio Averi, José Augusto de Almeida, Ricardo Picolo, Angelo Mario Nista, Joaquim Gonçalves Borges, Alcides Ambrosio, Alberto Malneri, Clemente Penha Neto, Joel de Oliveira, Joaquim Americo Carneiro, Benedito Cardoso de Faria, Francisco Bussiman, Henrique Martelo, Pedro Almenara, Roberto Santamaria Filho, Alberto Cervelline, Francisco Feltinate, Arlindo Theodoro, Alberto Mingardo, dr. Gil Fadiga, Israel Pinto Martins, Julio Ambrosio, Antonio Rossi, Paulo Pozzel, José Benedito Estevez, Benedito F. Oliveira, Benedito José Cardoso de Faria.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Reunião do Diretorio Estadual — Realiza-se depois de amanhã, às 15 horas, na sede do partido, à rua Conselheiro Nebias, 263, 3.o andar, uma reunião do Diretorio Estadual, cuja Ordem do Dia é a seguinte: a) relatorio da Comissão Executiva; b) constituição de comissões; c) aprovação do Manifesto.

Curso de doutrina trabalhista — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede partidaria, a segunda parte da conferencia do sr. João Leães Sobrinho, subordinada ao tema "Evolução Historica do Trabalhismo Inglês". Ainda esta semana será enviado aos interessados o temario do curso de doutrina trabalhista, que está sob a orientação do sr. José Barbosa, secretario-geral.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 5.a feira:

K.L.M — Chegada do Rio de Janeiro, às 11,30 hs.

V.A.S.P — Partidas para o Rio de Janeiro: às 7,00; 8,00; 9,30; 10,30; 12,30; 13,30 e 15,00. Chegadas do Rio de Janeiro: às 8,30, 11,00; 12,15; 13,00; 14,00; 15,30; 16,30 e 16,45. Partida para Presidente Prudente às 7,15. Chegada de Presidente Prudente às 12,45.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 13,30 hs.

L.A.B — Partida para o Rio de Janeiro às 15,45. Chegadas do Rio de Janeiro às 0,15 e 15,20.

PAN AMERICAN — Partida para Buenos Aires às 10,25. Chegada de Buenos Aires, às 15,55. Partida para New York, às 15,55. Chegada de New York às 10,10.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 8,00; 11,00; 14,00; 15,00; 16,00; 18,00; 19,00 e 21,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,30; 10,30; 14,30; 16,00; 19,00 e 21,00. Partidas para Curitiba às 8,30 e 10,30. Chegadas de Curitiba às 9,00, 13,00 e 18,30. Partida para Porto Alegre às 8,30. Chegada de Porto Alegre às 16,00. Partida para Lins às 7,00. Chegada de Lins às 10,20. Partida para Rio Preto às 7,00. Chegada de Rio Preto às 9,30. Partida para Jacarezinho às 7,00. Chegada de Jacarezinho às 14,35. Partida para Londrina às 7,00. Chegada de Londrina, às 12,45.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00; 20,00 e 22,00. Chegadas do Rio de Janeiro às 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 21,25 e 23,25. Partida para Porto Alegre às 8,00. Chegada de Porto Alegre às 14,40. Partida para Curitiba às 7,00. Chegada de Curitiba às 10,00. Partida para Buenos Aires às 10,00 (de Cumbica). Chegada de Buenos Aires às 14,40. Partida para Florianopolis às 7,00. Chegada de Florianopolis às 12,35. Partida para Araçatuba às 7,40. Chegada de Araçatuba às 15,45. Partida para Campo Grande às 7,40. Chegada de Campo Grande às 15,45. Chegada de Salvador às 13,20.

AEROVIAS BRASIL — Partida para Belo Horizonte às 7,00. Chegada de Belo Horizonte às 16,10. Partidas para o Rio de Janeiro às 9,00; 9,25 e 15,30. Chegadas do Rio de Janeiro às 9,17; 13,10 e 16,55. Partida para Curitiba às 9,42. Chegada de Curitiba às 15,05. Partida para Porto Alegre às 13,35. Chegada de Porto Alegre às 9,00.

FAMA e BRISTH não têm horarios para hoje.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20; chegada em Montevidéu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,35.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

LAB, 4-8975. LAP, 2-4268; AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; FAMA, 4-0000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-6838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5148; BRITISH, 6-1352; ITAÚ, 3-7191; AIR FRANCE, 3-5166.

ULTIMAS DE ESPORTES

DECISÕES DO T.J.D.

Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F. tomou as seguintes deliberações:

Suspender por 1 jogo, sem "sursis": Reinaldo, do Nacional; Gengo, do Palmeiras; Renato, da Port. de Desportos; Rodrigues, do São Bento, de Marilia; Silva, do Internacional, de Bebedouro; Manoel de Jesus, do Ferroviario de Botucatu; Pedro Bussab, Altamiro Gomes e Francisco Fonseca, do XV de Novembro, de Jaú; e, Luis Neri, do Internacional, de Limeira.

Suspender por 2 jogos, sem "sursis": Orlando Piva, do Mogiana, de Campinas; João Neto, do XV de Novembro, de Piracicaba; Aguinaldo Santos, do Internacional, de Bebedouro; José Carvalho, do Baurú; David Costa, do E. C. Noroeste; e Urambelo Ibanes, do Bandeirantes.

Suspender por 1 jogo, sem "sursis" e multa de 100 cruzeiros: Americo Batista e Antonio Silva, do Internacional.

Multar em 100 cruzeiros: Rubens, do Nacional; Turcão, do Palmeiras e Joaquim Freitas Sob., do Rio Claro; absolver: Benedito de Jesus, do S. Bento.

Imigrantes deslocados de guerra

Comunicam-nos do Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, que, procedentes do Rio de Janeiro, onde chegaram a 25 de agosto ultimo pelo vapor "General Heintzelman", se encontram na Hospedaria de Campo Limpo 150 familias de imigrantes deslocados de guerra, embarcados no porto de Bremerhaven.

Desse grupo se destacam profissionais das seguintes especializações: Carpinteiros, Marceneiros, Eletricistas, Mecanicos, Auto-mecanicos, Serralheiros, Mecanicos de precisão, Torneiros, Radio-telegrafistas, Pintores de ceramica e de decorações, Tintureiros-textil, Tratoristas e outros.

No Escritorio Oficial de Informações e Colocação daquele Departamento, Av. Ipiranga, 1.267 — 2.o andar — se encontra à disposição dos interessados, a relação nominal dos imigrantes chegados, que poderão ser visitados por parentes e empregadores mediante um cartão de ingresso àquela Hospedaria de Campo Limpo.

CRIADO ONTEM, JÁ ENTROU EM AÇÃO O NOVO "COMANDO MISTO" DE TRANSITO — Evidentemente, mostram-se os poderes competentes inclinados a atenuar os multiplos problemas do transito em nossa Capital, já que uma solução satisfatoria e definitiva é impossivel. Ainda ontem, às 20 horas, o novo "Comando Misto" de transito, instituido por iniciativa da Sociedade Amigos da Cidade em colaboração com a Diretoria de Serviço de Transito, iniciou suas funções percorrendo as ruas da cidade examinando veiculos e dando caça aos motoristas que abusam da velocidade. O "Comando" de ontem, que contou com a direção pessoal do capitão Vicente Saguas Junior, diretor da D.S.T., foi composto pelas seguintes pessoas: tenente Herculano Ferreira e Rui Pimenta, respectivamente, assistente e membro da diretoria da D.S.T.; e srs. Francisco Silva Junior, presidente da C.C.E.T.; Lauro Monteiro da Cruz, Alberto Gionelli, Mario Silvio Pollaco, Heitor Rocha de Azevedo Junior e Francisco Dela' Caiuby, representantes da Sociedade Amigos da Cidade; e pela C.M.T.C., Waldomiro Ramos. O clichê é um flagrante feito pelo JORNAL DE NOTICIAS, quando os componentes do "Comando" fiscalizavam um autocaminhão, cujo motorista foi intimado a reparar varias irregularidades constatadas no veiculo, tais como tirar uma lampada desnecessaria e de côr verde instalada no radiador, e bandeiras esportivas colocadas nos pára-brisas. Até esta frase bem romantica "Eu, você e o luar", que se lia no pára-choque, determinou o "Comando" fosse raspada

FATOS POLICIAIS

O automovel particular caiu no rio Tietê com cinco passageiros

Na madrugada de anteontem, cerca das 2,15 horas, um carro particular caiu no rio Tietê, ponto que corta a Via Anhanguera, causando o acidente a morte do motorista e ferimentos nos outros quatro ocupantes do veiculo. Segundo informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS àquela hora, rodava pela Via Anhanguera, em direção ao bairro de Vila Anastacio o auto particular de chapa n.º 2.36.23, que tinha na direção Hélio Vargas, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Almirante Barroso, 760, e conduzia Conrado Luchesi, de 21 anos, solteiro, morador à rua Irmã Carolina, 831, Henrique Chutesch, de 19 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Murtinho, 42; Dimas Laranzini, de 18 anos, solteiro, domiciliado à rua Rio Bonito, n.º 1.533 e Henney Pertuzzi, de 20 anos, solteiro, morador à rua Casemiro de Abreu, 461. Hélio imprimia ao veiculo velocidade excessiva, não se importando com o fato de não conhecer a estrada, pois, prova isso o fato dele, ao se avizinhar da ponte sôbre o rio Tietê, entrada de Vila Anastacio, ter saido da faixa de concreto, mergulhando no citado rio. Em poucos instantes o carro desapareceu e pessoas que por ali passavam na ocasião, trataram de prestar socorros às vitimas, as quais foram retiradas logo em seguida, ficando apenas no veiculo, preso ao volante, Hélio Vargas. Muito depois é que foi possivel sua retirada do carro, verificando-se então que havia ele sofrido ferimentos generalizados pelo corpo, sendo mesmo possivel que tivesse morrido em consequencia dessas lesões. Seu corpo, por determinação do delegado de serviço na Central, foi para o necrotério do Araçá, enquanto que os rapazes que ficaram feridos foram socorridos pela Assistencia e internados no Hospital das Clinicas. Sôbre a ocorrencia foi iniciado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego, ocasião em que foi ouvido o sr. Bruno Laranzini, proprietario do veiculo sinistrado. Informou o sr. Bruno Laranzini que havia emprestado o automovel aos citados rapazes, que deviam ir ao municipio de São Caetano. Entretanto, não foram eles ao lugar combinado, seguindo pelos lados da Via Anhanguera.

Conflito à porta da Drogadada — Na madrugada de anteontem, Miguel Afonso Ferreira Castilho, de 22 anos, solteiro, domiciliado à rua Frei Caneca, 930; João Nei Prado Colagrossi, de 22 anos, solteiro, residente à rua Itararé, 292 e outros estudantes, passavam pela praça Ramos de Azevedo, quando foram alcançados pela agua que era atirada por empregados que limpavam a Drogadada. Irritados com isso, os estudantes tentaram entrar no predio do estabelecimento de drogas, originando-se então um conflito entre eles, sendo que na ocasião foi feito um disparo de arma de fogo. Miguel Perez; Manuel Garcia Bono e Manuel Evaristo de Sousa, empregados da Drogadada, foram ouvidos no inquerito policial, apurando-se então que Manuel Evaristo de Sousa havia feito uso de um revolver, quando disparou para o chão.

Ferido a tiros o ladrão — O comerciante Carlos da Costa Silva, estabelecido com um bar à rua Borba Gato, 869, anteontem, à uma hora, quando conferia o movimento do dia anterior, estando as portas cerradas, notou que alguem procurava forçar a entrada do botequim. Por isso ficou prevenido e, pegando um revolver que guardava numa gaveta do balcão, esperou pela entrada do intruso. Não esperou muito o comerciante. Conseguindo arrombar a porta do predio, um preto entrou no bar e mesmo com o comerciante de revolver em punho, quis ele agredi-lo. Foi quando Carlos da Costa Silva acionou o gatilho da arma por duas vezes, ferindo o meliante, identificado posteriormente como sendo José de Sousa Cruz, de 25 anos, solteiro, residente à Parada Campo Grande. O preto, mesmo não teve forças para caminhar muito, caindo a poucos metros do local da ocorrencia. Foi então transportado para o posto da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado. O inquerito instaurado a respeito prosseguirá pela Delegacia de Roubos.

Esfaqueado por um guarda-civil — O vendedor ambulante Vitor Lopes, de 29 anos, casado, domiciliado à rua "Sete" n. 1, na Vila Zelina, ontem, às primeiras horas, ao procurar entrar numa sociedade dançante daquele bairro, teve um atrito com o guarda-civil Raimundo Camelo Lobão, sendo pelo mesmo agredido a golpe de faca.

Conflito no rinque de patinação — No rinque de patinação existente à rua da Consolação, 1.992, provocado por motivos futeis, houve um conflito entre os frequentadores da casa, resultando do tumulto ferimentos leves em Carlos Adameczz, de 58 anos, casado, funcionario publico, morador à avenida Ibirapuera, 400 e em Antonio Hofmann, de 44 anos, casado, residente à alameda França, 1.582.

Tombou a "perua" na estrada de Eldorado — Anteontem, cerca das 19 horas, a "perua" que era dirigida por Dario de Carvalho, domiciliado à rua Conde de São Joaquim, 233, na estrada do Eldorado, proximidades da represa, tombou espetacularmente, resultando do acidente ferimentos em José Luiz de Paiva, de 19 anos, solteiro, domiciliado à travessa Brigadeiro Luiz Antonio, 1; Alberto Leite, de 21 anos, solteiro, de domicilio não apurado e em Miriam Pinheiro, de 20 anos, solteira, moradora à rua Bela Cintra, 986, passageiros do citado veiculo.

Gravemente ferido pelo vizinho — Ontem, às 11,30 horas, à rua "Dois" n.o 1, na estação de Ermelindo Matarazzo, linha Central do Brasil, por motivos futeis, Ettore Campani, de 61 anos, casado, ali domiciliado, teve uma discussão com seu vizinho Mauricio Braustein, o qual o feriu gravemente a golpe de facete. O agressor fugiu.

Suicidou-se — Em seu domicilio, à rua Aleixo Guanabara, 229, ontem, às 14.30 horas, Hélio Bertolucci, de 28 anos, solteiro, pôs termo à vida, tomando formicida.

Ossada humana descoberta em Baquirivu — Num sitio situado dez quilometros além da localidade de Baquirivu, linha Central do Brasil, ontem, às primeiras horas da tarde, foi encontrada uma ossada humana, sendo o fato levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, sr. Marcilio Couto de Freitas, que esteve no local citado. Segundo apuramos, o operario Sebastião Rodrigues da Silva, quando abria um poço no sitio de propriedade de José Mascheta, depois de atingir a uma profundidade de 80 centimetros, encontrou um cranio humano. Não obstante tivesse ficado surpreso com o macabro encontro, Sebastião continuou a escavação, encontrando então o resto de um esqueleto humano. Os terrenos onde foi encontrada a ossada humana foram adquiridos por José Mascheta há pouco mais de dois anos e ele, segundo informou, não teve conhecimento de qualquer anormalidade que pudesse fazer suspeitar de um homicidio ou suicidio. O delegado da Segurança Pessoal foi inteirado do ocorrido e os peritos da Tecnica foram solicitados ao sitio mencionado, onde procederam aos exames necessarios.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na estrada de Osasco, José Carlos Teixeira, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua da Carteira, n.o 8, foi ferido por um autocaminhão não identificado.

— Na avenida Alvaro Ramos, Aparecida Claro de Jesus, de 14 anos, filha de Angelo de Jesus, morador à Vila Formosa, foi atropelada pelo onibus de chapa n.o 82.732, guiado por Manuel Castano da Silva.

— Na avenida Celso Garcia, em frente ao Moinho Santista, ao descer de um bonde em movimento, Bitencourt Antunes da Silva, de 39 anos, casado, domiciliado à Vila Carrão, foi atropelado pelo auto onibus da linha "ePnha" dirigido por Mario Perez.

As vitimas foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

Apanhado por um bonde — CAMPINAS, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — Hoje pela manhã, na rua Treze de Maio, defronte ao predio n.o 406, o bonde 15, linha Botafogo, apanhou e feriu Francisco Alexandre de Camargo, residente na fazenda S. Bento. A vitima, que teve a perna direita decepada, recebeu curativos na Assistencia Municipal, sendo internada na Sta. Casa.

Assembléia Geral da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, n.o 928, uma assembléia geral extraordinaria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos relativos à organização da II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes.

TRAVAM-SE NAS RUAS...

(Conclusão da 1.a pagina)

perante o presidente da Republica. Vinte e um membros do Conselho da Republica enviaram ao sr. Vincent Auriol um documento pedindo-lhe tomar a iniciativa de constituir um governo, tendo em vista a dissolução da Assembléia Nacional.

PARIS, 8 (AFP) — Juntamente com a crise politica, ganha amplitude o movimento grevista da França. A ordem de paralisação do trabalho durante uma hora, lançada pela C.G.T., foi obedecida, ao que parece, pela maioria das aglomerações de Lyon, em todas as grandes usinas de metalurgia de tecidos e de produtos quimicos. O trabalho tambem foi paralisado nos transportes. No Loire, os mineiros entraram em greve hoje de manhã pelo periodo de 24 horas. Os operarios metalurgicos de La Rochelle, La Palisse e outras regiões persistem no seu movimento de greve iniciado na ultima sexta-feira, da mesma forma que os operarios da construção. Por outro lado, o pessoal da "Compagnie des Forges Dautincourt" entrou em greve hoje para protestar "contra a insuficiencia das decisões governamentais em favor dos assalariados".

A greve apresenta carater total nas usinas "Peugeot", em Schaux. Em Clermont Ferrand os bondes não estão circulando. Outras greves estão anunciadas, como as dos serviços publicos e de saude, ordenadas pela C.G.T. e proibidas pela Federação do pessoal desses serviços. Finalmente, o secretario-geral dos sindicatos filiados à C.G.T preconizou, durante uma conferencia dos quadros do Sindicato dos Ferroviarios uma greve para levar ao fracasso o governo Schuman. Contrariamente, foi expedida a ordem de volta ao trabalho na manhã de hoje nas usinas de Creusot pelos dirigentes sindicais, isso a despeito do fracasso das conversações mantidas desde o inicio da greve nas mencionadas usinas.

DENSA MULTIDÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

fazer uso improprio da memoria de Benes.

"Sobram as palavras quando as ações falam — expressou o orador — Benes, com seus atos, erigiu seu monumento no coração do nosso povo. Lutaremos para manter a sua memoria tão diafana e tão brilhante como o foram todos seus atos. Temos a certeza de que ninguem acompanhará os elementos reacionarios para fazer uso indevido de sua memoria. Os fascistas, que obrigaram a Benes a refugiar-se no exilio em 1948, não têm o direito de usar tendenciosamente a memoria de quem como ele lutou incansavelmente contra o fascismo."

HOJE — DIA DE ALEGRIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

que se levantam agora contra os proprios correligionarios, no momento em que estes se colocam a serviço dos superiores interesses da terra bandeirante.

RUMO INEXORAVEL

Ninguem impedirá a marcha de S. Paulo para dias melhores. A crise paulista atingiu, com a dissolução do golpismo, a sua linha descendente e ninguem consegue mudar o curso aos acontecimentos que fazem a Historia. O divisionismo, a obstrução, a intriga perderam o sentido e a oportunidade. O povo deseja paz e espera de cada um e de todos aqueles que detêm uma parcela de responsabilidade em qualquer dos Poderes de Estado o cumprimento de seu dever para com os interesses de S. Paulo.

Os moços da bancada estadual pessedista não deixarão de seguir o exemplo que lhes é dado, no momento, pelos homens experientes da chamada ala velha, e que pode ser traduzido deste modo: submissão das vaidades e aspirações pessoais às superiores aspirações da coletividade e à vontade superior da terra bandeirante.

Mobilizou todos os recursos...

(Conclusão da ultima pagina)

igrejas do Brasil, para que, pelos seus pastores e pelos seus fieis dirijam preces no sentido de ser conseguido o indulto, tal como foi pedido, isto é, no verdadeiro espirito do perdão de Jesus, que ensinou a perdoar setenta vezes sete vezes."

MENSAGEM AOS REPRESENTANTES DO POVO

— «Enviamos hoje, uma mensagem especial à Mesa da Camara dos Deputados e à Mesa do Senado Federal pedindo uma moção de apoio, e a intercessão junto ao presidente da Republica para que ele conceda o indulto que pedimos, sem modificar os quatro itens. O indulto tem dois fundamentos: um estritamente politico e outro patriotico. O primeiro é despertar a consciencia dos 50 milhões de brasileiros para que todos prestigiem o presidente eleito da Republica e todos os governos estaduais a fim de que a Constituição do Brasil e a democracia pairem acima de todas as discussões politicas ou ideologicas; que a imprensa e o pensamento humano sejam absolutamente livres e que o presidente como aquele homem honesto da biblia o qual recebeu certa importancia em dinheiro para guardar devolveu não só, a importancia como as mesmas cedulas. Esse é, a nosso ver, o aspecto politico de nosso movimento. O segundo aspecto, o patriotico, está em que recebemos o Brasil com terra de mais e gente de menos e que sendo possuidores de uma fortuna tão grande como é a nossa terra, não podemos estar livres da cobiça e da cupidez alienigena. Por isso esse indulto, beneficiando todos aqueles que estão presos, viria fazer com que o povo do Brasil formasse unico e coeso ao lado do seu presidente. Como na Revolução Francesa os primeiros vagidos dos direitos do homem serão ouvidos do fundo dos carceres e a nova era de união nacional surgirá assinalada por esse indulto de 18 de setembro com as bençãos daquele que foi o nosso criador.

TODOS ESTÃO CONTENTES

Pudemos conversar com diversos detentos e não seria preciso nem conversar para se notar a satisfação e a esperança que reina entre eles. Confiam todos na aprovação pelo general Eurico Dutra, sem alteração, dos quatro itens contidos no memorial. Conversando com o sr. J. C. Atalla, disse-nos: «A aprovação dos quatro itens viria beneficiar 80% dos presos alem de numerosas familias. O detento Luiz Gonzaga de Sousa, vulgo «Pernambuco Maluco» declarou-nos que as palavras da Comissão eram as suas proprias palavras. Assim por diante todos os presos estão de inteiro acordo, notando-se a esperança geral que têm de conseguir o indulto de seus crimes a 18 de setembro, aniversario da nossa Constituição».

NA PRISÃO DAS MULHERES

Em palestra com diversas reclusas pudemos ver que o mesmo espirito existente entre os presos permanece, talvez até mais fortalecido, entre as mulheres, estando todas elas confiantes na ação dos homens que acreditam sortirá os efeitos desejados.

Iamos deixar a Casa de Detenção quando nos procurou a comissão de presos para nos mostrar o telegrama que acabavam de receber do Rio de Janeiro, onde está o emissario dos detentos de S. Paulo, Paulo Miranda. Nesse telegrama os presidiarios do Distrito Federal davam amplo apoio ao movimento iniciado na Casa de Detenção desta Capital por uma meia duzia de presos e que se tornou de ambito nacional, mobilizando todas as prisões do Brasil.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A evolução de um pensador brasileiro

De um artigo do sr. Tristão de Athayde, sobre Ozanã, recentemente publicado em matutino paulista de grande circulação, impressionaram-nos, sobremaneira, as palavras abaixo reproduzidas:

"Há correspondencias profundas em todo o universo. Todas as coisas se respondem. Todas as coisas se completam. Nada é estranho a nada. O pluralismo da realidade ontologica não é uma dissociação, um isolamento, uma escala atomalista, mas um imenso contraponto, embora frequentemente polifonico e não harmonico, como queria a ingenuidade romantica de um Bernardini de Saint Pierre, para quem os melões estavam divididos em fatias, na forma exterior do fruto "para serem comidos em familia"...

Nada há de novo — dirão os leitores, em semelhantes afirmações. Por que motivo, então, terá o trecho acima causado espanto ou estranheza?

Porque, simplesmente, revelam uma concepção filosofica do universo identica à de Giordano Bruno e de outros pensadores cujas idéias o sr. Tristão de Athayde passou a vida a combater. Parece-nos bem dificil conciliar os referidos conceitos com os pontos de vista pré-renascimentistas em que sempre se colocou esse brilhante escritor brasileiro, e com as doutrinas por ele até agora defendidas. E, para quem "SABE LER", esta e outras alturas do eminente intelectual patricio estão a denotar uma evolução cada vez mais acentuada de suas idéias, muito embora disso, possivelmente, não se haja ele proprio apercebido.

EDUCADOR

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Universitaria de S. Paulo, à Rua Libero Badaró, 561 (2.º andar), fone: 6-3735, está patrocinando um Curso de Orientação Educacional (para normalistas), destinado ao preenchimento dos cargos de Tecnicos de Educação (Vencimentos Cr$ 2.600,00) (Orientador Educacional) nos estabelecimentos de ensino secundario (Ginasios e Colegios). Há turmas, de manhã, das 9,30 às 11,20; das 15 às 17 horas; e das 18,15 às 19,15.

Este curso está devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. Informações à R. Libero Badaró, 561 (2.º andar).

CONCURSO NA LUIZ DE QUEIROZ

Comunicam-nos que a Banca Examinadora do Concurso para professor catedrático da 6.a Cadeira (Engenharia Rural) da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo, a realizar-se a partir de 23 de setembro do corrente ano ficou assim constituida: — Professores Henrique Jorge Guedes, Roberto Sansan, Serafim Orlandi, João Eierrenbach Lima e Orlando Carneiro.

ENSINO NO INTERIOR

Os estabelecimentos de Araraquara — Feito o levantamento dos estabelecimentos de ensino em Araraquara, verificou-se ser esta cidade uma das mais bem aquinhoadas do Interior, nesse particular, pois a cidade contém: Escola de Agrimensura e Faculdade de Farmacia e Odontologia, 4 estabelecimentos de curso secundario: Ginasio São Bento, Ginasio Duque de Caxias (curso noturno), Ginasio do Colegio Progresso e Colegio estadual. Possui ainda uma Escola Normal livre, que funciona anexa ao Colegio Progresso.

O curso primario está distribuido no municipio por 72 unidades, sendo 15 grupos escolares, dos quais 4 na cidade e 9 nos distritos. As 59 escolas isoladas são: 27 estaduais, 24 municipais e 8 particulares. Estão matriculados nessas 72 unidades 7.271 alunos. Os 4 grupos escolares funcionam com 142 classes. O curso de alfabetização de adultos já tomou, em Araraquara, um grande impulso.

COMPAREÇAM À CHEFIA DO ENSINO SECUNDARIO

Comunicam-nos da Chefia do Ensino Secundario:

"Estão convidados a comparecer à Chefia do Ensino Secundario e Normal (rua Marconi, 71, 7.º andar), a fim de tratar de assuntos de seus interesses, as sras. d. Amarilles Brant Drumond e d. Bernadete Loureiro Mendonça".

PAGAMENTO AOS PROFESSORES QUE PRESTARAM SERVIÇO NA CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Valdomiro Prado Silveira, solicita, com a maxima urgencia, o comparecimento àquele Serviço, dos professores Alcides Mendes e Joaquim Porto Sobrinho, da região de Rio Claro, bem como de d. Maria Querido Queiroz e d. Janice Soares, da região de Araçatuba, ou de procuradores com os necessarios poderes, a fim de receberem a gratificação a que fizeram jus por serviços prestados à Campanha no ultimo trimestre de 1947.

WASHINGTON E LONDRES...

(Conclusão da 1.a pagina)

do dia a fim de que a conferencia estude primeiramente a volta, em futuro imediato, dos territorios secundarios da Eritréia e Somalia, e em seguida, a longo prazo, a volta de Tripolitania, «quando a Italia estiver em condições de poder manter esses territorios». Dadas as divergencias das teses britanica e americana, de um lado, e a sovietica do outro, os meios informados duvidam que a conferencia dos chanceleres possa solucionar a questão, e acreditam que o problema das colonias seja abordado na assembléia geral da ONU, em Paris, ou então, mais tarde, em outra reunião.

"Compraria uma vara de pescar, duas caixas de balas para espingarda 28 e ficaria dois meses dormindo, pescando, comendo e dando tiros"

Disse Blota Junior ao JORNAL DE NOTICIAS, se vencer o concurso das Balas "PR" — Cooperação do público ao certame — Classificação dos candidatos restantes

Entrou, desde segunda-feira ultima, em nova fase, o grande concurso que as Balas «PR» estão patrocinando em nossa Capital. O resultado oferecido pelas primeiras apurações «do mais querido do radio paulista» deu nova força e maior dinamismo a todos os colecionadores das Balas «PR» e aos cabos eleitorais de inumeros artistas do nosso «cast» que já têm seus nomes na grande lista daqueles que disputam, sob o patrocinio de uma das grandes firmas brasileiras — a Fabrica Vitoria — o titulo do mais querido do radio paulistano.

Agora, que a votação mais está se acentuando, e que bem maior é o numero daqueles que querem vencer a todos os seus concorrentes na eleição dos «astros» e das «estrelas» do «broadcasting» paulista e que desejam — para isso estão empregando todas as suas energias — ver em primeiro lugar o artista pelo qual nutrem e dedicam toda a sua simpatia, é necessario que, por intermedio de nossas colunas, façamos um pedido a todos os eleitores das Balas «PR». E' o seguinte: para maior facilidade do serviço nas proximas apurações, seria interessante que os votantes colocassem nas urnas pacotinhos de 100 coupons das Balas «PR», amarrados, e com o nome do artista votado.

FALA SOBRE O CONCURSO «PR» UM DOS «MAIORES» DO RADIO PAULISTA

Como haviamos prometido, daremos hoje os nomes que faltam dos candidatos mais votados nas primeiras apurações das Balas «PR». Antes, porem, temos uma novidade para os leitores.

A nossa reportagem esteve ontem com Blota Junior e, ele — sem duvida, um dos «maiores» do nosso time radiofonico — falou com bastante entusiasmo sobre o grande certame que as Balas «PR» estão oferecendo aos paulistas. Blota Junior é filho de Ribeirão Bonito, onde nasceu a 3 de março de 1920. Blota Junior, que hoje constitui um dos maiores batalhadores para o progresso do radio paulistano, antes de ingressar na carreira radiofonica se dedicou ao jornalismo, trabalhando em varios orgãos da imprensa paulistana. Hoje, Blota Junior, já é um elemento bem conhecido por todos nós, pelos magnificos programas que tem apresentado na Radio Record, da qual é redator-programador e «producer» de valor. Blota Junior estuda tambem Direito, cursando atualmente, o 4.o ano da Faculdade do largo de São Francisco.

Blota Junior, esse moço que tem talento para dar e vender e que, na Radio Record, forma na vanguarda dos "grandes", declarou ao reporter, com ares getulianos, que não é candidato. Entretanto, suas fãs e admiradores parecem não concordar com isso e vai daí... ele já está sendo votado no sensacional concurso que elegerá qual o artista mais querido do "broadcasting" paulista. Isso vem provar que quem tem cartaz tem mesmo e não é nada dificil o Blota Junior, daqui por diante, subir, subir, subir na classificação já conhecida dos leitores, indo parar lá em cima. Vamos esperar a segunda apuração do certame, pois as surpresas já estão a caminho

Muito entusiasmado com o concurso das Balas «PR», Blota Junior respondeu, com viva simpatia a todas as perguntas que lhe formulamos. E, aqui vão elas com as respectivas respostas:

— Que acha do certame, Blota Junior?

— «Não vou usar aqui uma linguagem de locutor ou comentarista esportivo, com aquele derrame de «esplendidos», «magnificos», «sensacionais» e outros petardos tão do nosso gosto. Mas acredito e confio no certame, porque tem sido feito de uma forma elegante e elevada, a tal ponto que o grande publico, que nunca se deixa iludir, já o consagrou. E, quando o povo está de acordo, eu estou sempre 100% na parada».

— Não será, ele, como foi o do Rio, um admiravel divulgador do prestigio e do conceito dos nossos radialistas?

— «Não. Não será. Será ainda mais do que admiravel aqui em São Paulo, onde há um publico menos acessivel e menos apaixonado que o vibrante publico do Rio. E, quando o vejo o fã paulista no grau de interesse que está demonstrando, sempre multiplico por 2. Porque àquele que custa a se apaixonar por alguma coisa, quando se apaixona é para ir de corpo e alma. E a coisa está assim».

— Já tem cabo eleitoral?

— «Estou aqui, estou como Getulio Vargas: «Não sou candidato». E não sendo candidato, não pus anuncio nenhum procurando cabos e sargentos eleitorais, mesmo porque acredito que os votos preferirão nomes que tenham destaque em setores onde não exerço atividade nenhuma: cantores e radio-teatro. E isso é o certo. Entre Isaura Garcia e Armando Rosas, o fã deve sempre preferir a cantora e não o programador. Entre Walter Forster e Ribeiro Filho, entretanto, já a duvida é cruel...»

— Se não vencer, quem preferiria que obtivesse esse lugar?

— «Randal Juliano. Tem todos os meritos para vencer um certame dessa natureza. Como locutor, animador, galã e outros bichos tem uma personalidade invulgar. Merece ganhar».

Finalizando, indagamos ao Blota Junior o que faria com a pequena fortuna que receberia do concurso Balas «PR» — os vinte e cinco mil cruzeiros. Blota Junior, com muita verve, respondeu-nos:

— «Compraria uma vara de pescar, duas caixas de balas para espingarda 28 e ficaria dois meses inteiros dormindo, pescando, comendo, dando tiro, dormindo outra vez e começando de novo. São os tais sonhos inatingiveis de que fala a filosofia...»

CLASSIFICAÇÃO DO RESTANTE DOS CANDIDATOS

E, agora, os nomes dos outros artistas mais votados nas primeiras apurações do concurso das Balas «PR»:

Concorrentes	Votos
Nestor Pais	343
Raul Tabajara	321
Walter Forster	283
Walter Gonçalves	281
Guilherme Lara	279
Ilka Ferreira	278
Sami Montemor	273
Yvone Sampaio	272
Cecí de Alencar	246
Carlos Henrique	231
Waldemar de Morais	220
Leonor Navarro	226
Miris de Oliveira	212
Adoniran Barbosa	211
João Dias	210
Cacilda Becker	203
Enio Rocha	188
Walter Krumpos	184
Blota Junior	183
Talma de Oliveira	178
Vanor Barcelos	138
Zé Caninha	135
Divo André	133
Manezinho Araujo	132
Bruno Sobrinho	125
Janete Ribeiro	122
Geraldo José de Almeida	119
Adrien Filho	117
Waldir de Oliveira	116
Sonia Maria	106
Isaurinha Garcia	103

Alem desses, inumeros outros artistas receberam menor votação.

MOVIMENTO SINDICAL

Importante assembléia hoje no Sindicato dos Bancos

Em S. Paulo os banqueiros estão em condições de atender ao aumento inicialmente pleiteado pelos bancários — Estudos abrangendo 4.500 bancários

A partir das 17,30 horas de hoje, deverá reunir-se em assembléia geral extraordinaria, o Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, a fim de deliberar sobre o pedido de aumento de salarios dos funcionarios dos estabelecimentos de credito.

OS BANQUEIROS EM CONDIÇÕES DE CONCEDER O AUMENTO PLEITEADO

A Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios de S. Paulo, reforçando o pedido inicial dos seus associados, formulado em assembléia geral, entregou-se a pacientes estudos, com base nas folhas de pagamento de todos os estabelecimentos de credito, obtidas por meio das relações de contribuição para o Imposto Sindical. Assim é que pôde calcular os montantes mensais e anuais dos ordenados pagos em cada estabelecimento; fez o confronto com os resultados dos respectivos Bancos, oficialmente publicados, e proclamou, com base nessas estatisticas, que os bancarios pleiteiam, em São Paulo, o que perfeita e folgadamente pode ser pago: 40% até mil cruzeiros; 35% de mais de mil até dois mil e 30% sobre os salarios de mais de dois mil cruzeiros, este ultimo pedido significando aumento até o maximo de 700 cruzeiros.

DISTRIBUIÇÃO DO AUMENTO PELOS BANCOS

O aumento oficialmente pleiteado pelos bancarios importaria nas seguintes somas, com base nas relações do Imposto Sindical (numeros redondos, cifras mensais): Banco de Credito Nacional — 43.000,00; Banco Industrial — 50.000,00; Banco da America — 92.000,00; Banco da Metropole de São Paulo — 26.000,00; Banco Mercantil — 357.000,00; Banco Brasileiro para a America do Sul—122.000,00; Banco Cruzeiro do Sul — ... 124.000,00; Nacional do Comercio — 100.000,00; Sul Americano — 81.000,00; Nacional das Industrias — 6.000,00; Itaú—59.000,00; Banco de S. Paulo — 255.000,00; Noroeste — 187.000,00; Comercio e Industria — 330.000,00.

ESTUDOS ABRANGENDO 4.500 BANCARIOS

O estudo efetuado pela Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios mostra que entre ... 4.500 funcionarios dos estabelecimentos de credito de São Paulo, somente 29 bancarios percebem salario de mais de cinco mil cruzeiros por mês. Entre esses 29 estão incluidos alguns administradores.

O estudo demonstrou ainda que a media dos salarios do pessoal nos Bancos não atinge a 1.500 cruzeiros por mês. Somente no Banco Comercio e Industria de São Paulo, que já concedeu aumento de salario este ano, essa media foi elevada para 1.821 cruzeiros. No Banco Itaú, por exemplo, essa media é de 918,00. No Banco Noroeste a media do ganho mensal dos funcionarios é de 1.016,00.

POSSIVEL A MEDIDA PLEITEADA

A Junta Governativa do Sindicato concluiu seu trabalho afirmando, com base nas estatisticas, ser possivel aos banqueiros atender o aumento nas bases pleiteadas.

Assembléia no sindicato dos jornalistas

Amanhã, às 17,30 horas, reunir-se-á em assembléia geral extraordinaria o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. A assembléia foi requerida estatutariamente pelos associados para tratar da questão dos salarios da classe, e será reunida na sede da Associação Paulista de Imprensa, à rua XV, 233, 5.°.

Isenção do Imposto de Renda para os jornalistas

Diante da insistencia da Diretoria do Imposto de Renda em não reconhecer aos profissionais de imprensa direito à isenção daquele tributo, o que está ocasionando dificuldades de monta nas relações dos jornalistas com as repartições fiscais do Ministerio da Fazenda, a Associação Brasileira de Imprensa acaba de dirigir-se ao sr. Corrêa e Castro, pedindo seja dada por aquele titular a ultima palavra a respeito.

Reclamantes chamados ao Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados a comparecer ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria de Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos respectivos processos, os seguintes reclamantes:

Antonio Ames Esteves, José Antonio de Sousa, Lazaro Pires, Nestor Richi e Orlando de Sousa — a fim de retirarem suas respectivas carteiras profissionais.

Anton Ebert, Arlindo Miguel dos Santos, Celina Vaz Domingues, Joaquim Teixeira Pitta, José Pedro Darea, Josip Separvic Scerban, João F. da Silva Medeiros, Maria Rita Castor, Manoel Martins da Costa e Sebastiana de Paula, a fim de prestarem esclarecimentos.

Tecelagem Milani & Cia. Ltda., a fim de tratar assuntos de seu interesse.

Vai recorrer ao T.S.T. o sindicato dos trabalhadores da Light

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidreletrica de São Paulo, em assembleia realizada dia 6, decidiu recorrer do acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, no processo de dissidio coletivo que suscitou para aumento de salarios dos empregados da Light.

Na assembleia anterior, realizada dia 24 de agosto ultimo, o mesmo sindicato tinha decidido não recorrer, na esperança de que a suscitada tambem não recorresse da decisão do Tribunal Regional, o que significaria pôr termo imediato à campanha dos salarios. Entretanto, no proprio dia 24 foi protocolado na secretaria do T.R.T. o recurso da Light contra o ato dos juizes do Trabalho. Em face desse recurso e considerando que o pedido inicial dos trabalhadores tambem não fôra atendido pelo Tribunal, está o orgão sindical autorizado a recorrer para o Tribunal Superior do Trabalho.

Alegando que a segunda assembleia geral tivera numero de presentes inferior ao da primeira, uma comissão de associados daquele sindicato protestou contra a nova deliberação.

Assembléia dos enfermeiros

Hoje, às 20 horas, na sede da rua do Carmo, 57, 3.°, assembléia geral dos profissionais da enfermagem de São Paulo.

Encerrou-se em Campinas o I Congresso das Municipalidades do Estado de S. Paulo

Presentes ao ato o governador do Estado e o representante do presidente da República — Escolhida a cidade de Ribeirão Preto para a realização do próximo congresso — Palavras do sr. Adhemar de Barros — Resoluções aprovadas

CAMPINAS, 8 (Da sucursal) — Encerrou-se, no dia 7 de setembro, em Campinas, com uma sessão solene no Teatro Municipal, após as sessões plenarias da manhã e da tarde, o I Congresso das Camaras Municipais do Estado. As 21,30 horas, o governador Adhemar de Barros chegava ao edificio, sendo recebido por numerosas delegações representativas da cidade, dando entrada no recinto acompanhado dos srs. José Carlos Ataliba Nogueira, representante do presidente da Republica; senador Euclides Vieira; deputado federal Pedroso Junior; sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação; Felicio Tarabal, secretario do Governo; deputados estaduais Auro Soares de Moura Andrade, Castro Tibiriçá e José de Oliveira Matias; sr. José Adriano Marrey Junior, presidente do Congresso e da Camara Municipal de São Paulo; Arlindo Lemos Junior e Vicente Cury, respectivamente presidente da Camara Municipal e prefeito de Campinas.

AMPLA AUTONOMIA MUNICIPAL

Após os estudantes de varias delegações entoarem o Hino Nacional, o sr. Marrey Junior, abrindo os trabalhos, dirigiu uma saudação aos congressistas e ao povo de Campinas, ressaltando a significação do Congresso, a sua importancia, bem como a presença do governador do Estado e do representante do presidente da Republica, na sessão de encerramento, pondo, em destaque, a necessidade do empenho comum e constante dos municipios, na defesa da mais ampla e legitima autonomia municipal.

Aspecto da reunião de encerramento do Congresso das Camaras Municipais, vendo-se, em cima, a mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que discursava o governador Adhemar de Barros, e em baixo, a assistencia que lotou o Teatro Municipal

MANIFESTO DOS CONGRESSISTAS

O sr. Nelson Omegna, 1.o secretario do Congresso, leu um manifesto dos congressistas de São Paulo, aos municipios de todo o país, consubstanciando os principios municipalistas. Em nome dos congressistas falou o vereador Francisco José Pascoal, de Bebedouro. O deputado Oliveira Mattas dirigiu ao Congresso a saudação da Assembléia Legislativa do Estado, tendo o sr. Ataliba Nogueira transmitido a saudação do general Eurico Gaspar Dutra: — "Digo aos municipalistas de São Paulo que eu sou filho do Interior e homem do Interior".

PALAVRAS DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Aprovada uma proposta da delegação de Taubaté no sentido de se consignar em ata um voto de louvor a Campinas, pela iniciativa do Congresso, o governador Adhemar de Barros encerrou a sessão, dirigindo a sua saudação aos congressistas e ao povo campineiro, apelando ao Congresso Nacional em favor da solução dos problemas dos municipios e declarando que essa solução só poderá ser obtida através de uma ampla reforma tributaria que conceda aos municipios a parte maior da arrecadação e, consequentemente, por meio de uma revisão da Constituição Federal.

As 23,50 horas, o governador terminava a sua oração e o presidente declarou encerrados os trabalhos do Congresso.

Segundo declarou o sr. Adhemar de Barros, no correr do seu discurso, seu regresso a S. Paulo dar-se-á ainda hoje.

RESOLUÇÕES APROVADAS

Entre as resoluções aprovadas no encerramento dos trabalhos de hoje do Congresso Municipalista, figuram as seguintes: — o Congresso reconhece a conveniencia de uma politica nacional de energia eletrica, resguardada a autonomia e competencia dos municipios; a necessidade das soluções nacionais dos problemas de produção de energia hidreletrica, mas nem por isso admite a exclusão dos municipios na elaboração dos contratos de fornecimento de força e luz dentro dos seus limites, sugerindo a adoção nos casos de necessidade de planos regionais em que os municipios interessados sejam convocados a participar dos estudos e decisões necessarias; que, com o objetivo de fazer valer o disposto no paragrafo 3 do art. 153 da Constituição Federal, reconhece a necessidade de ser o mesmo regulamentado a fim de que o Estado dentro do mais breve prazo possivel, possa autorizar o aproveitamento dos recursos iniciais e da energia hidraulica ou a concessão; a necessidade de imediata regulamentação do inciso 2.o, art. 15.o da Constituição Federal, para defesa dos interesses economicos dos municipios e a conservação da sua autonomia, com a distribuição dos impostos na forma determinada pelo paragrafo 3.o; a necessidade de denunciar, aos poderes competentes a intromissão indebita do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica nas esferas judiciarias e legislativas federais, e aos poderes estaduais a situação da Comissão de Aguas e Energia Eletrica, que interferem em todos os passos da produção e fornecimento da energia eletrica, mesmo em minucias, ferindo em cheio a competencia legislativa estadual, complementar e supletiva sobre a materia nos termos do art. 6.o da Constituição Federal; a necessidade dos atuais serviços de fornecimento de energia eletrica em nosso Estado, razão por que recomenda aos poderes publicos o aceleramento dos estudos já feitos e relativos à construção de novas usinas geradoras, entre as quais se deve destacar a de Barra Bonita, que beneficiará uma grande região do Estado. A respeito, decidiu o Congresso dirigir-se à Camara Municipal de Campinas, indicando-lhe a oportunidade de um convenio regional nesse sentido, e cavidar todos os esforços perante a Assembléia Legislativa do Estado e a Secretaria da Viação no sentido de obter assistencia tecnica e material necessario. A secretaria do Congresso enviará aos poderes federal e estadual, os estudos e conclusões relativos à energia hidraulica pedindo a maxima urgencia nas resoluções da competencia de cada um.

DECISÕES FINAIS

Aprovando as sugestões do relatorio da Comissão de Serviços Publicos e Autonomia Municipal, o Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo decidiu: a) — que seja manifestado aos orgãos legislativos federais a convicção do Congresso referente à justiça e conveniencia de se atribuir aos vereadores imunidades parlamentares; b) — que o Congresso assuma uma atitude firme de luta pelo aumento da percentagem reservada aos municipios no sistema tributario, tendo em vista que a adoção de um sistema favoravel à arrecadação municipal possibilitará a realização de serviços publicos necessarios, tornando real a autonomia municipal; c) — recomendar às Municipalidades o emprego em beneficio das zonas rurais do total que lhes cabe nos termos do art. 15, paragrafo 5.o da Constituição Federal; d) — o Congresso denuncia, como lesivo à autonomia dos municipios, as disposições constitucionais que privam as estancias climatericas de elegerem os seus prefeitos. Segundo o que ficou deliberado na primeira reunião de hoje do Conselho de Vereadores eleitos com o fim especial de tomar providencias com relação à realização do Segundo Congresso das Camaras Municipais do Estado de São Paulo, deverá este se realizar dentro do prazo de um ano, na cidade de Ribeirão Preto.

"SETOR CIMENTO" DA O. E.

A Delegacia de Ordem Economica, de acordo com os entendimentos que mantivera com a Comissão Estadual de Preços, instituiu, ontem, o "Setor Cimento", cujas atribuições são as de desenvolver rigorosa fiscalização em torno do comercio do referido produto. Ao que soubemos, a policia agirá energicamente, visando coibir os constantes abusos que se têm verificado nesse setor de nosso comercio e punir, à altura, os que desrespeitarem os dispositivos legais.

Assuntos árabes

O CASO DA PALESTINA

II

"O VALOR DOS TRATADOS"

O golpe rude que os arabes sofreram com a declaração de Lord Balfour, o titular do Foreign Office, em 2 de novembro de 1917, concedendo um lar judeu na Palestina, foi ainda mais duro, devido à quebra de todos os tratados, promessas e convenções que a Inglaterra havia celebrado, pouco tempo antes, com os dirigentes arabes, prometendo-lhes a completa independencia de todos os seus territorios desde a Peninsula Arabica, no Sul, até as fronteiras da Turquia, no Norte, e desde as margens do Rio Eufrates, no Leste, até as costas do Mar Mediterraneo, no Oeste, tudo isto em troca do Levante e do auxilio das forças arabes, contra as forças germano-otomanas que, naquela epoca, durante a primeira guerra mundial, (1914-1918) ameaçavam as comunicações dos aliados, pelo canal de Suez.

Os arabes, que acreditavam plamente nos tratados e promessas, sofreram a maior injustiça, durante e após a primeira guerra mundial, e foram desiludidos e enganados na sua boa fé, a tal ponto que os documentos internacionais, homologados pelos maiores homens da epoca e, as maiores nações em poder e riqueza, tornaram-se aos olhos de todo arabe, farrapos de papel...

Os povos arabes, que, até 1914 faziam parte do Imperio Otomano, contra o qual vinham lutando, pela independencia de seus paises, acharam chegado o momento para alcançar o seu fim almejado. Acreditaram nas promessas da Inglaterra e confiaram tambem nos 14 pontos do presidente Wilson, dos Estados Unidos da America do Norte, que se igualavam, na primeira guerra mundial, aos 8 pontos da Carta do Atlantico, proclamados pelo falecido presidente Roosevelt.

Mas, as palavras lindas contidas em todos esses documentos, eram apenas palavras vagas, e todas as promessas e esperanças, quando eram para concretizar-se em ações, baseadas, nos tratados e promessas, tornaram-se traições e falsidades, a todos os principios e leis, enfileirados nos referidos documentos.

Os povos fracos, em todas as epocas da historia universal, acreditavam nas palavras dos povos fortes, mas estes apenas agiam de acordo com seus interesses e paixões, movidos pelas influencias nefastas das suas ambições imperialistas e capitalistas.

Foi o que aconteceu com os povos arabes, que ajudaram a vitoria dos aliados, de maneira decisiva, no Oriente Proximo, mas quando pediram o cumprimento dos tratados e das promessas, receberam em troca, apenas, ingratidão e injustiças, vendo todos os seus direitos e anseios cairem por terra como um castelo de papel que serve de brinquedo para crianças.

Os arabes então cumpriram seu dever, mas os aliados falharam em todos os sentidos. Ao invés da independencia prometida com toda a solenidade, os conclaves politicos entre a Inglaterra e a França, ofereceram aos arabes uma nova formula de colonização, sob o engenhoso nome de "mandatos".

O resultado desses conclaves foi que a Siria e o Libano foram postos sob mandato francês e o Egito e o Irak sob mandato britanico, e quanto à Palestina, esta foi tratada de uma forma odiosa, absurda e virgem nas decisões internacionais, pois, após a garantia dada para sua independencia, conforme os tratados de 1915, como país genuinamente arabe, o governo inglês que tinha, antecipadamente, em 1917, prometido estabelecer um lar judeu nas regiões palestinianas, conseguiu em 1920 um mandato oficial sobre o país, desmembrando-o, principalmente, dos paises arabes, e retalhando-o depois, em dois paises, a Transjordania e a Palestina propriamente dita.

A odisséia de todos os paises arabes terminou, finalmente, depois de 25 anos de sofrimentos, mas a sorte da terra Santa que começou a enegrecer desde 1917, continua, dia após dia, a mergulhar-se em completa escuridão, com todas as incertezas do momento atual, e cuja historia relataremos no proximo artigo.

F. D.

Diariamente às 7 horas da manhã pela RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS
Noticias de todo o mundo

Serão respeitados os preços da sacaria de juta em virtude da abundancia de materia-prima

Está o Sindicato da Indústria e Fiação habilitado a promover os suprimentos da sacaria nova, sem majorações

Com a chegada, ao Rio de Janeiro, da Delegação Americana, chefiada pelo sr. John Abkink e destinada a empreender uma serie de estudos entre as nações do Continente, serão efetuadas diversas reuniões patrocinadas pelo governo federal com a participação dos membros da dita delegação. Durante os estudos serão ventiladas as questões economico-financeiras que vêm preocupando todo o país. Com o fim de auscultar todas as classes produtoras, o ministro da Fazenda está expedindo convites às diversas associações de classe, para que tomem parte nesse trabalho. Durante a reunião de ontem, da Sociedade Rural Brasileira, ficou resolvido que o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente dessa entidade, viajará hoje para o Rio, a fim de atender ao convite em questão.

OLEO PARA A LAVOURA

Do ministro da Agricultura, a Sociedade Rural Brasileira recebeu o seguinte telegrama: "Tenho prazer de comunicar que o Ministerio da Agricultura obteve do Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general João Carlos Barreto, concessão de prioridade para o fornecimento de combustivel liquido aos trabalhos da lavoura motomecanizada. A fim de estabelecer um criterio de distribuição, determinei o levantamento das necessidades do país, conforme a existencia de tratores em funcionamento. Para o exito desse levantamento, confiado à Divisão de Fomento da Produção Vegetal deste Ministerio, espero contar com a colaboração dessa entidade."

Sobre o assunto, a Sociedade Rural Brasileira já se comunicou com a Inspetoria em S. Paulo da referida Divisão de Fomento.

CONGELAMENTO DOS ESTOQUES DO D.N.C.

Passando à ordem do dia, o presidente da reunião, sr. Raphael Salles Sampaio propôs que a Sociedade Rural Brasileira telegrafasse aos deputados Antonio Feliciano, Plinio Cavalcanti, Batista Pereira e José Armando, felicitando-os pela aprovação, pela Camara Federal, do projeto de congelamento dos estoques de café do DNC.

Propôs ainda o sr. presidente outro telegrama de congratulações aos deputados Altino Arantes, Aureliano Leite, Flores da Cunha, Toledo Piza, Morais Andrade, Philippi Balbi, José Maria Lopes Cançado, Dolor de Andrade, Plinio Cavalcanti, Jacy de Figueiredo, Faria Lobato, Batista Pereira, Antonio Feliciano e Hamilton Nogueira, pela apresentação à Camara Federal do projeto n.o 928, de autoria dos referidos deputados, revogando o decreto-lei n.o 7449, de 9 de abril de 1945, o decreto-lei n.o 8127 de 24 de outubro do mesmo ano e o decreto n.o 19882, desta ultima data, e os regulamentos.

AINDA O D.N.C.

A Sociedade Rural Brasileira telegrafou ao presidente da Republica sobre rumores de que o DNC, contrariando determinações do Ministerio da Fazenda, continua negociando cafés do seu estoque.

O telegrama está assim redigido: "Comunico a vossencia que acompanhado deputados estaduais e representantes de outras sociedades agricolas, estivemos ontem em Santos, onde verificamos continuarem na praça amostras de café do DNC expostas à venda. Em grande reunião realizada na Associação Comercial de Santos, comerciantes e corretores afirmaram estar o DNC ainda vendendo café. Lemos telegramas de Londres e Nova York, em poder dos comerciantes, afirmando continuarem as ofertas naquelas praças, do café do DNC. Esses fatos, ocorridos cinco dias após a declaração do ministro da Fazenda em que seriam suspensas as vendas, provocam grande malestar entre lavradores e comerciantes e apatia no mercado, em virtude da falta de confiança nos orgãos orientadores da liquidação do DNC. Levando tais fatos ao conhecimento de vossencia, confiamos na sua ação patriotica e energica, no sentido de remover definitivamente essa situação tão prejudicial aos altos interesses do país. Atenciosas saudações, Raul Rocha Medeiros, Presidente Sociedade Rural Brasileira."

A QUESTÃO DA SACARIA

Havia, tambem, no expediente um oficio da Associação Comercial de Santos, encaminhando à Sociedade Rural Brasileira uma copia da circular n.° 169, daquele orgão de classe, na qual é transcrito o oficio que dirigiu ao Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem de São Paulo. Esse oficio responde a um telegrama daquele sindicato e conclui dizendo: "Voltando ao telegrama de v. s., folgamos em registrar que esse sindicato está, desta feita, habilitado a promover os suprimentos da sacaria nova, necessaria ao movimento desta praça. Quanto aos preços em vigor "devidamente tabelados pelos orgãos controladores", não temos duvida em que serão agora respeitados por contarem os fabricantes com abundancia de materia-prima. Lamentamos que isso não tenha acontecido quando, trabalhando para que fosse cumprido o Convenio, esta entidade tudo fez para evitar a desobediencia às bases de preços estipuladas. A este respeito, isto é, tabelamento de preço, o pensamento da praça, ultimamente, foi no sentido de ser abolido, conforme oficio que enviamos ao sr. José Fajardo, secretario do Trabalho, em 28 de janeiro do corrente ano.

"Agradecendo, finalmente, o telegrama de v. s., esperamos que os incidentes do passado possam servir para que se eliminem no futuro os mal-entendidos entre a industria de juta e a sua maior consumidora — a praça de Santos."

EM FAVOR DOS TRABALHADORES RURAIS

Encontrava-se ainda entre a materia do expediente, um oficio da Camara Municipal de Rio das Pedras, acompanhado de uma copia da representação encaminhada por aquele Legislativo ao Congresso Nacional, fazendo um apelo em favor dos trabalhadores rurais do país.

Diz, concluindo, o referido oficio: "Certo de que essa preclara Sociedade prosseguirá com a operosidade com que se vem norteando em defesa dos multiplos interesses da classe agricola, cujos problemas desde há muito reclamam maior assistencia e amparo por parte das autoridades do país, sirvo-me da oportunidade para apresentar a v. exas., etc."

PROTESTO SOBRE A ORIENTAÇÃO ECONOMICA

Da Camara Municipal de Marilia, havia, no expediente, uma copia do requerimento n.° 118, apresentado àquela Casa, bem como a sua justificação. Diz o requerimento, que foi aprovado unanimemente na sessão ordinaria de 26 de agosto de 1948 da Camara de Marilia, o seguinte: "Requeremos, ouvida esta Camara, seja enviado ao sr. presidente da Republica um veemente protesto pela orientação economico-financeira em execução no país, ameaçado de um colapso, cuja extensão tenebrosa o levará à ruina de seu povo e à mais negra miseria, destruindo um patrimonio que, se não representa o que desejavamos, indica, no entanto, o esforço herculeo de uma nação laboriosa e honesta que deseja o progresso e a grandeza do Brasil."

MAJORAÇÕES DE TARIFAS

O sr. Rubens do Amaral, deputado à Assembléia Legislativa do Estado, escreveu à Rural a seguinte carta: «Foi com grande prazer que recebi da prestigiosa Sociedade Rural Brasileira, pelo seu ilustre presidente, o telegrama referente ao meu discurso de combate à majoração das tarifas aduaneiras. A lavoura compreende quanto a prejudica o protecionismo que cria industrias artificiais de estufa, com sacrificio do povo brasileiro. Oxalá a campanha se intensifique, para que não pereçamos asfixiados por semelhante proteção de alguns contra todos».

A PROXIMA COTAÇÃO DOS CEREAIS

Por ultimo foi lido no expediente o seguinte oficio da presidencia da Bolsa de Mercadorias: «Foi com grande satisfação que a diretoria desta Bolsa tomou conhecimento, em sua ultima reunião, do telegrama que essa prestigiosa sociedade se dignou enviar-lhe, aplaudindo a sua resolução no sentido de voltar a cotar os cereais em seus pregões, suspensos em virtude dos sucessivos acontecimentos economico-politicos que desde 1929-30, até 1946, vieram se sucedendo.

Entrados, porem, que estamos, no regime da lei, nada mais logico que readaptarmos a nossa organização às conjunturas atuais, reiniciando as atividades que aqueles historicos e, para nós, tristes acontecimentos, interromperam.

Os aplausos que v.v. s.s. tão espontaneamente nos enviam, são para nós do maior incentivo, pois significam que as classes produtoras que nessa sociedade tem sua lídima e grande defensora, vem a conveniencia e a necessidade da adoção da medida deliberada pela Bolsa, cujo intuito, alem do da ampliação — como v.v. s.s. dizem — do seu campo de ação, é sobretudo o de que a lavoura de S. Paulo tenha na Bolsa o seu orgão defensor e encontre nela o meio de garantir o preço da sua produção em perspectiva, cobrindo-se, na Bolsa, dos riscos de futuras ocorrencias ou indecisões de compradores e de mercado.

Esta Bolsa espera ter concluidas dentro de pouco as demarches em andamento para concretização da medida.

Reiteramos os nossos agradecimentos e aproveitamos o ensejo para apresentar-lhes os nossos cumprimentos e protestos de alto apreço e consideração».

Populares exaltados tentaram depredar um trem de suburbio

A policia serenou os animos e deu solução pacifica à ocorrência de ontem, na Estação "Presidente Roosevelt"

Não fosse a rapida intervenção da Policia, ontem à tarde, na "gare" Roosevelt, possivelmente teriamos a repetição das deploraveis cenas verificadas recentemente na antiga Estação da 4.a Parada, que foi seriamente danificada pelo povo em consequencia do ultimo desastre da Central do Brasil.

E' que numerosos populares, encolerizados com o atrazo de 1 hora de um dos trens de suburbio, insurgiram-se contra a composição, visando depredá-la. Todavia, requisitada pela chefia da Estação "Presidente Roosevelt", prontamente se fez presente ao local a Policia de Ordem Social, que logrou levar a bom termo o acontecimento. Por medida de precaução, depois de solucionado o caso, varios guardas-civis e investigadores do Departamento de Ordem Politica e Social permaneceram no interior da "gare", a fim de evitar novo acometimento por parte dos mais exaltados. Não se registraram prisões e, em virtude da solução imediata que se deu ao sucedido, não houve abertura de inquerito policial.

MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS — Em prosseguimento às solenidades comemorativas ao "Dia da Patria", o governador Adhemar de Barros, em companhia de seu secretariado, de membros de sua Casa Militar e do prefeito da Capital, presidiu a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do monumento ao Duque de Caxias, à qual esteve presente o general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar, e outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. O clichê fixa um aspecto da cerimonia, vendo-se o governador Adhemar de Barros quando assinava a ata da solenidade

PUBLICAÇÕES

"O Revelador" — Recebemos o numero 8, correspondente ao mês de agosto ultimo, do "O Revelador", mensario de cultura do espiritismo cientifico, filosofico e religioso, orgão da União Federativa Espirita paulista e que tem como diretor Paulo Alves de Godoi e gerente José S. Viana. A edição em apreço, alem de otimo trabalho grafico, muito bem distribuido, traz farta materia de reportagem sobre assuntos espiritas, bem como um suplemento informativo sobre o projeto de construção do "Grande Hotel Aurea", em Poá, futurosa estancia de cura e repouso, focalizando, ainda, em suas paginas, os seguintes trabalhos de colaboração: "Os tempos se aproximam" de Paulo Alves de Godoi; "Monteiro Lobato escreverá do Alem" transcrição; "A Dor", palestra de Caetano Mero; "Sir Oliver Lodge", redação; "A suplica final", Irmão X; "O sentido da Federação Espirita Brasileira", redação; "Resenha Associativa da UFEP", redação; "Substanciosa Explicação da Casa de Ismael", transcrição; "A Felicidade", Anita L. Briza; "As obras sociais do espiritismo", redação; "Biografia de Gandhi", J.J. Cabrera; "Pagina da Juventude", Elza Mazzoneto e Iára Moura; "1.° Congresso da Mocidade Espirita", redação; "Unificação?", Alberto Nunes; "O Espiritismo", Emanuel; "O espiritismo no Japão" redação; "Soneto", Aquino; "Movimento Espirita", paginas 21 a 24.

CARTA SEMANAL — Recebemos o numero 95 desse orgão de informações economicas e financeiras que é editado pela Associação Comercial de São Paulo. Alem o noticiario referentes às duas sociedades sob os auspicios de quem é publicada contém "A Análise do Movimento Comercial do Brasil".

Bastante moroso o auxilio governamental a fim de dar combate à broca do café

SERÃO SOLICITADAS PROVIDENCIAS PARA QUE OS NOSSOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS NOS EE. UU. VISEM AS FATURAS DO INSETICIDA DESTINADO À LAVOURA

Não está condizendo com as reais necessidades da lavoura, a distribuição de inseticidas e maquinario para o combate à "broca", por parte do governo. Na reunião de ontem, na Sociedade Rural Brasileira, presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, o assunto foi bastante ventilado, tendo o sr. Arnaldo Borba de Morais abordado a questão salientando a morosidade com que o governo federal vem cuidando de abastecer a cafeicultura do maquinario e do inseticida necessario ao combate à broca do café, propondo, por fim, que a Sociedade Rural Brasileira se dirigisse ao Ministerio da Agricultura, solicitando providencias.

Disse ainda o orador que a Sociedade Rural Brasileira está distribuindo ao preço do custo BHC nas concentrações usuais de isomero gama, contribuindo assim de maneira pronta e eficiente na campanha de combate à broca do café.

Sobre o assunto falou ainda o cel. João Pedro de Carvalho Junior, propondo que a Rural se dirigisse ao presidente da Republica solicitando providencias no sentido de que os nossos representantes diplomaticos nos Estados Unidos sejam autorizados a visar as faturas consulares referentes à exportação do inseticida destinado ao combate à broca do café, porquanto, segundo a expressão do orador, «os consules brasileiros naquele país, embora compreendam e sintam, como patriotas, que a exportação do BHC americano salvará a cafeicultura do Brasil, não podem visar as faturas consulares por não terem ainda recebido a necessaria autorização, não obstante o empenho do governo federal em facilitar a distribuição daquele inseticida».

O cel. Nilo Gomes Jardim tambem se referiu à questão, propondo que se pleiteasse a colaboração do Exercito brasileiro no combate à broca do café, pois que «é preciso mover à praga uma verdadeira guerra, obedecendo a um plano de ordem geral e envolvendo todos os meios de que é possivel dispor».

O sr. Plinio de Castro Prado usou tambem da palavra para se manifestar a respeito das demoras com que se está processando, pelo Ministerio da Agricultura, a compra, de BHC, dizendo terem sido as partidas contratadas insignificantes em relação às grandes necessidades do país. Criticou tambem a elasticidade do prazo das entregas pois que as mesmas vão até fevereiro do ano que vem e qualquer polvilhamento nessa epoca não terá a eficiencia necessaria, pois que os mesmos terão que ser feitos no maximo até dezembro para atingir os insetos que abandonam os grãos temporões para atacar os frutos novos. A respeito do assunto, o orador propôs que se mandasse oficio ao sr. presidente da Republica.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

O sr. Plinio de Castro Prado, delegado da Sociedade Rural Brasileira, e delegado dessa entidade junto ao Congresso das Municipalidades, fez, em seguida, um relatorio do que foram os trabalhos naquela reunião de vereadores, onde teria havido uma infiltração comunista.

PASSA-TEMPO

UM JARDIM DA CHARADA

ARCO

No nosso humoristico jardim da charada aconteceu uma coisa exquisita: As legendas dos saquinhos das sementes estavam certas, só a terra confundiu elas.

Uma vez adivinhados os nomes das plantas, estas devem ser colocados nas linhas horizontais da figura, isto quer dizer cada nome na linha que lhe compete pela numeração. Em cada quadrado deve ser colocada uma letra. As letras que recairem nos espaços arredondados, lidas de cima para baixo, formam o nome de um sabio da antiguidade, que se ocupou com explicações sobre plantas.

SOLUÇÃO

LANCE DE REI

A força de carater é uma força que resulta da acumulação das forças da vontade, de maneira que a virtude dos dias passados preenche ainda a virtude do dia de ho-

À PRAÇA

Comunicamos a todos os nossos distintos clientes e a quem possa interessar que, nesta data, deixou de ser nosso cobrador, Braulino Rodrigues, não nos responsabilizando por qualquer recebimento feito pelo mesmo a partir desta publicação.

São Paulo, 8 de Setembro de 1948.

Empreza Nacional de Transportes Ltda.
CHUCRI MERHEJ
Diretor.

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
CICA
É melhor e rende mais!

PELO INTERIOR

Correio de lugarejo

JABOTICABAL — (Do correspondente) — Chega a ser quase mania a ideia de que, para se começar a vida, isto é, para se ganhar alguma coisa facilmente, devemos procurar os lugarejos, como meios mais propicios para se desenvolver qualquer atividade.

Qual! Tudo depende do fator sorte, de uma boa "chance", pois que há lugarejos eivados de maus elementos, onde o néo-participante topa com os maiores contratempos desta vida!

No lugarejo, a vida da gente "é falada" por mais que na linha se ande. O vizinho "abelhudo" quer saber de tudo o que se passa em nossa casa. Ás vezes, até sabem mais do que nós proprios — quanto aos nossos negocios.

A pior coisa desses lugarejos é o correio, onde o agente, ou melhor, o suposto agente, exerce uma fiscalização tremenda sobre a correspondencia dos seus jurisconsultos.

O agente do correio é uma especie de fiscal controlador da vida do lugarejo: em tudo ele mete o nariz; fuça a correspondencia, sem cerimonia; lê primeiramente os jornais, para depois amarrotá-los convenientemente; vasculha, enfim, a vida de quem tem a infelicidade de estar sob o seu vexante controle.

E ai daquele que pretender fazer alguma queixa contra esse gratuito "fiscal"; daí por diante, não receberá mais correspondencia de especie alguma, pois que ele é autoridade absoluta para dar sumiço no que bem entender...

Por conseguinte, escolher um lugarejo, para começar a vida, é preciso saber escolher — para não ficar na dependencia dos "tiranetes" que dão as cartas...

Jacareí comemorou solenemente o dia da independência brasileira

Homenagem ao superintendente do Ensino Profissional

JACAREI', 7 (Do correspondente) — Jacareí foi no dia de hoje, 7 de setembro, uma cidade grandemente movimentada. Pelo brilhantismo que houve no desfile dos estudantes desta terra, observa-se que Jacareí não é mais aquela "cidade morta" focalizada numa das obras do notavel escritor Monteiro Lobato. Nota-se que a terra de Antonio Afonso, não vive mais no ambiente de silencio e letargia que sempre caracterizou as cidades pobres. Ao contrario, Jacareí que era antigamente uma cidade camponesa e, posteriormente, um centro por excelencia operario, é hoje uma cidade tanto industrial, com numero elevado de trabalhadores, como tambem um admiravel centro cultural. Assim é que Jacareí deu hoje uma demonstração de sua pujança no setor do progresso e do patriotismo, ao comemorar o Dia d a Independencia e ao prestar homenagens ao superintendente do ensino profissional, prof. Arnaldo Laurindo que tem envidado todos os seus esforços em prol do ensino e cooperado grandemente para o desenvolvimento desta terra no ambito educacional.

Sr. Arnaldo Laurindo, superintendente do Ensino Profissional

Homenagens ao prof. Arnaldo Laurindo — Após o monumental desfile em que tomou parte o mundo estudantil jacareiense, em frente à porta principal da Escola Profissional Agricola Industrial Mista "Conego José Bento" os alunos da Escola Normal e Ginasio Estadual, da Escola Profissional já referida, da Escola Tecnica de Comercio, sob a regencia da profa. Gilda Scalisse, executaram o Hino Nacional com verdadeiro entusiasmo. Terminada a execução do hino, usou da palavra a jovem Telma Januzzi, aluna da Escola Normal, que saudou o prof. Arnaldo Laurindo, enaltecendo a sua pessoa através de uma calorosa linguagem. A seguir falou o padre Carlos Gomes, em nome da Sociedade Mantenedora do Ensino, que, após uma comparação belissima entre a sociedade jacareiense e uma floresta secular, agradeceu ao homenageado a atenção que este vem dispensando àquela sociedade, e, ao mesmo tempo solicitou o seu apoio para oficialização do Conservatorio Musical, que já conta com cerca de oitenta alunos.

Falou depois o sr. Francisco Aparecido Ferraz de Toledo, diretor da Escola Profissional, que discorreu sobre a data de 7 de setembro, alertando os alunos daquele estabelecimento de ensino para o preparo de uma cultura solida para os altos postos que poderão ocupar no futuro, para a grandeza maior da nossa patria. Falou tambem sobre a pessoa do superintendente do ensino profissional, dizendo do grande prestigio que aquela autoridade goza no seio do nosso "hinterland".

Encerrando esse ato cerimonial foi inaugurado em uma das salas desse importante patrimonio educacional de Jacareí, o retrato do homenageado, sendo entregue nesse momento um ramalhete multiplo de flores, pelos estudantes de Jacareí, como sinal de amizade e respeito ao superintendente do ensino profissional, prof. Arnaldo Laurindo. Logo após o termino das solenidades, o corpo docente da Escola Profissional ofereceu ao prof. Arnaldo Laurindo e seus amigos um churrasco na fazenda do aludido estabelecimento de ensino.

O "DIA DA PATRIA" EM SOROCABA — *Com expressivas solenidades, que bem demonstraram o alto espirito do civismo do povo sorocabano, a cidade de Sorocaba reverenciou, no dia 7 de Setembro, o "Dia da Patria", prestando, entre outras, simpática e comovida homenagem aos Soldados Expedicionarios, erigindo um obelisco cuja altura atingiu a vinte e cinco metros. Na praça Frei Baraúna, seguindo o programa traçado pela comissão de festejos, houve, às 16 horas, concentração das entidades e do povo em geral, inaugurando-se, por essa ocasião, o "Altar da Patria". Discursou no ato o sr. Gualberto Moreira, prefeito municipal, que, depois de exaltar o significado do dia e a importancia civica das comemorações que se estavam realizando, procedeu à cerimonia do hasteamento da Bandeira, sob calorosa salva de palmas e execução do Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Na foto, um flagrante quando discursava o prefeito Gualberto Moreira*

Pessoas procuradas no Consulado da Italia

No Consulado Geral da Italia em São Paulo, pedem-se tambem, por carta, noticias dos seguintes cidadãos italianos:

Aloise Stefano, Amato Caetano e Bernardo, Aversano Vittorio, Macchelli Carlo, Bansato Caetano, Bergamini Leos, Berteglio Pietro fu Bonifacio, Bonassi Ettore e famiglia, Bofaschi Silverio, Brietto Angelo, Callera Andrea, Cannella Luigi, Cansian Rosa e Caterina, Caputo Emilia, Caramico Alfonso e Matteo, Carratu Luigia, Chiezzi Agostinho fu Angelo, Canteto Bianca, Cavaliere Giovanni, Chiodo Maria e Caterina, Corsi Dandalo, D'Andrea Filomena, De Caro Alfonso, Dellanna Carmelo Parlatano, Delle Cave Biagio, Dolfi Serafino, Goffredo e Italia, Brusso Giuseppe, Errico Luigi, Ferrari Giuseppe di La Bianca di Chiogga, Filippi Anna in Merleni, Fiore Giovanni fu Luigi, Presolone Raffaele, Galeani Pietro, Galli Adamo, Gamba famiglia, Guidi Gaspero e Francesco, Chidini Bruno, Laurenzo Antonio Raffaele e moglie, Lazzarine Clarice in Peretto, Lazzotti Filomena, Lisoni Assunta, Lovisetto Paolo e famiglia, Lucchini Giovanni, Maggi Giovanni di Bartolomeo, Mainardi Famiglia, Mantovani Anna, Marmo Saverio, Martello Lucia in Adam, Mazza Francesco, Menoni Giacomo e Giuseppe, Minozzo Francesco e famiglia, Molla Luigi e famiglia, Montagnani Elisa, Fulvvio, Amadio, Giuseppe, Morotto Giuseppe fu Luigi, Morgani famiglia, Morchen Gilda, Nodari Maddalena in Broggnoli Nonnis Antonio fu Giuseppe, Novelli Angelo, Padovani Guido, Paggioro Aurelio, Pasini Biagio, Antonio, Angelo e Luig., Perotti Ettore, Pirondi famiglia, Presta Giuseppe e Montagnana, Protomartire Stefano, Pullino Diego fu Antonio, Renella Raffaela, Riccioni Fulvio, Rimondi Anacleto Ramiero, Riva Giuseppina in Chiappa, Rizzi Antonio fu Luigi, Sacchi Giulio, Enrico, Alcerino, Sartori Bartolomeo fu Evaristo, Sciulli Domenico, Spagnoli Ferdinando fu Luigi, Spiega Giuseppe, Stoppa Elisa fu Luigi, Tartari Antonio, Tedesco Vittorio, Valcasara Santo Giorgio e figli, Vallone Calogero, Valoggia Alessandro e Peitro, Zanuni Famiglia, Fargiorgio Caetano, Favaro Maria in Barison, Zullato Giovanni.

Clube do Trabalhador do SESI

De há muito se encontra em pleno funcionamento o Clube do Trabalhador n.o 1, instalado pelo SESI à rua Visconde de Parnaiba, 2083 e abrangendo uma serie de serviços educativos e recreativos. No salão de bailes vêm sendo realizados bailes aos trabalhadores inscritos no Clube. A inscrição é inteiramente gratuita, exigindo-se apenas para que se efetive a prova da qualidade de trabalhador das industrias ou conexos.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Brilhantes as festividades da "Semana da Pátria", em Santos

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Revestiram-se do maior brilhantismo as festividades levadas a efeito ontem nesta cidade, como encerramento das comemorações da passagem da "Semana da Patria". Às 8 horas, no palanque armado junto à Fonte Nove de Julho, no Gonzaga, perante grande numero de autoridades civis e militares, pelos srs. Rubens Ferreira Martins e cap. Hugo Bussemeyer Caminha, respectivamente prefeito municipal e Capitão dos Portos do Estado, foi hasteado o pavilhão nacional. Com inicio às 10 horas, teve lugar um imponente desfile no qual tomaram parte todas as forças armadas aqui sediadas, alem dos ex-pracinhas da FEB e um grupo de voluntarios. Por essa ocasião encontravam-se no palanque oficial os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos; Octavio Monteiro Achê, comandante do Destacamento Misto de Santos, São Vicente e Guarujá; d. Idilio José Soares, bispo da diocese local; dr. José Monteiro, prefeito municipal de S. Vicente e outras autoridades civis, militares e eclesiasticas. No Panteon dos Andradas, às 15 horas, pelo prefeito Rubens Ferreira Martins, foi depositada uma coroa de flores naturais no tumulo do patriarca da Independencia, ocasião em que usou da palavra um membro do fico de Santos. Durante essa Instituto Historico e Geograsolene homenagem, formaram a Guarda de Honra uma companhia mista composta de um pelotão de cada corporação armada desta cidade. Novamente no palanque armado no Gonzaga, às 18 horas, teve lugar o solene arreamento da bandeira brasileira, cujo ato esteve a cargo dos comandantes do Destacamento Misto de Santos e da Base Aerea. Encerrando as festividades, tiveram lugar às 21 horas, na PRG-5 e às 24 horas, diversas palestras e a execução, na mesma estação de radio, do Hino Nacional. Comemorando a data da Independencia, diversos estabelecimentos de ensino desta cidade levaram a efeito significativas sessões solenes, dos quais constaram as execuções de hinos patrioticos, representações artisticas e exibições de cultura fisica.

A "chaufeuse" atirou o auto dentro do canal — Devido a intensa cerração que caiu ontem nesta cidade, verificou-se um desastre de automoveis que felizmente não teve serias consequencias. Aproximadamente às 23,30, o auto de chapa n.º .. 2.32.42, dirigido pela senhorinha Maria da Silva, residente na Capital paulista, foi atirado dentro do canal 1, quando transitava pela av. Claudio Luiz Costa. Conforme dissemos, o acidente não passou de um "tremendo" susto, pois não houve danos materiais e a jovem nada sofreu.

Roubaram o carro e largaram-no "depenado" — O sr. Joaquim Semintas, domiciliado na Capital paulista, no dia de ontem, deixou seu automovel "Mercury" 48, de chapa 26.78 nas proximidades do Atlantico Hotel e, horas após, não mais o encontrou, dando então queixa à policia. Hoje, porém, o automovel foi encontrado junto ao canal 2, completamente "depenado". Os amigos do alheio levaram tudo que foi possivel, inclusive um radio. A queixa continua registrada, estando a policia no encalço dos meliantes.

Encontrado gravemente ferido numa valeta — Populares que transitavam hoje pelo quilometro 53 do Carqueiro, depararam com um homem que se encontrava gravemente ferido, atirado numa valeta. Cientificada da ocorrencia, a policia compareceu ao local, constatando tratar-se de José Alves dos Santos, domiciliado no caminho do Matadouro, 45. José, que se encontrava visivelmente embriagado, ao que se presume, teria sofrido violenta queda, cujos ferimentos determinaram seu internamento.

Condignamente comemorado o dia de N. S. do Monte Serrate — Comemorando a passagem do dia de sua santa padroeira, a população do Monte Serrate levou a efeito no dia de hoje diversas solenidades civico-religiosas. Aquela historica localidade compareceu um grande numero de fieis desta cidade, com as classicas romarias pelo morro, a maioria deles cumprindo promessas das formas mais caracteristicas.

Consequencias da intensa cerração que caiu ontem na cidade — A cidade de Santos apresentou durante o dia e a noite de ontem um dos aspectos mais curiosos, devido a intensa cerração que sobre ela caiu, transformando-a numa verdadeira Londres. Toda a população sentiu os efeitos do fenomeno, pois muita gente absteve-se de deixar suas residencias, mormente as pessoas que possuem automoveis. Os efeitos da cerração atingiram tambem a orla do cais, o que motivou a proibição da entrada de navios de longo curso no estuario. Nada menos do que 14 embarcações foram obrigadas a ficar ao largo, sendo os unicos navios que entraram no estuario, atracando ao cais, por serem navios de passageiros, foram o "Argentina", de bandeira panamenha e o "Marco Polo", de nacionalidade italiana. Ainda na tarde de hoje, os navios que esperaram pela passagem da cerração, estavam sendo visitados pelas autoridades portuarias.

PREFEITURA MUNICIPAL

Em fase final os estudos para localização de Grupos Escolares

Segundo divulgamos, por estas colunas, o prefeito interino da Capital, prof. Milton Improta, anulou a concorrencia, que vinha sendo publicada no orgão oficial, sobre a construção de 16 grupos escolares de tipo economico, que seriam edificados em bairros distantes da cidade, isto porque nos editais respectivos não constavam os locais onde deveriam ser construidos.

A proposito da medida, então tomada pelo chefe do Executivo municipal, a reportagem procurou ouvir o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, secretario de Obras, que, interpelado a respeito, assim se pronunciou:

— "Com efeito, a anulação da concorrencia dos grupos escolares deve-se ao fato de não constarem nos editais os terrenos em que deveriam ser construidos esses estabelecimentos de ensino. Entretanto, a Secretaria de Obras e Serviços Municipais está estudando a localização dos novos grupos escolares dentro da periferia da cidade, onde mais necessario se faz a sua construção. Os estudos e pesquisas feitos estão em sua fase final, devendo ser apresentado ao prefeito municipal, por toda esta semana, um planejamento geral, a fim de localizar as unidades escolares em função da densidade demografica presente, prevendo-se a possibilidade do aumento das mesmas em relação do crescimento provavel da zona.

Esses estabelecimentos e as localizações — concluiu — deverão ser submetidos à apreciação da Camara Municipal para efeito de serem aprovadas as desapropriações de terrenos necessarios às respectivas localizações."

Estão sendo construidos os grupos escolares do Brooklin e Osasco — Adiantou-nos o secretario de Obras que, dando cumprimento ao Convenio Primario Escolar, estabelecido entre o Estado e a Municipalidade, a Prefeitura esta construindo os grupos escolares do Brooklin e de Osasco, por determinação do ex-prefeito Paulo Lauro, e cujas obras se encontram bem adiantadas.

As desapropriações de terrenos para construção de outras unidades escolares — salientou — do tipo das do Brooklin e Osasco, estão-se processando regularmente.

Proposta Orçamentaria para 1949 — No salão nobre da Prefeitura Municipal, à rua Libero Badaró, 377, reuniu-se, na tarde de ontem, por convocação do prefeito Milton Improta, o secretariado municipal.

O objetivo da reunião foi a discussão da Proposta Orçamentaria para 1949, organizada por uma comissão, especialmente designada para esse fim. Nova reunião está marcada para hoje à tarde, na mesma hora e local, para discussão final da materia, devendo estar presentes membros da bancada do PSP da Camara Municipal.

Tão logo seja aprovada a proposta, pelo prefeito da Capital, deverá ser a mesma submetida à apreciação do Legislativo Municipal, para discussão e aprovação.

Extinção do imposto de licença para o funcionamento do comercio — Dentro de poucos dias o prefeito municipal remeterá à Camara Municipal o projeto de lei sobre a extinção do imposto de licença para o funcionamento do comercio, que, segundo o pensamento do chefe do Executivo municipal, se trata de um tributo considerado oneroso e antieconomico.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Processos despachados:

Marina Teresa Lara da Fonseca C. Silva — R. Cons. Brotero, n.o 1.469, esq. R. Veiga Filho. Aluguel pretendido, Cr$ 10.000,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 9.000,00; Francisco Valentini — R. Leonardo Nardes n.o 147. Aluguel pretendido, Cr$ 1.600,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.000,00 somente p/ o n.o 147; Franklin de Barros Vianna — R. do Arouche, n.o 65 e outros. Aluguel pretendido, Cr$ 125.200,00 Aluguel arbitrado, Cr$ 96.000,00 sendo loja n.o 53 Cr$ 7.600,00; loja n.o 59 Cr$ 6.200,00; loja n.o 63 Cr$ ..... 6.200,00; loja n.o 67 Cr$ .... 7.000,00; Entrada do n.o 55 1.o ao 8.o andar, Aptos. 1-3-5-7-9, 11-13 e 15 Cr$ 2.300,00 cada: Aptos 2-4-6-8, 10-12-14 e 16, Cr$ 2.000,00 cada; Entrada n.o 55, 9.o andar Zelador, Cr$ 1.300,00; Entrada n.o 65, 1.o ao 8.o andar, Aptos. n.o 1-3-5-7, 9-11-13 e 15, Cr$ 2.100,00 cada: Aptos n.os 2-4, 6-8-10-12-14 e 16, Cr$ 1.900,00 cada; Entrada n.o 65, 9.o andar, Apto Zelador Cr$ 1.200,00; Franklin de Barros Vianna — R. do Arouche; n.o 55. Despacho: O arbitramento foi feito conjuntamente com o processo n.o 87.587-48; Antonio Salom — R. S. Jorge, n.o 47. Alguel pretendido, Cr$ 26.600,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 20.000,00 sendo: Terreo, Lojas n.os 41-53, Cr$ 1.500,00 cada; Lojas n.os 45-49, Cr$. 1.600,00 cada; Apto. n.o 1, Cr$ 1.600,41; Apto. n.o 2, Cr$ .... 1.500,00; 1.o andar, Apto. n.o 3 Cr$ 1.500,00; Apto. 4-5-6 Cr$ 1.300,00 cd.; 2.o andar, Apto. n.o 7, Cr$ 1.400,00; Apto. 8-9-10 Cr$ 1.300,00 cd.; Francisco Valentini — R. Leonardo Nardez, n.o 191, trav. da rua Bastos Pereira. Aluguel pretendido Cr$ 1.300,00, Aluguel arbitrado, Cr$ 800,00 somente p- o n.o 191; Maximiliano D'Anvanzo — R. Pirituba, n.o 158. Aluguel pretendido Cr$ 1.400,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 900,00. Violeta de Oliveira Chaves — Av. Miruna, n.o 291. Aluguel pretendido, Cr$ 1.350,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 1.350,00; Mariana de Queirós — R. Altino Arantes, n.o 1.132. Aluguel pretendido, Cr$ 500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 400,00; Onig Chacarian Sana-Khan — Al. dos Tabajaras, n.o 9. Alugueel pretendo, Cr$ 4.200,00. Alguel arbitrado, Cr$ 3.300,00; Artur Jorge — Al. Tietê, n.o 507. Despacho: Nada há que deferir; Benedita Zilah de Toledo Tavares da Lima — R. José Maria Lisbôa, n.os 88, 92 e 94 e rua S. Hilaire, n.o 21. Aluguel pretendido, Cr$ 43.500,00. Aluguel arbitrado, Cr$ 37.000,00 sendo: R. José Maria Lisbôa, Açougue e resd. Cr$ 4.000,00; Loja n.o 94 Cr$ 3.500,00; Aptos. n.os 1-2 3 e 4 Cr$ 3.300,00 cada; R. S. Hilaire, Porão Cr$ 1.800,00; Apto. terreo Cr$ 2.500,00; Aptos. n.os 1-2 3 e 4 Cr$ 3.000,00 cada.

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa do Transito — D.S.T.)

Associação Comercial de São Paulo
&
Federação do Comercio do E. de S. Paulo

TABELAMENTO DA FARINHA DE TRIGO

A portaria n.º 90, de 23 de agosto ultimo, da Comissão Central de Preços, que fixou preços para a venda de farinha de trigo, veio criar para o comercio importador situação verdadeiramente insustentavel. Antes de se tornar conhecida aquela resolução, numerosas partidas do produto, muitas das quais já em transito para o Brasil, haviam sido negociadas com firmas exportadoras norte-americanas, com base no regime do livre comercio, vale dizer, em condições incompativeis com o tabelamento agora fixado.

Em face do problema criado e atendendo pedido de associados, a Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo solicitaram, em telegrama enviado ontem ao major Idino Sandenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, a apreciação do assunto na reunião que hoje deverá ter aquele organismo, uma vez que na sessão subsequente já a medida estará em vigor. Reafirmaram as entidades o seu ponto de vista, de que é aconselhavel a manutenção da liberdade de preço para o produto até pelo menos 15 de novembro do corrente ano, para posterior exame do assunto, salientando mesmo que, em atenção ao apelo do comercio importador e distribuidor de farinha de São Paulo, já representaram, no mesmo sentido, à Comissão Estadual de Preços, à qual apresentaram copia da documentação que lhes foi encaminhada, segundo a qual uma só firma importadora, sem considerar numerosas outras identicas circunstancias, efetuou importação num total de 25 mil sacas, ao preço de custo de cerca de 230 cruzeiros cada unidade Cif. Santos.

SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DE SÃO PAULO

excedentes dessa importancia; os menores terão seus salarios reajustados na proporção de 50% da percentagem concedida aos maiores; os empregados admitidos entre 1-12-46 e 30-6-47 terão tambem o reajustamento reduzido a 50%, calculados sobre a remuneração inicial; serão aproveitados para a concessão do reajustamento todos os aumentos espontaneos de remuneração concedidos por qualquer titulo a partir de 1-12-46 até a data da homologação do acordo; a importancia do reajustamento poderá ser concedida sob forma de salario ou abono, não podendo, entretanto, este exceder de 1/3 da remuneração total.

O Sindicato dos Lojistas do Comercio de S. Paulo está expedindo circular circunstanciada sobre o assunto para os seus associados, que poderão obter em seu departamento juridico ou pelo telefone 2-1127, todas as informações de que necessitarem sobre as causas e a aplicação do reajustamento."

Comunica o Sindicato dos Lojistas do Comercio de S. Paulo:

"Foi homologado dia 3 do corrente, em audiencia do Tribunal Regional do Trabalho o acordo celebrado entre o Sindicato dos Empregados no Comercio de S. Paulo e o Sindicato dos Lojistas do Comercio de S. Paulo e outros, para terminação do dissidio coletivo que fôra suscitado por aquele sindicato.

Nos termos desse acordo, é concedida aos comerciarios desta Capital majoração de 28% sobre a parte fixa dos salarios vigentes a 1-12-46, a partir de 1-6-48, com vigencia até 31-5-1950. Os demais termos do acordo são os seguintes: os salarios superiores a Cr$ .. 3.000,00 terão uma majoração fixa de Cr$ 850,00; os salarios constituidos de parte fixa e variavel, terão reajustada apenas a parte fixa na base de Cr$ [illegible]0,00 para os salarios até Cr$ 500,00 e 28% sobre os salarios

Registro de cidadãos norte-americanos

O Consulado Geral Americano deseja efetuar o registro de todos os cidadãos norte-americanos residentes em São Paulo e renovar o registro das pessoas que não o revalidaram dentro de dois anos, deixando-o, portanto, expirar. Esse serviço é gratis, mas é necessario que se faça um requerimento, pessoalmente ou pelo correio ou mensageiro juntando-se três fotografias de cada pessoa a ser registrada, sua esposa e filhos. O registro facilita a obtenção de passaportes, e é tomado como referencia em caso de acidentes graves ou morte, bem como em caso de emergencia, quando se tornar necessario determinar o nome e endereço das pessoas que possuam cidadania americana.

EDITAIS

SERRARIAS F. LAMEIRÃO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São os senhores acionistas convidados a comparecer à Assembleia Geral Extraordinaria que fica convocada para o dia 22 do corrente pelas 15 horas, na sede social, sita à Rua Monsenhor Andrade n.º 265, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de interesse social.

São Paulo, 7 de setembro de 1948.

A DIRETORIA

(9-11-14)

Mercadorias do sul e do norte do país

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Procedente de Porto Alegre, recebemos 754 fardos de celulose, para fabricação de papel, com o peso de 51.867 quilos e 1.573 volumes de carne de porco salgados, pesando 88.410 quilos, mercadoria essa descarregada dos vapores "São Martinho", "Inconfidente" e "Santa Barbara", todos nacionais. Pelos vapores tambem nacionais, "Rio Juruna", "Itaquicê" e "Rapé", foram descarregados 1.150 sacos de feijão, com 69.024 quilos e 8.500 sacos de açucar, com o peso total de 636.456 quilos.

MERCADOS

CAFÉ

SANTOS

O mercado de disponivel, ontem, apesar de calmo, apresentou-se um pouco mais movimentado que dias anteriores notadamente para cafés limpos em tipo e de boa qualidade cuja procura por parte dos exportadores foi mais sentida.

O mercado de entrega direta trabalhou ontem, firme mas com poucos negocios conhecidos.

ENTREGA DIRETA

	DIAS 6	8
Setembro	90,00	90,50
Out. a dez. de 1948	93,00	93,00
Jan. a Junho de 1949	93,00	95,90
Julho a dez. de 1949	93,00	94,50
Jan. a Junho de 1950	92,00	93,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores do Café as vendas do dia 6 foram de 38.197 sacas e somando o total do mês 153 170 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 21.814 sacas e passando os embarques para 45.518 sacas e constando a existencia de 2.158.071 sacas.

— As passagens orçaram em ... 24.073 sacas e os despachos foram de 27.433 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Café moles, Cr$ 89,00; Duros, Cr$ 86,00

Tipo 5 — Rio, Cr$ 53,00

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 8)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Setembro	59,00	59,30
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	59,00	59,00

Mercado: Paralisado
Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Setembro	91,20	91,40
Dezembro	92,80	92,40
Janeiro	92,80	93,20
Março	93,00	93,20
Maio	93,00	93,00
Julho	93,90	93,90

Mercado: Estavel.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 8)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant	Fech
Setembro	21,00	21,40
Dezembro	21,15	21,13
Março	20,25	20,26
Maio	19,74	19,69
Julho, 1949	19,28	19,24

Mercado: ap. estavel.
Fechamento: Alta de 1 e baixa de 2 a 50 pontos.
Vendas: 13.250 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	16,05	16,05
Dezembro	16,05	16,05
Maio	-	—
Julho, 1948	..	—

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: Inalterado.
Vendas: Não houve.

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 8 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje na Bolsa de Nova York

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	21,90	—
Dezembro	21,15	—
Março	20,26	—
Maio	19,74	—
Julho	19,28	—

Total de vendas hoje: 53 contratos (1.722 500 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO
(Base tipo 7):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	16,05	—
Dezembro	16,05	—

Não houve vendas

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista aerea ou cabo)	18,38
Londres (pronta)	74,07,14
Santiago (peso)	0,59,29
Buenos A'res (peso)	3,82,12
Montevideu	9,59,29
Copenhague (coroa)	3,83,00
Estocolmo (coroa)	5,11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0,08,57
Berna, vista	4,25,96
Lisboa, vista	0,74,41
Coroa checa	0 38,79

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio s/vista, aérea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75,44,16
Santiago (peso)	0,60,39
La Paz (peso)	0,44,57
Buenos Aires (peso)	3,91,63
Montevidéu	9 95,74
Madrid	1,70,98
Caponhague (coroa)	3,90,09
Estocolmo (coroa)	5,21,09
Bruxelas (franco)	0,42,71
Paris (franco)	0,08,73
Berna, vista	4,37,38
Lisboa, vista	0,75,79
Coroa checa	0 37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76, a grama

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
4014	Unificadas	530,00
36	Uniformizadas	830,00
135	Uniformizadas	832,00
160	Est. R.G.S. Rodov.	940,00
4	Est. Ferroviarias	620,00
420	Est. Ferroviarias	618,00
11	Est. Ferroviarias	616,50
38	Est. Ferroviarias	615,00
230	Est. Ferroviarias	613,00
1	Est. Ferroviarias	619,00
350	Est. Ferroviarias	612,00
[illegible]00	Est. Ferroviarias	611,00
[illegible]00	Est. Ferroviarias	610,00
15	Populares	183,00
20	Est. Minas Gerais, serie "B"	143,00
	Obrigações:	
273	Est. "1922"	650,00
	Federais de Guerra:	
401	5.000,00	3.290,00
600	1.000,00	630,00
394	1.000,00	673,00
125	500,00	336,07
62	200,00	133,30
148	100,00	66,50
	Letras:	
164	Camara Amparo	90,00
50	Car. Capital "1925"	88,00
8	Hip. Bco. Brasil	400,00
1	Hip. Bco. Brasil	40,00
	Ações:	
129	Cia. Paulista nom	183,00
800	Cia. Paulista port	188,00
40	Cia. Paulista nom.	185,00
300	Cia. Terrenos e Melhoramentos de Santos	1.300,00
450	Cia. Brasileira Fiação c/ 40%	100,00
520	Ind. Quimicas "Elpis", nom.	1.000,00
50	Bco. Comercio Industria	300,00
75	Bco. Industrial int.	200,00
16	Bco. Industrial c/ 50%	100,00
1205	Bco. Nacional Imobiliario	175,00
5	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
145	Bco. Brasileiro p/A. Sul	200,00
230	Bco. Sul Americano	180,00
561	Bco. São Paulo	250,00

Trigo americano e batatas holandesas

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Transportadas pelos navios "Del Sud" e "Star Betelgeuse" norte-americanos, "Fredrika" sueco e "Loide Chile", nacional, está quase terminada a descarga de 122.508 sacas de farinha de trigo, de procedencia norte-americana, com o peso total de 5.802.886 quilos, consignadas a diversos.

O vapor holandez "Salland" entrando do porto de Roterdam, descarregou 18.540 caixas de batatas, em sua quase totalidade destinadas à Capital e para diversos recebedores, com o peso total de 799.888 quilos. Pelo mesmo vapor foram tambem descarregados 448 lingotes de estanho, pesando 15.016 quilos.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 8-9-1948

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.181.775
ENTRADAS.			
Café entrado desde 1.o c/mês		187.785	
Café entrado hoje:			
Paulista	20.464		
Mineiro	900		
Matogrossense	450	21.814	
Total entrado durante o mês, até hoje			209.599
EMBARQUES			
Café embarcado desde 1.o c/mês		153.243	
Café embarcado hoje		45.518	
Total embarcado durante o mês, até hoje			198.761
DESPACHOS:			
Café despachado desde 1.o c/mês		191.636	
Café despachado hoje		27.433	
Total despachado durante o mês, até hoje			219.069

TERMO DE NOVA YORK:
Abertura — alta de 2 a 9.
1.a — alta de 10 a 15 — baixa de 27.
Fechamento — alta de 1 — baixa de 2 a 5d.
Mercado apenas estavel.
Vendas — 13.250 sacas.

BOLSA DE SANTOS:
Alta parcial de 0,20 a 0,40.
Vendas — 500 sacas. — Mercado estavel.
Entrega direta — Mercado firme.

CAFE' RETIRADO DO ESTOQUE.

Café retirado do estoque pelo DNC desde 1.o c/mês	3.553	
Idem hoje	—	
Total retirado durante o mês, até hoje		3.553
Estoque da praça, hoje		2.158.071

COTAÇAO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK:

Rio — Tipo 7	14.50
Santos — Tipo 4	26.25 a 26.50

Informação do dia 8, às 17,30 horas:
MERCADO DISPONIVEL.
Tipo 4, mole, Cr$ 89,00 — Tipo 4, duro, Cr$ 86,00. — Tipo 5, s/descrição, Cr$ 53,00 — Mercado calmo.
Vendas do dia 6: 38.197. — Mês: 153.170. — Ano: 1.426.634.
Liberado e não computado no estoque: D.N.C. — 11.582 sacas.
Liberado pela E.F.S.J.: 16.720 sacas. — Pela E.F.S.: 5.065 sacas.

Os Estados Unidos interessados no café do Brasil

Novo incremento nas transações com o comercio exterior — Cacau para Alemanha

Entre as propostas encaminhadas diariamente ao Bureau Comercial da Exposição Internacional de Industria e Comercio destaca-se uma da firma americana Forex Commodity & Trading Corporation, 101 Fifth Avenue, Nova York, que solicita a cotação para a importação de 200 toneladas de café com destino ao Libano ou Turquia, com credito aberto em Londres.

O Bureau Comercial estuda os detalhes da exportação, para dentro de breves dias realizar a importante operação comercial.

CACAU DO BRASIL COM DESTINO A ALEMANHA

As recentes recomendações da presidencia da Republica, referentes à confirmação das regalias concedidas por leis especiais à Exposição Internacional de Industria e Comercio, vieram incrementar as transações do Brasil com o comercio exterior.

Como reflexo da aplicação imediata dessas leis, cresce o numero de propostas enviadas ao Bureau Comercial do certame. Assim pois que a importante firma americana Forex Commodity & Trading Corporation, de Nova York, pede por intermedio do Bureau Comercial, cotação para a importação de qualquer quantidade de cacau, com destino à Alemanha, a pagar em U.S. dolar.

O Bureau Comercial está solicitando o comparecimento dos comerciantes interessados, a fim de que as propostas sejam encaminhadas para a realização das citadas transações.

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech.
Setembro	N/O	N/O
Outubro	188,20	188,50
Dezembro	185,60	184,80
Janeiro	186,70	185,120
Março	185,00	185,10
Maio	168,20	N/O
Julho	167,00	167,00

Negocios realizados: 10.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 6	8
3	207,00	207,00
3/4	206,00	203,00
4	203,00	203,00
4/5	196,00	196,50
5	189,00	189,00
5/6	184,00	181,00
6	173,00	173,00
6/7	160,00	160,00
7	154,00	154,00
8	150,00	150,00
9	147,00	147,00

Mercado: Calmo

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 2 de setembro
(Anexo do boletim n. 1.660, do 8-9-1948)

TIPOS	Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	127	22.284	0,00	0,01
3/4	736	131.360	0,07	0,09
4	16.457	3.096.063	1,06	2,20
4/5	216.649	41.628.138	18,26	29,53
5	275.052	52.863.273	32,39	37,48
5/6	142.528	27.236.482	20.13	19,32
6	52.071	9.929.203	12,06	7,04
6/7	21.947	4.163.508	6 65	2,95
7	8.038	1.507.230	2.53	1,08
8	1.832	341.966	0,67	0,24
9	384	70.447	0,15	0 05
Inf. a 9	186	35.275	0,03	0,03
TOTAL	736.007	141.031.128	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 3-9:1.889 fds. — Dia 4-9: 1.829 fds. — Dia 8-9: 2.011 fds.

EXPORTAÇAO
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-7	3.620.149	138.526.518
De 1-8 a 3-9	292.340	41.818 344
Em 4-9	16.732	1.037.760
TOTAL	3.938.421	181.382 622

PERNAMBUCO
(Panameuro, 8)

	Ant.	Fech.
Existencia	16.023	14.996
Entradas	—	—
Entradas ...	ôá shrdlluom	nun
Consumo	700	100
Exportação	—	227
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	126,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	165,00	165,00

Mercado estavel

ALGODAO NOVA YORK
(Panameuro, 8)

	Ant	Fech
Outubro	30,88	30,91
Dezembro	30,69	30,76
Março	30,84	30,58
Maio	30,25	30,32
Julho	29,13	29,16
Outubro, 1949	26,60	26,64

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 7 pontos.

American Spot Middling
Uplands ... 31,53 31,89
Mercado: Alta de 6 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 3|9|1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs ou fds.	Quilos
Alg. pluma	513.724	95.348.484
Linter	5.751	1.151.161
Açucar	53.052	3.209.320
Alfafa	2.513	94.246
Amendoim	68.808	1.745.790
Arroz ben.	20.549	1.231.845
Far. mand.	—	—
Far. mand.	—	—
Far. trigo	10.674	593.523
Far. rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	71.505	4.281.649
Mamona	30.132	1.815.963
Meio arroz	—	—
Milho	59.088	3.543.053
Oleo de car. de alg.	—	—
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	846	36.540

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 8)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo extra	280,00 a 282,00
Idem, especial	270,00 a 272,00
Idem, superior	260,00 a 262,00
Idem, bom	250,00 a 252,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	268,00 a 270,00
Idem especial	260,00 a 262,00
Idem, superior	250,00 a 255,00
Idem, bom	245,00 a 248,00
Idem, regular	235,00 a 240,00
Blue Rosado do R Grande	240,00 a 245,00
Catete do R. Gde.	200,00 a 205,00
3|4 de arroz	185,00 a 195,00
Mercado, calmo.	
1|2 de arroz	142,00 a 148,00
Mercado, calmo.	
Quirera de arroz	85,00 a 90,00
Mercado: Frouxo	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,40
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	8,00 a 10,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	64,00 a 65,00
Bom	57,00 a 58,0
Regular	55,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	170,00 a 175,00
Idem, de 1.a	150,00 a 155,00
Idem, de 2.a	125,00 a 130,00
Idem, de 3.a	100,00 a 111,00
Mercado: Calmo.	
Mercado: Firme.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Rio Grande	185,00 a 190,00
Do Estado	130,00 a 135,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, de 1.a R.G.	78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.)	
(Safra da seca nova)	
Bico de ouro	200,00 a 205,00
Branco, grande	220,00 a 235,00
Chumbinho, lustroso	195,00 a 200,00
Idem, op. Paraná	190,00 a 195,00
Mercado: Frouxo	
Chumbão	215,00 a 220,00
Jalo	200,00 a 220,00
Mulatinho	170,00 a 180,00
Preto	200,00 a 207,00
Roxinho, mineiro, extra	270,00 a 275,00
Idem, comum	245,00 a 255,00
Roxinho, Paraná	240,00 a 245,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 150,00 a 170,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,20
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	80,00 a 82,00
Amarelo	77,00 a 78,00
Amarelão	77,00 a 78,00
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
(Recife, 8 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Caina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	38,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	2.350
Exportação	164.935
Consumo do dia	4.000

Existencia: 287.302 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	70.00
Idem, regulares (peso vivo)	67,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Vacas gordas, especiais	75,00
Mercado — Calmo	
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	175,00
Enxutos, gordos	150,00
Idem, magros	Nom.
Mercado — Firme.	

METAIS

Nova York, 8 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,51
Zinco	15,50	15,25

DISPONIVEL EM NOVA YORK

BORRACHA

Nova York, 8 (Panameuro)
Setembro, 20,85 comp.; dezembro, 20,00 neg.; março, 20,85 neg.; maio, 20,80 neg.
Mercado: Irregular.
Disponivel: 23.1|8.
Vendas do dia: 14 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (UP) — Uma serie de noticias pessimistas, nacionais e estrangeiras, provocou a baixa do mercado entre um e três pontos, caraterizando-se a sessão da Bolsa por pouca atividade nas transações.

Os rumores de uma nova guerra fria nas vesperas da reunião da Assembleia Geral da ONU, em Paris, a crise do governo francês, a atividade aerea sovietica sobre Berlim e as atividades comunistas entre os operarios na frente interna, provocaram a baixa no Mercado de Nova York.

O unico sinal favoravel registrado hoje, a despeito do pessimismo reinante, foi o fato de não se haver verificado panico que influisse nas vendas.

A maior baixa se produziu no setor dos titulos ferroviarios.

Nos mercados dos produtos essenciais e trigo esteve em alta, enquanto que o milho, aveia, centeio e feijão soja estiveram irregulares.

O algodão tambem esteve em alta.

Foram negociados 880.000 titulos no valor de 2.630.000 dolares.

ESPETACULOS

TEATRO

Renato Viana

Referi-me, há dois ou três dias, à Escola de Arte Dramatica da Prefeitura do Distrito Federal que teve Coelho Neto como seu primeiro diretor, e indagava qual o seu destino, pois faz muito que ninguem ouve falar dela. E eis que em jornais do Rio leio a noticia — por todos os titulos auspiciosa — que acaba de ser nomeado para dirigi-la o teatrologo Renato Viana.

Dito assim, com alguma pressa, o nome de Renato Viana é apenas um nome, e nada mais, desconhecido das gerações moças, dos jovens de nossos dias. Entretanto, no novo diretor da Escola Dramatica da Prefeitura do Distrito Federal, o nosso pais possui uma das personalidades mais destacadas do teatro nacional, a quem vem servindo, como autor dramatico, ator, diretor e ensaiador, há mais de trinta anos.

Autor revolucionario, Renato Viana pertence àquele tempo fecundo para o nosso teatro, em que Alvaro Moreyra e Eugenia criaram o "Teatro de Brinquedo", e que Jaime Costa tentou — embora sem resultados — melhorar o nivel das peças que o nosso publico assistia. Foi o tempo em que surgiram representações de peças de Marcel Pagnol, de Lenormand e em que se buscava ir alem das comedias sem importancia e que apenas faziam rir. Renato Viana — isto faz bem vinte ou mais anos — foi dessa fase. Suas peças suscitaram os comentarios mais desencontrados, uns chamando-o de genio e outros de imbecil. E o dramaturgo de "Deus", um verdadeiro inovador, já apresentando coisas absolutamente diferentes, quer do ponto de vista da tecnica das obras, da sua "mis-en-cene", da arte teatral, enfim.

Depois... depois saiu do cartaz. E agora, passado tanto tempo, eis que o vemos à frente da Escola Dramatica do Rio de Janeiro. E não há, diante dessa noticia, como não nos rejubilarmos, felicitando, daqui, o prefeito Angelo Mendes de Morais por tão feliz escolha e a Escola por tal diretor.

M. J. S.

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA CIMARA-MALTAGLIATI

Estreia hoje no Teatro Municipal, a Companhia Dramatica Italiana Cimara-Maltagliati, que realizou recentemente uma temporada de sucesso em Buenos Aires.

CIA. DE REVISTAS CHIANCA DE GARCIA

Prossegue no cartaz do Teatro Santana, a revista "O mundo em cuecas", da autoria do deputado Barreto Pinto, posta em cena pela Cia. de Chianca de Garcia.

Hoje, mais duas sessões: às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Alessandro Blasetti

— Alessandro Blassetti, diretor de "Um dia na vida", nascido na Italia, em 1900, vêm da critica cinematografica para o cinema como realização. Seu primeiro trabalho, "Sole", com fotografia de Caracciolo, (1928), é uma pelicula um tanto pretensiosa e intelectualizada. Produz, em seguida, "Terra Madre" (1930), com Leda Glora e Isa Pola, nos principais papeis e fotografia de Carlo Montuori.

Após essa experiencia, dedica-se Blasetti ao documentario, produzindo, nessa epoca, "Assise" (1932), que marcará as linhas diretrizes do que seria sua forma de "ver" e "realizar" na setima arte. Retoma, nesse periodo, a velha linha do cinema italiano, cuja preferencia pelos temas historicos e grandiloquentes, marcou epoca. Faz "Nero", com Petrolini. Segundo a critica, foi este o maior erro de Blasetti. Logo depois produz "1860", um filme evocando a epopeia de Garibaldi, com fotografias de A. Brizzi.

Desde então sua produção melhora sensivelmente, até coloca-lo entre os melhores diretores do cinema na Italia: "Aldebaran" (1935), com Eva Maltagliati e Gino Cervi, nos principais papeis e fotografia de Arata, Terzano e Montuori; "Ettore Fieramosca" (1938), com Gino Cervi, Elisa Cegani e Clara Calamai; "Retroscena" (1939), fotografia de Caciav Vich, com Elisa Cegani e Camillo Pilotto; "Un'avventura di Salvator Rosa" (1940), cenario de Pavolini, Castellani, Blasetti e Zucca, fotografia de Vaclav Vich, musica de Cicognini, com Gino Cervi, Luisa Ferida, Rina Morelli e Osvaldo Valenti; "La Corona di Ferro", (1941), os mesmos cenaristas do filme anterior, o mesmo fotografo e os interpretes, com Elisa Cegani, Massimo Girotti e Primo Carnera, completando o "cast"; "La cena delle Beffe" (1942), peça de Sam Bennelli, fotografia de Craveri, musica de Becce, com Clara Calamai, Amedeo Nazzari e Osvaldo Valenti; "Quattro passi tra le nuvole" (1942), cenario de Zavatini e Tellini, fotografia de V. Vich, musica de Cicognini, com Gino Cervi, Adriana Benetti e Carlo Romano.

Finalmente Blasetti realizou "Um dia na vida", com Amedeo Nazzari, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Mariella Lotti, nos principais papeis, filme reputado pela critica europeia como uma das maiores obras feitas pelo cinema nestes ultimos tempos e que, em breve, deverá ser exibida nesta Capital.

LUIZ GIOVANNINI

RADIO

Coisas e fatos do rádio

★ Apesar da temporada de Emilinha Borba, em São Paulo, ter sido apenas de três dias, ou melhor, de três audições, sendo uma no Teatro Colombo, no magnifico "show" realizado pela Radio São Paulo, e as outras duas nos estudios dessa emissora, o cronista não exagera afirmando que a presença da grande cantora no nosso semfio constituiu um dos maiores acontecimentos artisticos do ano. Emilinha Borba, a esplendida interprete do nosso ritmo popular, recebeu uma verdadeira consagração do publico, que lhe tributou as homenagens da sua admiração, aplaudindo com entusiasmo todos os seus numeros que, diga-se de passagem, foram escolhidos a capricho dentro os seus grandes sucessos. A criadora de "Escandalosa" e de "Se queres saber" é mesmo a tal e canta muito bem, principalmente quando interpreta um samba bem nosso, bem brasileiro. E' pena que Emilinha não continue mais uns dias na Paulicéia, cantando e encantando, pois hoje mesmo ela retornará de avião para o Rio. Todavia, Emilinha prometeu voltar breve, muito breve, para daí então, ficar mais tempo conosco. Não vá esquecer de que promessa é divida, hein Emilinha?

★ A Radio Cultura anuncia para o dia 15 deste mês, a estréia do tenor paraguaio de repertorio internacional, Perez Gonzalez.

MARIO JULIO

MUSICA

PIANISTA BRASILEIRA TOCA O CONCERTO DE VILA-LOBOS EM WROCLAW

No imenso "Hall Popular", na Exposição das Terras Reavidas em Wroclaw, na Polonia, realizou-se um concerto sinfonico no qual se apresentou como solista, a pianista brasileira Anna Stella Schic, que tocou o concerto para piano e orquestra de Vila-Lobos.

Vivamente aplaudida a pianista brasileira tocou ainda várias peças para piano de compositores contemporaneos brasileiros.

Anna Stella Schic que participou do Congresso Mundial de Intelectuais deverá tocar em várias outras cidades polonesas, inclusive em Varsovia.

AUDIÇÃO DE DISCOS

Realiza-se hoje, a 16 horas, na sede da União Cultural, mais uma audição de discos da "Hora Musical", promovida quinzenalmente na sala "Mario de Andrade", daquela Instituição.

Essa audição apresentará gravações gentilmente cedidas pela Secção de Informações e Intercambio Cultural do consulado geral americano.

PROGRAMA — 1.º) Suite Latino — Americana — Ricardo Romero; 2.º) Handel — Feuermann — Adagio and Allegro; 3.º) Chopin — Polonaise brillante.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar no proximo sabado, dia 11, às 10 horas, no Salão "Joaquim Nabuco", uma sessão cinematografica, para crianças, quando serão apresentados desenhos animados. A entrada será franqueada ao publico.

Documentos necessários para obtenção de atestados de pobreza

Comunicam-nos do Serviço Social do Estado:

"O diretor do Serviço Social do Estado, diante do numero, sempre crescente, de pessoas que comparecem àquela Repartição para obter atestado de pobreza destinados aos beneficios da justiça gratuita, determinou que a concessão desse favor seja precedida da apresentação de documentos que comprovem não poder o requerente, de fato, arcar com as despesas de um processo.

Assim, de agora em diante, não será fornecido pelo Serviço Social do Estado nenhum atestado de pobreza sem que os interessados apresentem, juntamente com o pedido, prova do rendimento ou vencimento e apresentação de duas testemunhas que subscrevam e comprovem as declarações do requerente".

NOTAS DE ARTE

CURSO DE DESENHO, HISTORIA E FILOSOFIA DA ARTE

Estão abertas as matriculas do curso de desenho, historia e filosofia da arte, instituidos pelo Nucleo dos Artistas Plasticos de São Paulo, (periodo da tarde).

Informações na sede social à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar.

As aulas dos periodos da manhã, prosseguirão amanhã, de acordo com os horarios prestabelecidos.

CLUBE DE POESIA

Hoje, às 18 horas, na Biblioteca Publica, deverão reunir-se em sessão conjunta a Diretoria, o Conselho Deliberativo e as comissões, do Clube de Poesia. Pede-se a presença de todos os membros.

Curso de poética — Continuam os preparativos para a conferencia inaugural do curso de poética promovido pelo Clube. Essa conferencia — subordinada ao tema "Linguagem e Poesia" será proferida, ainda este mês, pelo eminente filosofo patricio prof. Eurialo Canabrava.

Culto Evangelico

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

O rev. José Borges dos Santos Junior pregará hoje, às 20 horas, na Igreja Presbiteriana Unida, à rua Helvetia, 772, sobre "O dia em que os asnos falam".

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Uma romantica aventura", Gino Cervi — "A volta do fantasma".

ART-PALACIO — 14 — "Natal no acampamento", Aldo Fabrizzi.

AVENIDA — 10 — "A dama e o carrasco", Jean Parker — "Estranha ilusão" — (proib. 10 a.)

BABILONIA — 13,50 — Dominio dos barbaros", Dolores del Rio — "O rei das selvas" (proib. 14 a.).

BRASIL — 18,30 — "Sonata de amor", Katherine Hepburn — "Valentão da zona" (proib. 10 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Canção da alvorada"

BROADWAY — 14 — "Cavalheiro negro", Mariella Lotti.

CAMBUCI — 19 — "Singapura", Fred Mac Murray — "Aquele dia inesquecivel" — (proib. 10 a.).

CAPITOLIO — 19 — "Escrava sedutora", Yvonne De Carlo — "Delicioso engano"

COLONIAL — 18,50 — "A caminho do rio", Dorothy Lamour — "Lobo solitario no México".

CRUZEIRO — 18,50 — "Narciso negro", Deborah Kerr — "Delicioso engano".

ESMERALDA — 15 — "O relogio verde", Ray Milland

HOLLYWOOD — 15 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi.

IPIRANGA — 14 — "O relogio verde", Ray Milland.

LUX — 18,30 — "Capitão de Castella", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

MAJESTIC — 15 — "O relogio verde", Ray Milland.

'MARABA' — 14 — "Prisioneiro do passado", Humphrey Bogart (proib. 14 a.).

METRO — 14 — "Festa brava", Esther Williams

ODEON (S. Azul) — 19 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Amores de um toureiro" (proib. 10 a.).

ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Signo de Aries", Deborah Kerr — "A vida dos celerados" (proib. 14 a.).

OLIMPIA — 19 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "Patins de prata" — (proib. 14 a.).

OPERA — 14 — "A taça da amargura", James Mason — (proib. 18 a.).

PARAMOUNT — 19 — "Sagrado e profano" — "Valentão da zona".

PARATODOS — 14 — "Canção do sul", desenho colorido de Walt Disney.

PAULISTA — 19 — "Rosas tragicas". Victor Mature — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

PEDRO II — 13,50 — "Chantagem", Robert Armstrong — "A parede invisivel" (proib. 18 a.).

PHENIX — 15 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi.

PIRATININGA — 13,50 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A vida dos celerados" (proib. 14 a.).

RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Equivoco fatal", Don Castle — "Musica atomica" — (proib. 14 a.).

RECREIO (Lapa) — 19 — "Neste mundo e no outro", David Niven — "Meu amigo Trigger".

RITZ (Consolação) — 15 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi.

RITZ (S. João) — 14 — "Lagrimas de sangue", Carlo Ninchi.

ROIAL — 18,25 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbank Jr. — "A morte estava a espreita" — (proib. 10 a.)

STA. CECILIA — 18,50 — "O signo de Aries", Deborah Kerr — "A canção da alvorada" — (proib. 14 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "As abandonadas", Dolores del Rio — "Um parecido infernal" — (proib. 14 a.)

STO. ANTONIO — 18,45 — "Debil é a carne", Rex Harrison — "A mortalha de seda" — (proib. 14 a.).

S. BENTO — 14 — "O malandro e a grã-fina", Silva Pinto — "Prisioneiro do mar".

S. CAETANO — 19 — "O exilado", Douglas Fairbank Jr. — "Um grande amor de Bellini" (proib. 10 a.).

S. PAULO — 19 — "Recordações", Susan Hayward — "Marujos improvisados"

S. PEDRO — 13,50 — "O circo", Cantinflas" — "Corações aflitos".

UNIVERSO — 13,50 — "A filha da pecadora", Lizabeth Scott — "Patins de prata" (proib. 14 a.).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Abbiamo sempre vent'anni", Companhia Italiana de Comedias Evi Maltagliati-Luigi Cimara.

SANTANA — 20 e 22 — "O mundo em cuécas", Companhia Chianca de Garcia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Carandirú) — "Retalho" e variedades com Tomé e Sinhô.

PIOLIN — "Saias compridas" e variedades.

SEYSSEL — "Vida apertada" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Pintor Osvald de Andrade Filho — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11.

Pintor Edgard Oehlmeyer — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Pintor J. Gousseff — Saguão do Teatro Municipal.

Galeria Itá — Rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de medalhas historicas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo. Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

CONFERÊNCIAS

"Vultos Brasileiros da Contabilidade" — Promovida pelo seu Departamento de Expansão Cultural, em colaboração com o Centro Academico "Visconde de Cayru" será realizada dia 15 do corrente, às 20,30 horas, no salão Frederico Herrmann Jr do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma conferência pelo prof Francisco D'Auria, subordinada ao tema "Vultos Brasileiros da Contabilidade". São convidados os sócios e todos os interessados.

"La tortura moral de los poetas" — Hoje, no auditorio da Escola "Caetano de Campos" o sr Alberto P Cortazza, pronunciará, às 20 horas, uma conferencia sobre "La tortura moral de los poetas".

"O papel da cirurgia no tratamento das periodentopatias" — Sob o patrocinio do Departamento Cientifico da A. P. C. P., será realizada hoje, às 21 horas, uma conferência pelo cirurgião-dentista Orandino Prado Filho, representante da A. B. O., do Rio de Janeiro sob o tema "O papel da cirurgia no tratamento das periodentopatias".

"A vida Universitária nos Estados Unidos" — A convite da União Cultural Brasil Estados Unidos, a srta. Maria Gertrudes da Silva Reis pronunciará dia 17 de setembro, às 20,30 horas, na Casa Roosevelt, uma conferência sobre o tema "A vida universitária nos Estados Unidos" A srta. Maria Gertrudes da Silva Reis fez curso de literatura inglesa e americana na Universidade de Fordham, de Nova York, e é diplomada pela Universidade de Cambridge em lingua e literatura inglesa. A entrada será franca a todas as pessoas interessadas.

"Critica de pressupostos juridico-legais" — Em prosseguimento à série de palestras sobre "Aspectos Gerais do Problema Sexual" haverá hoje, das 20 às 22 horas, à rua Bento Freitas, 420 mais uma reunião da União Universitaria Feminina. A conferencia estará a cargo da dra. Alaide Taveiros que abordará o tema "Critica de pressupostos juridico-legais".

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Civeis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso de habeas-corpus:

22.867 — Andradina — Recdo., Francisco Alves da Silva. Adiado.

Revisões:

20.781 — São José do Rio Preto — Pet., José Borges Filho. Conheceram do pedido. Quanto no merito, indeferiram.

20.856 — Agudos — Pet., Francisco Alves do Souza. Adiado.

21.658 — Piracicaba — Pet. Jacob Jorge Toston. Adiado.

19.963 — Lucelia — Petc., Manuel Luiz de Oliveira. Indeferiram por votação unanime.

21.431 — S. J. da Boa Vista — Pet., Benedito Macile. Indeferiram por votação unanime.

20.553 — Avaré — Pet., Benedito de Almeida Lima. Adiado.

21.913 — Guaratinguetá — Pet., Antonio Ferraz de Amaro. Indeferiram por votação unanime.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Revista nas apelações:

32.254 — Atibaia — Recte., Catarina Maria das Dores. Recdos., Zulmiro Maximo de Campos e sua mulher. Adiado.

34.198 — Votuporanga — Rectes., Antonio Gonzalez Martins e sua mulher. Recdos., Adelzuita Guimarães Dutra e outros. Adiado.

Revista no agravo de petição:

27.040 — Avaré — Recte., a Fazenda do Estado. Recdos., Pericles M. Pereira de Melo. Adiado.

VARAS CRIMINAIS

6.a VARA — Aleluia Gois, processada por ferimentos graves, foi absolvida; Ovidio Esteves Figueiredo, processado por crime contra os costumes, foi absolvido.

7.a VARA — Antonio Migliaccio, Horacio Bernardo e Luiz Pereira, processados por ferimentos culposos, foram absolvidos; Clovis José Avelino, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Carlos Lopes Chaves, processado por furto, foi condenado a 1 ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

11.a VARA — Olavo Rodrigues Miranda, processado por vender cimento no cambio negro, foi condenando a 1 mês de prisão simples e multa de 1 mil cruzeiros; Lourenço Righetti, processado por vender tambem cimento por preço acima do tabelado, foi condenado a 2 meses de prisão celular e multa de 2 mil cruzeiros.

11.a VARA — Abrão Domingos, processado por vadiagem, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

9.a VARA — Sustentando a decisão recorrida no agravo de instrumento de Emilio Valesi c| Arlindo Molão e outros; sustentando a decisão recorrida na ação ordinaria da Cerealista Agricola Reichulski Ltda. c| o Banco do Estado de S. Paulo; julgando procedente a ação de despejo de Jeronimo Pereira c| Sarapio Dias; absolvendo a ré da instancia na ação de cons. em pagamento de João Pastore e outros c| Clelia Benine Rinaudo; destituindo o sindico E. B. Nanini na falencia de Santos & Attié; julgando procedente a ação de despejo de Luiz de Azevedo Bonfim c| Sebastião Ribeiro; julgando procedente a ação de despejo de Finibendo Lembi e| E. Benazzi & Cia.

10.a VARA — Julgou procedente a ação proposta por Angelina Ferras de Aguiar c| Julia Gonçalves; concedeu a reintegração liminar requerida por Angelina Andrade Pires c| J. Shethmann.

15.a VARA — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Antonio de Albuquerque c| Roque Pace; homologando a partilha nos bens deixados por Antonio de Laerte P.; homologando o calculo no inventario de Otavio de Milo; julgando procedente a ação ordinaria promovida por Clotilde Rosa dos Santos c| Salim Abdo.

16.a VARA — Julgando procedente a ação ordinaria de reembolso que "A Piratininga de Seguros" move c| a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro; saneando o processo e designando o dia 1.º de outubro p.v., às 15 horas, na ação de despejo que Alberty Colens Garcia move c| Helladio Fernandes.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgando improcedente a ação movida pelas Ind. Quimicas Brasileiras Juperial c| a Fazenda Nacional; julgando improcedente a ação movida por Bernard Arthur Welner e outros c| a Fazenda Nacional; julgando improcedente a ação movida pela Cia. Fiação e Tecidos Sta. Maria c| a Fazenda Nacional; julgando procedente a ação movida pela Ind. e Com. Casoy S|A. c| a Fazenda Nacional; recebendo a apelação movida pela Fiação e Tecelagem de Pirassununga S|A. c| a Fazenda Nacional; recebendo a apelação da ação movida p| Tecelagem Lionesa de Soda S|A. c| a Fazenda Nacional; recebendo a apelação na ação movida p| Algodoeira Mercantil e Exportadora Ltda. c| a Fazenda Nacional.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou em parte, procedente a ação que Iracema Marques da Silva moveu a Otto Leshziner; julgou procedente a ação que Anastacio Dias dos Santos moveu à Cia. Construtora Brasileira.

ASSOCIAÇÕES

União dos Servidores Publicos — «A União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo convida o funcionalismo publico estadual para comparecer à grande concentração do dia 14 do corrente, as 18,30 horas, na Assembléia Legislativa, ocasião em que será entregue aos representantes do povo um memorial solicitando aumento de vencimentos, a exemplo do que foi concedido ao funcionalismo federal. Os servidores estaduais de todas as categorias — efetivos, interinos, diaristas, tarefeiros, autarquicos e inativos — não deverão faltar a essa concentração, na qual se fará sentir a urgente necessidade do amparo oficial à laboriosa classe a que pertence, concedendo-lhes elevação de vencimentos para que não pereçam ante a angustiosa situação em que se encontram».

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo, entidade que congrega todos os ex-pracinhas paulistas, enviou ao exmo. sr. presidente da Republica, a proposito da dissolução da «CRIFA», instituição que abrigava ex-combatentes da FEB mutilados ou doentes, o seguinte telegrama:

«A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção de São Paulo interpretando os sentimentos dos ex-expedicionarios paulistas, vem solicitar, mui respeitosamente, a v. exa. providencias urgentes no sentido de que não sejam os mutilados de guerra despejados do «Campo dos Alemães». Esta associação, confiando no patriotismo de v. exa., tem a maxima certeza de que não se consumará aquele atentado contra os nossos irmãos de armas».

Notas Catolicas

Oração a Cristo — nas alegrias e nas adversidades

"Sabes quão grande é, nos tempos em que vivemos, a necessidade do teu olhar e de tua palavra. Sabes que um só dos teus olhares pode transformar as nossas almas, que a tua voz pode arrancar-nos ao monturo das nossas miserias; sabes, melhor e mais profundamente que nós, que a tua presença é urgente nestes tempos que te desconhecem". (Giovanni Papini).

O coração que experimentou uma dor, que ainda sente a dor cruciante de um vacuo imenso que o circunda até o amago, tem que procurar um lenitivo para o consolar e um balsamo ao sofrimento que o atormenta.

Pergunta-se: e onde buscá-los?

Responde-se, da fonte dos ensinamentos de Jesus Cristo, que sofreu deixando como ilações e sabedorias, para a humanidade, o proprio suplicio que Ele, Deus que é, experimentou.

Não nos assiste portanto, razões para desespero, por adversidades que se nos defrontam, porque, se recorrermos à figura do simbolo perfeito da renuncia e do sofrimento, até a crucificação que experimentou, Jesus Cristo, jamais ousariamos a clamar das contrariedades que nos rodeiam e que às vezes asfixiantes se parecem.

Rememoremos as palavras de Cristo Nazareno, na linda frase da Oração a Cristo, de Giovanni Papini: — **"Estou com quem está só. Remova a pedra e me acharás, corte a madeira, que eu lá estou".**

Como conselho, e remate desta nota de hoje, que tem um verdadeiro e um vivo significado para o intimo do redator da coluna, reproduzimos mais algumas das comoventes frases do escritor já acima mencionado: — "Nós, os desesperados, só esperamos a tua volta". — "Faça-se agora e sempre, na terra e no céu". — "Mas nós, os ultimos, esperamos-te". — "Esperamos-te, cada dia, a despeito da nossa indignidade e contra todos os impossiveis. E todo o amor que pudermos exprimir dos nossos corações devastados, será para ti, ó Crucificado, que foste torturado de amor por nós e que agora ainda nos torturas, com toda a violencia do teu amor implacavel".

Pois, seja feita a santa vontade de Deus, que tudo faz para a santificação da sua criatura, a fim de ela saber receber revezes com resignação, embora por adversidades que aparentam ser as mais pesadas que a força suporta, porém Deus sabe muito bem o que faz!... Seja sempre adorado e louvado o seu divino nome.

MIGUEL HELOU

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Antonia Fulfi, secretaria-assistente do Ministerio Publico e que, pelos seus dotes de coração, deverá receber de seus amigos numerosas manifestações de apreço, testemunhando-lhe assim o conceito em que a aniversariante é tida nos meios sociais.

Srs. Antonio Sorrentino, Joaquim de Camargo, Pedro de Oliveira Santos, Auro Soares Pimenta e Manuel Gonçalves.

Sras. Maria Eugenia Celidonio, esposa do sr. Bento Celidonio; e Izaltina Siqueira, esposa do sr. Pancracio Siqueira.

Menina Perola, filha do sr. José Antonio Vieira e de d. Sara Vieira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Ernesto, filho do sr. Henrique Beck, nosso companheiro de trabalho, e de d. Clarice A. Beck.

— Tadeu Antonio, filho do sr. Antonio Rubião Silva Junior e de d. Temisa de Carvalho e Silva.

— Vanda Maria, filha do sr. Gilberto Ribeiro e de d. Laura T. Ribeiro.

— Celso Antonio, filho do sr. Antonio de Freitas e de d. Irene Brito de Freitas.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Edgar Novais França Filho, filho do sr. Edgar Novais França e de d. Olinda Batista França, e a srta. Carmen Maria Ferraz Prado, filha do sr. João Batista Leme e de d. Carmen Ferraz Prado.

— O sr. Otavio Tosi, com a srta. Esmeralda de Lucca, filha do sr. João de Lucca e de d. Virginia de Lucca.

— O sr. Cassio Reys, filho do sr. Mario Reys e de d. Lucilia Reys, e a srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce e de d. Emilia Tartuce.

— O sr. Manuel Piñero Vale, funcionario das "Folhas", filho do sr. Miguel Piñero e de d. Joaquina Vale, e a srta. Filomena Conrado, filha do sr. Vicente Conrado e de d. Marieta Filadelfi Conrado.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem a passagem do 25.o aniversario de seu casamento o sr. José Vitor de Lauro e a sra. d. Josefina Caputo de Lauro. Festejando a efemeride, os filhos, Dafnis, Tamiris e Adonis, mandaram celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na capela do Colegio São Luiz.

CASAMENTOS

Jesus-Teixeira — Realizou-se anteontem, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Walter Teixeira, filho do sr. Marcilio José Teixeira e de d. Lourdes Teixeira, já falecidos, com a srta. Elvira de Jesus filha do sr. Antonio de Jesus e de d. Maria Ramos de Jesus. Testemunharam o ato civil, o sr. Aluisio Marques e a srta. Graça de Jesus, e o religioso, o sr. José Esteves e d. Aduzinda de Jesus. No clichê, um aspecto da cerimonia religiosa.

Sousa Castro-Campos Nogueira — Ontem, às 17 horas, na matriz de N. S. do Brasil, do sr. Silvio de Campos Nogueira, filho do sr. José de Barros Nogueira e de d. Carmen de Campos Nogueira, falecidos, com a srta. Maria de Nazaré Sousa Castro, filha do general João Manoel de Sousa Castro e de d. Maria do Carmo Bitencourt de Sousa Castro, falecidos. Foram padrinhos da noiva o capitão-tenente Francisco Bitencourt e d. Isabel de Sousa Castro; do noivo, o sr. Pedro Cabelo Campos e d. Francisca Catarina Roldan Nogueira. Testemunharam o ato civil, pela noiva, o cel. Antonio Carlos Bitencourt e d. Silvia de Campos Nogueira; pelo noivo, o sr Ildefonso de Barros Nogueira e d. Susana Cabelo Campos.

Alves-Siqueira — Ontem, às 17,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, do sr. Ronoel Siqueira com a srta. Julieta Alves, filha do sr. Antonio Augusto Alves e de d. Diluvina Alves. Foram padrinhos do noivo, no ato religioso, o sr. Emilio Malucelli e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Alberto Alves e senhora. Após a cerimonia religiosa, o jovem casal ofereceu a seus amigos e parentes uma recepção nos salões do Centro Trasmontano, à rua Tabatinguera.

Sarmento Pimentel-Ferraz Dinis — Hoje, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Milton de Haro Ferraz Dinis, filho do sr. Oscar Ferraz Dinis, gerente da Casa Michel, e de d. Antonieta de Haro Ferraz Dinis, com a srta. Maria João Soares Cardoso Sarmento Pimentel, filha do sr. João Maria Ferreira Sarmento Pimentel e de d. Isabel Soares Cardoso Sarmento Pimentel.

Almeida-Ferreira — Realizou-se dia 4 ultimo, às 17,30 horas, no altar da igreja do Calvario, o enlace matrimonial do sr. Alcides de Almeida, filho do sr. Raimundo José de Almeida e de d. Maria Araujo de Almeida, com a srta. Teresa Candida Ferreira, filha do sr. José Candido Filho e de d. Marcilia Natalucia. No clichê, um aspecto do nubentes, durante a cerimonia religiosa.

Couto-Guarniero — Dia 16, na igreja da Consolação, às 18 horas, do sr. Renato Guarniero, filho do sr. Mansueto Guarniero e de d. Josefina Guarniero, com a srta. Iolanda Couto, filha do sr. Fernando Couto, já falecido, e de d Rosa Ambrosio Couto. Serão padrinhos, no civil, o sr. Francisco Gonçalves e d. Maria de Lourdes Gonçalves, e no religioso, o sr. Armando Guarniero e senhora.

COQUETEL

A União Cultural Brasil-Estados Unidos oferecerá hoje, às 17,30 horas, na Casa Roosevelt — Sala Mario de Andrade, à rua Santo Antonio, um coquetel para apresentação do sr. Marcus Gordon Brown, professor de literatura na Georgia School of Technology, em Atlanta, Georgia.

QUERMESSE

Em beneficio das obras do Hospital N. S. da Penha, que estão sendo realizadas pelo Circulo Operario daquele bairro, prossegue, no largo do Rosario (Penha), uma quermesse, com as tradicionais festas penhenses prolongando-se até o dia 12 do corrente.

Prendas e donativos podem ser entregues à praça N. Senhora da Penha, 111, ou pelo telefone 9-0439, onde tambem serão dadas todas as informações a respeito.

HOMENAGENS

Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro — Por motivo de sua atuação em defesa de São Paulo, amigos, colegas e admiradores do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Justiça, prestar-lhe-ão uma homenagem, em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 4-5476 e 9-6183.

Prefeito Milton Improta — Amigos e admiradores do sr. Milton Improta, prefeito desta Capital, vão homenageá-lo, no proximo dia 14, com um jantar no Automovel Clube. As adesões para esse jantar poderão ser dadas pelos telefones: 3-1726 e 3-3147.

Dr. Milton Olinto de Arruda — Amigos e admiradores do sr. Milton Olinto de Arruda, vão homenageá-lo no proximo dia 14, com um jantar no Automovel Clube de S. Paulo, por motivo de sua investidura no cargo de diretor do Hospital Municipal de S. Paulo. As adesões para essa homenagem poderão ser dadas pelos telefones n.os 3-1726 e 3-3147.

Inscrições para bolsas de estudos nos Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, com sede à rua Santo Antonio n.º 407, receberá, até 30 do corrente, pedidos de inscrição de candidatos de ambos os sexos, para bolsas de estudos nos Estados Unidos. As condições para as inscrições são as seguintes: 1) Ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado. 2) Ser diplomado por estabelecimento de ensino superior, com exceção para artistas, escritores e professores primarios que estejam exercendo cargos no magisterio secundario ou em departamentos tecnicos. 3) Possibilidade de o candidato aplicar no Brasil os conhecimentos adquiridos nos Estados Unidos, de maneira a ficar a coletividade beneficiada. 4) Interesse para o Brasil da especialidade a ser estudada pelo candidato nos Estados Unidos. 5) Possuir bom conhecimento da lingua inglesa, sendo esta exigencia comprovada mediante exame feito no Departamento de cursos de Inglês da União Cultural. Este exame constitui prova eliminatoria e não tem absolutamente o proposito de criar dificuldades aos candidatos, mas, ao contrario, com essa exigencia procura a União Cultural Brasil-Estados Unidos evitar que os contemplados com bolsas de estudos se vejam prejudicados nos primeiros meses de permanencia na America do Norte pelo desconhecimento do idioma inglês. 6) Ter no minimo 18 anos e no maximo 35. 7) Gozar boa saude e dar provas de idoneidade moral e de capacidade intelectual.

Essas bolsas são oferecidas anualmente a estudantes estrangeiros pelo "Institute of International Education", em cooperação com universidades dos Estados Unidos, organizações e grupos privados, bem como o Departamento do Estado de Washington. Usualmente, as concessões são feitas para um ano letivo, com a possibilidade de se estenderem por mais um ou dois anos em caso excepcional.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

CEL. CRISTIANO KLINGELHOEFER — Com grande acompanhamento, realizou-se ontem, às 10 horas, no cemiterio da Consolação, o sepultamento do cel. Cristiano Klingelhoefer, ex-diretor da Guarda Civil e membro do gabinete do secretario da Segurança Publica.

Acompanharam o feretro, que saiu da sede da Guarda Civil, onde foi armada camara ardente, inumeras autoridades civis e militares, entre as quais o proprio titular da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, acompanhado de todo o seu gabinete. A beira do tumulo, exaltando a personalidade do ilustre extinto, falou, em nome da secretaria da Segurança Publica, o sr. Francisco Faleiros, chefe do gabinete do titular da pasta. O enterro foi realizado às expensas da secretaria da Segurança Publica.

Figura das mais representativas da nossa sociedade, nasceu o cel. Klingelhoefer no Rio de Janeiro em 1874, sendo seus pais o sr. Adolfo Klingelhoefer e d. America Comensoro Klingelhoefer. Era casado com d. Maria Carlota de Arruda Botelho, filha dos Condes do Pinhal. Teve dois filhos: America e Adolfo, já falecidos. Era irmão de Adolfo, Guilherme, America, Elvira e Nesa, esta ultima falecida. Fez seus estudos na Alemanha e em França. Ocupou o cargo de auxiliar do Comissariado de São Paulo, em Paris, e foi por muitos anos lavrador em Jaú. Dedicou grande parte de sua vida ao Exercito, falecendo no posto de coronel da reserva. Tomou parte na primeira grande guerra, na Legião Estrangeira, combatendo ao lado dos Aliados na França e na Africa. Foi condecorado com a Legião de Honra e recebeu todas as condecorações e distinções de todos os governos aliados. Em 1932, na Revolução Constitucionalista, combateu por São Paulo, estando a seu cargo a direção de um dos setores da frente Sul. Foi diretor da Guarda Civil de São Paulo, no periodo de 15-7-1939 à 11-1-1944, onde prestou relevantes serviços a São Paulo e ao Brasil. Atualmente fazia parte do gabinete do secretario da Segurança Publica.

SR. JOSE' DONATELLI — Ontem, aos 80 anos, casado com d. Albina Salonetto Donatelli. Deixa os filhos: Ida, casada com o sr. Casemiro Sposito; Luiz, casado com d. Maria Pandolfi Donatelli; Marieta, casada com o sr. Ameleto Carlini; Rosa, casada com o sr. Rafael Beretti; Osvaldo, viuvo de d. Alice Donatelli; Armando, casado com d. Madalena Miquelucci Donatelli; Iolanda, casada com o sr. Eduardo Barbosa da Silva; Antonieta, casada com o sr. Raul Coelho; Mario, casado com d. Dalva Donatelli; Miquelina e Gracia Donatelli, solteiras. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Baronesa de Itu, 119, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. ALFREDO ZAZA D'AULIZIO — Ontem, aos 77 anos, casado com d. Maria Nardelli D'Aulizio. Era filho do sr. Luiz Zaza D'Aulizio e de d. Catarina Gigli D'Aulizio, já falecidos, e deixa os filhos: Elvira, viuva do sr. Vitor Debellis; Renato, casado com d. Diva D'Aulizio; José, casado com d. Teresa D'Aulizio; Vicente Hugo, casado com d. Marieta D'Aulizio; Arlindo, casado com d. Dina D'Aulizio; Aida, casada com o sr. José M. Aguilar; Alfredo, casado com d. Matilde Carneiro D'Aulizio e Luiz e Roberto, solteiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua dos Franceses, 124, para o cemiterio São Paulo.

D. ANA GRACIOSA COLETTO — Anteontem, aos 72 anos, casada com o sr. José Valentino Coletto. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. ROSA REIS LOUREIRO — Anteontem, aos 73 anos, casada com o sr. Manoel Pedreira. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. MANOEL ANTONIO DOMINGUES — Anteontem, aos 79 anos, casado com d. Inacia Gonçalves Domingues. Sepultamento ontem, no cemitério S. Paulo.

SR. VITOR GALATI — Anteontem, aos 44 anos, filho do sr. Vicente Galati e de d. Maria Galati, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemitério do Araçá.

D. JULIA ROMEO — Anteontem, aos 24 anos, viuva do sr. José Jaca Romeo. Enterro, no Brás.

SR. ADOLFO ROBERTO FULLMANN — Anteontem, aos 61 anos, casado com d. Emma Fullmann. Enterro, no Brás.

D. ANITA BOCCIA — Anteontem, aos 46 anos, casada com o sr. Miguel Boccia. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. IELE FARCIC — Anteontem, aos 68 anos, casada com o sr. João Farcic. Enterro ontem, no Brás.

SR. JULIO RUBINSTEIN — Anteontem, aos 48 anos, casado com d. Fany Rubinstein. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ROQUE TITERO — Anteontem, aos 66 anos, viuvo de d. Angela Rosa Titero. Sepultamento, no cemitério do Araçá.

D. SEBASTIANA LIMA BRITO — Anteontem, aos 61 anos, casada com o sr. Galdino de Brito. Sepultamento no cemitério do Araçá.

D. MARIE BLANCHE DE BEAUCLAIR — Anteontem, aos 60 anos, viuva do sr. Adolfo de Beauclair. Enterro, no Brás.

SR. PRIMO FACCINI — Anteontem, aos 64 anos, viuvo de d. Italia Faccini. Enterro, em Vila Mariana.

SRA. ALBERTINA LACERDA JARDIM DA SILVA — Anteontem, casada com o sr. Geraldo Jardim da Silva. Enterro ontem, no Brás.

SR. ANA AMELIA VIEIRA — Anteontem, aos 48 anos, casada com o sr. Antonio Joaquim Vieira. Enterro ontem, no Brás.

SR. JOÃO SEOLIN — Anteontem, aos 32 anos, casado com d. Angelina Pinesi Seolin. Enterro, na Lapa.

SRA. MARIA PERES DA FONSECA — Anteontem, aos 54 anos, viuva do sr. Luiz Alexandre da Fonseca. Enterro ontem, no Brás.

SR. ERNESTO BONATTI — Anteontem, aos 55 anos, casado com d. Matilde Pineschi Bonatti. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. ORESTE VALLA — Anteontem, aos 78 anos, casado com d. Anita Solera Valla. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SRA. HILDA STEGER DE ALMEIDA — Anteontem, aos 60 anos, viuva do sr. Angelo Augusto de Almeida. Enterro ontem, no Brás.

SR. LUIZ GOMES — Ontem, aos 42 anos, filho do sr. Otaviano Gomes e de d. Anunciata O. Gomes. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Dr. Cesar, 238, para Santana.

SR. EDUARDO DE OLIVEIRA — Ontem, aos 33 anos, casado com d. Irma Bertolaccini Oliveira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Melo Freire, 1030, para o Brás.

SR. AVELINO JOSE' CORDEIRO — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Adilia Augusta Cordeiro. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Maria Candida, 815, para Santana.

SR. ANTONIO CONCEIÇÃO FERRAZ SALES — Ontem, aos 29 anos, filho do sr. José Luiz de Sales e de d. Belmira Ferraz Sales, já falecidos. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. LEONILDA LANCEMEMMO — Ontem, aos 45 anos, casada com o sr. Francisco Paulo João Memmo. Enterro hoje, às 9 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio S. Paulo.

SR. BENTO NORONHA FILHO — Ontem, aos 45 anos, filho do cel. Bento Noronha e d. Maria Cristina Noronha, já falecidos. Enterro hoje, às 9 horas, da alameda Barão do Rio Branco, 569, para a Consolação.

SRA. VIRGINIA KRUGER — Ontem, aos 74 anos, viuva do sr. Reinaldo Kruger. Enterro ontem, no Araçá.

SRA. DURVALINA DE MAGALHAES — Ontem, aos 24 anos, filha do sr. Manoel Fabiano de Magalhães, já falecido, e de d. Cristina Neves de Magalhães. Enterro ontem, no Brás.

SRA. CONCHETA DATRI GAGLIARDI — Ontem, aos 90 anos, viuva do sr. Leone Gagliardi. Enterro ontem, no Araçá.

SR. LUIZ AULICINO — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Teresa Tofalo Aulicino. Enterro ontem, no Brás.

NO INTERIOR

SR. SAVERO SALERNO — Ontem, em Santos, casado com d. Clelia Daló Salerno. Deixa os filhos: Gustavo, casado com d. Mafalda Salerno; Ermindo e Enio Daló Salerno. O corpo será trasladado para esta Capital, devendo o sepultamento realizar-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Araçá.

MISSAS

Carmelita Fontanell Helou — Será celebrada hoje, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco, altar-mór, missa de 3.º aniversario do falecimento de d. Carmelita Fontanell Helou, esposa do nosso colega de imprensa Miguel Helou. Oficiará essa cerimonia o bispo auxiliar de S. Paulo, D. Paulo Rollim Loureiro.

Hoje, nesta Capital:

— Lavinia de Barros Silva, às 9 horas, na igreja de São Gonçalo (praça João Mendes), de 7.º dia.

— José Pimentel, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio (praça do Patriarca), de 7.º dia.

Amanhã:

— Joaninha Martini, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, de 7.º dia.

— Izaura Leite Bressane, às 8 horas, na igreja de Santa Cecilia, de 7.º dia.

Parlamentares federais em visita a São Paulo

Pelo avião das 8,30 da "Vasp" chega hoje a S. Paulo uma comitiva de parlamentares federais que, a convite da industria textil, aqui realizarão visitas a estabelecimentos fabris e instituições assistenciais.

A comitiva, que é integrada por elementos de Comissões tecnicas da Camara, está assim constituida: deputados Aristides Largura, de Sta. Catarina; Ernani Satiro e Plinio Lemos, da Paraiba; Costa Porto, de Pernambuco; Adelmar Rocha, do Piauí; Vasconcellos Costa, do Minas Gerais; Amando Fontes, de Sergipe; Gregory Franco, do Maranhão; Vieira de Mello, da Bahia; Castelo Branco, do Acre; Brigido Tinoco, do Rio de Janeiro; Daniel Faraco, Bayard de Lima e Damaso Rocha, do Rio Grande do Sul, e Euzebio Rocha, de S. Paulo.

PROGRAMA DE HOJE

As 9,30 horas os deputados visitarão o Cotonificio Guilherme Giorgi; às 12,00 hs, almoço no restaurante do SESI; às 14,00 hs, visita à Tecelagem Textilia S|A.; às 15,30 hs. visita ao Lanificio Anglo-Brasileiro; às 17,00 hs. reunião no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem e às 20,00 hs. jantar intimo em Palacio, oferecido pelo sr. governador do Estado.

VIAGEM DE EXCURSÃO E NEGOCIOS — Embarcou, no sábado, pelo avião da Pan-America Airways, para os EE. Unidos e Canadá, o sr. Simon Fleiss, diretor-superintendente da Brasiltex. S. S. fará uma viagem de inspeção preparatoria para a excursão patrocinada pelo Instituto de Engenharia e Federação das Industrias. Aproveitará sua estada para obter do Departamento de Estado em Washington vantagens especiais para essa excursão e intercambio turistico.

A PREFERIDA

SABADO VENDEU NA RODA DA SORTE

25619 4.º PREMIO DOS 2 MILHOES DE CRUZEIROS FEDERAL

S/A. Financiadora Industrial e Comercial - "SAFIC"

Tabelionato Veiga
Republica dos Estados Unidos do Brasil
ESTADO DE SÃO PAULO
CIDADE DE SÃO PAULO
Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga
11.º Tabelionato
DR. OTAVIO UCHÔA VEIGA
Tabelião
Antonio G. de Souza Junior
Oficial Maior

RUA SÃO BENTO, 41
Tel. 2-5158 (com ramais)
SÃO PAULO
Brasil

Escritura publica de constituição de sociedade anonima.
Outorgantes: COMPANHIA DISTRIBUIDORA GERAL BRASMOTOR e outros.
Outorgados: os mesmos.
Data — 11 de Maio de 1948
Valor Cr$ 5.000.000,00
Livro de Notas N.º 1.023 Fls. 75 verso.
Primeiro traslado n.º 3 de Escritura publica de constituição de sociedade anonima. (PRIMEIRO traslado numero TRÊS)

SAIBAM QUANTOS esta virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e oito, aos onze (11) dias do mês de Maio, nesta cidade de São Paulo, em meu Cartório, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — a COMPANHIA DISTRIBUIDORA GERAL BRASMOTOR, sociedade anonima brasileira, com sede nesta Capital, no Parque D. Pedro II, n.º 208, neste áto representada pelo seu Diretor Vice-Presidente, no exercicio interino da Presidência, senhor doutor ANTONIO ANTONY ASSUMPÇÃO, que assina A. Antony Assumpção; o senhor doutor ANTONIO ANTONY ASSUMPÇÃO, que assina A. Antony Assumpção, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bolivia, n.º 267; o senhor JOSÉ BASTOS THOMPSON, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Maestro Elias Lobo, n.º 256; a senhora REGINA BERNARDES SCHMIEDER, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Juquiá, n.º 256, assistida neste áto, de seu marido, senhor JOHN PAUL SCHMIEDER, que assina J. P. Schmieder, que nesta comparece para autorizar sua mulher a contratar a presente sociedade; o senhor TACITO DE TOLEDO LARA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Colombia, n.º 810; o senhor HENRIQUE DE TOLEDO LARA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Panamá, n.º 123; e o senhor doutor DECIO FERRAZ NOVAIS, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Argentina, n.º 812; todos maiores e capazes, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé; perante as quais, pelas partes contratantes, falando cada um por sua vez, me foi dito o seguinte: — PRIMEIRO — Que, por se acharem justos e contratados, pela presente escritura e na melhor fórma de direito, constituem entre si, como de fato constituido têm, uma sociedade anonima, sob a denominação de S. A. Financiadora Industrial e Comercial — Safic, que tem por fim promover e efetuar financiamentos, sob todas as fórmas e modalidades permitidas em lei, principalmente o financiamento da produção, de importação e exportação, de operações industriais e comerciais, de compra e venda de mercadorias, de equipamentos e outros bens móveis e imóveis, a prazo ou sob qualquer forma legal, bem como praticar todas as demais operações, relacionadas com os seus objetivos principais, administração de quaisquer bens, por conta própria ou de terceiros, inclisive administração de organizações industriais e comerciais, com o capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ao portador, logo que integralizadas e que se regerá pelos estatutos sociais, que vão a seguir transcritos, que mutua e reciprocamente se outorgam e aceitam, a saber: — "Estatutos da S. A. Financiadora Industrial e Comercial — SAFIC — Capitulo I — Da denominação, séde, objeto e duração. — Artigo 1.º — Sob a denominação de S. A. Financiadora Industrial e Comercial — SAFIC, fica constituida nesta Capital, nos termos dos decretos-leis numeros 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e 7.583, de 25 de Maio de 1945 uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. — Artigo 2.º — A sociedade terá séde, foro e domicilio na Cidade de São Paulo, podendo abrir agências ou filiais em qualquer ponto do territorio nacional, a juizo da Diretoria e após a permissão legal para sua abertura. — Artigo 3.º — A sociedade terá por fim promover e efetuar financiamentos, sob todas as fórmas e modalidades permitidas em lei, principalmente o financiamento da produção, de importação e exportação, de operações industriais e comerciais, de compra e venda de mercadorias, de equipamentos e outros bens móveis e imóveis, a prazo ou sob qualquer outra fórma legal, bem como praticar todas as demais operações relacionadas com seus objetivos principais, administração de quaisquer bens, por conta própria ou de terceiros, inclusive administração de organizações industriais e comerciais. — § unico — Excluem-se dos objetivos sociais, as operações que as leis vigentes reservam aos bancos de depósito. — Artigo 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — Capitulo II — Do capital, ações e acionistas. — Artigo 5.o — O capital da sociedade é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, dos quais dez por cento (10%) realizados no áto da constituição da sociedade, e os restantes noventa por cento (90%) realizaveis a critério da Diretoria, de acordo com o desenvolvimento dos negócios sociais. — § unico — As ações são indivisiveis em relação à sociedade e cada ação dá direito a um voto nas assembléias gerais. — Artigo 6.º — As ações serão ao portador, tão logo integralizadas, ou continuarão nominativas, caso assim desejem seus possuidores, salvo si por lei tiverem que ser obrigatoriamente desta espécie. — Capitulo III — Da administração da sociedade. — Artigo 7.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, obrigatoriamente acionistas, residentes no país, que serão eleitos pela assembléia geral, para os cargos de Diretor Presidente, Diretor-Superintendente e Diretor-geral. — § unico — A investidura no cargo de diretor far-se-á por termo lavrado no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria", salvo os primeiros Diretores, que são investidos em seus cargos pela própria Ata de constituição da sociedade. — Artigo 8.º — Os honorários dos diretores serão fixados pela assembléia geral que os eleger, bem como a percentagem que perceberá a Diretoria sobre os lucros liquidos que forem verificados no balanço anual. — Artigo 9.º — O prazo de gestão dos diretores, os quais poderão ser reeleitos, é de dois anos, salvo quanto à primeira diretoria, cujo prazo de gestão obedecerá ao disposto no artigo 47.º destes estatutos. — Artigo 10.º — Cada diretor caucionará, como garantia da responsabilidade da sua gestão, 50 (cinquenta) ações da sociedade, próprias ou de terceiros, antes de entrar no exercicio de suas funções. — Artigo 11.º — No caso de vaga na Diretoria, os diretores restantes designarão o substituto para servir até a primeira Assembléia Geral, a qual escolherá o novo diretor que permanecerá no cargo pelo tempo que faltava ao substituido. — Artigo 12.º — Os diretores reunir-se-ão sempre que for necessário e as suas resoluções serão lavradas no livro de "Atas das Reuniões da Diretoria". — Artigo 13.º — À Diretoria compete: — a) executar e fazer observar os presentes Estatutos e as resoluções das assembléias gerais; b) — convocar a assembléia geral ordinária, na época própria, e as extraordinárias todas as vezes que se tornar necessária a sua convocação; c) — nomear, admitir, contratar, remover e demitir empregados; d) — determinar as funções e obrigações dos empregados da sociedade, estabelecer remunerações, salários, comissões, percentagens e gratificações, assim como contratar com estranhos qualquer outro serviço; e) — organizar relatórios, balanços e contas que devam ser apresentados à assembléia geral; f) — determinar o levantamento de balancetes semestrais e a distribuição provisória de dividendos; g) — fazer as operações de crédito que entender uteis aos interesses da sociedade; h) — transigir, ceder, subrogar, comprometer, renunciar direitos, contrair obrigações, levantar empréstimos, adquirir, onerar e alienar bens e direitos de qualquer natureza mobiliária e imobiliária, podendo, em geral, praticar de forma mais ampla, todos os atos que a Lei e os Estatutos não reservarem à assembléia geral. — Artigo 14.º — Ao Diretor Presidente compete: — a) — como funcionário executivo principal da sociedade, praticar, em geral, e sem nenhuma exclusão, todos os atos de gestão necessários à consecução dos fins sociais, mesmo aqueles para os quais sejam precisos poderes expressos e especiais, salvo, porém, os que alude o artigo 13.º, letra "h", destes estatutos; — b) — presidir as assembléias gerais, as reuniões da Diretoria, e as que esta realizar em conjunto com o Conselho Fiscal; representar a sociedade, em juizo ou fóra dele, ativa e passivamente; d) — constituir, em nome da sociedade, procuradores para representá-la em juizo ou fóra dele, conferindo-lhes os necessários poderes, e do mesmo modo, conferir a gerentes, funcionários, empregados ou outras pessoas, quaisquer poderes para tratar de negócios da sociedade, no limite dos seus próprios poderes. — § unico — O Diretor Presidente poderá delegar um, alguns ou todos os seus poderes de administração aos demais diretores, em conjunto ou separadamente, quando julgar oportuno ou conveniente. — Artigo 15.º — Ao Diretor Superintendente compete: — a) — superintender, em geral, todos os departamentos da sociedade; b) — substituir o Diretor Presidente em casos de ausência ou de impedimento. — Artigo 16.º — Ao Diretor Geral compete: — a) — assistir os demais diretores na administração da sociedade; b) — substituir o Diretor Superintendente, em caso de ausência ou de impedimento deste. — Artigo 17.º — Todos os cheques, ordens de pagamento e quaisquer documentos que imponham obrigações à sociedade, tais como duplicatas, letras de cambio, notas promissórias, contratos de abertura de crédito, em conta corrente ou não, garantidos ou a descoberto e quaisquer outros documentos, deverão sempre ser assinados pelo Diretor Presidente, isoladamente, ou pelos dois outros diretores, em conjunto, ou ainda por um destes com um procurador ou por dois procuradores, constituidos na forma do disposto na letra "d" do artigo 14.º e desde que estes tenham poderes para tal fim. — § 1.º — Os instrumentos da aquisição, alienação e oneração de imóveis serão sempre assinados por todos os Diretores. — § 2.º — Os titulos de ações e debentures serão assinados por dois diretores. § 3.º — O Diretor Superintendente, substituindo o Diretor Presidente, poderá assinar, isoladamente, em todos os casos que éste os possa fazer. — Capitulo IV — Das assembléias gerais. — Artigo 18.º — A assembléia geral tem poderes para resolver todos os negócios sociais e para tomar as decisões que julgar convenientes à defesa desta e ao desenvolvimento de suas operações. — Parágrafo unico) — E da competencia privativa da Assembléia Geral: — a) — nomear e destituir os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro orgão criado pelos Estatutos; — b) — tomar, anualmente, as contas dos diretores e deliberar sobre o Balanço por éles apresentado; c) — resolver sôbre a criação e a emissão de obrigações ao portador; d) — suspender o exercicio dos direitos do acionista; — e) — alterar ou reformar os Estatutos; f) — deliberar sobre o laudo de avaliação dos bens com que o acionista concorrer para a formação do capital social; g) — votar quaisquer vantagens em beneficio de fundadores, acionistas ou terceiros e autorizar a emissão de "Partes Beneficiárias"; h) — resolver sobre a fusão, a incorporação, a extinção e a liquidação da sociedade, nomear e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas. — Artigo 19.º — A convocação da assembléia geral far-se-á pela imprensa, mediante convites ou anuncios, publicados por três vezes, no minimo, no órgão oficial do Estado, e em outro jornal de grande circulação. — Os convites ou anuncios mencionarão, ainda que sumariamente, a ordem do dia da assembléia geral e o local, o dia e a hora da reunião. — Parágrafo unico) — Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da assembléia geral mediará o prazo de oito dias, no minimo, para a primeira convocação, e de cinco dias para as convocações posteriores. — Artigo 20.º — Ressalvadas as exceções previstas na lei, a assembléia geral instala-se, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo quarenta por cento (40%) do capital social, com direito de voto. — Em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer numero. — Paragrafo unico — Os acionistas sem direito de voto, podem comparecer à Assembléia Geral e discutir a matéria submetida à deliberação. — Artigo 21.º — As pessoas presentes à assembléia geral deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo os respectivos titulos ao portador ou documento que prove terem estes sido depositados na sede social ou em estabelecimentos designados nos anuncios de convocação. — § 1.º — Os acionistas poderão ser representados na assembléia geral por procurador, que prove tambem aquela qualidade. — Os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de qualquer outro órgão criado pelos Estatutos não poderão ser procuradores ou representantes dos acionistas na assembléia geral. § 2.º — Têm qualidade para comparecer às assembléias gerais os representantes legais dos acionistas. — Artigo 22.º — Antes de abrir-se a assembléia geral os acionistas lançarão no "Livro de Presença" o seu nome, nacionalidade, indicação do domicilio e a natureza das ações com o respectivo numero. — Artigo 23.º — A assembléia geral será presidida pelo Diretor Presidente e na sua falta ou impedimento, pelo acionista escolhido, na ocasião, para aquele fim. — Para compor a mesa, que dirigirá os trabalhos da assembléia, o Presidente convidará para servir de secretário, um dos acionistas presentes. — Artigo 24.º — As deliberações da assembléia geral, ressalvadas as exceções previstas na lei e nos presentes estatutos, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Artigo 25.º Haverá anualmente uma assembléia geral ordinária que tomará as contas da Diretoria, examinará e discutirá o balanço e o parecer do Conselho Fiscal sôbre éles deliberando. — Artigo 26.º — A assembléia geral ordinária realizar-se-á nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social e as extraordinárias sempre que os interesses sociais assim exigirem. — Paragrafo unico) — As deliberações se limitarão aos assuntos constantes da respectiva ordem do dia da convocação. — Artigo 27.º — Um mês, pelo menos, antes da data marcada para a realização da assembléia geral ordinária, a Diretoria comunicará por anuncios publicados, por três vezes, no minimo, no órgão oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação, que se acham à disposição dos acionistas: — a) — o relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos; b) cópia do balanço e da conta de lucros e perdas; c) — o parecer do Conselho Fiscal. — Parágrafo unico) — Até cinco dias antes, no máximo, do dia marcado para a realização da assembléia geral ordinária, serão publicados no órgão oficial do Estado e em outro jornal de grande circulação, o relatório da Diretoria, o balanço, e conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — Artigo 28.º — Instalada a assembléia geral ordinária, proceder-se-á à leitura do relatório, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecér do Conselho Fiscal. — O presidente abrirá, em seguida, discussão sobre esses documentos e, encerrada, submeterá à votação as contas da diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal. — Não poderão tomar parte na votação os membros da diretoria e do Conselho Fiscal. — Parágrafo unico) — Se, para resolver sobre a matéria citada, tiver a assembléia geral necessidade de novos esclarecimentos, poderá adiar a deliberação e ordenar as diligencias que entender. — Artigo 29.º — Após a deliberação sôbre os assuntos referidos no artigo anterior, a assembléia geral ordinária elegerá, quando fôr o caso, os membros da Diretoria e, em qualquer hipótese, os do Conselho Fiscal. — Artigo 30.º — A assembléia geral extraordinária, que tiver por objeto a reforma dos estatutos, somente se instalará, em primeira ou segunda convocação, com a presença de acionistas que representem dois terços, no minimo, do capital com direito de voto, instalando-se, todavia, em terceira com qualquer numero. — Artigo 31.º — As deliberações serão tomadas de conformidade com a regra do artigo 20.º sendo, entretanto, necessária a aprovação de acionistas que representem 51% (cinquenta e um por cento) no minimo, do capital social, com direito de voto, para deliberação sobre assunto do capital social, bem como para deliberação sobre: — a) — criação de ações preferenciais ou alterações nas preferências ou vantagens conferidas a uma ou mais classes delas ou criação de nova classe de ações preferenciais mais favorecidas; b) — criação de partes beneficiárias; c) — criação de obrigações ao portador; d) — incorporação da sociedade em outra ou sua fusão; e) — proposta de concordata preventiva ou suspensiva de falencia; f) — cessação do estado de liquidação, mediante reposição da sociedade em sua vida normal. Artigo 32.º — Toda proposta de aumento de capital social deve ser acompanhada de exposição justificativa, e somente após parecer do Conselho Fiscal pode ser submetida à apreciação da Assembléia Geral. — Artigo 33.º — No aumento de capital, por subscrição particular, observar-se-á o que a respeito for resolvido pela assembléia geral. — Artigo 34.º — No proporção do numero de ações que possuirem, terão os acionistas preferência para a subscrição do aumento do capital. — § 1.º) — a assembléia geral fixará prazo não inferior a trinta dias para o exercicio desse direito; § 2.º) — o acionista poderá ceder a outro acionista, ou a terceiro, seu direito de preferência; § 3.º) — no usofruto e no fideicomisso, o direito de preferência, se não exercido pelo acionista, poderá sê-lo pelo usofrutuário ou fideicomissário. — Artigo 35.º) — Até trinta (30) dias, no máximo, após a reunião da assembléia geral ordinária ou extraordinária, a áta respectiva deverá ser publicada no órgão oficial do Estado e num outro jornal de grande circulação. — Artigo 36.º — Será arquivada no Registro de Comércio. Cópia autentica das átas das assembléias gerais ordinárias ou extraordinárias. — Artigo 37.º — Serão enviados à repartição federal competente, até 30 (trinta) dias após a publicação, o numero do órgão oficial do Estado que tiver publicado o relatório da Diretoria, o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal e toda vez que houver modificação em seus Estatutos, a cópia da ata da assembléia que deliberou nesse sentido e dos estatutos atualizados. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal. — Artigo 38.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de três membros e igual numero de suplentes, acionistas ou não, todos residentes no país eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. — § unico — O Conselho Fiscal terá a remuneração que fôr fixada pela Assembléia Geral Ordinária que o eleger. — Artigo 39.º — Não podem ser eleitos para o Conselho Fiscal os empregados da sociedade, os parentes dos diretores até o terceiro gráu e os que se acharem nas condições previstas no parágrafo 4.º do artigo 116, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Artigo 40.º — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe: — a) — examinar, em qualquer tempo, pelo menos de três em três meses, os livros e papeis da sociedade, o estado da caixa e da carteira, devendo os diretores ou liquidantes fornecer-lhes as informações solicitadas; b) — lavrar no livro de "Atas e Pareceres do Conselho Fiscal" o resultado do exame realizado na fórma da alinea "a" deste artigo; c) — apresentar à assembléia geral ordinária parecer sobre os negócios e as operações sociais do exercicio em que servirem, tomando por base o inventário, o balanço e as contas dos diretores; — d) — exercer todos os demais deveres, atribuições e poderes determinados pela Lei — Capitulo VI — Do exercicio social, balanço, reservas e distribuição de lucros. — Artigo 41.º — O exercicio social terminará em 31 de dezembro de cada ano, data em que deve ser levantado o balanço geral, com observancia das prescrições legais. — O primeiro exercicio social terminará em 31 de dezembro de 1948. — Artigo 42.º — Depois de deduzidas as importancias propostas pela Diretoria, com a aprovação do Conselho Fiscal, os lucros liquidos realizados pela sociedade serão distribuidos da seguinte fórma: — a) — 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal e até que esse fundo alcance 50% (cinquenta por cento) do capital social; b) — quantia necessária para distribuição de dividendos aos acionistas; c) — percentagem da Diretoria, a ser distribuida entre seus membros, observadas as disposições legais em vigor; d) — o saldo que ficar, depois das deduções previstas no presente artigo, será aplicado em reservas, ou em conta de "Lucros não Distribuidos". — Artigo 43.º — Os dividendos não reclamados dentro de cinco (5) anos, a contar da data do anuncio do seu pagamento, prescreverão a favor da sociedade. — Artigo 44.º — Poderão ser levantados balancetes semestrais e distribuidos dividendos provisórios, a juizo da Diretoria. — Capitulo VII — Da liquidação. — Artigo 45.º — A sociedade poderá ser dissolvida e liquidada nos casos previstos na lei. — Art.º 46.º — Compete à assembléia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante e o Conselho Fiscal, que devam funcionar durante o periodo da liquidação. — Capitulo VIII — Disposições transitorias. — Artigo 47.º — Na assembléia geral ordinária, a se realizar nos quatro primeiros meses de 1950, deverão ser eleitos o Diretor Superintendente e o Diretor Geral e, na que se realizar nos quatro primeiros meses de 1951, o Diretor Presidente e assim sucessivamente, de modo que em cada assembléia geral ordinária serão eleitos, alternadamente, em uma o Diretor-Superintendente e o Diretor-Geral e, em outra, o Diretor-Presidente". — SEGUNDO — que o capital social, de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, foi integralmente subscrito como se vê abaixo, do qual foram realizados 10% (dez por cento), neste ato, em dinheiro, e os restantes 90% (noventa por cento) o serão a critério da Diretoria, conforme o desenvolvimento dos negócios sociais: — a Companhia Distribuidora Geral Brasmotor, representada na forma já citada, subscreve 3.500 (três mil e quinhentas) ações, no valor de Cr$ ... 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), realizando, nêste áto, Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros); o senhor doutor Antonio Antony Assumpção, subscreve 600 (seiscentas) ações, no valor total de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), realizando, neste ato, Cr$ ..... 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); o senhor José Bastos Thompson, subscreve duzentas (200) ações, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), realizando, neste ato, Cr$ ..... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); a senhora Regina Bernardes Schmieder, subscreve 200 (duzentas) ações, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), realizando, neste ato, Cr$ .. 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o senhor Tacito de Toledo Lara, subscreve 200 (duzentas) ações, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), realizando neste ato, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); o senhor Henrique de Toledo Lara subscreve duzentas (200) ações, no valor total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), realizando, neste ato, Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); e o senhor Decio Ferraz Novais, subscreve 100 (cem) ações, no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), realizando, neste ato, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). — TERCEIRO — que, de conformidade com a lei, recolheram em depósito, no Banco do Brasil S. A., Agência desta Capital, a importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), correspondente à totalidade do capital realizado em dinheiro, neste ato, ou seja, um décimo do capital subscrito, que é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), como faz certo o recibo a mim exibido e cujo inteiro teór vai adiante transcrito. — QUARTO — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem e empossam, desde já, para constituirem a primeira Diretoria, os senhores doutor Antonio Antony Assumpção, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bolivia, n.º 267, para Diretor-Presidente; o senhor José Bast.. Thompson, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Maestro Elias Lobo, n.º 256, para Diretor-Superintendente, e o senhor Decio Ferraz Novais, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Argentina n.º 812, para Diretor-Geral, sendo que o mandato dos Diretores Superintendente e Geral irá até a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em mil novecentos e cinquenta, e o mandato do Diretor-Presidente irá até a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em mil novecentos e cinquenta e um. — QUINTO — Que fixam para cada um dos diretores a remuneração de Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) anuais e mais uma percentagem de 2% (dois por cento) dos lucros liquidos apurados anualmente, na fórma dos estatutos sociais, para cada um deles. — SEXTO — que elegem e empossam, desde já, para compôr o primeiro Conselho Fiscal e seus suplentes, os senhores Alfredo Ferreira Veloso, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Emilio de Menezes, n.º 27; doutor Inocêncio Marques de Góis Calmon, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua México, n.º 672; Marcos Monteiro de Barros, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Praça da República, n.º 77, 5.º andar, para membros efetivos; e os senhores Dilermando Bastos Cordeiro, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Deputado Lacerda Franco, n.º 159; Antonio Corrêa, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Aimberé, n.º 474; e o doutor Oscar Ramalho, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Tutóia, n.º 199, para seus respectivos suplentes. — SÉTIMO — Que fixam para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal a remuneração, anual, de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), recebendo os suplentes, quando substituirem os fiscais efetivos, a remuneração que os efetivos deixarem de ganhar. — OITAVO — Que fica o Diretor-Presidente da sociedade, ora eleito, autorizado a receber do Banco do Brasil S. A., Agência desta Capital, a quantia de Cr$ 500.000,00 depositada conforme recibo abaixo transcrito, bem como requerer e providenciar tudo o que necessário fôr para obtenção das autoridades competentes, da carta de autorização para que possa a sociedade funcionar legalmente no país. Foi-me exibido o recibo de depósito referido no item terceiro, do teór seguinte. — "2.a via. Cr$ 500.000,00. — A S. A. Financiadora Industrial e Comercial "Safic", em organização, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943, deposita no Banco do Brasil S|A. a importancia supra de Cr$ ... 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do capital subscrito e efetivamente realizado no ato de sua subscrição. Para os fins previstos no § 2.º do referido artigo 1.º, menciona a seguir os nomes dos subscritores, domicilio e quotas respectivas. Nome e endereço do subscritor — capital subscrito — valor da 1.a chamada: — Henrique de Toledo Lara (Rua Colombia, 810) — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 20.000,00. Cia. Distribuidora Geral "Brasmotor" (Parque D. Pedro II, 208) — Cr$ .... 3.500.000,00 — Cr$ 350.000,00. Antonio Antony Assumpção (Rua Bolivia, n.º 267) — Cr$ 600.000,00 — Cr$ 60.000,00. José Bastos Thompson (Rua Maestro Elias Lobo, 256) — Cr$ 200.000,00 — Cr$ .... 20.000,00. Regina Bernardes Schmieder (Rua Juquiá, 256) — Cr$ 200.000,00 — Cr$ .. 20.000,00. Tacito de Toledo Lara (Rua Colombia, 810) — Cr$ 200.000,00 — Cr$ .... 20.000,00. Decio Ferraz Novais (Rua Argentina, 812) — Cr$ 100.000,00 — Cr$ .... 10.000,00. Totais — Cr$ ... 5.000.000,00 — Cr$ 500.000,00 São Paulo, 11 de maio de 1948. P. p. Helio Dias de Moura. Recibo. Recebemos da S/A. Financiadora Industrial e Comercial "Safic", em organização, a importancia de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) a que se refere a presente guia. São Paulo, 11 de maio de 1948. Banco do Brasil. São Paulo. (aa) P. M. Guimarães — Petronio de Medeiros Guimarães. Chefe de Serviço Int.º — J. Salvador. (em carimbo) — Banco do Brasil S/A. S. Paulo, 11 — Mai — 1948. Recebido — Salvador. (firmas reconhecidas por este Tabelionato)." Assim o disseram, do que dou fé; a pedido das partes e por distribuição de hoje, lavrei esta escritura, que lhes li em presença das testemunhas, e, por acharem-na conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: — João Alves Figueiredo, casado e José Bernardes Oliveira, solteiro, brasileiros, maiores, residentes nesta Capital, e meus conhecidos. O sêlo federal devido por este contrato, na importancia de Cr$ 25.000,00, será pago por verba, dentro no prazo legal, a Recebedoria Federal em São Paulo. Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi e subscrevo. — (a.a.): — A. Antony Assumpção. — A. Antony Assumpção. — José Bastos Thompson. — R. B Schmieder — Regina Bernardes Schmieder. — John Paul Schmieder. — Tacito de Toledo Lara. — Henrique de Toledo Lara. — Decio Ferraz Novais. — João Alves Figueiredo. — José Bernardes Oliveira. — (Coladas e legalmente inutilizadas estampilhas estaduais da taxa de "Emolumentos-Capital" no valor total de Cr$ 101,00 (cento e um cruzeiros) — (À MARGEM): — "Anotação: — O sêlo feedral, na importancia de Cr$ ... 25.000,00, foi pago hoje à Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n.º 72, conhecimento n.º 25.796. — S. Paulo, 12 de maio de 1948. O Oficial maior, Antonio G. de Souza Jor." — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada aos doze (12) dias do mês de Maio, do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Dactilografada por José Bernardes Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, Oficial Maior, a conferi, subscrevo e assino em público e raso. — Em testemunho (ilegivel) da verdade. — ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA JUNIOR.

S/A. FINANCIADORA COMERCIAL E INDUSTRIAL "SAFIC"

Republica dos Estados Unidos do Brasil
ESTADO DE SÃO PAULO
(Emblema da Republica)
CIDADE DE SÃO PAULO
Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga
11.º Tabelionato
Dr. Otavio Uchôa da Veiga
Tabelião
Antonio G. de Souza Junior
Oficial Maior
RUA SÃO BENTO, 41
Tel. 2-5158 (com ramais)
São Paulo
Brasil
Escritura de ratificação e retificação.
Outorgantes — COMPANHIA DISTRIBUIDORA GERAL "BRASMOTOR" e outros.
Outorgados — OS MESMOS.
Data — 6 de Agosto de 1948.
Valor — Cr$ ....
Livro de Notas n.º 1.068 fls. 4.
Primeiro traslado n.º 1 de Escritura de ratificação e retificação.
(PRIMEIRO traslado número UM).

SAIBAM QUANTOS esta virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e oito, aos seis dias do mês de agosto, nesta Cidade de São Paulo, em meu Cartório, perante mim, Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgadas, a saber: — a COMPANHIA DISTRIBUIDORA GERAL "BRASMOTOR", sociedade anonima brasileira, com séde nesta Capital, no Parque D. Pedro II, n. 208, neste ato representada por seu diretor Vice-presidente, senhor doutor ANTONIO ANTONY ASSUMPÇÃO, que assina A. Antony Assumpção, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bolivia n.º 267; o senhor doutor ANTONIO ANTONY ASSUMPÇÃO, que assina A. Antony Assumpção, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Bolivia n.º 267; o senhor JOSE' BASTOS THOMPSON, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Maestro Elias Lobo, n.º 256; a senhora Regina Bernardes Schmieder, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Juquiá, n.º 256, assistida e representada neste ato por seu marido, senhor JOHN PAUL SCHMIEDER, que assina J. P. Schmieder, comerciante, de nacionalidade americana, portador da carteira modelo 19, registro geral n.º 434.714, conforme procuração que me foi exibida e fica arquivada e registrada neste Cartório; o senhor TACITO DE TOLEDO LARA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Colombia n.º 810; o senhor HENRIQUE DE TOLEDO LARA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Panamá n.º 123; o senhor doutor DÉCIO FERRAZ NOVAIS, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Argentina, n.º 812; todos maiores e capazes, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé; perante as quais, pelas partes contratantes, falando cada uma por sua vez, me foi dito o seguinte: — 1) — que conforme escritura pública tomada nestas notas, no livro n.º 1.023, a folhas 75 verso e na melhor fórma de direito, constituiram entre si, outorgantes e outorgados, uma sociedade anonima, sob a denominação de S. A. Financiadora Industrial e Comercial — "SAFIC", que tem por fim promover e efetuar financiamentos sob todas as fórmas e modalidades permitidos em lei, principalmente o financiamento de produção, de importação e exportação, de operações industriais e comerciais, de compra e venda de mercadorias, de equipamentos e outros bens móveis e imóveis, a prazo ou sob qualquer outra fórma legal, bem como praticar todas as demais operações, relacionadas com os seus objetivos principais, administração de quaisquer bens, por conta própria ou de terceiros, inclusive administração de organizações industriais e comerciais, com o capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações, ordinárias ou comuns de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, ao portador, logo que integralizadas e que se regerá pelos estatutos sociais constantes da escritura pública referida no tópico desta cláusula. — 2) — De conformidade com o artigo 130 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, outorgantes e reciprocamente outorgados resolvem de comum acôrdo e na melhor fórma de direito, alterar o artigo 42 dos estatutos sociais constitutivos da Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC" e constante da escritura pública lavrada nestas notas, no livro n.º 1.023, a folhas 75 verso, que passará a ter a seguinte redação: — Art 42 — Dos lucros liquidos verificados com o levantamento do balanço e feitas as necessárias amortizações, far-se-á antes de qualquer outra: — a) — dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva legal destinado a assegurar a integridade do capital social e até que esse fundo alcance 50% (cinquenta por cento) do capital social; b) — a soma necessária para o pagamento dos dividendos aos acionistas; c) — importancia necessária à percentagem da Diretoria a ser distribuida entre os seus membros, observadas as disposições legais em vigôr; d) — o saldo que ficar, depois dessas deduções, será partilhado, no todo ou em parte, com a observancia das prescrições legais, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal. — A Assembléia Geral poderá, entretanto, ordenar o transporte do saldo, ou de parte dele, para o exercicio seguinte. 3) — Assim, pelo presente instrumento e nos melhores termos de direito, retificam e ratificam a escritura constitutiva da Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC", tomada nestas notas, no livro n. 1.023 a folhas 75 v.", declarando mais que esta fica fazendo parte integrante daquela para todos os efeitos de direito. E de como assim o disseram, do que dou fé; pediram-me e lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuida, que lhes li em presença das testemunhas, e, por acharem-na conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: — João Alves Figueiredo, casado e José Bernardes Oliveira, solteiro, brasileiros, maiores, do comércio, residentes nesta Capital e meus conhecidos. Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a escrevi e subscrevo e declaro que o outorgante e reciprocamente outorgado Tacito de Toledo Lara é neste ato representado por seu bastante procurador **José** Bastos Thompson, conforme procuração exibida, que fica arquivada e registrada neste Cartório. — (a.a.): — A. Antony Assumpção. — José Bastos Thompson — John Paul Schmieder. — Henrique de Toledo Lara. — Decio Ferraz Novais. — João Alves Figueiredo. — José Bernardes Oliveira. (Coladas e legalmente inutilizadas estampilhas estaduais da taxa de "Emolumentos-Capital" no valor total de Cr$ 11,00 (onze cruzeiros). — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada em seguida. — Dactilografada por José Bernardes Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, oficial maior, a conferi, subscrevo e assino em público e raso. Em testemunho (ilegivel) da verdade: — **Antonio Gonçalves de Souza Junior.**

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — Americo D'Angelo x Fabr. Relogios Regina — Improcedente; Uno Villeti x Coperal Cia. Geral de Acessorios — Improcedente.

5.a — Flavio Alves da Silva x Cia. Org. Industrial Cort S. A. — Procedente.

7.a — José Ferreira da Silva x Basilio Belo — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE
Tribunal Regional

Atshushi Amelka x Oficina de Pintura Gentile. — Azevedo & Cia. x Sebastião Carlos de Santana e outros. Pedro Macrim x Drulla Gabardo & Cia. — Casa Bandeirante x Caetano Sarubbi. — S. A. Industria Votorantim x Isidora Pedrosa de Almeida.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13 — Antonio Luiz Petroli x Serraria Novo Mundo-José Audi. — 13,10 — João Gonçalves Carneiro x Produtos Quimicos Elekeiroz. — 13,15 — Ulisses Ferreira x Nadir Figueiredo S. A. — 13 — Henrique Gaspar Midan Filho x Tyresoles do Brasil S. A. — 13,20 — Auta Rezende da Silva x Hotel Maia. — 13,40 — Valdivino Candido Dias x Bar do Transito. — 14 — Ernest Brinck x Bar Rio Branco. — 14,20 — Francisco A. de Queirós x Servic Engenharia. — 14,40 — Virginia da Silva x Ind. Pedra Roupas Brancas. — 15 — Helena de Almeida x Ind. Textil Carl Ltda. — 15,20 — C.M.T.C. x Antonio Mendes Costa. — 15,40 — Antonio Joaquim Martins x Cia. Vidraria Sta. Marina.

2.a — 13,30 — Bruno de Santi x S. A. I. R. F. Matarazzo. — 13,30 — Antonio Alves da Costa x Cia Paulista de Papeis e Artes Graficas. — 13,40 — Antonio Pedroso Pinto Filho x Banco do Estado de São Paulo. — 13,50 — Ulisses Santana x Light & Power. — 14,00 — João Kawamoto x Massayosai Sunto. — 14,00 — José Garcia x Soc. Eletro Tecnica Bufalo Ltda. — 14,10 — Geraldo Martins de Melo x Luta Ferrano & Cia. Ltda. — 14,30 — Antonio Telles Petta x Tulio Martini & Cia. — 14,40 — Francisco Medina x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 14,50 — Osvaldo Gabriel de Sousa e outros x Const. Distilarias Inst. Quimicas S. A. — 15,00 — Manoel Bueno x Garage São Luiz. — 15,00 — Romeu Pina x Inds. de Vidros Ambar Ltda. — 15,00 — Natale Elpidio Di Tomaso x Sidapar S. A.

3.a — 13, — Artur Rodrigues Vieira x Fabr. Carreteis Butantã Ltda. — 13,15 — Cia. Fiação Tecelagem São Paulo x Fernando Campos Pacheco. — 13,30 — Hise Carmine Moci x Laboratorio Materquimica S. A.

4.a — 13,30 — Francisco Ramalho x Vitorio Sacoletto. — 13,30 — Manoel Balbino da Silva Filho x Associação Brasileira de Transportes A. B. T. — 14,00 — Jayme Augusto Manso x Anacleto Mollas. — 14,00 — José Carlos de Azevedo x Miguel Gassl. — 14,30 — Geraldo Lopes x Berge Elmadjan & Cia. — 14,30 — E. F. Santos-Jundiaí x Alcino de Barros e outros. — 15,00 — Cia. Vidraria Sta. Marina x José Liberato. — 15,00 — Marcos Coronato x Guilherme Schultz. — 15,30 — Walter Scherder x Quimica Bayer Ltda. — 15,30 — Rosa Gracioso e outras x Cotonificio Rodolfo Crespi.

5.a — 13,00 — José Barata de Oliveira e outros x Ind. Textis Calfat. — Lafayete Batista Magalhães x Ind. Roupas Guglielmo. — 13,15 — Waldemar Alves de Oliveira e outros x Armazens Gerais Algodoeira S. A. — Carlos Santos x Atelier Bar. — 13,30 — Sebastião Vilas Boas x Cia. Goodyear do Brasil. — Angelo Gutierrez Prado x Auto-Lotação Cidade Pres. Vargas. — 13,45 — José Francisco x Loureiro & Perez Ltda. — Luiz Presse x José Beraldi.

6.a — 14 — Benedito José de Sousa e outros x Antonio Sampaio Doria e Colegio Rio Branco. — Olinda Rodrigues x Fiação Araguaia S. A. — Guilherme Mogliani e outros x Restaurante Jacinto. — Guilherme Mogliano e outros x Restaurante Jacintho. — 14,15 — Antonio José Martins x Siderurgica J. L. Aliperti. — Joaquim de Sousa x C.M.T.C. — Augusto Leandro da Cruz x Soc. Tec. Instalações Gerais — 14,30 — José Donegati x Auto Posto Cantareira. — Alair Valle x Koetz & Cia. — 14,45 — Isaura França x Rendal S. A. Ind. de Rendas. — 15, — Ester Edite Stamatis x Elevadores Atlas S. A.

7.a — 13,30 — André Sales x "Folha da Manhã" S. A. — 13,45 — José Vieira dos Santos x Arte Grafica do Brasil. — 14 — Miguel Francisco dos Santos x Escritorio Tecnico Diogo N. Sousa. — Antonio Malisto x S. A. Fabrica Orion. — 14,15 — 14,15 — Alvaro Martiniano Azevedo x A Epoca. — 14,45 — Albino Linhares x Nadir Figueiredo S. A. — 15 — Maria Francisca Pozezti e outro x Ind. Roupas e Afins Ltda. — Angelino Benedito x Cia. Linhas para Coser. — 15,15 — Restaurante Gaucho x Antonio Lisboa e outros. — 15,30 — Rubens Oliveira Silva x Mario Barros do Amaral. — 15,45 — Amelio Botto x Ind. Ferragens Jug. — 16 — Romeu Cruz e outros x Fabrica de Tecidos Labor.

Inauguração do retrato de Valentim Gentil na A.P.I.

A Associação Paulista de Imprensa prestará hoje, às 17,30 em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 233, significativa homenagem à memoria do deputado sr. Valentim Gentil, inaugurando o seu retrato no salão nobre da entidade.

Sobre a personalidade do saudoso parlamentar e jornalista, falará o sr. Honorio de Sylos, ex-presidente da entidade.

Otaviano Rosa recuperou o posto de comando no concurso de palpites entre os profissionais

Alberto Nobrega em segundo, a três pontos de diferença — Em bela "atropelada", Olavo Rosa passou a ocupar o terceiro lugar

O concurso de palpites entre os profissionais do turfe paulista, patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, está em pleno desenvolvimento. Dada a franca aceitação que teve o certame, os concorrentes e o publico em geral o estão acompanhando com indisfarçavel interesse. Os primeiros, que são os mais diretamente interessados, apresentam semanalmente os seus prognosticos, caprichando na escolha dos favoritos. E' que, como e natural, cada participante procura obter a melhor colocação possivel, visando, não só o titulo de "profissional catedratico de São Paulo", como tambem a conquista de valiosos premios, entre os quais uma geladeira eletrica, oferecida pela diretoria do Jockey Club.

Com os resultados das ultimas corridas, o treinador Otaviano Rosa, o popular "Vivico", recuperou a primeira colocação, que havia perdido em favor de Alberto Nobrega. Este está em segundo lugar, distanciado três pontos do lider. Em terceiro passou a "correr" Olavo Rosa, seguido de perto por Pierre Vaz. Estão, assim, muito bem classificados, os três pilotos patricios.

A CLASSIFICAÇÃO

Otav. Rosa	103	A. Molina	72
A. Nobrega	100	F. Sobreiro	72
Olavo Rosa	97	M. Catalai	72
Pierre Vaz	96	C. Morgado	71
J. Godoy	93	S. Godoy	71
O. Reichel	93	R. Olguin	70
A. Attianezi	92	P. Buroni	69
C. Padilha	89	J. Altran	68
F. Navarro	86	L. Osorio	68
J. Duarte	86	M. Farrajota	67
R. E. Martinez	86	G. Enriques	66
J. Nascimento	85	M. Stivaletti	64
L. Gonzalez	85	R. Pacheco	62
N. Pereira	85	C. Arthur	57
R. Benitez	81	R. Zamudio	57
H. Molina	79	V. Martin	57
J. Canales	79	D. Altran	56
L. Avino	79	M. Branco	56
J. B. Ivo	78	P. Taborda	55
E. Campozani	76	A. L. Marques	51
A. Rocha	75	N. Monteiro	51
A. Tucillo	75	H. Perazzo	48
F. B. Oliveira	75	J. F. Brett	44
M. Arouca	75	R. Urbina	41
A. Cataldi	74	J. Costa	36
A. Bernardini	73	F. Fernandes	35
J. Mariani	73	J. Isla	29
R. Cesar	73		

ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os animais que deverão estrear domingo proximo em Cidade Jardim:

Kid Glove, feminino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Kid Chacolate e Calamita, defenderá a jaqueta do sr. Mansur José Farhat e está nos cuidados de J. P. Silva.

Vila Franca, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Congratulations e Opita, de propriedade do sr. José Muniz Filho e nos cuidados de G. Enriquez.

Portugal, masculino, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Apolo e Consagrada, defenderá os interesses do Stud Infante e está nas cocheiras de Francisco Franco.

Park Lane laureou-se no "Criterium de Potrancas"

Maldita formou a dupla — Olympus, Majestade, Aquila, Panozee, Pepito e Holkar os demais vencedores da reunião de anteontem na Gávea

Na tarde de terça-feira, foram realizadas na Gávea, sete carreiras, destacando-se o Grande Premio "Francisco Vilela de Paula Machado", tambem chamado de "criterium de potrancas". Park Lane foi a vencedora atropelando com vigor na reta final. Maldita formou a dupla a um corpo da pilotada de F. Irigoyen. A prova inicial foi levantada por Olympus, com Apoti em segundo. Depois foi Majestade o vencedor, abatendo por cabeça apenas o favorito Blindado. Aquila com Jurujuba foram os primeiros colocados na terceira prova do programa. Panozee por escassa diferença venceu a Bien Paga e os demais. A primeira prova dos "bettings", foi ganha por Pepito com Hunter Prince em segundo. No pareo final Holkar fez sua a vitoria com Carnavalesca em segundo.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.300 METROS
OLYMPUS, 56 quilos, Salomão Ferreira .. 1.o
APOTI, 56 quilos, Anésio Barbosa .. 2.o
TESTA FERRO, 56 quilos, Luis Rigoni .. 3.o
Não correu: Huracan.
Tempo: 80" 2|5.
Vencedor (5), Cr$ 39,00. Dupla (14), Cr$ 43,00. Placês: (5), Cr$ 10,00; (1), Cr$ 13,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS
MAJESTADE, 54 quilos, Domingos Ferreira .. 1.o
BLINDADO, 56 quilos, Luis Rigoni .. 2.o
URMANO, 58 quilos, Jorge Morgado .. 3.o
Não correram: Eclético, Cambuci e Ariró.
Tempo: 79" 4|5.
Vencedor (1), Cr$ 31,50. Dupla (12), Cr$ 23,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (3), Cr$ 11,00.

3.º PAREO — 1.000 METROS
AQUILA, 53 quilos, Domingos Ferreira .. 1.o
JURUJUBA, 55 quilos, Valdir Lima .. 2.o
VESPA, 53 quilos, Nestor Linhares .. 3.o
Não correram: Jequitinhonha e Má
Tempo: 59" 4|5
Vencedor (4), Cr$ 15,00. Dupla (23), Cr$ 14,00. Placês: (4), Cr$ 11,00; (9), Cr$ 29,00; (7), Cr$ 13,00.

4.º PAREO — 1.400 METROS
PANAZEE, 51 quilos, Juan Vidal .. 1.o
BIEN PAGA, 55 quilos, Luis Rigoni .. 2.o
ROYAL STATUTE, 54 quilos, Jorge Morgado .. 3.o
Não correram: Miralumo e Bebuchita
Tempo: 85" 3|5.
Vencedor (3), Cr$ 39,00. Dupla 13,00; (10), Cr$ 11,00; (4), Cr$ 24,50.

5.º PAREO — 1.000 METROS
PEPITO, 56 quilos, Luis Rigoni .. 1.o
HUNTER PRINCE, 56 quilos, Francisco Irigoyen .. 2.o
IPIRANGA, 54 quilos, Osvaldo Ulloa .. 3.o
Não correram: Carinho, Brioso e Testa Ferro
Tempo: 60" 1|5.
Vencedor (12), Cr$ 24,50. Dupla (14), Cr$ 58,00. Placês (12), Cr$ 11,50; (1), Cr$ 12,00; (7), Cr$ 11,00.

6.º PAREO — Grande Premio "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de Potrancas) — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00
PARK LANE, 55 quilos, Francisco Irigoyen .. 1.o
MALDITA, 55 quilos, Luis Rigoni .. 2.o
JUPARANA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. 3.o
JEZABEL, 55 quilos, Domingos Ferreira .. 4.o
JABOTIA', 55 quilos, Anésio Barbosa .. 5.o
ABAFA, 55 quilos, Pedro Coelho .. 6.o
ITATIAIA, 55 quilos, R. Zamudio .. 7.o
MAJOI, 55 quilos, Otilio Reichel .. 8.o
DARKNESS, 55 quilos, Artur Araujo .. 9.o
DONA INÊS, 55 quilos, Adão Ribas .. 10.o
AMARALINA, 55 quilos, José Portilho .. 11.o
DIRCE, 55 quilos, R. Benites 12.o
Não correram: Lacraia, Edopuva e Barcelona
Tempo: 99" 1/5.
Vencedor (10), Cr$ 51,00. Dupla (14), Cr$ 40,00. Placês: (10), Cr$ 10,00; (1), Cr$ 10,00; (8), Cr$ 10,00.

7.º PAREO — 1.600 METROS
HOLKAR, 56 quilos, O. Ulloa 1.o
CARNAVALESCA, 53 quilos, D. Ferreira .. 2.o
NACARADO, 53 quilos, Nestor Linhares .. 3.o
Não correu: Maestro.
Tempo: 96"2|5.
Vencedor (2), Cr$ 23,00. Dupla (24), Cr$ 26,00. Placês (2), Cr$ 10,00; (5), Cr$ 10,50.

Movimento geral
Apostas .... Cr$ 5.589.790,00
Concursos ..... Cr$ 553.750,00
(24), Cr$ 21,00. Placês: (3), Cr$

ANIMADA REUNIÃO DE CORRIDAS DE TROTE

Duque levantou o G. P. "Independência"

Aproveitando o feriado nacional de anteontem, a Sociedade Paulista de Trote, levou a efeito uma animada reunião em Vila Guilherme, cujos resultados foram os seguintes:

1.º PAREO
1.º Fidalga II
2.º Jaquê
3.o Chicharrão
Vencedor (2), Cr$ 24.80. Dupla (24), Cr$ 35,80. Placês: (2), Cr$ 14,30; (6), Cr$ 17,00. Ocorrencias: Caramurú foi desclassificado.

2.º PAREO
1.º Dreamboy
2.º Guarani
3.º Gaucho
Vencedor (3), Cr$ 23,80. Dupla (34), Cr$ 32,30. Placês: (3), Cr$ 19,30; (5), Cr$ 18,20.

3.º PAREO
1.º Flete
2.º Sorsal
3.º Menino
Vencedor (6), Cr$ 16,70. Dupla (24), Cr$ 33,90. Placês: (6), Cr$ 12,50; (2), Cr$ 15,80. Ocorrencias: Brasil e Boneco II foram desclassificados.

4.º PAREO
1.º Worthy-Chap
2.º Iála
3.º Cantor
Vencedor (6), Cr$ 20,90. Dupla (34), Cr$ 29,10. Placês: (6), Cr$ 20,20; (4), Cr$ 26,90. Ocorrencias: Tupá foi desclassificado.

5.º PAREO — "GRANDE PREMIO INDEPENDENCIA"
1.º Duque
2.º Sleepy-Sistor
3.º Dusty
Vencedor (7), Cr$ 67,70. Dupla (14), Cr$ 86,00; Placês: (7), Cr$ 21,50; (1), Cr$ 17,40. Ocorrencias: Visible não correu.

6.º PAREO
1.º Fleet
2.º Future
3.º American
Vencedor (5), Cr$ 36,20. Dupla (34), Cr$ 24,70. Placês: (5), Cr$ 12,70; (7), Cr$ 12,00. Ocorrencias: Virtous não correu.

7.º PAREO
1.º Presedo
2.º Vera
3.º Vermont
Vencedor (4), Cr$ 105,90. Dupla (33), Cr$ 230,70. Placês: (4), Cr$ 36,30; (3), Cr$ 35,80.

ESTREANTES GAVEA

São os seguintes os animais que deverão estrear na Gavea, nas proximas reuniões:

Loreta, feminino, castanho, três anos, São Paulo, por Hunter Moon em Louisiania, de criação e propriedade dos srs. Nelson Roberto Seabra.
Tratador, Cesar Covarrubias.

Fanopy, feminino, zaino, tres anos, Santa Catarina, por Perfect Fight ou Lapacnito em Greeck Canopy, de criação do sr. Adolfo Schwalz e de propriedade do sr. Francisco Sorrentino Serrador.
Tratador: Paulo Rosa.

Carlos Magno, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, por Noble Star em Garcê, de criação do sr. Henrique de Toledo Lara e de propriedade do Stud Rio Preto.
Tratador: A. Arouca.

Maracaju, masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, por Puch em Pontonera, de criação da Diretoria da Remonta e Veterinaria do Exercito e de propriedade do sr. Mario Teixeira.
Tratador: Miguel Gil.

Lufa Lufa, masculino, zaino, três anos, São Paulo, por Clarete em Candorosa, de criação e propriedade do Stud Porto Feliz.
Tratador: Mario de Almeida.

Bozambo, masculino, castanho, três anos, Paraná, por Gran Elf em Esparta, de criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade do sr. Jori Jabour.
Tratador: Mario de Almeida.

Sete pareos sabado na Gavea

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.300 metros.
Ks.
(1 Florian 58
1)
(2 Beatriz 50
(3 Acatado 58
2)
(4 Figurona 54
(5 Neda 56
3) 6 Informada 52
(7 Impérvio 53
(8 Lady 50
4) 9 Pampeiro 56
(" Phoenix 54

2.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros.
Ks.
1 Muxoxo 55
(2 Loreta 53
2)
(3 Maracajú 55
(4 Jeca 55
3)
(5 Fanopy 53
(6 Edelfa 53
4)
(7 Carinhoso 55

3.º PAREO — Às 15,00 horas — 1.800 metros.
Ks.
1 Gavião da Gávea 52
2 Helinda 54
(3 Caxambú 52
3)
(4 Puri 54
(5 Carlos Magno 54
4)
(6 Huron 53

4.º PAREO — Às 15,35 horas — 1.600 metros.
Ks.
(1 Lumen 56
1)
(2 Acutanga 54
(3 Grisú 56
2)
(4 Luva 54
(5 Regente 56
3) 6 Hunter Prince 56
(" Dona China 54
(7 Estalo 56
4) 8 Rondel 56
(" Lipari 54

5.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.400 metros.
Ks.
(1 Polin 55
(" Luetzow 55
1)
(2 Dom Fradique 55
(3 Estio 55
(4 Fogo Bravo 55
(5 Timoneiro 55
2)
(6 Estampido 55
(" Bombom 55
(7 Edúnio 55
8) Angelus 55
3)
(9 Jeffy 55
(10 Escalão 55
(11 Irish Star 55
(12 Winning Post 55
4)
(13 Rio Verde 55
(" Bozambo 55

6.º PAREO — Às 16,45 horas — 1.400 metros.
Ks.
(1 Lipo 56
1) 2 Pressuroso 56
(3 Caoré 56
(4 Bloqueio 56
2) 5 Ibirapuera 54
(6 Cadete Eugenio 56
(7 Carinho 56
3) 8 Arissimo 56
(9 Audacioso 56
(10 Correntes 56
4)11 Hunter Prince 54
(" Valeta 53

7.º PAREO — Às 16,20 horas — 1.500 metros.
Ks.
(1 Diamant 54
1)
(2 White Face 52
(3 Morena Clara 50
2)
(4 Cerro Grande 54
(5 Exigente 52
3) 6 Fontainebleau 58
(7 Denória 50
(8 Estrilo 54
4) 9 Prisson 54
(10 Galhardia 50

EDITAL

"IMACO – Indústria de Materiais de Construção S/A."

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada nos seis dias do mês de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito

Aos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de São Paulo, às dez horas, em sua sede social, à rua Alvares Penteado, numero vinte e quatro, segundo andar, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas de — "IMACO" — INDUSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.", representando, mais da metade do capital social, como se verifica pelas assinaturas constantes do "Livro de Presença", tendo sido a mesma instalada pelo sr. Dr. João Caetano Alvares Junior, presidente da sociedade, o qual convidou os presentes a designarem a pessoa que deveria presidir os trabalhos. Aclamado o seu nome, por unanimidade, o sr. Dr. João Caetano Alvares Junior, agradeceu a distinção e convidou a mim, Alberto Teixeira Cardoso, para secretariar a reunião —. Já com assento a mesa, a seu pedido, li o edital que convocou a presente reunião, publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Jornal de Noticias", nos dias vinte e nove, trinta e trinta e um do mês de julho proximo passado, e assim redigido: — "IMACO — INDUSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A." — Assembléia Geral Extraordinaria — Primeira convocação — São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, as 10 horas do dia 16 de Agosto do corrente ano, na sede desta sociedade à rua Alvares Penteado n. 24, — 2.o andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte: — a) autorizar a diretoria a ceder parte dos direitos de um compromisso de compra e venda que tem sôbre uma area de terreno entre a Estação de Engenheiro Goulart e Comendador Ermelindo, — nesta Capital, estabelecer preços e condições da cessão e assinar escritura, bem como qualquer direito de pesquisas e lavra sobre essa area; — b) conhecer o parecer do Conselho Fiscal. São Paulo, 28 de julho de 1948. Assinado: Dr. João Caetano Alvares Junior, Diretor-Presidente; Dr. Guilherme Amaral Lyra, Diretor Superintendente e Alberto Teixeira Cardoso, Diretor Gerente. — Em seguida o sr. Presidente informou aos presentes que a Diretoria da Companhia tinha recebido proposta para venda de uma parte do terreno que possui entre as estações de Engenheiro Goulart e Comendador Ermelindo, suburbio da variante da Estrada de Ferro Central do Brasil, nesta Capital que adquiriu da Economizadora Paulista — CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS S. A., em 29 de dezembro de 1945, por compromisso de venda e compra, inscrita sob n.º 1.531 e averbada sob n.º 1 à margem da inscrição n.º 1.085, do registro de Imoveis da 12.a Circunscrição da Capital. — Ainda com a palavra o sr. Presidente informou que em reunião conjunta com o Conselho Fiscal, ficou demonstrado ser do interesse social ceder os direitos de parte do compromisso antes aludido, sobretudo por se tratar de uma area de apenas vinte e oito mil trezentos e noventa metros quadrados, compreendendo uma faixa de terras de apenas vinte e cinco metros de frente para a Estrada de Ferro Central do Brasil. — Alem disso a sociedade não pretendia fazer qualquer exploração no perimetro compreendido nessa area, onde, ambem, existem vias de acesso aos proprietarios digo, aos terrenos proprios e aos circunvizinhos. — Continuando com a palavra, o sr. Presidente informa que essa operação ainda tem a vantagem de estabelecer divisa rigorosamente exata, sendo que o preço em torno do qual estão girando as negociações satisfaz aos interesses economicos da sociedade. O sr. Presidente, em seguida, informou que depois desse conclave o Conselho Fiscal reuniu-se em sessão especial na conformidade das disposições legais e estatutarias, tendo fornecido o seguinte parecer que consubstancia o pensamento dos seus membros e a cuja leitura, a seu pedido, então procede. — PARECER DO CONSELHO FISCAL DE IMACO — INDUSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A. — O Conselho Fiscal da IMACO — Industria de Materiais de Construção S. A. — pelos seus membros abaixo assinados, atendendo aos interesses sociais, são de parecer que a assembléia deve aprovar a proposta da diretoria, autorizando a sociedade a ceder em parte, por preço não inferior a sete cruzeiros o metro quadrado, os direitos de um compromisso de compra, sôbre uma area de terreno entre as estações de Engenheiro Goulart e Comendador Ermelindo, suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, na variante de Poá, bem como os direitos de pesquisa e lavra sôbre a area objeto de cessão, ou desistir desse direito, area essa que assim se descreve: partindo de um marco de cimento existente junto a passagem de nivel da Estrada de Ferro Central do Brasil, segue em direção à Estação de Engenheiro Goulart, margeando a referida estrada, numa extensão de vinte e cinco metros, daí para a direita em direção ao Rio Tietê, numa reta de trezentos e dez metros, onde faz uma deflexão à direita em angulo de dezenove graus e quarenta e cinco minutos seguindo sempre em direção ao Rio Tietê em uma reta com a extensão de duzentos e setenta e oito metros, até alcançar a margem esquerda do referido Rio Tietê, daí margeando o mesmo em direção a nascente numa extensão de quarenta metros. Deste ponto, onde divide com terras de propriedade do Dr. Alfredo Mathias, em direção ao ponto de partida, segue em reta uma extensão de duzentos e quarenta metros até alcançar a Lagoa Seca, contornando-a numa extensão de cento e noventa metros. Segue à direita numa reta de sessenta e oito metros, sempre seguindo a direita numa reta de quarenta metros. Deste ponto virando à esquerda numa reta de sessenta e seis metros até alcançar o marco do cimento inicial junto à passagem de nivel do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, localizado no quilometro quatrocentos e oitenta e sete e quinhentos e oitenta e seis metros. São Paulo, vinte e oito de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (assinada) Dr. Tito de Carvalho, Dr. Adalberto Pereira da Fonseca e Dr. Leandro Dupré. O presidente, então submeteu à discussão geral a conveniencia ou não da cessão dos direitos da sociedade sôbre a are mencionada no parecer do Conselho Fiscal e que é a pretendida por terceiros. Manifestaram-se a respeito diversos acionistas, todos no sentido da conveniencia da cessão da area descrita. A sintese dessas discussões condensou-se na proposta do acionista Alberto Amaral Lyra para que a assembléia votasse uma resolução autorizando a diretoria por dois de seus diretores, nos termos dos estatutos sociais, a efetivar a cessão da referida area por preço não inferior a sete cruzeiros o metro quadrado, de acôrdo aliás, com o parecer do Conselho Fiscal, podendo assinar a escritura de cessão de anuencia ou a que for indicada para tornar efetiva dita cessão, com as clausulas e formalidades da Lei, receber o preço e dar quitação, praticando todos os atos necessarios. Submetida tal proposta à votação é ela unanimemente aprovada, proclamando, então, o presidente que, por força da resolução da assembléia geral, ficava a diretoria autorizada a efetivar a cessão do terreno em apreço. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradeceu a presença de todos os senhores acionistas e suspendendo a sessão para lavratura em livro proprio que eu, secretario, fiz lavrar, sob meu ditado e que vai assinada pelos membros da Mesa e acionistas presentes, depois de lida em sessão reaberta e aprovada por unanimidade. São Paulo, seis de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. (as.) João Caetano Alvares Junior, presidente; Alberto Teixeira Cardoso, secretario; Dr. Tito de Carvalho, João Serato e Jaime Velez pela Sociedade Construtora Vera Cruz Limitada, Dimas Monteiro de Castro, Guilherme Amaral Lyra, João Caetano Alvares Junior, Mario Rocha Alvares, Leandro Dupré, Adalberto Pereira da Fonseca, Dimas Monteiro de Castro e Alberto Amaral Lyra, pela Casa Bancaria Credito e Administração S. A. e Alberto Amaral Lyra.

Declaro que esta é copia autentica da que consta no Livro de Atas das Assembléias Gerais do Imaco Industria de Materiais de Construção S. A.. São Paulo, seis de agosto de mil novecentos e quarenta e oito.

Alberto Teixeira Cardoso

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade IMACO INDUSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 39.047, por despacho da Junta Comercial em sessão de 24 de agosto de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de agosto de 1948, pela qual foram tratados assuntos de interesse social, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de agosto de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

JUBILOSO CONTINUA INVICTO

Vencendo de galope o G. P. "Independencia"

Dehassi, Vila Rica, Revoli, Malandro, Fanatico e Pelotas os demais vencedores de anteontem em Campinas — Bom o movimento de apostas — Resultados gerais

O otimo programa de anteontem no Hipodromo do Bonfim, em Campinas, foi coroado do mais completo exito, quer financeiro quer esportivo. A prova principal da tarde — Grande Premio "Independencia — marcou o nono sucesso do tordilho Jubiloso, que assim mantem-se invicto. O filho de Blason lançando os primeiros metros passou pela primeira vez pelo disco no posto de honra, com Ipê em segundo, Austerlitz em terceiro e os demais a seguir. Na seta dos 1.300 metros A. Castro fechou violentamente Ipê, que quase atira por terra seu piloto. Disso aproveitou-se Austerlitz para atacar o tordilho e correr emparelhado até os 600 metros, onde o tordilho principiava abrir luz até cruzar o disco com varios corpos sobre Austerlitz. Glorita atacando no final foi terceira.

A prova inicial foi levantada por Dehassi, que no final foi muito atacada por Facada, que terminou formando a dupla. Americana a preferida do publico, logo após o pulo de partida, negou-se a correr, conforme declarações que nos foram prestadas pelo seu piloto.

Estreando em turma muito a geito Vila Rica foi facil vencedora da segunda prova, com Ithaca em segundo. Esta filha de Relinga foi fechada metros após a partida. Damborazinha pagou o terceiro placê.

Mais um expressivo triunfo registrou Revoli no terceiro pareo. O filho de Marabô seiu em segundo e passou para a ponta, quando o Castro bem entendeu e venceu em puro galope com o Nevoeiro na dupla.

O quarto pareo foi levantado por Malandro, que teve exata direção de O. F. Souza, que teve muita calma. O estreante que o Brasil Astor trouxe do sul, não foi muito feliz na partida e correndo entre os da retaguarda atropelou com energia na reta para ganhar uma bonita carreira. Dondestá foi segunda, suplantando Bridge nos ultimos galões.

A prova que maior emoção trouxe foi a primeira dos "bettings", pois Fanatico vinha "cozinhando" no Tiburcio, que no final foi batido por Neblina, que atacou por dentro. Fanatico prosseguiu correndo até completar 2.200 metros em preparo para o G. P. "Gal. Couto de Magalhães", que será corrido no proximo dia 26 em Cidade Jardim. Fanatico pareceu-nos algo pesado ainda.

Encerrando o festival Pelotas foi facil vencedor, sob a tocada de A. Castro, o "astro" campineiro. Decantada e Moscorra entraram em seguida, atacando nos metros finais. Moscorra foi violentamente fechado após o pulo.

Mais feliz esteve o "starter" O. Muniz, pois deu partidas oportunas.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º pareo — 1.000 metros
DEHASSI (Mazalinha 52 ks.) em 1.º e Facada (P. Baluia 52 ks.) em 2.º, chegaram a seguir: — Malandro Mau e Americana. Não correu: — Tisio. Tempo: 65 3|5 — Vencedor, Cr$ 40,00 — Dupla, Cr$ 73,00 — Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 15,00 — Apostas: Cr$ 31.240,00.

2.º pareo — 1.000 metros
VILA RICA (A. Castro 53 ks.) em 1.º; Ithaca (W. Coelho 53 ks.) em 2.º e Damborazinha (O. Acuná 53 ks.) em 3.º — Chegaram a seguir: — Braza Negra, Serra Morena, Agata II, Merlin e União. Tempo: 65 3|5 — Vencedor, Cr$ 23 00 — Dupla, Cr$ 25,00 — Placês: — Cr$ 11,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$50.780,00.

3.º pareo — 1.200 metros
REVOLI (A. Castro 53 ks.) em 1.º e Nevoeiro (O. Serra 55 ks.) em 2.º — Chegaram a seguir: — Paraguaya, Piracaia, Martelo, Groselha e Cilcha. Tempo: 76 — Vencedor, Cr$ 11,00 — Dupla, Cr$ 32,00 — Placês: — Cr$ 11,00; Cr$ 17,00 — Apostas: Cr$ 79.850 00.

4.º pareo — 1.200 metros
MALANDRO (O. F. Souza 56 1|2ks.) em 1.º e Dondesta (M. Signoretti 52 ks.); em 2.º — Chegaram a seguir. — Bridge, Vitalina, Aclamada, Sudão, e Archote. Tempo: 77 — Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla, Cr$ 45,00 — Placês: — Cr$ 21,00 — Cr$ 59,00 — Apostas: — Cr$ 88.390,00.

5.º pareo — 1.609 metros
FANATICO (L. Acuná 58 ks.) em 1.º e Neblina (A. Castro 56 ks.) em 2.º — Chegaram a seguir — Nho Tiburcio, Bombardeio e Confeso. Tempo. — 104 — Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla, Cr$ 19,00 — Placês: — Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00 — Apostas: — Cr$ 100.680,00.

6.º pareo — 1.800 metros — G. P. "Independencia" — Cr$ 20.000,00
JUBILOSO (A. Castro 53 ks.) em 1.º e AUSTERLITZ (H. Molina 57 ks.) em 2.º — Chegaram a seguir: — Glorita, Ipê, Fello e Potentado. Tempo: — 120 — Vencedor, Cr$ 17,00 — Dupla, Cr$ 16,00 — Placês: — Cr$ 12,00 — Cr$ 15,00 — Apostas: — Cr$ 105.580,00.

7.º pareo — 1.300 metros
PELOTAS (A. Castro 54 ks.) em 1.º — Decantada (M. Signoretti 53 ks.); em 2.º o Moscorra (E. Silva 54 ks.); em 3.º — Chegaram a seguir: — D. Metalica, Curucaca, Gandulo, Farizeu e Paraquedista. Tempo: — 84 — Vencedor, Cr$ 32,00 — Dupla, Cr$ 46,00 — Placês: — Cr$ 14,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 25,00 — Apostas: — Cr$ 117.100,00.

Total de apostas: — Cr$ .... 573.620,00 — Concursos: — Cr$ 7.735,00 — Total geral: Cr$ 581.355,00 — Portões: — 2.460,00.

Doze produtos alistados no Grande Premio "Conde de Herzeberg"

Oito pareos serão realizados domingo na Gavea — Bom o "Handicap" final — Duas provas para potros com uma vitoria — O programa

O calendario classico do Jockey Club Brasileiro, marca para domingo mais uma disputa do G. P. "Conde de Herzberg" em 1.600 metros. Doze produtores de três anos, foram alistados, destacando-se Manguari, Marfim e Jabutí que certamente proporcionarão lances de intensa movimentação.

Dos demais pareos, o ultimo, um "handicap" em 1.600 metros merece um pequeno destaque, pois reunirá bons animais.

O programa de oito pareos é o seguinte:

Primeira carreira — Às treze horas e trinta minutos — 1.500 metros.
Quilos
1 Libéria 54
" Cadete Eugênio .. 56
(2 Irerê 56
2)
(3 Dryade 51
(4 Onze 56
3)
(5 Irlada 54
(6 Olympus (Excluido) 56
4)
(7 Huracan 56

Segunda carreira — Às quatorze horas — 1.300 metros.
Quilos
(1 Fingida 52
1)
(2 Hipnos 54
(3 Arabiana 58
2)
(4 Cangica 52
(5 Marmiteira 54
3)
(6 Caracol 54
(7 Elvira 52
4)8 Haridan 52
(9 Aloá 54

Terceira carreira — Às quatorze horas e trinta minutos — 1.000 metros.
Quilos
(1 Serra Dágua 55
1)
(2 Amaralina 55
(3 Darkness 55
2)
(4 Juá 55
(5 F. E. B. 55
3)
(6 Aquila 51
(7 Maré 56
4)
(8 Loreta 51

Quarta carreira — Às quinze horas — 1.000 metros.
Quilos
1 Marshal 55
(2 Eduino 55
2)
(3 Roncador 55
(4 Rosário 55
3)
(5 Alabarcas 55
(6 Anacreon 55
4)
(* Effendy 55

Quinta carreira — Às quinze horas e trinta e cinco minutos — 1.500 metros.
Quilos
(1 Argeliana 58
1)
(2 Alvacá 52
(3 Coari 52
2)
(4 Riscte 58
(5 Lombardia 52
3)
(6 Barcelona 48
(7 Incrivel 52
4)8 Luva 52
(9 Hespéria 53

Sexta carreira — Às dezesseis horas e dez minutos — 1.400 metros.
Quilos
(1 Galiza 50
1) 2 Naipe 52
(3 Flopan 52
(4 Guapeba 54
(5 Içara 56
2)
(6 Coquetel 52
(7 Giria 50
(8 Adoração 54
(9 Concurso 54
3)
(10 Destemor 56
(" Cotiara 56
(11 Clarim 52
(13 Garrida 54
4)
(2" Iba 50
(" Moritz 52

Setima carreira — Às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos — Grande premio "Conde de Herzberg" — (Criterium de potros) — 1.600 metros — 100.000 cruzeiros.
Quilos
(1 Manguari 55
1) 2 Musfafá 55
(3 Lufa Lufa 55
(4 Marfim 55
2) 5 Pracinha 56
(6 Maco 55
(7 Intermuzzo 55
3) 8 Lucifer 55
(" Scaramouche 55
(9 Jabuti 55
4)10 Feitor 55
(" Fogo Bravo 55

Oitava carreira — Às dezessete horas e vinte minutos — 1.600 metros.
Quilos
(1 Nero 60
1)
(2 Insolito 60
(3 Mar Revuelto 60
2)
(4 Forungo 54
(5 Capitão Fubá 60
3)6 Pelele 58
(7 Wimpy 51
(8 Hipérbole 50
4)9 Felisardo 56
(" Champion 60

Grande Prêmio "Campinas"

Cr$ 50.000,00 — 2.400 metros

No proximo dia 3 de outubro, no Hipodromo do Bonfim, em Campinas, será corrido o Grande Premio "Campinas", em 2.400 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00 ao ganhador. As condições são as seguintes:

Animais de qualquer país: os pedidos de chamada deverão ser feitos até o dia 18 do corrente; a publicação dos pesos no dia 21 e as confirmações no dia 28; poderão pedir chamada de animais que não tenham corrido no Bonfim.

Resultados dos concursos

Os concursos patrocinados pelo Jockey Club de Campinas, na reunião de anteontem no Bonfim, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
1 vencedor, com 6 (seis) pontos. Rateio: 318,00.
BOLO DUPLO:
5 vencedores, com 12 (doze) pontos. Rateio: Cr$ 208,20.
"BETTING" SIMPLES:
14 vencedores. Rateio: Cr$ 104,40.
"BETTING" DUPLO:
31 vencedores. Rateio: Cr$ 107,30.

Você tem um dever a cumprir: trabalhar pela Campanha e Alfabetização de Adultos, Paulista!
SERVIÇO DE EDUCAÇAO DE ADULTOS
Departamento de Educação
Rua Marconi, 71 — 10.o andar — Fone, 4-2020

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Acredite si quiser... De RIPLEY



Encerram esta tarde seus preparativos os quadros que participarão da primeira rodada do 2.o turno

S. Paulo, Palmeiras, Nacional, Juventus e Ipiranga os conjuntos que estarão em ação hoje — Dema não jogará — Lima e Turcão à margem do prelio de domingo — Sem novidades no quadro grená — Com sua costumeira formação jogará o Nacional — China e Neca contundidos

Quatro jogos estão marcados para o inicio do returno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de domingo, aqui, o publico esportivo terá oportunidade de presenciar três interessantes embates. Os aficionados santistas assistirão o encontro entre os conjuntos do Nacional e do Santos, que foi antecipado. O S. Paulo medirá forças com o Jabaquara, no Pacaembu, e, no Parque Antartica, o Palmeiras se defrontará com a Portuguesa santista. Na rua Sorocabanos, o Ipiranga receberá visita do Juventus e tentará se reabilitar do insucesso que conheceu, na tarde de anteontem, contra o Sete de Setembro, de Minas Gerais.

O TREINO DO S. PAULO

Encerrando os preparativos para a pugna contra o Jabaquara, o S. Paulo realizará esta tarde no Canindé, o derradeiro exercicio de conjunto. China, Neca, Ponce de Leon e Lelé estão contundidos, mas segundo apuramos, os mesmos estarão em ação no treino de hoje. Após o exercicio, o tecnico Vicente Feola anunciará a formação do quadro. Sua constituição deverá ser a mesma que derrotou sabado o Santos.

NO PARQUE ANTARTICA

Sob as ordens de Felix Magno o Palmeiras "aprontará" esta tarde para o jogo com a Portuguesa santista. O treinador alviverde defronta-se com alguns problemas para a constituição do conjunto, pois que não poderá contar com Lima e Turcão. Os referidos profissionais estão contundidos e deverão permanecer à margem do prelio de domingo. Nada se sabe ainda sobre o ataque do alviverde.

OS DEMAIS TREINOS

Juventus, Nacional e Ipiranga tambem encerrarão hoje seus treinamentos. O alvinegro da rua Sorocabanos apesar de ter jogado na tarde de anteontem em Minas, contra o Sete de Setembro, realizará um ligeiro ensaio de conjunto, preparando-se assim para o embate com os Juventinos. De acordo com que estamos informados não poderá o "veterano" se apresentar nesse cotejo com seu quadro completo, uma vez que o medio esquerdo Dema, ainda está sob os cuidados do Departamento Medico. O referido profissional contundiu-se na peleja contra o S. C. Bahia e será substituido por Reinaldo. O Juventus se apresentará com a mesma formação que derrotou o Palmeiras. Jim Lopes está bastante satisfeito com o rendimento da equipe e não cogita modificá-la para a contenda com os vice-lideres. O Nacional para o embate com o Santos jogará com sua costumeira formação.

São os paulistas Campeões Universitarios do Brasil

Encerrados os Jogos com o mais completo sucesso — Os cariocas em 2.º lugar, seguidos pelo Paraná e Minas Gerais — Resultados gerais da ultima parte

CURITIBA, 8 (Asapress) — Encerraram-se ontem, com o mais completo exito, os IX Jogos Universitarios Brasileiros cuja disputa teve inicio nesta capital a 1.o do mês corrente, logo em seguida ao impressionante cerimonial olimpico de abertura, presidido pelo ministro Clemente Mariani, da pasta da Educação.

Estas olimpiadas atingiram plenamente a sua finalidade. Na verdade, em nenhum dos certames anteriores, foram obtidos melhores resultados. O espirito de camaradagem e mutua compreensão que observamos durante a realização das provas esportivas, seja nos gramados de futebol ou nas quadras de bola ao cesto, nas piscinas ou nos "curts" de tenis, predominou sempre. Isto significa dizer que desde já começam a pleiade de moços idealistas que frutificar os esforços de uma de há muito vêm trabalhando exhaustivamente em prol dos desportos universitarios.

Coube aos paulistas, mais uma vez ainda, a honra de levantar o titulo de campeões universitarios do Brasil. Mas isso era secundario. Era preciso e todos desejavam que o fosse, que os jogos decorressem na mais ampla camaradagem, irmanando todos os participantes. Esse o verdadeiro objetivo, que felizmente foi atingido de forma a não deixar duvida.

EM 2.o LUGAR OS CARIOCAS

Os cariocas foram proclamados vice-campeões universitarios. Em seguida colocaram-se Paraná e Minas Gerais.

POLO-AQUATICO

Os paulistas derrotaram os cariocas na partida final de polo aquatico, disputada na manhã de ontem na piscina do Graciosa Country Clube. O escore verificado foi de 2 a 1.

Esse jogo não correspondeu as expectativas e teve a prejudica-lo ainda mais a má atuação do arbitro.

SALTOS ORNAMENTAIS

Foi a seguinte a classificação geral, por pontos, dos concorrentes: Hans Gunter, paulista, 88,96; José Infanil, paulista, 81,80; Gustavo Gama, carioca, 78,15; José Menoti, paulista, 67,11; Luiz Renato, paranaense, 42,19; e Hans Prochowik, carioca, 33,56.

TENIS

Paulistas e paranaenses, disputaram na manhã de ontem nas quadras do Graciosa Country Clube, as partidas finais de tenis, em disputa dos primeiros lugares. Venceram os paulistas, que se sagraram assim campeões. Os paranaenses conseguiram vencer apenas uma das partidas de simples, por 7 x 5, enquanto os representantes da FUPE obtinham 6x3 nas simples e 6x3 e 7x5 nas partidas para duplas.

NATAÇÃO

Foram os seguintes os resultados gerais apurados nas provas de natação: 1.o lugar, paulistas, com 112 pontos; 2.o, cariocas, com 99; 3.o, mineiros, com 48; e 4.o, paranaenses, com 8.

ESGRIMA

Nas provas de esgrima, tanto florete quanto em espada, a colocação final dos concorrentes foi a mesma, isto é, primeiro lugar cariocas, segundo gauchos e terceiro paulistas.

VOLEIBOL

Os cariocas são campeões de volelbol, colocando-se em seguida os mineiros e os paulistas.

ATLETISMO

S. Paulo e Rio Grande do Sul colocaram-se, respectivamente, em segundo e terceiro lugar nas provas finais de atletismo que, como se sabe, foram ganhas pelos paranaenses.

FUTEBOL

Os gauchos classificaram-se em terceiro lugar, nos jogos de futebol.

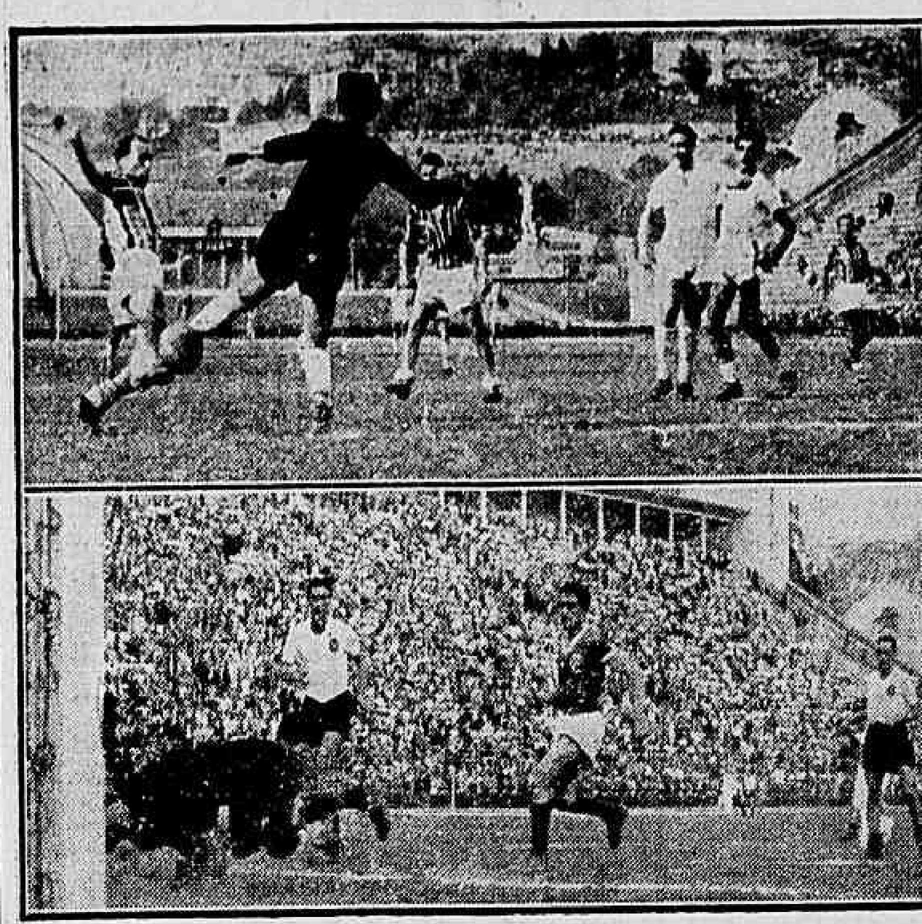
NA BAHIA O PROXIMO CERTAME

Deverá realizar-se na Bahia, em 1949, uma competição extraorinaria entre universitarios de varios Estados, como parte dos festejos comemorativos do quarto centenario daquele Estado — declarou à Asapress em entrevista o universitario Machado Barsuna, da CBDU.

AS DESPEZAS DO CERTAME

Calcula-se em mais de um milhão de cruzeiros o total das despezas decorrentes da realização dos IX Jogos Universitarios Brasileiros, ontem encerrados nesta capital.

O governo federal, por intermedio do Ministerio da Educação, contribuiu com 300.000 cruzeiros, e o governo o Estado com 130.000 cruzeiros, ignorando-se ainda o montante das demais contribuições dos governos dos Estados participantes.



A ULTIMA RODADA DO 1.º TURNO — Foi encerrado domingo o primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na etapa derradeira foram realizados dois cotejos de grande projeção, os quais não conseguiram agradar plenamente. A pugna entre S. Paulo e Santos foi mais interessante, mas não apresentou tecnica das melhores. Valeu, porém porque muitas vezes os contendores conseguiram suprir suas deficiencias com o grande empenho em busca da vitoria. O "classico" Palmeiras vs Corintians foi decepcionante pela forma revelada pelos dois quadros, os quais tiveram muitas falhas. Além desse, outros fatores concorreram em prejuizo do espetáculo, como as contusões de Lima e Og Moreira e a expulsão de Rubens. Houve, porém, movimentação e alguns lances emotivos, o que evitou uma decepção geral para os afeiçoados. No clichê, um flagrante de cada uma dessas pelejas. No alto, Remo em luta com Robertinho. O goleiro santista conseguiu travar a pelota e depois a devolveu. Teixeirinha, Artigas, Alfredo e Lelé assistem de perto ao lance. Em baixo, uma pegada de Bino, no solo. Nilton, correu para evitar a entrada de Bovio e Helio manteve-se na expectativa

Derrotado o Ipiranga pelo Sete de Setembro de Minas

Surpreendido o vice-lider do campeonato paulista pelo conjunto mineiro — Fraca a atuação do arbitro inglês

O Ipiranga depois de sua vitoriosa excursão a Bahia, aceitou um convite que lhe foi dirigido pelo Sete de Setembro de Minas Gerais, para a realização de uma partida amistosa na tarde de terça-feira. O "vovô" ante os insistentes pedidos dos mineiros não teve outra alternativa senão atender as pretensões dos mesmos rumando por via aerea para Belo Horizonte. Consideravel assistencia compareceu ao Estadio "Otacilio Negrão de Lima" para presenciar o promissor, prelio, uma vez que o mesmo em virtude das boas condições em que se encontravam os litigantes prometia bom desenrolar.

DERROTADO O "VETERANO"

Surpreendentemente o Ipiranga foi derrotado pelo voluntarioso quadro do Sete de Setembro. Exibindo-se irreconhecivelmente o "vovó" não teve forças para impedir que o conjunto mineiro, jogando a base de grande entusiasmo vencesse pela contagem de 3 a 1. O primeiro e ultimo tento dos mineiros de acordo com que informam os telegramas foram marcados em visivel impedimento tendo o juiz ingles mr. Dewine prejudicado grandemente o alvi-negro paulista. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem tendo o Sete construido sua vitoria no periodo complementar com tentos de Rui, aos 14 minutos, Esmerindo aos 20 minutos, Alberto para o Ipiranga, aos 26 minutos e Esmerindo novamente aos 39 minutos.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

IPIRANGA: Osvaldo, (Rafael); Alberto e Giancoli; Reinaldo, Renato (Celso) e Belmiro; Liminha, Rubens, Silas, Bibe (Castro) e Valter.

SETE DE SETEMBRO — Randolfo; Corfino e Oldack; Pradinho, Tim e Mazinho; Esmerindo, Ferreira, Rui, Nelsinho e Caldeirão.

Mr. Dewine foi o juiz com fraca atuação. A renda foi de 36 mil cruzeiros.

Marcel Cerdan e Tony Zale disputarão este mês o titulo mundial dos medios

O norte-americano é apontado favorito — Deverá cair o recorde de renda — Dia 21, a data da peleja

No proximo dia 21 deste mês, teremos em Nova York, o grande encontro pugilistico do ano, ou seja a peleja a ser travada em disputa do titulo mundial dos pesos medios entre o norte-americano Tony Zale e o marroquino Marcel Cerdan, campeão europeu da categoria.

De acordo com as declarações do promotor do "match", a renda deste espetaculo deverá ultrapassar a casa dos 500 mil dolares, o que quer dizer que provavelmente será superado o recorde mundial de bilheteria para lutas da categoria que foi registrada quando do combate entre Paul Berlenbach e Jack Delaney, em disputa do titulo mundial de meio-pesados há 20 anos.

De acordo com as declarações do empresario Andre Niedernreiter, já foram vendidos mais de 100 mil dolares, o que dá uma idéia do interesse reinante em torno da sensacional peleja do dia 21.

ZALE, GRAZIANO E CERDAN

Desde o fim da ultima guerra que o box nas outras categorias teve a maior parte de seu interesse voltado para os pesos medios Zale, campeão mundial, Rocky Gerazinno e o francês Marcel Cerdan.

Em meados de 1946, entrentaram-se Zale e Graziano, vencendo o primeiro por nocaute, no 6.o assalto, registrando-se aí uma renda superior a quatrocentos mil dolares. O mesmo se deu na revanche vencida por Graziano em Chicago e na qual o titulo mudou de mãos.

A decisão deu-se no mesmo round da luta anterior, tendo o juiz interrompido o combate decretando o nocaute tecnico de Zale.

Finalmente o terceiro confronto entre os dois grandes rivais realizou-se em Jersey City, que tambem servirá de palco para a luta entre o francês Cerdan e o campeão, recuperando Zale sua coroa de forma notavel, pois Graziano foi a nocaute no terceiro assalto, tendo a renda ultrapassado a casa dos 300 mil dolares. Enquanto isso Cerdan cumpria brilhante campanha nos Estados Unidos e Europa derrotando varios ases do tablado, como George Abrams, Anton Radik, Harold Green, Lavern Roech (os dois ultimos por nocaute) e outros mais.

Agora chegou o momento do grande choque. Possivelmente jamais tenha se registrado tão grande interesse em torno de uma peleja pugilistica, que não pertença à categoria de peso pesado.

E sem duvida, esse interesse é plenamente justificado. Marcel Cerdan e Zale deverão fazer uma das maiores lutas da historia do box, em todo o mundo.

NUMEROS DO CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Isolado o S. Paulo na liderança do certame — Santos e Ipiranga, no segundo posto. Continua na quinta colocação o Palmeiras — Odair, o artilheiro, e Jura, o arqueiro mais vazado

Encerrou-se domingo o primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Tivemos na tarde de sabado o principal cotejo da ultima rodada, disputado entre os quadros do S. Paulo e do Santos, que terminou com a vitoria do primeiro por 3 a 2. Com esse triunfo o tricolor conseguiu manter sua posição de lider. Palmeiras e Corintians jogando domingo no Pacaembu, não foram alem de um empate de um tento. Em Santos, a Portuguesa santista derrotou a Portuguesa de Desportos pela contagem minima. Foram esses os resultados verificados na derradeira jornada do turno do certame bandeirante, tendo os mesmos ocasionado poucas alterações na tabela.

CLASSIFICAÇÃO

1.º — São Paulo ... 3
2.º — Ipiranga e Santos ... 5
3.º — Corintians ... 7
4.º — Portuguesa santista ... 9
5.º — Palmeiras ... 11
6.º — Juventus ... 12
7.º — Comercial e Portuguesa de Desportos ... 13
8.º — Jabaquara ... 15
9.º — Nacional ... 17

ARTILHEIROS

1.º — Odair (Santos) ... 12
2.º — Silas (Ipiranga) ... 10
3.º — Valter (Ipiranga) ... 7
4.º — Renato (Port. Desp.), Lelé (São Paulo) e Moreira (Comercial) ... 6
5.º — Paulo (Santos), Liminha (Ipiranga), Servilio, Claudio e Baltazar (Corintians), Charuto (Nacional) e Lorico (Port. Desp.) ... 5
6.º — Nininho (Port. Desp.), Manuelito e Romeuzinho (Comercial), Ponce de Leon e Leonidas (São Paulo), Veiguinha (Jabaquara), Canhotinho (Palmeiras) e Bota (Port. sant.) ... 4
7.º — Pascoal e Aleinãozinho (Santos), Moacir (Portuguesa santista), Nilo (Comercial), Augusto (Jabaquara), Rui (Corintians), Carbone (Juventus), Teixeirinha (São Paulo) e Bovio (Palmeiras) ... 3
8.º — Rubens (Ipir.), Valter (Jabaquara), Antoninho e Pinhegas (Santos), Noronha e Severo (Corintians), Santo Cristo, Chinan) e Neca, (S. Paulo), Zé Brás e Niquinho (Juventus), Pinga I e Simão (Port. Desp.) e Flavio (Nacional) ... 2
9.º — Remo (São Paulo), Americo e Chuca (Comercial), Brandãozinho, Mario de Souza, Pirombá, Zinho e Duzentos (Port. sant.), Riveli, Milani e Luis (Juventus), Lima, Osvaldinho, Miltinho e Artur (Palm.), Baia (Jabaquara), Telesca (Santos) Pinga II (Port. Desp.), Wallace e Zé Carlos (Nacional) e Bibe (Ipiranga) ... 1

MARCARAM CONTRA: 1.º — Carvalho (Comercial), 2; 2.º — Alberto (Ipiranga), Sousa (Jabaquara), Caleira (Palmeiras) e Nenê (Santos), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.º — Jura (Comercial) ... 24
2.º — Muniz (Jabaquara) ... 23
3.º — Aldo (Nacional) ... 22
4.º — Mauro (Jabaquara) ... 21
5.º — Robertinho (Santos) ... 17
6.º — Andu (Portuguesa santista) ... 15
7.º — Bino (Corintians) e Oberdan (Palmeiras) ... 12
8.º — Rafael (Ipiranga) ... 11
9.º — Caxambu (Port. de Desportos) ... 10
10.º — Fabio (Nacional) ... 9
11.º — Ivo (Portuguesa de Desportos) ... 6
12.º — Gijo e Mario (São Paulo) ... 5
13.º — Fernando (Juventus) e Osvaldo (Ipiranga) ... 2

RENDAS

Total da rodada ... 564.476,10
Total geral ... 5.089.250,10

CERTAME DE ASPIRANTES

Classificação por pontos perdidos:

1.º — São Paulo ... 4
2.º — Corintians ... 5
3.º — Palmeiras ... 6
4.º — Juventus ... 7
5.º — Santos ... 9
6.º — Ipiranga ... 10
7.º — Portuguesa santista ... 11
8.º — Comercial ... 12
9.º — Portuguesa de Desportos ... 14
10.º — Jabaquara ... 15
11.º — Nacional ... 17

Reune-se esta noite o Conselho Diretor

A fim de apreciar as arbitragens dos jogos da ultima rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, reune-se esta noite o Conselho Diretor do Departamento de Arbitro de Federação Paulista de Futebol. O juiz Francisco Kohn Filho teve atuação regular no prelio disputado entre os quadros do S. Paulo e do Santos, o mesmo podendo-se dizer com relação a Olavio Richter, que dirigiu o jogo Corintians vs. Palmeiras e Gualberto Tacitani que esteve em ação na peleja entre as duas Portuguesas. Assim sendo, não haverá novidades na reunião desta noite do Conselho Diretor, porquanto as arbitragens foram regulares.

De acordo com o que vem sendo noticiado, José Moura Leite deverá ser promovido para o quadro "A" na reunião de hoje, juntamente com mais três juizes.

Bola em prancha

Realizaram-se sabado e domingo nas pranchas da S.E.P. E.P. "Vila Mariana" os jogos interestaduais dessa sociedade e do Grupo Bolicheiros "Enchente" de Porto Alegre.

Sabado foram jogadas quatro "partidas compr.das", sendo que os gauchos não habituados a essa modalidade e não conhecedores das pranchas paulistas foram derrotados, mas tratando-se de um intercambio esportivo os representantes dos pampas acolheram com esportividade o resultado. Os melhores jogadores do "Vila Mariana" foram Henrique Schneider que totalizou 853 pontos e Kurt Quade com 831. Os melhores dos gauchos foram Herman Laanze com 375 e Anton Rojbensky com 339 pontos. Por aí pode-se notar a desigualdade de forças. Esses elementos foram premiados com medalhas de prata.

No domingo foram jogadas as figuras de "cheio" e de "limpa prancha", onde os visitantes ofereceram maior equilibrio, trazendo as partidas mais sensação, pois já eram melhores conhecedores das pranchas. Foram os seguintes os dois melhores elementos de cada turma, que tambem receberam medalhas comemorativas: "Vila Mariana": Helmunth Kinost e Osvaldo Rojeck com 208 e 207 pontos respectivamente e do G. B. "Enchente": Frich Page e Otto Kock com 150 e 134 pontos. O melhor elemento dos visitantes, no entanto foi Herman Laanze que totalizou 505 pontos, nos jogos dos dois dias.

Os visitantes ofertaram aos locais um troféu, representando um jogador de bola em prancha, como recordação pela visita. Por ocasião da entrega o sr. Herman Laanze com brilhante improviso fez ciente que a visita era exclusivamente em carater amistoso e de elas esportivos. A seguir o presidente do "Vila Mariana" sr. José Zanetti Sob. agradeceu aos visitantes a preciosa lembrança.

Sagrou-se o quadro do Universo Campeão Paulista de Base-Ball

Por 7 a 4 foi derrotado o Alvares Machado, que foi o vice-campeão do torneio — Pereira Barreto classificou-se no 3.º posto

Foi encerrado com brilhantismo a disputa do 1.o Campeonato Paulista de Base-Ball, que foi levado a efeito nos dias 5, 6 e 7, na sede do C. A. das Bandeiras, na Ponte Pequena.

Depois do torneio eliminatorio, que contou com o concurso de numerosas equipes, surgiram os finalistas, para a disputa maxima. Na primeira etapa, era dificil um prognostico. Na segunda, porem, delineou-se o provavel vencedor, para na terceira e ultima etapa ter-se a resposta certa a todas as interrogações que foram feitas durante o desenrolar do certame.

OS PRELIOS DECISIVOS

No periodo da manhã de anteontem realizou-se a disputa dos terceiro e quarto postos, entre o Pereira Barreto e o Suzano. Esse jogo não apresentou muita combatividade, porquanto o Pereira Barreto desde o inicio se mostrou mais coeso e daí sua vitoria pela contagem de 13 a 5, conquistando assim o terceiro posto, enquanto seu adversario ficou no quarto lugar.

A tarde foi efetuada a partida decisiva entre as equipes do Universo e Alvares Machado. Foi uma luta das mais renhidas. De inicio o Universo jogando firme conseguiu 6 pontos. Nessa altura houve um acidente com o "catcher", Arakawa, que foi então substituido passando para outro posto, dando oportunidade para que o Alvares Machado conquistasse dois pontos. O jogo tomou então um aspecto bem diferente. E com a contagem de 7 a 4 a favor do Universo, terminou a sensacional partida, sagrando-se assim o Universo campeão paulista de 1948, ficando o Alvares Machado como o vice-campeão

Após os jogos realizou-se a solenidade de encerramento que foi iniciada com o desfile de todas as equipes participantes, terminando com a entrega dos varios premios conquistados.

Antecipado o prelio Santos vs. Nacional

Será realizado domingo em Vila Belmiro o cotejo que estava marcado para a terceira rodada do returno

O publico esportivo santista iria passar um domingo sem futebol. Entretanto o Santos propôs ao Nacional a antecipação do jogo da terceira rodada do returno, para a tarde de domingo e foi feliz, pois o clube da rua Comendador Souza, ante a proposta recebida não titubeou em abrir mão do direito de "mando", concordando em enfrentar domingo proximo em Vila Belmiro, o vice-lider do campeonato. A atitude assumida pela diretoria do alviceleste é bastante incompreensivel, e vem causando especie, porquanto como todos devem estar lembrados, ela não quis concordar com o Palmeiras na antecipação do jogo da penultima rodada do primeiro turno, alegando que assim procedia com o intuito de proporcionar um espetaculo, no domingo, aos seus associados. O Palmeiras naturalmente sentiu-se decepcionado, pois se o prelio fosse realizado na tarde de sabado como era sua intenção o Nacional teria maiores lucros uma vez que a renda do jogo seria elevada. Mas assim não entendeu o Nacional e o publico paulistano ficou sem futebol naquele sabado.

30 MIL CRUZEIROS PELA CESÃO DO "MANDO"

O Nacional receberá trinta mil cruzeiros para enfrentar o Santos, domingo, em Vila Belmiro, o que não deixa de ser um excelente negocio para o clube ferroviario. Lamentavel, porem, que ele, desta feita, não tenha pensado nos seus associados, como aconteceu por ocasião da peleja contra o Palmeiras.

OLIMPIADA ESTUDANTIL DA CIDADE DE ITAPETININGA

A Escola Técnica de Comercio foi a vencedora na contagem geral — Renhidas disputas

ITAPETININGA, 7 (Do correspondente) — Encerraram-se domingo ultimo os jogos finais da VI Olimpiada Estudantina, que vinham sendo realizados desde o dia 22 do mês p. p. e na qual tomaram parte todas as Escolas secundarias e superiores desta cidade. Saiu vencedora da VI Olimpiada Estudantina, a Escola Técnica de Comercio, que conseguiu assim, a primeira vitoria, desde que começaram as Olimpiadas Estudantinas. Os quadros vencedores da VI Olimpiada Estudantina foram os seguintes: Colegio Estadual, que venceu bola ao cesto masculino, voleibol, atletismo e xadrez; Escola Técnica de Comercio que venceu futebol, ping-pong e corrida de rua; Curso Profissional que venceu bola ao cesto feminino, ping-pong e atletismo; e Curso Fundamental que venceu voleibol feminino. O Colegio Estadual conseguiu empate de pontos com a Escola Técnica de Comercio, mas prevaleceu o desempate favoravel à Escola Técnica de Comercio por haver ganho em futebol. Venceu a prova de Corrida de rua, Geraldo C. Franco, da Escola Técnica de Comercio, com um tempo de 6 minutos e 5 segundos, num percurso de 2.500 metros.

ORGANIZADO O PROGRAMA GERAL PARA A PAULI-POLI

Depois de amanhã o grande baile nos salões do Paulistano

Vem desde já despertando grande interesse em nosso ambiente esportivo estudantil a proxima realização da tradicional competição Pauli-Poli.

Os organizadores do certame já elaboraram o programa que ficou assim:

11 — Sabado — Baile no Paulistano iniciando-se às 22 hs.; 18 — Atletismo — Paulistano — 13,30 hs.; 19 — Natação — Pacaembu — 15 hs.; 20 — Vollei — Pacaembu — 20 hs.; 21 — Xadrez — Clube de Xadrez de São Paulo — 14 hs., 22 — Hipismo — 4.º Esquadrão — 15 hs.; 21 — Tenis — Pacaembu — 19 hs. — 22 — Polo — Pacaembu — 20 hs.; 23 — Remo — Tietê — 15 hs.; 24 — Bola ao Cesto — Pacaembu — 20 hs.; 25 — Futebol — Palmeiras — 15 hs.; 26 — Baile — Pacaembu — 14 hs.

A REABERTURA da piscina do Tenis Clube Paulista

A diretoria do Tenis Clube Paulista, por nosso intermedio informa que depois de amanhã, às 15 horas, dar-se-á a reabertura da piscina. Os exames medicos já foram iniciados. Maiores informações podem ser obtidas na secretaria do clube, pelo telefone 7-21-67.

Prova "Araguari - São Paulo" da Sociedade Colombofila Paulista

Foi vencedor o pombo "Piranha", de propriedade do sr. João Bueno da Costa — Marcada a velocidade de 843 metros por minuto — Resultado geral

Em prosseguimento ao campeonato para pombos adultos que a Sociedade Colombofila Paulista está promovendo em São Paulo, realizou-se domingo ultimo a disputa da prova — "Araguari-São Paulo", na distancia de 560 quilometros, calculados em linha reta.

As aves concorrentes, mantendo performances admiraveis, não obstantes os diversos fatores contrarios assinalados nas provas de fundo, lograram alcançar esplendido exito, chegando a esta Capital, após onze horas de vôo, marcando a velocidade de 843 metros por minuto.

Coube a vitoria ao pombo "Piranha", n.o 13 770,46, exemplar pertencente ao amador sr. João Bueno da Costa que, alem de uma riquissima medalha de ouro, conquistou a taça "Rhum Creosotado".

RESULTADO GERAL

Foi o seguinte o resultado geral dos concorrentes à prova "Araguari-São Paulo":

COLOMBÓFILO	N.o do pombo	Ano	TEMPO DE VÔO H	M	S	Dist. até o pombal em km.	Vel. em mts. por minuto	Colocação
João Bueno da Costa	13.770	46	11	04	11	560.120	843.30	1.o
José Joaquim Palavra	14.382	45	11	40	52	558.920	787.20	2.o
José Joaquim Palavra	9.094	45	11	40	52	558.920	787.20	3.o
João Bueno da Costa	7.149	47	12	23	04	560.120	753.73	4.o
João Bueno da Costa	7.147	47	12	27	22	560.120	749.42	5.o
Antonio Soares	9.776	45	12	37	17	560.460	740.08	6.o
Juarez S. Silva	7.142	45	13	04	56	563.880	718.33	7.o
Juarez S. Silva	7.141	45	13	12	03	563.880	711.83	8.o
Osvaldo S. Silva	13.763	46	13	22	34	554.740	694.91	9.o
Juarez S. Silva	7.893	45	14	20	35	563.880	653.24	10.o

Não apresentaram seus constatadores os srs. Mario Forster, Eulogio Facchini e Alfredo Rogerio.

Vencedor o Tenis Clube Paulista no torneio efetuado com o Tijuca

6 a 1 a contagem geral — A taça "Christy" ficou na séde do clube da rua Gualachos — Resultados

Perante grande assistencia, contando com a presença de destacados elementos do tenis paulista e carioca, inclusive o presidente da Federação Paulista de Tenis o sr. Orlando Porreta, realizou-se domingo ultimo, nas quadras do Tenis Clube Paulista, a segunda disputa da Taça "Christy".

Sairam vencedores os representantes do Tenis Clube Paulista, que atuando bem, venceram o conjunto adversario pela contagem de 6 pontos a 1. Embora o resultado tenha sido favoravel ao Tenis Clube Paulista por larga diferença, todas as partidas foram bem disputadas, agradando plenamente ao publico presente.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados dos jogos efetuados:

1.a serie de moças: simples — Ofelia Mazieri do (T. C. P.) venceu Marcy Ribeiro do (T. T. C.) por 6/1/6/4; 1.a serie de cavalheiros: simples: Renato Cantizani do (T. C. P.) venceu Ruy Ribeiro do (T. T. C.) por 6-6-4; 1.a serie de cavalheiros: simples — José Chedide do (T. C. P.) venceu Augusto Couto do (T. T. C.) por 1-6-6-3-6-0; 2.a serie de cavalheiros: simples — Omar Zacharias do (T. C. P.) venceu Mario Lanterry do (T. T. C.) por 6-4-6-4; 1.a serie de senhoras: Dupla — Benedita Caldas e Marcy Ribeiro do (T. T. C.) venceram Ana Betmeial e Ofelia Mazieri do (T. C. P.) por 6-4-8-6; 1.a serie de dupla mista: — Renato Cantizani e Cristina Geier do (T. C. P.) venceram Ruy Ribeiro e Benedita Caldas o (T. T. C.) por 7-5-6-4; 1.a serie de cavalheiros: — Dupla Horacio Cherkassky e Omar Zacharias do (T. C. P.) venceram Mario Lanterry e Augusto Couto do (T. T. C.) por 6-4-7-5.

DERROTADO O QUATÁ PELO S. PAULO F. C., DE AVARÉ

3 a 2 a contagem final — Equilibrada a peleja

QUATA', 7 (Do correspondente) — No dia 29 de agosto ultimo, realizou-se uma partida de futebol, entre a equipe local do Quatá F. C. e o S. Paulo F. C. da cidade de Avaré.

Depois de estar vencendo pela contagem de dois tentos a zero, os locais foram vencidos pelo "score" de 3 a 2.

O jogo transcorreu num ambiente de franca camaradagem e lealdade por parte de ambas as turmas, tendo atuado com acerto, o sr. Ovidio Oliani.

O Quatá F. C. formou: Modesto Clovis e Borracha; Raimundo, Claud'o e Vito; Zezinho (Miro), Miro (Pedro) Ventuir (Zézinho), Mingo e Romeu. Mascou os dois tentos, Mingo, batendo duas penalidades maximas.

Tietê e Paulistano o prelio de hoje à noite, na Atletica

Equilibrada a peleja cestobolistica entre "vermelhinhos" e alvi-rubros — Escalados os juizes

Prosseguirá hoje à noite a disputa do Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto. Na quadra da Associação Atletica São Paulo, na Ponte Grande, com inicio às 20.30 horas, serão contendores os quadros principais e de aspirantes do Tietê e do Paulistano

O embate promete um desenrolar dos mais equilibrados, não existindo favoritos.

AUTORIDADES ESCALADAS

A F.P.B.C. para esse encontro escalou as seguintes autoridades:

Juizes: aspirantes, Laercio Costa e Julio R. Lefundes.

Juizes: principal, Valdemar Papirio e Antonio Andrade.

Anotador: Raul de Almeida.
Cronometrista: Osvaldo Bluem.

Representante: Nuno Teixeira.

PELA VARZEA

Atuando com superioridade o Independente sobrepujou o Almirante Brasil por 2 a 0

Magnifica exibição apresentaram os companheiros de José — Miguel marcou os dois tentos — Domingo contra o João Carvalho — Bandieri (3) vs. Botafogo (2) — Olimpicos Paulistas vs. União Progresso — Venceu o Thomas Edison — Amalia (1) vs. Estrela da Saude (1) — Juvenil Tricolor de Pinheiros vs. Juvenil Mocidade da Ponte Pequena — Vitorioso o Pale-Pale — Outros jogos

O Independente do Cambuci, colheu novo e expressivo triunfo ao vencer a disciplinada turma do Almirante Brasil, por 2 a 0, domingo ultimo no campo do primeiro. Com essa vitoria o Independente já atingiu 19 partidas consecutivas sem conhecer o amargor da derrota.

Nestes ultimos tempos a rapaziada do Independente do Cambuci, tem se destacado de maneira brilhante em seus compromissos, pois todos os seus defensores, tem se esforçado muito para continuar a serie de belos feitos.

Na partida de domingo, enfrentando o Almirante Brasil, um dos fortes conjuntos da Mooca, os capitaneados por Carlinhos, desenvolveram uma brilhante atuação, tendo culminado com a marcação de dois pontos contra zero do adversario.

Entre os elementos do Independente destacaram-se: Carlinhos, Mano, Miguel, Claudio e Pardal, tendo os demais atuado de acordo com as suas possibilidades, esforçando-se para a vitoria das suas cores.

A equipe vencedora teve a seguinte constituição: José, Nhago e Tarala; Valdemar, Mano e Carlinhos; Romeu, Claudio, Miguel, Roberto e Pardal. Miguel foi o autor dos dois pontos do Independente e ambos na segunda fase.

Na preliminar o Independente totalizou a 19.a partida invicta, tendo os seus aspirantes atuado a contento e marcado cinco pontos a zero. Barriga (2), Agostinho e Carlito marcaram os tentos, tendo a equipe atuado com a seguinte formação: Mano, Ruotolo e Chinin; Rino, Alvaro e Armindo; Antonio, Barriga, Augustinho, Carlito e Romolo.

Domingo proximo o Independente enfrentará o João Carvalho F. C.

Bandieri (3) vs. Botafogo (2)

Mais um bonito triunfo colheu o Bandieri na manhã de domingo, enfrentando o forte conjunto do Botafogo, pela contagem de 3 tentos contra 2, resultado que bem traduz o que foi o desenrolar da partida. O jogo apresentou fases das mais movimentadas tanto de um lado como de outro, chegando mesmo a emocionar o publico presente, em diversas ocasiões, principalmente quando o mesmo se encontrava empatado. Depois de uma primeira fase onde predominou o jogo do time grená, o quadro botafoguense se fez notar, surgindo então em primeiro plano a defesa do quadro da estrela, jogando muito bem, para poder garantir o triunfo. O primeiro tento foi feito por intermedio de Salina, com bonita cabeçada, sendo que o segundo e terceiro couberam a Miguel, em duas bonitas jogadas. Alinhou o Bandieri o seguinte quadro: Pedrinho, Pedro e André; Nando, Valdemar e Enio; Salina, Solemar, Miguel, Silvio e Canhoto. Na segunda fase, Miguel cedeu seu posto a Eustachio, que disputou boa partida. Nos quadros secundarios, venceu novamente o Bandieri, pela contagem de dois pontos a zero, estes marcados por Wilson e Totó.

Apresentou o "segundão" o seguinte quadro: Muniz; Andó e Eustachio; Fernando, Pedro e Pico; Totó, Wilson, Martinelli, Zinho e Echê. Com esses resultados, completou o Bandieri sua 11.a partida invicta nos primeiros quadros e sua 19.a nos quadros secundarios.

Olimpicos Paulista vs. União Progresso

No campo do primeiro, no dia 7 de Setembro, jogaram os quadros acima em disputa de uma partida amistosa.

Prosseguindo em sua campanha de vitorias, o Olimpicos não teve dificuldades em vencer no embate principal por 6 a 0, tentos de Gato (2), Reinaldo, Bredinha, Cid e Roberto. No encontro preliminar ainda venceu o Olimpicos por 4 a 1, tentos de Gilberto, Nivio (2) e Julião.

Os quadros do Olimpicos, se apresentaram assim constituidos: primeiro — Nagib; Antonio e Armando; Bredinha, Mundinho e Vivaldo; Cid, Reinaldo, Gato, Roberto e Angelim. Segundo — Terto; Emilio e Califa; Massau, Chiquinho e Pagé; Nivio, Gilberto, Aguiar, Ney e Gato (Julião).

Olimpicos Paulista vs. Onze Bandeirantes

Domingo proximo, no campo do primeiro, realiza-se este esperado encontro, uma vez que se defrontarão dois valores do nosso futebol extra oficial. A direção esportiva do Olimpicos, por nosso intermedio pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados na sede social às 13,30 horas em ponto.

Atlantico vs. Ultra

Defrontando-se com o Ultra, Atlantico levou a melhor por 2 a 1, tentos Boralo e Canhoto. Nos 2.os quadros venceu ainda o Atlantico por 3 a 2. Eis o quadro principal vencedor: Walter, Nico e Biriba; Merigo (Darci), Barcelo e Fernando, Toninho, Canhoto, Ferreira, Tim e Mical.

O quadro de aspirantes do Internacional do Cambuci, que continua colhendo bons resultados

Internacional do Cambuci (5) vs. Nacional do Belem (0)

Mais uma brilhante vitoria conquistou domingo pela manhã em seu campo, o Internacional do Cambuci, pois que ao enfrentar os disciplinados conjuntos do Nacional do Belem não teve dificuldades em vencer pela alta contagem de 5 tentos a 0, em uma partida que decorreu num ambiente de franca camaradagem entre os disputantes, sendo que a disciplina reinante em campo foi a nota principal da pugna. Os tentos do Internacional foram marcados por Moreno, (2) Miggiorim, (2) e China. Na partida preliminar tambem saiu vencedor o clube do Cambuci pela expressiva contagem de 4 tentos a 0, sendo marcadores Antoninho, Noro, Neno e Alnor. Os quadros do Clube Padrão jogaram assim constituidos: — 1.o quadro: Osvaldo; Tinho e Testa; China, Nelson e Capitani; Miggliorim, Landinho, Noventa, David e Moreno; 2.o quadro: — Pipi; Rafael e Testa; Natal, Vitorino e Nilo; Galuppo, Antoninho, Noro, Neno e Alnor.

Amalia (1) vs. Estrela da Saude (1)

Jogando nos dominios do Estrela, em comemoração ao seu aniversario, os amalistas não foram alem de um empate de um tento.

Durante o transcorrer do prelio o espirito de camaradagem e disciplina sempre predominou. Foi com esta exibição que a turma do "Demolidor" soube conquistar a simpatia do antagonista.

O onze tricolor mercê de suas melhores virtudes quando tudo fazia prever que sairia do campo com os louros da vitoria, teve que consolar-se com um empate, o qual premiou os esforços dos 22 jogadores.

Do Amalia todos disputaram uma grande partida, com muita fibra e espirito de luta, não havendo nomes a destacar pois todos em geral colaboraram para obter o mais espetacular empate do ano, fazendo com que a enorme assistencia vibrasse de entusiasmo.

O tento de Amalia foi marcado por Pinho, estando o quadro assim formado: — Alemão; Silverio e Penedo; Marinho, Bataleiro e Milton; Pinho, Osvaldo, Gino, Carlito e Miguelzinho.

Os aspirantes do Amalia empataram por 2 pontos, tentos de Boffa e Luizinho, totalizando sua 66.o partida invitos, sendo este o quadro: — Alemãozinho; Sargento e Pinedo; Antoninho, Ramfies e José; Luizinho, Remo, Boffa, Lino e Ernesto.

Juvenil Tricolor de Pinheiros vs. Juvenil Mocidade da Ponte Pequena

O Juv. tricolor de Pinheiros recebeu domingo ultimo, a visita do disciplinado conjunto do Juv. Mocidade da Ponte Pequena, onde disputaram uma belissima partida, tendo o Juv. tricolor de Pinheiros conseguido manter sua invencibilidade, vencendo seu leal adversario pela contagem de 3 a 2.

A turma do "tricolor" disputou uma boa partida, tendo se destacado de maneira brilhante os jogadores, Lulu, Rodolfo, Arruda, Nenê, Juares e Pio.

O "onze" do "mais simpatico do bairro", pisou o gramado assim constituido: Pio; Juarez e Mario; Angelo, Nenê e Ari; Lulu, Rodolfo, Arruda, Antenor e Osvaldo.

Os aspirantes "tricolores" tiveram sua marcha invicta truncada, caindo pela contagem de 3 a 0.

Vitorioso o Juvenil Pale-Pale

Em comemoração a data magna, a Independencia do Brasil, realizou-se anteontem no campo do S. Mateus o cotejo acima saindo vencedor o Juvenil Pale-Pale, pela expressiva contagem de 5 tentos a 3.

Os tentos foram marcados por Barrios (3) Augusto e José. Os pupilos de Toninho alinharam: Rubens; Moacir e Dico I; Ari, Joaquim e José; Augusto, Dico II, Vicente, Roque e Barrios. Na preliminar ainda saiu vencedor o Pale-Pale pela minima contagem, tento de Joaquim.

Biologico (3) vs. G. D. Cruzeiro (3)

O G. D. Cruzeiro da Consolação enfrentando domingo pela manhã, o forte Extra Instituto Biologico, depois de uma partida das mais movimentadas, obteve um empate de três tentos.

Os gols do Cruzeiro foram marcados por Paulo 2 e Mané, e o seu quadro foi o seguinte: seguinte:

Valdemar I; Melhoral e Zito; Moreno, Orlando e Aloizo; Beque, Mané, Sebastião, Paulo e Bulim.

A partida entre os segundos quadros veio a terminar com a vitoria do Instituto por 5 tentos a 1.

Venceu o Thomaz Edison

O Thomaz Edison F. C., enfrentou em seu campo o forte esquadrão do União Pompeia F. C. Depois de uma luta leal e bastante movimentada, a vitoria sorriu ao Thomaz Edison F. C. pelo escore de 5 a 3. Marcaram os tentos, Barranco (2) e Zezé (3). O Thomaz Edison F. C. alinhou o seguinte quadro: Gilberto; Alvaro e Carlos; Flavinho, Jamil e Nenê; Barranco, Lobo, Zezé, Nanau e Canhotinho. Na preliminar venceu o União Pompeia por 2 a 1.

Campeonato da Acea

A Divisão Comercio e Industria ACEA fez realizar, na tarde de sabado ultimo, mais três bons jogos, prosseguindo, desta forma, o returno de seu certame. Eis os resultados gerais das três partidas:

L. P. B., 4 x S. PAULO GA'S, 1

No jogo principal o L.P.B. não teve necessidade de se impor, porem, somente no final do encontro é que ampliou o placarde para 4 a 1, pois até aí vencia por 2 a 1. Tentos de Mario (2), Orlando e Lobo, para o vencedor e R. Feliciano, para o vencido.

L. P. B. — Luiz; Grando e Squarza; Cruz, Carlos e Camploni; Orlando, Julinho, Lobo, Pipi e Mario.

S. PAULO GA'S — Simoni; Carmine e Liberali; Sebastião, Afonso e Dito; Ramoni, Esteves, R. Feliciano, Martina e Santos.

Expulsos: Carmine e Sebastião.

Juiz: Vicente Caputo — fraquissimo.

MET. PAULISTA, 3 x SAMS, 2

Preliminar: 4 a 0, pro Sams.

Surpresa foi o resultado favoravel no Paulista. O Sams saiu para 3.o colocado, subindo o Met. Matarazzo para o 2.o lugar. Tentos de Diamantino, Miro e Antoninho, para o vencedor e do Japão, para o vencido.

MET. PAULISTA — Adriano; Teleco e Aldo; Moacyr, Toni e Bastião; Antoninho, Orlando, Diamantino, Caçula e Miro.

SAMS — Walter; Arnaldo e Mirandola; Horizonte, Vieira e Sanches; Augusto, Heitor, Japão, Tião e Ary.

Juiz: Artur Rocha — otimo.

CERAMICA, 3 x NEOFARM, 1

Preliminar: 5 a 0, pró Neofarm.

Jogo cheio de senões muita indisciplina. Bonita vitoria do Ceramica, mesmo no campo adversario. Tentos de Pasquera (2) e Belacosa, para o vencedor e Roberto, para o vencido.

CERAMICA — Olindo; Poche e Guimarães, Ferreira, Conelinho e Demetrio; Vitorio, Belacosa, Pasquera, Walter e Verroni.

NEOFARM — Mercaldi; Jarbas e Tonani; Viana, Moacyr e Alfredo, Americo, Wilson, D. Felipe, Roberto e Teixeirinha.

Expulsos: D. Felipe e Wilson.

Derrotado o Textilia

Entre as partidas programadas para domingo, no campeonato da LECI, destacava-se como a de maior interesse aquela que estava marcada para o gramado do Textilia, entre o clube local, vice-lider da tabela e o Salada F.C., atual lider. O prelio, dado a rivalidade existente, teve um transcorrer dos mais movimentados e, o "onze" de Carlito, ou seja, o Salada, apresentando uma atuação das mais elogiaveis, conseguiu abater o seu serio adversario pela contagem de 5 a 2, tentos de Waldemar (2), Aurelio, João e Frederico. Na preliminar verificou-se empate sem abertura da contagem. Eis o quadro principal do lider da tabela, ou seja, o vencedor: Mateus; Oscar e Arcangelo; Orlando, Walter e Japonês; Frederico, João, Waldemar, Badi e Aurelio.

Quem quer jogar?

EXTRA S. LUIZ — Domingo pela manhã e para os dias 12 e 26 aceita tambem para o juvenil.

O TAMAZ EDISON F. C. aceita jogo para todo o mês de setembro, em seu campo, com vest'ario e chuveiro. Oficios à Av. Tomaz Edison, 154, ou pelo fone 52-3087, das 19 às 20 horas, com Urias.

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone 54-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 438.

ITALO LUSITANO F. C. — Aceita jogo para domingo, à tarde, em seu campo. Tratar pelo fone 2-0957, com Nelson, das 8 às 11 horas

A A. RUI BARBOSA aceita jogo para o mês de setembro e outubro, no campo do adversario. Tratar, à noite, na sede à rua Rui Barbosa, 568, com Gomes.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 23 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha 230 — NAC. — As 13 — 14.25 — 15,50 — 17,10 — 18,35 — 20 — 21,25 e 22,50 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida 199 — NAC. — As 15 — 19,15 — 20,40 e 22 HORAS.

PHENIX — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — Proib. 18 anos — A Marcha da Vida 196 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — LAGRIMAS DE SANGUE c/ Carlo Ninchi — TARZAN E A DEUSA VERDE — Proib. 18 anos — Petropolis Jornal 7 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — AULAS DE AMOR c/ Alida Valli — PAIXÃO EM JOGO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 60 — NAC. — As 19 HORAS.

JARAGUÁ — MULHER CALUNIADA c/ Heddy Lamarr — ESCORPIÃO VERMELHO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 163 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

CARLOS GOMES — TRÊS NOITES DE EVA c/ Barbara Stanwyck — O REI DOS CIGANOS — Proib. 10 a. - Asp. da Paulicéia - NAC. - As 13,45 e 19 HS.

SAMMARONE — MINHA MORENA LINDA c/ Bob Hope — CANÇÃO DOS RANCHEIROS - Proib. 10 a. - A Marcha da Vida 190 - NAC. - As 14 e 19,30 HS.

ROXY — ORQUIDEA BRANCA c/ Barbara Stanwyck — A CHAVE DE SANGUE — Proib. 14 anos — Maranhão em Revista 3 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — A HORA ANTES DO AMANHECER c/ Veronica Lake — CHAMAM A ISTO AMOR — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — NAC. — As 19,15 HS.

ASTORIA — A HISTORIA DE LOUIS PASTEUR c/ Paul Muni — ONDE ESTARÃO SEUS FILHOS? — Proib. 10 anos — As Oficinas da D.A.E. — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — LEVADA DA BRECA c/ Katharine Hepburn — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — Atual. Campos 21 — NAC. — As 19,15 HS.

IMPERIAL — CANÇÃO DO MILAGRE c/ José Mojica — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — Reportagem Cinedia 1x54 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — O COSTA DO CASTELO, filme Português-Coreografia — NAC. — No Palco: Grande "Show" atos variados — As 19 HORAS.

VOGUE — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — VIUVA GAITEIRA — Atualidades em Revista 53 — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — SONHO DE MUSICA c/ Alan Jones — UM ROSTO NO ESPELHO — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 4 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — A CEIA DOS VETERANOS — Proib. 14 anos — O Fomento Agricola — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — MEU PECADO c/ Ray Milland — PEQUENAS COQUETES — Centro de Treinamento — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — ALI BABA' E OS 40 LADRÕES c/ John Hall — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 170 — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — LUZ QUE SE APAGA, filme nac. c/ Celso Guimarães — VINGANÇA DE CANGACEIROS — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

PAULISTANO — ENCONTRO INESPERADO c/ Anna Neagle — VIAGEM SEM ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 74 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ESTOMAGO
Médico especialista
Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno. Quedas do estomago dispepsias azias digestão dificil gastrites e todas as doenças do estomago
Consultório: R. Xavier de Toledo, 71, 2.º and. Fone: 4-0811 - S. Paulo
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ
Consultas diarias das 14 às 17 horas

EDITAIS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SÃO PAULO
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas, acionistas que representavam a unanimidade do capital social, com direito de voto, como tudo se verificou do Livro de Presença, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, convocada na forma da Lei. Assumiu a presidencia dos trabalhos, o acionista diretor-presidente, dr. Mozart Emygdio Pereira, que convidou a mim, Carlos Marchais, diretor-superintendente, para secretario. Procedi à leitura dos Editais de Convocação e da Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, em seguida transcritos: Proposta da Diretoria: Considerando que a capacidade de transporte de nossos navios, de há muito foi ultrapassada pelo volume de carga, que nos tem sido confiado; Considerando que se impõe o aumento da frota, a fim de assegurar maiores receitas para a Companhia e para atender ao desenvolvimento constante de nossos serviços: Esta Diretoria, tendo feito estudar, detalhadamente, por especialistas, as condições economicas de nossa Companhia e as possibilidades de mobilização de novos capitais, propõe o aumento do capital de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), representado o aumento por 50.000 (cinquenta mil) ações preferenciais, ao portador, ou nominativas, conforme o caso, do valor nominal de Cr$ 200,00, cada uma, com as seguintes preferencias e restrições: a) prioridade na distribuição de um dividendo de 9%, pagos semestralmente e mais 10% sobre o que couber às ações ordinarias ou comuns; b) a assembléia geral poderá criar fundo destinado ao resgate das ações preferenciais, bem como, deliberar a sua transformação, no todo ou em parte, em ações ordinarias ou comuns; c) o resgate e a conversão, se não abrangerem toda a classe das ações preferenciais, somente mediante sorteio poderão se verificar; d) O resgate não poderá se efetuar por preço inferior ao valor da cotação em Bolsa, das ações preferenciais, seis meses antes da assembléia, que resolver a operação, porém nunca por preço inferior ao seu valor nominal; e) O resgate e a conversão das ações nas condições previstas nos itens anteriores, independerão da aprovação dos titulares das ações preferenciais; f) A cada grupo de cinquenta ações preferenciais será atribuido um voto nas assembléias gerais, nos termos do art. 81 do decreto-lei n. 2.627, de 26|9|1940; g) — As ações preferenciais que conferirem direito de voto, nas proporções estipuladas, terão sempre, a forma nominativa e pertencerão, em sua maioria, a brasileiros natos. Aprovada esta proposta, que consulta, integralmente, os interesses da Companhia, o art. 4.o deverá ter a seguinte redação: — "Art. 4.o — O capital social é de Cr$ .... 15.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), representado por 5.000 (cinco mil) ações ordinarias, nominativas, do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma e 50.000 (cinquenta mil), ações preferenciais, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, com as seguintes restrições e preferencias: a) — prioridade na distribuição de um dividendo de 9%, pagos semestralmente e mais 10% sobre o que couber às ações ordinaria ou comuns; b — A assembléia geral poderá criar fundo destinado ao resgate das ações preferenciais, bem como, deliberar a sua transformação, no todo ou em parte, em ações ordinarias ou comuns; c) o resgate e a conversão, se não abrangerem toda a classe das ações preferenciais, somente mediante sorteio poderão se verificar; d) — o resgate não poderá se efetuar por preço inferior ao valor da cotação na Bolsa, das ações preferenciais, seis meses antes da assembléia, que resolver a operação, porem nunca por preço inferior ao seu valor nominal; e) — o resgate e a conversão das ações nas condições previstas nos itens anteriores, independerão da aprovação dos titulares das ações preferenciais; f) — a cada grupo de cinquenta ações preferenciais será atribuido um voto nas assembléias gerais, nos termos do art 81 do decreto-lei n. 2.627, de 26|9|1940; g) — as ações preferenciais que conferirem direito de voto, nas porções estipuladas, terão sempre, a forma nominativa e pertencerão, em sua maioria, a brasileiros natos. Paragrafo unico: — As ações ordinarias e as preferenciais com direito de voto, na proporção estabelecida, serão sempre nominativas e pertencentes em sua maioria, a brasileiros natos." S. Paulo, 13 de julho de 1948. A Diretoria — (aa.) dr. Mozart Emygdio Pereira, diretor-presidente — Carlos Marchais, diretor-superintendente. Parecer do Conselho Fiscal: — Os Membros do Conselho Fiscal, infra-assinados, após meticuloso exame da proposta da Diretoria para o aumento de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) ao capital da Companhia de Navegação São Paulo, verificaram, não só, a sua necessidade, como tambem a suficiencia do aumento para a realização do plano de inicio de ampliação de sua frota. A proposta obedece às prescrições legais e merece a aprovação dos Srs. acionistas. São Paulo, 14 de julho de 1948. O Conselho Fiscal: (aa.) dr. Raphael de Salles Sampaio, Miguel Telles Junior e dr. Lourival Francisco dos Santos. Finda a leitura, o Presidente submeteu à discussão, a proposta do aumento do capital da Companhia e consequente reforma estatutaria, no tocante ao capital social. Ninguem tendo querido usar da palavra, foram as propostas submetidas à votação, resultando a sua aprovação unanime. O Sr. Presidente declarou, que os Srs. acionistas poderão exercitar o seu direito de preferencia, disposto no art. 11 do decreto-lei 2.627; pediu a palavra o acionista Sr. Miguel Telles Junior e, após varias ponderações, propôs que os acionistas desistissem do seu direito de preferencia a favor do acionista — Sr. Carlos Marchais, que se propunha à subscrição integral do capital aumentado. Posta em discussão a proposta supra aludida e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente a pôs em votação, resultando a sua unanime aprovação. À vista do resultado acima, o Sr. Presidente declarou aumentado o capital social, totalmente subscrito, bem como aprovada a reforma estatutaria. Por proposta do Sr. Presidente e, como estivesse presente a totalidade do capital social, foi deliberada a suspensão da presente assembléia até o dia 24 de agosto, quando novamente se reunirão os acionistas a fim de verificarem que foram tomadas as necessarias providencias legais para a cabal verificação do aumento do capital, inclusive o deposito de 10%, como determina o art. 38 do decreto-lei 2.627 e pagamento do selo proporcional por verba. Com a presença de todos os acionistas, que ratificaram todos os atos necessarios à legalização do aumento de capital, inclusive o deposito do 10% do capital subscrito, feito no Banco do Estado de São Paulo S|A., conforme recibo cujo teor é o seguinte: — "Declaramos para os devidos fins, que se acha depositada em nossos livros, a credito da COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SÃO PAULO, a importancia de Cr$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE CRUZEIROS) valor do aumento de capital da referida Companhia. A mencionada importancia ficará escriturada em uma conta vinculada, sem juros, em nome da Companhia de Navegação São Paulo, para os fins e estritos termos do artigo 3.o do decreto-lei n. 5.956, de 1.o de novembro de 1943. São Paulo, 25 de agosto de 1948. Banco do Estado de São Paulo Sociedade Anonima. (aa.) A. Camargo Jr. e J. H. P. Ilyolt. Firmas reconhecidas no Tabelionato Veiga" E, como mais ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, agradecendo a presença dos srs. acionistas, declarou encerrados os trabalhos, determinando a lavratura da presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 24 de agosto de 1948. (aa.) dr. Mozart Emygdio Pereira, Presidente — Carlos Marchais, Secretario — dr. Sylvio de Campos, dr. Lourival Francisco dos Santos, dr. Raphael de Salles Sampaio, dr. Mario Beni, Miguel Telles Junior.

JUNTA COMERCIAL DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO SÃO PAULO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 39.133, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de setembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria, dos seus acionistas realizada em 23 de julho de 1948, pela qual foi aumentado o seu capital social de Cr$ .... 5.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00, ficando consequentemente modificado o artigo 4.o dos Estatutos Sociais; a lista dos subscritores das novas ações; o recibo de deposito feito no Banco do Estado de S. Paulo S/A., da importancia de Cr$ 1.000.000,00 correspondente a 10% do valor do referido aumento e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 50.000,00. — proporcional ao mencionado aumento de capital, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de setembro de 1948. — Eu Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SENAI
(SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)
Departamento Regional de São Paulo
EDITAL

Bôlsas de estudo para aperfeiçoamento e especialização de empregados da indústria

Estão convidados os srs. Industriais do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA OS SEGUINTES CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO:

a) Desenhistas e Projetadores de Maquinas
b) Ajustadores Mecanicos
c) Operadores Mecanicos
d) Eletromecanicos
e) Ferramenteiros
f) Caldeireiros
g) Encarregados de Construção Civil
h) Contramestres de Fiação de Algodão
i) Contramestres de Tecelagem

Os candidatos a essas Bolsas, que são gratuitamente concedidas pelo SENAI, devem possuir boa qualificação profissional, ter idade minima de 21 anos e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: até o dia 15 de setembro, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI,

à rua Monsenhor Andrade, 298 (3.º andar)

onde tambem poderão ser obtidas todas as informações relativas ao assunto.

—o—

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

15.a VARA — 2.o OFICIO
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Eu, o doutor Mario Fernandes Figueira, Juiz de Direito da Decima-Quinta Vara Civel desta comarca do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Alberto Sboarini, nos autos de notificação requerido contra Dona Leonor Ceccecl Sboarini, me foi requerido o seguinte: — O suplicante nos 21 de setembro de 1945 nas notas do Tabelião por lei de Jundiapeba da comarca de Mogi das Cruzes, outorgou à sua mulher Dona Leonor Ceccecl Sboarini, italiana, de prendas domesticas ora residente nesta Capital à rua Oito n. 107, em Vila Prudente, um mandato com amplos, gerais e ilimitados poderes, inclusive para onerar e alienar bens do casal (cert. do mandato, doc. n. 3). Agora, não convindo mais ao suplicante esse mandato, quer revogá-lo como por revogado o tem. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e quarenta oito. Eu, Armando Placco, escrevente, o dactilografei. E eu, Benedito da Silveira Franco, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito: (a) Mario Fernandes Figueira.

(9)

7.a VARA — 2.o OFICIO
PRIVATIVO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

Eu, o doutor Breno Caramuru Teixeira, Juiz de Direito da Setima Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Domingos das Neves e sua mulher Amelia Zafani das Neves me foi requerido o seguinte: 1) — Aos 16 de fevereiro de 1940, os Suplicantes outorgaram procuração nas notas do tabelião por lei, do distrito de Jundiapeba, da comarca de Mogi das Cruzes, deste Estado, livro 1, fls. 80, aos srs. Pedro de Buone, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, com escritorio à rua Senador Paulo Egidio, 15, e Germano das Neves, brasileiro, maior, residente nesta Capital à rua Serra de Araraquara n. 1.030, com amplos e ilimitados poderes. 2) — Agora, não convindo mais aos suplicantes esse mandato, querem revogá-lo, como por revogado o têm. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, vinte e oito de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Benedito da Silveira Franco, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito: a)Breno Caramuru Teixeira.

(9)

12.a Vara — 12.o Oficio Civel

O DOUTOR AUREO DE CERQUEIRA LEITE JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o Porteiro dos Auditorios, Octavio Passos, ou quem legalmente o represente, no saguão da entrada principal do Palacio da Justiça, desta Capital, de S. Paulo, no dia 9 de Setembro p. f., às 14 horas, levará em primeira praça a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, o imovel abaixo descrito, situado na cidade de Capivari, penhorado a JOAO RICOMINI no Executivo Cambial que lhe move MIGUEL SZEKELY, a saber. Uma casa de morada, situada na Cidade de Capivari, à rua 15 de Novembro, n.º 834, medindo 6,00 mts., e 0,80 cts. de frente por 16,00 mts. da frente aos fundos, com três frestas de frente, construida de madeira e coberta de telhas, com respectivo quintal, dividindo em sua integridade com Nagib Abib de um lado, de outro e fundos com Amadeu Dal Fabro, avaliada no seu todo por Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, neste Palacio, São Paulo, 17 de agosto de 1948, Eu, (a) A. Daulisio — primeiro escrevente, o subscrevi legalmente autorizado. O Juiz de Direito (a) Aureo de Cerqueira Leite.

Industrias Reunidas "Mercês" S/A.
Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua sede social, à rua de São Bento, 380, sala 314, nesta Capital, no dia 18 de setembro corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Liquidação dos negocios da Sociedade e extinção da mesma;

b) Outros assuntos de interesse social, pertinentes à materia.

São Paulo, 8 de setembro de 1948.

a) JOAO ROSATO, Diretor-Presidente

(9-10-11)

Cia. Construtora Pegado-Sousa
Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas da Cia. Construtora Pegado-Sousa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 17 do corrente, às 15 horas, na sede social, à rua Marconi n.º 124, 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento da subscrição do aumento de capital autorizado, e deliberarem sobre esse e demais atos praticados pela Diretoria para a sua legalização.

São Paulo 8 de setembro de 1948

Caio Luis Pereira de Sousa
Renato de Moraes Dantas,
Diretores

(9-10-11)

Empresa de Mecanização Agricola S. A.
Assembléia Geral Extraordinaria

Pela presente ficam convidados os senhores acionistas da EMPRESA DE MECANIZAÇÃO AGRICOLA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, à Rua Dr. Vieira de Carvalho, 40, 10.º andar, no dia 17 do corrente às 10 horas, a fim de nomearem peritos para a avaliação de bens que deverão ser incorporados à Sociedade.

São Paulo, 8 de setembro de 1948.

L. C. HEILBRONNER, Diretor

(9-10-11)

S/A. Leonidas Moreira
CASA BANCARIA

Carta Patente n 3.345, expedida em 14 de Fevereiro de 1944
EDIFICIO LEONIDAS MOREIRA — RUA DO CARMO, 439

Capital .... Cr$ 500.000,00 —— Fundo de Reserva .... Cr$ 480.000,00

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1948

ATIVO

A - DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		335.925,50	
Em dep.º no Banco do Brasil ..		604 615,00	
Em dep.º à ordem da Sup da Moeda e do Crédito		213.297,80	1.753.848,30
B - REALIZAVEL			
Emprestimos em C/Correntes ..	679.077,30		
Letras a Receber de C/Propria..	385.881,40		
Outros Créditos	459.203,10	1.524.161,80	
Imoveis		931.669,80	2.455.831,60
Tit. e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrig. Federais:			
Em dep.º no Banco do Brasil S.A. à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	200.000,00		
Em Carteira	7.710,30		
Apolices Estaduais	236.925,60		
Apolices Municipais	493.993,30		
Ações e Debentures	1.313.278,90	2.251.908,30	
Outros Valores		1.344.572,70	3.596.481,00
C - IMOBILIZADO			
Edificio de Sede do Banco	1.804.053,90		
Moveis e Utensilios	269.046,70		
Material de Expediente	34.211,30		2.107.311,90
D - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		147.403,10	
Impostos		42.246,00	
Despesas Gerais		100.569,10	290.218,30
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		2 147 034,10	
Valores em Custodia		60.628 900,00	
Titulos a Receber de C/Alheia..		16 095,00	
Outras Contas		200.000,00	62.992.029,10
			Cr$ 73.195.720,10

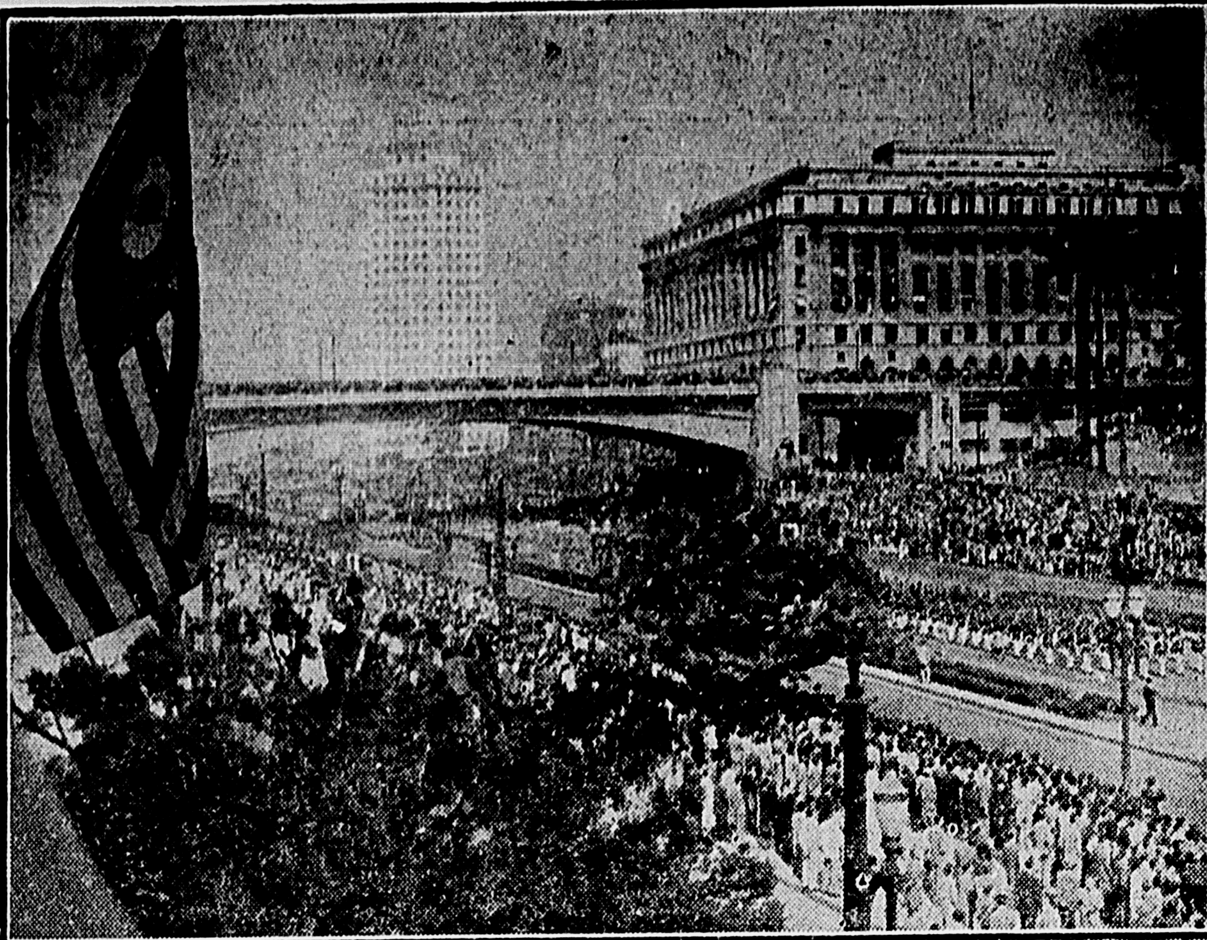
PASSIVO

F - NÃO EXIGIVEL			
Capital		500 000,00	
Fundo de Reserva Legal		480 000,00	
Fundo de Previsão		159.942,60	1.139.942,60
G - EXIGIVEL			
Depositos			
À vista e a curto Prazo:			
Em C/C Sem Limites	317.420,50		
Em C/C Limitadas	1.375.495,70		
Em C/C Sem Juros	1.948.443,60	3.641.359,80	
a Prazo:			
de Diversos			
A Prazo Fixo		3.799.576,70	
		7.440.936,50	
Outras Responsabilidades:			
Letras a Pagar		1.423.065,20	8.864.001,70
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			199.746,70
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e Custodia		62.775.934,10	
Depositantes de Titulos em Cobrança - do Pais		16 095,00	
Outras Contas		200.000,00	62.992.029,10
			Cr$ 73.195.720,10

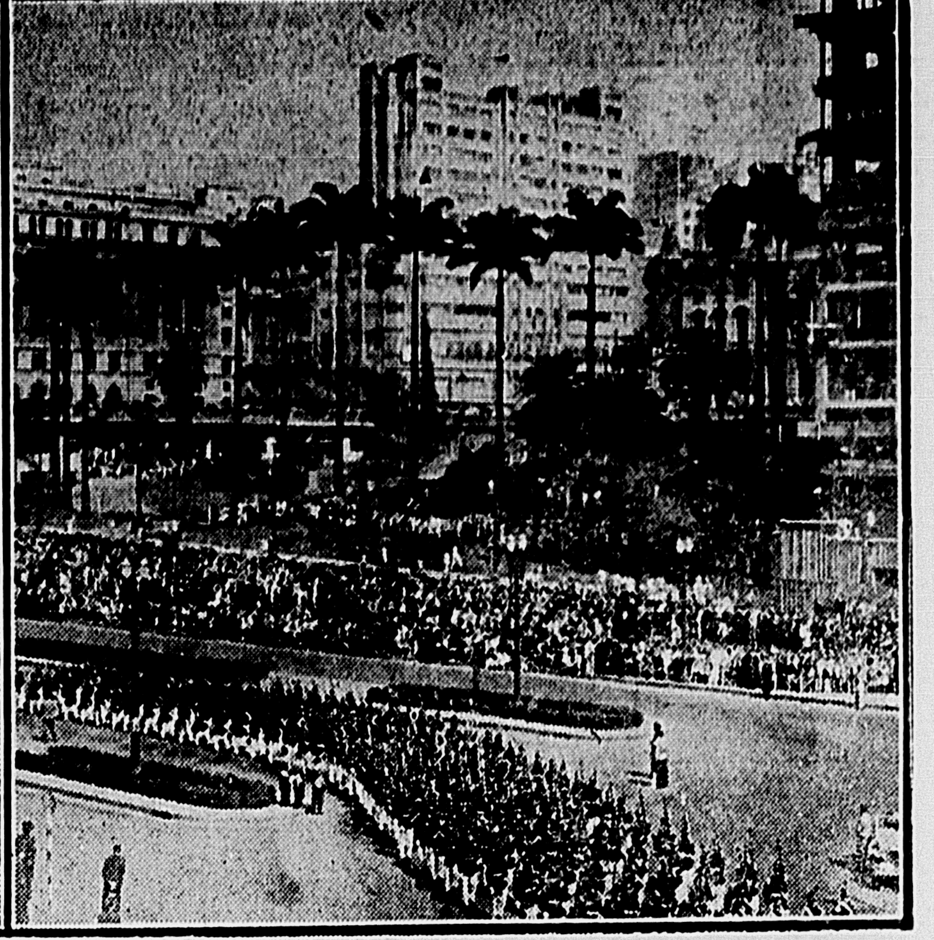
São Paulo, 6 de Setembro de 1948.

LEONIDAS MOREIRA FILHO, Presidente — DR. MARCOS VINICIO MOREIRA, Gerente — LAMARTINE PEDROSA BRANDÃO, Sub-Gerente — Contador — Reg. n.º 38.985 — C.R.C. n.º 3.019

Vibrantes comemorações assinalaram o "Dia da Patria" em S. Paulo







COMEMORAÇÃO DO "DIA DA PATRIA" — Aspectos do desfile militar no Anhangabau, vendo-se ao centro, na tribuna oficial, o governador do Estado, comandante da 2.a R. M. e altas autoridades

A data de 7 de Setembro, comemorativa de mais um aniversario da proclamação da Independencia do Brasil, teve, nesta Capital, excepcionais comemorações, dentre as quais avultou a grande parada militar, organizada pelo Comando da 2.a Região Militar, em articulação com a 4.a Zona Aérea e a Força Publica do Estado, desfilando, no Vale do Anhangabau, cerca de vinte mil homens, sob o comando do General de Brigada Manuel de Azambuja Brilhante.

A sua chegada, o governador Adhemar de Barros, juntamente com o general Renato Paquet, Comandante da 2.a R. M. e o coronel Eleuterio Força Publica do Estado, passou em revista as forças que estacionavam ao longo da Avenida 9 de Julho.

A seguir, o general Renato Paquet, ao som do Hino Nacional, hasteou o Pavilhão Patrio, iniciando-se então o imponente desfile, sob calorosos aplausos da multidão, notadamente as forças que combateram na Italia.

Foram as seguintes as unidades que desfilaram, pela ordem de entrada no Vale do Anhangabau: Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; Escola Tecnica de Aviação; Curso de Formação de Oficiais; Combatentes da Força Publica; 4.o Regimento de Infantaria; Batalhão de Guardas da Força Publica; Centro de Instrução Militar; 1.o B. C. da Força Publica; Batalhão Misto da Força Publica; Regimento Misto de Cavalaria da Força Publica; 1.o Grupo do 2.o Regimento de Obuses 105; (Grupo Bandeirante); 2.o Regimento de Obuses 105 (Regimento Deodoro; Itu; 2.o Grupo de Obuses 155, Jundiaí; 1.o Grupo do 2.o Regimento de Artilharia Anti-aerea (Duque de Caxias); 1.o Batalhão do 5.o R. I., Lorena; 1.o Batalhão do 5.o R. I. Lorena; 1.o Batalhão do Regimento Ipiranga (Caçapava); Companhias Regimentais do 4.o R. I.; 2.o Batalhão de Saude; 2.a Companhia de Intendencia; 2.a Companhia de Manutenção (Leve); 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; 1.o Batalhão de Carros de Combate (leves); Batalhão Policial da Força Publica e Corpo de Bombeiros.

NO MONUMENTO DO IPIRANGA

Depois de participar da solenidade do lançamento da pdera fundamental do Monumento ao Duque de Caxias, o governador do Estado e altas autoridades dirigiram-se ao Monumento do Ipiranga, onde se realizou expressiva cerimonia civica.

A entrada do parque, na colina historica, o Batalhão de Guardas da Força Publica prestou continência às autoridades. O governador dirigiu-se então, ao Monumento, onde depositou uma coroa de louros, seguindo-se-lhe, nesse ato, o consul Cecil Cross, ao mesmo tempo que a banda da Força Publica executava o Hino Nacional, ouvindo-se uma salva de 21 tiros de artilharia, tendo sobrevoado o local uma esquadrilha de Aviões da FAB. O governador Adhemar de Barros pronunciou, então, um discurso alusivo à data.

SESSÃO CIVICA NO TEATRO MUNICIPAL

Como fecho das comemorações da data maxima da nacionalidade, realizou-se, à noite, no Teatro Municipal, uma sessão civica, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, em homenagem às Forças Armadas do Brasil. Dentre as numerosas autoridades presentes, destacavam-se os srs. tte. cel. João Negrão, representante do governador do Estado e chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos; general Renato Paquet, comandante da 2.a Região Militar; Sinesio Rocha, secretario do Governo; cel. Eleuterio Brum Ferlich, comandante geral da Força Publica; secretarios de Estado; sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal; deputados, vereadores e representantes de classes.

Após a execução do Hino Nacional, pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, fizeram uso da palavra diversos oradores, que enalteceram a gloriosa jornada das forças militares do passado e suas grandes figuras, como Caxias, Tamandaré, Osorio e outros, para chegarem aos lances de heroismo dos soldados brasileiros nos campos de luta da Europa, durante o ultimo conflito mundial. A segunda parte do programa esteve a cargo da Orquestra Sinfônica, da declamadora Margarida Lopes de Almeida e da professora de coreografia Marilia Franco.

FESTIVIDADES DO SESI

Comemorando o "Dia da Patria" e assinaladondo a passagem do primeiro aniversario de suas atividades, os Cursos Populares do SESI realizaram, pela manhã, no "Cine-Piratininga", imponente solenidade civica, à qual compareceram altas autoridades, elementos de projeção nos meios industriais e comerciais e consideravel numero de operarios. O prof. Affonso Celso Junior, discorreu sobre as atividades dos Cursos Populares, em seu primeiro ano de existencia, procedendo-se, a seguir, à entrega dos Certificados de Habilitação e de premios aos operarios-alunos aprovados nos exames finais daqueles cursos.

Discursaram, ainda, os srs. Olavo Previatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social e Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Social de Industria, encerrando a sessão civica, cuja parte recreativa esteve a cargo de alunos dos diversos cursos do SESI.

NA LAPA

Participando das comemorações do "Dia da Patria", a "Associação dos Amigos da Escola-Lapa", com a colaboração das escolas e entidades esportivas do bairro, realizou grandioso desfile.

O BANCO DO BRASIL FINANCIARÁ SOMENTE LAVOURAS NOVAS E NO PRAZO DE UM ANO

Do auxílio federal à lavoura paulista serão destinadas 1.600 polvilhadeiras e 750 toneladas de inseticida

O diretor-geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal, enviou à FARESP, um oficio que foi lido durante a reunião de ontem, e no qual prestava esclarecimento sobre a distribuição de material para o combate à broca de café.

REALIZADA A CONCORRENCIA

Do credito de quarenta milhões de cruzeiros concedidos para a importação e revenda de inseticidas e polvilhadeiras aos lavradores está autorizada a aplicação de Cr$ 18.200,00 O Ministerio da Agricultura já realizou concorrencias para a compra de 500 toneladas de hexacloreto de benzeno a 12 por cento do isomero gama e ultima a concorrencia das polvilhadeiras, devendo adquirir 800 mecanicas e 4.000 manuais.

A distribuição desse material aos Estados cafeeiros será baseada na area cultivada e de acordo com a infestação dos cafeeiros pela broca do café. Segundo estimativa do Instituto Biologico, deverá ser destinada a São Paulo para revenda uma cota de 400 polvilhadeiras mecanicas e 1.200 manuais, alem de 750 toneladas de inseticida.

SUSPENSO O FINANCIAMENTO DA BANANA

Foi comunicado por um dos diretores que a agencia do Banco do Brasil em Santos recebeu instruções no sentido de suspender o financiamento das lavouras de banana e que somente financiará lavouras novas e no prazo de um ano.

EM ESTUDO O «CARVAO»

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, telegrafou à FARESP comunicando que continua sendo objeto de estudos o caso do «carvão» da cana. Entre as providencias a serem adotadas, alem do recolhimento dos fundos necessarios, incluem-se o combate aos focos isolados, inspeção e trabalhos em estações experimentais.

CONFERENCIA DE ESTUDOS ECONOMICOS

A fim de tomar parte nos estudos economico-financeiros que o governo realizará com a colaboração dos tecnicos americanos que ora nos visitam, o ministro da Fazenda informou à FARESP ter o presidente da Republica convidado o sr. Iris Meinberg, presidente dessa entidade, para participar dos trabalhos.

PARALISADO O MERCADO DE AMENDOIM

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil oficiou à entidade indagando da conveniencia ou não da exportação de sementes de amendoim e solicitando a opinião dos produtores.

Foi tambem, considerada grave, a situação do amendoim com a paralisação do mercado, reaberto na base de Cr$ 35,00 a saca, que não traz nenhuma compensação para o produtor. Ressaltou-se que esse preço não condiz com o do oleo. Em virtude dessa situação, são pessimas as perspectivas para a proxima safra.

CONFERENCIA DE CHICAGO

O sr. Fernando Penteado Cardoso, que integrará a missão brasileira à Conferencia de Chicago, fez, a seguir, ampla exposição em torno dos trabalhos da delegação do nosso país àquele certame e relatou os entendimentos havidos nas reuniões preparatorias realizadas em São Paulo e no Rio. Afirmou que os principios enunciados nas teses já elaboradas por diversos membros da missão brasileira são do maximo interesse para a readaptação das bases das nossas atividades produtoras e distribuidoras. Informou que os trabalhos até agora elaborados serão ainda objeto de exame da missão, que se reunirá novamente três dias antes da Conferencia Interamericana de Comercio e Produção em Chicago para assentar as conclusões definitivas.

BOA BOLA!

DURBAN (União Sul-Africana), 8 (AFP) — Um jogador de bilhar, num hotel desta cidade, colocou uma bola de bilhar na boca e desafiou seus parceiros a fazer a mesma coisa. Um dos jogadores aceitou o desafio, pegou a bola, colocou-a na boca... mas não conseguiu retirá-la. A despeito de todos seus esforços, de seus parceiros e de um médico chamado com urgencia, a bola continuava na boca do imprudente. Finalmente, alguem se lembrou de chamar um dentista o qual provido de seus desagradaveis instrumentos, conseguiu retirar a bola, mas só depois de extrair quatro dentes da boca do exibicionista.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 9 de Setembro de 1948 || N.º 732

Não será permitido o aumento e nem o racionamento da distribuição da carne

Afirma ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade — Experiencia, com um boi, em Carapicuiba, para fixação do preço da carne desossada

Importante reunião realizou-se anteontem, na residencia do sr Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade, entre açougueiros, marchantes e representantes de frigorificos, para tratar da distribuição, ao consumo publico, da carne desossada.

Das discussões então havidas, ficou estabelecido que, amanhã no Matadouro de Carapicuiba, será feita uma experiencia com um boi abatido, retalhado e desossado, na presença de representantes das classes interessadas, alem do chefe do Tendal e outras pessoas, para fixação do preço da carne sem osso.

ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIAO

Varios foram os assuntos tratados, tendo-se destacado o da carne desossada e a distribuição da carne frigorificada ao consumo publico.

Segundo as alegações do representante do sindicato dos açougueiros, o publico consumidor vem recebendo com desagrado a carne congelada e teme que essa situação aumente de forma substancial.

O representante dos frigorificos salientou que há falta de gado e se o povo paulista e o de Santos recusarem a aceitar a carne congelada, os frigorificos a enviarão para a Capital Federal, que a recebe sem restrições.

Todos os representantes presentes, tanto dos açougueiros como dos marchantes, foram unanimes em afirmar ser possivel que, ainda no proximo mês, seja necessaria a adoção do racionamento da carne, para três vezes por semana, em virtude da escassez do gado de abate.

Quando os marchantes aventaram a possibilidade do aumento do preço da carne, um dos interessados, deixou escapar que, nessas condições, não faltaria o gado.

Como sempre sucede, quando os marchantes pretendem aumentar os preços, a desculpa, já do todos conhecida, não se faz esperar: haverá falta de gado.

No entanto, assim não pensa o secretario de Higiene, que não cansa de afirmar: que gado existe, e em quantidade. O que existe por detrás dos bastidores é apenas uma manobra altista dos intermediarios.

NÃO SERÁ PERMITIDO O AUMENTO NEM RACIONAMENTO

Na tarde de ontem, ouvido pela reportagem, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, afirmou, entre outras coisas, o seguinte:

— "A questão da carne desossada é um fato quase concreto. Já estudamos todas as possibilidades e estamos, no momento, possibilitados a fazer uma desossa já na media de 30 a 40 por cento do consumo. Quanto ao falado aumento do preço posso afirmar que não permitirei, assim como não admitirei, qualquer restrição, isoladamente, isto é, para o municipio de S. Paulo. Essas medidas só se efetivarão dentro de um plano de ambito nacional e se assim o determinar o poder central. Não admitiremos que haja falta de carne para suprir a população de S. Paulo, com o estabelecimento de quota que venha proteger a população do Distrito Federal.

Por São Paulo respeitado na grande pátria comum!

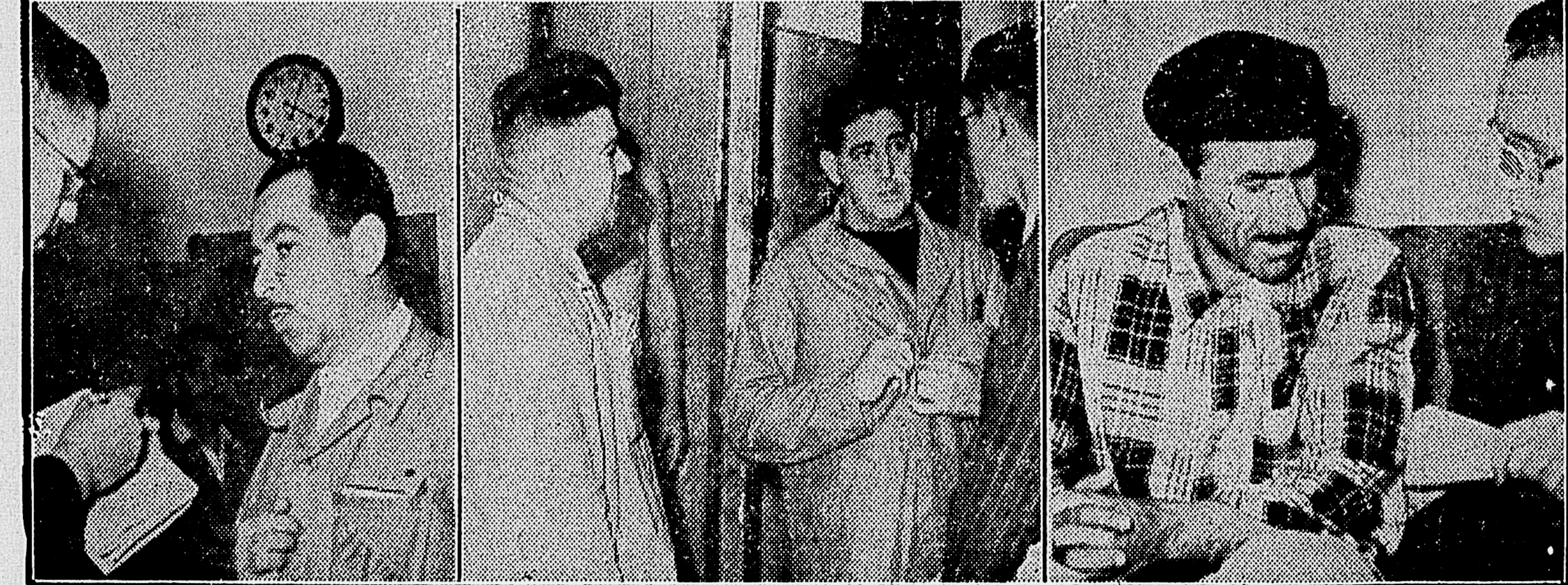
Escreva, telegrafe, compareça, levando sua adesão ao

MOVIMENTO ANTI-INTERVENCIONISTA DE SÃO PAULO

Rua Benjamin Constant, 138, 3.º andar
Telefone 2-8498

São Paulo espera que cada um cumpra o seu dever!





O movimento há pouco iniciado pelos detentos desta Capital e que agora pertence aos presos de todo o Brasil, para que sejam aprovados pelo presidente Eurico Gaspar Dutra os quatro itens do Memorial dos presos da Casa de Detenção de S. Paulo, que indultará todos os que estão presos e forem presos até 18 de setembro, está ganhando vulto. O entusiasmo reinante entre os interessados é realmente grande. Até nas prisões femininas a esperança é enorme, pois elas também serão beneficiadas. Ao alto, à esquerda, aparece uma das reclusas, quando falava ao nosso redator, e que como suas colegas apoia integralmente o movimento. À direita, ao alto, quando o reporter ouvia a comissão de detentos; em baixo, da esquerda para a direita, um dos que seriam beneficiados pelo indulto; J. C. Abdalla expondo seu ponto de vista; os detentos da prisão comum, cubiculo 20, ala inferior, quando eram ouvidos, e finalmente João Sebastião Santana, vulgo "Pernambuco Daluaza", falando ao nosso redator

Mobilizou todos os reclusos do territorio nacional o movimento pró-anistia iniciado na Casa de Detenção

Texto dos quatro itens que em forma de decreto virão beneficiar os detentos — Grande atividade da comissão encarregada do movimento — Seriam beneficiados perto de 28.000 presos — Regozijo e apoio geral — Satisfação na prisão de mulheres — Declarações da comissão e de diversos detentos ao JORNAL DE NOTICIAS

Os presos da Casa de Detenção desta Capital, num movimento que já assume grandes proporções, estão empenhados na campanha pró-anistia geral, que, com a aprovação, pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, dos quatro itens constantes do memorial por eles assinado, serão na sua quase totalidade beneficiados, ou com a liberdade plena, ou com a diminuição consideravel de suas penas. Esse movimento, que se tornou de carater nacional, pois estão chegando de todas as Casas de Detenção e Penitenciarias do país telegramas de inteiro apoio, gira em torno da assinatura pelo presidente da Republica, no dia 18 do corrente — segundo aniversario da nossa Constituição — do decreto que consta — conforme o pedido dos presos — dos quatro itens seguintes. a) Indulto de todos os crimes comuns, politicos, militares, de administração, de economia popular, e falimentares, sem exceção de nenhum, cujas penas impostas tenham atingido 3 anos de reclusão ou detenção, perdoando-se, tambem, as respectivas multas; b) Redução de 70% de todas as penas, acima de 3 anos, impostas segundo as leis, nesta data em vigor, quer para a liberdade plena, quer para a liberdade condicional, perdoando-se, tambem, as respectivas multas; c) Arquivo e cancelamento de todos os inqueritos policiais, administrativos, e processos forenses que etiverem em curso em todo o territorio nacional, e que se prendem a fatos anteriores a 18 de setembro deste ano, quer sejam de ação publica ou de ação privada; d) Indulto e cancelamento de todas as penas já cumpridas até 18 de setembro de 1948, inclusive aquelas constantes, e nos termos deste decreto, para o fim de serem as mesmas consideradas como inexistentes, e poderem as pessoas, por elas beneficiadas, desfrutarem para todos os efeitos legais, das prerrogativas de delinquentes primarios

NA CASA DE DETENÇAO

Na tarde de ontem estivemos em visita à Casa de Detenção, onde tivemos oportunidade de manter longa palestra com os membros da comissão encarregada do movimento naquele presidio, e com outros detentos das diversas secções em que é dividida aquela prisão. A comissão, que é composta dos detentos João Castori, Sebastião Nogueira de Paiva e Tito Vanni, disse-nos em sintese, reunindo as declarações de seus membros o seguinte:

— "Estamos com um movimento amplo, que abrange todas as casas de detenção e penitenciarias dos nossos Estados e Territorios, sendo, portanto, um movimento nacional que conta com o apoio dos presos da nação inteira. Para isso basta ver os telegramas que recebemos dos Territorios do Acre e Rio Branco, dos Estados de Sergipe, Casas de Detenção de Aracaju; de Mato Grosso Casa de Detenção de Cuiabá e de Belem do Pará, alem de outros que nos chegam diariamente das diversas prisões de nossos Estados."

28.000 DETENTOS

— "Estão encarcerados em todo o territorio nacional cerca de 28.000 pessoas as quais viriam ser incontestavelmente beneficiadas com a aprovação, pelo general Eurico Gaspar Dutra, dos quatro itens constantes do nosso memorial Esse numero de detentos representa perto de 150.000 pessoas, que são os membros das familias, pois os presos têm na sua maioria, esposas e filhos Temos a considerar, ainda que muitas dessas familias se encontram em grande abandono, passando grandes privações, males esses que viriam a ser sanados com a vitoria de nosso movimento. Há, tambem o fato de o indulto geral fazer retornar ao seio da sociedade inumeros de seus membros que por uma infelicidade praticaram atos que vieram ferir as leis dessa mesma sociedade Todos porém estamos desejosos de permanecer bons cidadãos tementes de Deus e Nele confiantes "

EMISSARIO AO RIO DE JANEIRO

— "Enviamos ao Rio de Janeiro o sr. Paulo Miranda, que possui credenciais para, em nome dos presos desta Casa de Detenção, entrar em contato com o deputado Café Filho e outras autoridades e deputados, assim como com os nossos companheiros da Casa de Detenção e Penitenciaria do Distrito Federal. Contamos já com o apoio de diversas personalidades de destaque, quer nos meios religiosos, quer nos meios politicos, como o cardeal D. Jaime Camara, que falou com o presidente da Republica para que o indulto fosse assinado sem alteração."

O PEDIDO ESTA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

— "Após a visita do cardeal Camara, o processo, cuo numero é 21410-48 e que estava com o presidente Dutra, foi enviado para o ministro da Justiça O cardeal ordenou a todas as

(Conclui na 4.a pagina)